INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 11 DE AGOSTO DE 2024 (DOMINGO) NÚMERO 22.427 • 70 PÁGINAS • R$ 6,00

Bruno Escolástico/Estadão Conteúdo



Veículos do IML estavam em frente ao local do acidente resgatando os corpos

A dor dos familiares sem respostas para a tragédia

O IML Central de São Paulo começou a identificação das 62 vítimas da queda da aeronave ATR-72, da companhia Voepass, ocorrida na última sexta-feira. "Em função da importância das informações, estamos priorizando a qualidade em vez da celeridade", destacou o comandante do Cenipa, Marcelo Moreno, ao ressaltar que as investigações sobre o acidente devem demorar. O último boletim do IML, divulgado no início da noite de ontem, informava que os corpos de todos passageiros — 34 homens e 28 mulheres — haviam sido retirados dos destroços.



FAB/Divulgação

Começa abertura das caixas-pretas

Gelo nas asas está em análise

PÁGINAS 2 E 4



Fotos: Abelardo Mendes Jr/CB/D.A Press

ORGULHO!

DANILO QUEIROZ — VICTOR PARRINI
Enviados Especiais

Paris — A Seleção de Futebol Feminino levou a prata depois da derrota para o time dos EUA (1 x 0) e deu início a um novo ciclo sem Marta. No vôlei, as meninas despacharam as turcas e ficaram com o bronze. A central Thaísa anunciou aposentadoria.



Confira entrevista com Gabi Portilho



AFP

Num jogo cheio de emoções, as meninas do vôlei ganharam por 3 sets a 1

Caio e Isaquias celebram apoio do pai

PÁGINA 21 A 24

ENTREVISTA — MARINA SILVA

"O negacionismo ambiental é muito perigoso"



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

ANA DUBEUX, DENISE ROTHENBURG E CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

"Você pode até ser conservador, mas não pode negar o que a ciência está dizendo", destaca, ao **Correio**, a ministra Marina Silva, sobre a crise climática. Ela ressalta que o fator clima leva à perda da produtividade agrícola e reforça o trabalho para a redução do desmatamento na Amazônia. Para a ministra, o Brasil tem um papel de liderança na nova geopolítica ambiental. Segundo ela, o país foi fundamental na decisão sobre a transição para o fim do uso de combustível fóssil.

PÁGINAS 6 E 7

Atenção, concurseiros, CNPU será domingo

Faltam exatamente sete dias para o maior concurso público do país. Mais de 2 milhões de candidatos farão provas em 228 municípios em busca de uma das 6.640 vagas em 21 órgãos federais. O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) está preparando uma logística de guerra para o transporte das provas a todos os 3.647 locais previstos. Saiba mais sobre como será o concurso.

PÁGINAS 9 E 10

Revista do CORREIO

Paternidade em tempo integral

Eduardo Soares cria sozinho o filho Dudu e até mudou de profissão para ficar mais próximo do menino.



Um tempinho na carreira

Fabio Ferreira juntou férias e licença-paternidade para ajudar a cuidar da filha.



Homenagem a Tom Jobim

Ruy Castro fala do novo livro de crônicas sobre o maestro. PÁGINA 26



O potencial turístico do DF

PÁGINAS 15 E 19

Luiz Carlos Azedo
Farra das emendas secretas bilionárias na mira do ministro Flávio Dino. PÁGINA 4

Ana Dubeux
Devemos aproveitar cada momento bom e feliz que temos ao lado dos nossos. PÁGINA 12

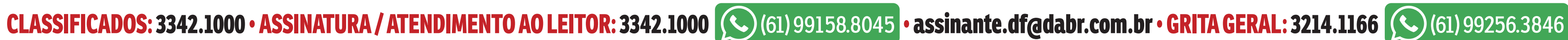
Denise Rothenburg
Soltura de Filipe Martins preocupa integrantes do Planalto. PÁGINA 8

Ana Maria Campos
Olimpíadas de Integração da Segurança Pública do DF vão até dia 30. PÁGINA 16

ISSN 1808-2661



9 771808 266011







Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



TRAGÉDIA

Famílias de luto à espera de respostas

IML de São Paulo começou o trabalho de identificação das vítimas. As caixas-pretas foram abertas pelo Cenipa, em Brasília

» RAPHAEL PATI

Dois dias após a sexta pior tragédia da história da aviação civil brasileira, há muito mais perguntas do que respostas sobre os motivos que levaram o piloto Danilo Santos Romano e o copiloto Humberto de Campos Alencar e Silva a perder o controle da aeronave ART-72, da Voepass, que saiu de Cascavel (PR), na manhã de ontem, em direção ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo. "Não existe ainda uma previsão de término dos trabalhos", disse o chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), brigadeiro Marcelo Moreno, que passou o sábado no local do acidente.

"Em função da importância das informações, estamos priorizando a qualidade em vez da celeridade", ressalvou o comandante, ao ser perguntado pelos jornalistas sobre o tempo que pode levar as investigações. Equipes das polícias Civil e Militar e da Defesa Civil de São Paulo atuam na área onde o avião caiu, dentro do Condomínio Residencial Recanto Florido, no bairro Capela, em Vinhedo, a 89km da capital paulista. Também participam dos trabalhos equipes da Superintendência da Polícia Técnico-Científica (SPTC) e do Instituto Médico Legal (IML), responsáveis pelo traslado dos corpos para São Paulo.

Na entrevista, o diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Pereira, ressaltou que tanto o governo federal quanto o estadual buscam encaminhar rapidamente as informações colhidas no local da tragédia. Pereira reforçou ainda que a Anac acompanha a Voepass na assistência aos parentes das vítimas. "Temos servidores tanto em Guarulhos quanto no hotel em que a companhia está recebendo os familiares dessas vítimas e, por enquanto, a informação que eu tenho é que está correndo de maneira satisfatória. Obviamente que, em um contexto de muita tristeza dessa tragédia, a companhia aérea tem dado a resposta que a regulação exige", frisou.

No fim da tarde, a Força Aérea Brasileira (FAB) informou, por meio do Cenipa, que os dois gravadores de voo — conhecidos popularmente como caixas-pretas — foram transferidos ainda pela manhã para o Laboratório de Leitura e Análise de Dados de Gravadores de Voo (Labdata) do Cenipa, no Lago Sul (**Leia ao lado**).

Ontem de manhã, a companhia aérea atualizou a estatística e informou que havia quatro tripulantes e 58 passageiros no avião que decolou de Cascavel — e não 57, como divulgou na sexta-feira. O nome do representante comercial Constantino Thé Maia, do Rio Grande do Norte, não constava na lista de passageiros embarcados. Segundo a Voepass, o erro foi devido a uma "questão técnica identificada pela companhia referente às validações de check-in, validação do 'boarding' e contagem de passageiros embarcados".

Entre as 62 vítimas da tragédia estavam oito médicos. Eles foram identificados pelo Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM-PR), que manifestou, em nota, o luto pelas perdas trágicas. "Nossos mais profundos sentimentos a todos os familiares e amigos neste momento de infinita dor", disse o presidente da autarquia, Romualdo José Ribeiro Gama.

Miguel Schincariol/AFP



No local onde o ART da Voepass caiu, apenas a parte da frente permitia a identificação da aeronave, que explodiu no impacto com o solo

AFP





No IML Central, parentes enfrentam a dolorosa etapa de identificação dos corpos dos passageiros mortos



> **Não existe ainda previsão de término dos trabalhos. Em função da importância das informações, estamos priorizando a qualidade em vez da celeridade"**
>
> ***Marcelo Moreno,*** *comandante do Cenipa*

Drama das famílias

O último boletim divulgado pela Secretaria de Comunicação do Estado de São Paulo, no início da noite de ontem, que as equipes de resgate conseguiram retirar do interior da aeronave os corpos de todas as 62 vítimas do acidente — 34 homens e 28 mulheres —, que foram levados para o IML Central. Até o fechamento desta edição, apenas dois corpos foram identificados por meio de exame datiloscópico (análise das impressões digitais).

A unidade central do IML, no bairro Cerqueira César, na capital paulista, segue com atendimento ininterrupto e exclusivo às vítimas do acidente aéreo. Uma equipe com 40 profissionais, entre médicos legistas e equipes de odontologia legal, antropologia forense e radiologia atuam na unidade. O IML-SP informou que outras ocorrências estão sendo direcionadas, provisoriamente, para unidades nas zonas Leste e Oeste da cidade, que passaram a funcionar 24 horas por dia.

A Voepass Linhas Aéreas, empresa parceira da Latam, e que operava o voo que terminou em tragédia, disponibilizou funcionários para acolher as famílias das vítimas. Também atuam nesse atendimento agentes da Defesa Civil de São Paulo. A tenente-coronel Cláudia Andreia Bemi, diretora Estadual de Proteção e Defesa Civil, informou que dois hotéis foram reservados para os parentes dos passageiros mortos. As equipes também acompanham os familiares ao Instituto Oscar Freire, onde passam por entrevistas de técnicos do IML para facilitar a identificação das vítimas.

"A partir dessa identificação, eles voltam novamente para os seus hotéis. Eles têm todo o apoio, tanto de médicos, de psicólogos, do estado, da empresa, de advogados, e do auxílio-funeral. Tudo isso está sendo feito pelo governo do estado e com o apoio da empresa Voepass. Nós estamos disponíveis desde ontem e ficaremos até o final desse processo, obviamente, sempre a apoiar todos os parentes das vítimas", disse a diretora.

O comandante da PM de São Paulo, Cássio Araújo de Freitas, destacou que há cerca de 200 policiais atuando na operação. "Alguns estão desde o início, temos o caso de uma perita que chegou no início do incidente e está aqui até agora", disse. Ele fez uma recomendação para que ninguém se desloque ao local do acidente para pedir informações sobre vítimas.

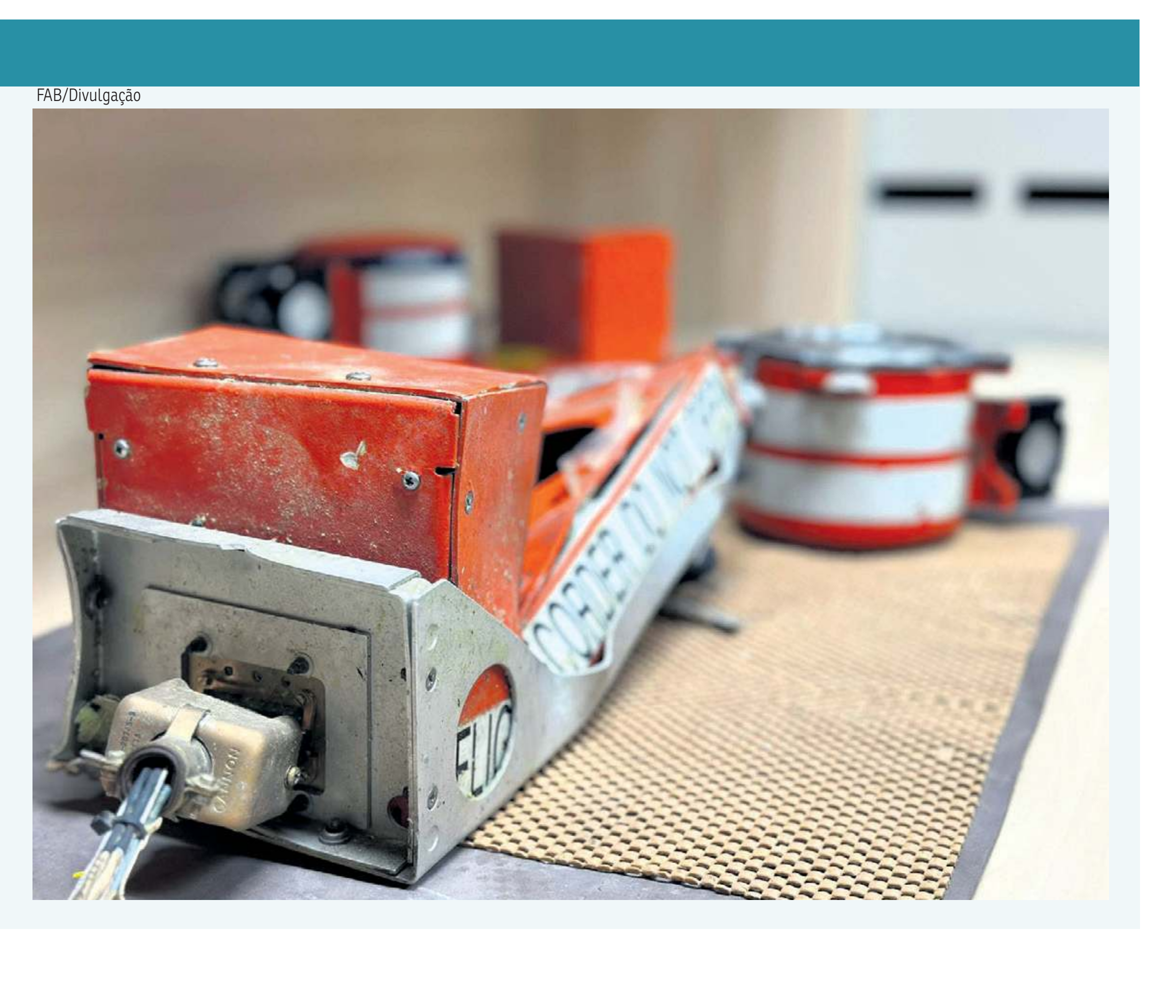
Ao longo de todo o sábado, 17 famílias de vítimas do acidente foram acolhidas no auditório do Instituto Oscar Freire, que fica próximo à unidade central do IML. O atendimento foi concluído às 17h e será retomado hoje, a partir das 9h, pelas equipes da Defesa Civil e do instituto.

"Os familiares foram orientados sobre a entrega de documentações médicas que possam auxiliar na identificação dos corpos, além da coleta de materiais biológicos para a realização de exames genéticos, quando necessário", destacou, em nota, o governo estadual. Essa coleta de materiais genéticos segue uma ordem para a seleção das famílias.

As chaves do enigma

Os dois gravadores que estavam no avião da Voepass que caiu em Vinhedo (SP), conhecidos popularmente como caixas-pretas, foram recuperados e encaminhados para o Laboratório de leitura e Análise de dados de Voo (Labdata), do Cenipa, na manhã de ontem. Foram recuperados o Cockpit Voice Recorder (CVR), que grava as conversas na cabine e entre piloto, copiloto e controladores de voo, e o Flight Data Recorder (FDR), que armazena todos os dados dos sistemas operacionais do avião. A FAB informou que os trabalhos preliminares de preparação, extração e degravação de dados foram iniciados pelos investigadores e devem prosseguir, de maneira ininterrupta, pelos próximos dias. A expectativa é que, em até 30 dias, seja divulgado um relatório preliminar apontando prováveis causas do acidente.

FAB/Divulgação



INÊS 249



Eleita a melhor empresa do setor de alimentos e bebidas, pelo 3º ano consecutivo.

Institutional Investor

Confiança é base de qualquer relacionamento. Do consumidor ao investidor.

Receber a mais alta distinção na premiação anual da Institutional Investor reforça nosso compromisso diário com a excelência, em tudo o que a gente faz. Um exemplo concreto é que, nos últimos 5 anos, a JBS entregou um retorno médio anual de 25% a.a. em reais e 17% a.a. em dólares aos acionistas. Esse desempenho fortalece toda uma rede de confiança. E promove o reconhecimento contínuo de consumidores, clientes, colaboradores, comunidades e investidores que têm apostado na JBS ano após ano.

2024 LATIN AMERICA EXECUTIVE TEAM
MOST HONORED COMPANY
JBS

1ª Empresa Mais Reconhecida / #1 Most Honored Company

Melhor CEO - 1º lugar - *3º ano consecutivo*

Melhor CFO - 1º lugar - *3º ano consecutivo*

Melhor Profissional de RI - 1º lugar - *SellSide*

Melhor Time de RI - 1º lugar - *4º ano consecutivo*

Melhor Programa de RI - 1º lugar - *3º ano consecutivo*

Melhor Conselho - 1º lugar - *2º ano consecutivo*



























INÊS 249

TRAGÉDIA

Especialistas e pilotos da FAB ressalvam que acidentes não acontecem por um único motivo e perguntam por que o piloto não se comunicou com a torre de controle

Acúmulo de gelo é a tese mais factível

» RAPHAEL PATI
» VINICIUS DORIA

Especialistas em acidentes aéreos ouvidos pelo **Correio** apontam que o acúmulo de gelo nas asas é a principal tese para explicar o motivo da queda do avião ATR da empresa Voepass, que fazia a rota entre Cascavel (PR) e Guarulhos (SP), na manhã de ontem. Mas apenas esse fato, isoladamente, não é capaz de responder por que a aeronave caiu. Ainda há muitas dúvidas sobre por que os pilotos não adotaram uma medida básica de segurança, que é informar o controle de tráfego aéreo sobre anormalidades no voo. Não houve nenhuma comunicação entre a tripulação e a torre de controle do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

"Boletins meteorológicos indicavam formação severa, então, não dá para concluir que essa seja a causa do acidente. Contudo, a gente tem uma boa linha de investigação. O congelamento das asas e a formação de gelo na superfície da aeronave é uma linha muito forte de investigação", avaliou o perito aeronáutico Daniel Calazans.

No dia do acidente, os termômetros indicavam temperaturas extremamente baixas para esta época do ano nas regiões Sul e Sudeste. Para o especialista, a entrada de uma frente fria provocou uma alteração considerável das condições meteorológicas. "Na região em que ele estava voando teve, sim, formação de gelo, e outras aeronaves pediram desvio daquela região. Essa aeronave, não sabemos o porquê, não solicitou nenhuma mudança (de rota ou altitude)", disse o perito.

Calazans explica que havia "uma temperatura que propiciava a formação de gelo, então, (o piloto) tinha que abandonar aquela altitude e descer a níveis com temperaturas mais altas para evitar a formação de gelo".

A teoria do acúmulo de gelo também é vista por experientes pilotos da Força Aérea Brasileira (FAB) como a mais provável para explicar o desastre. Um alto oficial lembra, porém, que acidentes, geralmente, não acontecem por um único motivo. Fatores, como problemas mecânicos, elétricos e eletrônicos, assim como erro humano, também serão investigados.

Uma das questões mais importantes que é responder por que o piloto não fez contato com a torre de controle de Guarulhos para relatar algum problema. "O avião, quando está prestes a entrar em estol (perda de sustentação), dá sinais ao piloto. E todos têm treinamento para sair dessa situação", disse. Ele lembra ainda que o ATR é uma aeronave com sistema anticongelamento. A análise dos dados do sistema operacional do avião, contidos em uma das duas caixas pretas recuperadas ontem, devem responder a essas perguntas.

A Voepass é uma companhia aérea parceira da Latam, com sede em Ribeirão Preto (SP). Atende a 47 cidades e herda a tradição da antiga Passaredo que, apesar de ser a companhia aérea mais antiga em atividade no país, entrou, em 2012, com processo de recuperação judicial para sanear uma dívida estimada em R$ 150 milhões. Em 2019, a companhia mudou de nome para Voepass após comprar a MAP, de transporte regional, que atuava no Norte do país.

Para o professor da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) Gustavo Inácio de Moraes, é cada vez mais comum ver as grandes empresas aéreas brasileiras adquirirem companhias regionais. "Com o fenômeno 'pandemia', por incrível que pareça, a gente viu grandes empresas aéreas em dificuldades, mas as empresas regionais acabaram tendo uma expansão muito importante naquele momento. A aquisição da Voepass pela Latam é uma tendência geral de mercado que já se consolida no Brasil", avalia o professor.

"A aquisição da Voepass pela Latam é uma tendência geral de mercado que já se consolida no Brasil. A própria Gol vive em dificuldades financeiras públicas. Ela, também, já adquiriu várias empresas regionais. Então, tem sido uma estratégia generalizada a aquisição de empresas regionais por parte das grandes empresas brasileiras", acrescentou Moraes.

Voepass operante

O procurador-geral de Justiça de São Paulo, Paulo Sérgio de Oliveira, afirmou que o Ministério Público paulista participará das investigações sobre o acidente aéreo, mas, por ora, não vê motivo para interromper as atividades da Voepass. Questionado sobre a possibilidade de interromper as operações da companhia aérea, o procurador-geral classificou a medida como "muito prematura" e destacou que o foco é atender as vítimas. "Não surgiu nenhum elemento emergencial que venha a tomar qualquer atitude de interrupção das atividades", ponderou ele.



ATR 72-500 da Voepass: Especialistas perguntam por que o piloto não reportou à torre de controle de Guarulhos nenhum problema na aeronave

Bombeiros e moradores unidos

O Corpo de Bombeiros de São Paulo está dedicado ao complexo trabalho de retirar os corpos e as ferragens do local onde caiu o ATR 72-500 da Voepass, na sexta-feira, matando 62 pessoas. Segundo Olívia Perrone, porta-voz da corporação, a parte mais prejudicada da aeronave era, justamente, a cabine de passageiros. Mesmo assim, os militares conseguiram retirar todos os 62 corpos. A identificação das vítimas está sendo feita no Instituto Médico Legal Central, na capital paulista.

"Com a queda, o avião caiu de barriga do chão, então, houve achatamento dessa fuselagem. O teto desceu bastante, e a gente, verificando ali, viu que o avião chegou a diminuir de tamanho. É inacreditável", descreveu Perrone.

Apenas o piloto, Danilo Santos Romano, de 35 anos, e copiloto, Humberto de Campos Alencar e Silva, de 61 anos, foram identificados por estarem na cabine de comando, que ficou mais preservada.

"Infelizmente, no momento da queda do avião, a parte mais prejudicada foi a parte dos assentos dos passageiros até a cabine. A parte de trás do avião, que são aquelas asas traseiras, esté um pouco mais preservada. Infelizmente, porque a gente sabe que é a parte que não possui passageiros", afirmou Perrone.

A porta-voz conta que os bombeiros estão auxiliando a perícia com a retirada de ferragens e a recuperação dos corpos. O trabalho está sendo auxiliado pelos moradores do condomínio Recanto Florido, em Vinhedo, onde o avião caiu. Os vizinhos ofereceram as casas para os militares, que as estão utilizando como postos de comando.

"Alguns moradores, a gente até gostaria de agradecer à população do condomínio, cederam as suas casas para a logística dos órgãos que aqui estão. Se teve algum tipo de prejuízo para os moradores, foi esse prejuízo de logística, de entrada e saída do condomínio, que está prejudicado pelas viaturas. Inicialmente, para montar um posto de comando e depois para conseguir ter um pouco mais de controle da situação", afirmou a porta-voz.

AFP



Imprensa acompanha os trabalhos de resgate e investigação

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Quem sabe o destino das emendas secretas?

Crime e castigo, de Fiódor Dostoiévski, baseado na vida real, é um clássico da literatura universal, escrito no Século 19, a partir de uma história policial: o caso de um crente antigo (raskolnik, em russo) que matou duas mulheres com um machado, cujo julgamento teve cobertura jornalística. A partir desse crime, Dostoiévski retrata a crise de consciência de Rodion Raskolnikov, o protagonista do romance.

O romance é uma resposta atemporal de Dostoiévski a ideais niilistas da juventude radical nos anos 1860. O escritor queria mostrar o que a perda da fé em Deus e o abandono da base moral poderiam causar, a partir da história de Rodion Raskolnikov, que deixa a universidade por falta de dinheiro para pagar os estudos. Algumas pessoas pensam que podem ser melhores do que as outras. O jovem concluíra que há dois tipos de pessoas: as comuns e as extraordinárias. Se julga o segundo caso, mas precisa provar a si mesmo.

Então, decide matar a velha senhora agiota para quem ele deu relógio em troca de algum dinheiro. Se compadece de Semion Marmeladov, um ex-oficial bêbado, cuja história familiar é uma tragédia. Dá a ele seus últimos trocados. Por uma carta de sua mãe, fica sabendo que a irmã se casará com um homem rico só para pagar sua universidade. Foi o gatilho para convencê-lo de que deveria matar a agiota para financiar seus estudos. A irmã adotiva da mulher, que voltou para casa antes da hora, também foi morta a machadadas.

Raskolnikov recebe uma intimação policial, mas a acusação é por não ter pagado o aluguel. Desmaia ao sair da delegacia quando ouve o policial comentar a respeito do assassinato. Enterra tudo que roubou. Ao descobrir que Marmeladov morreu atropelado por um cavalo, entrega o restante do dinheiro para a viúva dele. Sua filha Sônia o convida para o funeral.

Decide visitar a polícia com um amigo para pegar de volta o dinheiro que a agiota assassinada extorquira dele. Na ocasião, o detetive Porfiri Petrovich comenta seu artigo sobre pessoas extraordinárias, autoras de grandes ideias, que pensam ter o direito de infringir a lei para fazer o bem à Humanidade. Raskolnikov imagina que o policial suspeite dele. Sônia, a quem confidenciara o crime, o convence a contar o que fez e promete acompanhá-lo ao campo de prisioneiros da Sibéria. Porfiri também sugere que confesse o crime. Enfim, ele faz isso. Ninguém sabia que Raskolnikov era o assassino, exceto ele próprio.

Verbas do Orçamento

O ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino baixou duas liminares duríssimas para acabar com o chamado orçamento secreto. Deputados e senadores têm R$ 49 bilhões em emendas ao longo de 2024, uma parcela das quais é conhecida como emendas pix, que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu para que fossem auditadas pela Controladoria-Geral da União (CGU). A decisão contrariou os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

> O MINISTRO DO SUPREMO FLÁVIO DINO BAIXOU DUAS LIMINARES DURÍSSIMAS PARA ACABAR COM O ORÇAMENTO SECRETO. DEPUTADOS E SENADORES TÊM R$ 49 BILHÕES EM EMENDAS

Amanhã, haverá uma reunião de líderes da Câmara para discutir como reagir à decisão do ministro. Os deputados temem uma devassa na destinação das emendas, principalmente, as emendas pix, que não têm nenhuma transparência, embora esse seja um dos princípios constitucionais do Orçamento da União. O Supremo proibiu a existência do orçamento secreto, sob a presidência da então ministra Rosa Weber.

As emendas de deputados e senadores na Lei Orçamentária passaram de R$ 9 bilhões, em 2015, para R$ 49 bilhões, em 2024, conforme dados do *Siga Brasil – Painel Emendas*, site mantido pelo Senado. Na Lei Orçamentária de 2020, as emendas RP-9, que são feitas pelo relator da Comissão Mista de Orçamento, chegaram a 20 bilhões. Em 2021, R$ 16 bilhões. Em 2022, R$ 8 bilhões. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu o governo com R$ 15 bilhões de emendas RP-9 herdadas do governo Bolsonaro. Ainda resta pagar R$ 5 bilhões.

As emendas pix foram criadas para burlar a proibição do orçamento secreto. Chegam a R$ 15 bilhões neste ano, sem nenhuma transparência e controle. Alguns até destinaram verbas para obras em estados diferentes dos quais foram eleitos, o que ministro Dino, agora, proibiu. Há troca de destinação dos recursos por ajuda eleitoral. Tudo em segredo. A CGU tem até setembro para preparar um relatório sobre as dez cidades que mais recebem repasses de emendas e uma análise sobre os riscos por trás das emendas RP-8, que podem virar caso de polícia.

O Tribunal de Contas da União (TCU) mapeará as emendas até 21 de agosto e terá 180 dias para colocar no *Portal da Transparência* informações completas sobre padrinhos e destinatários de emendas RP-8 e RP-9. A CGU também auditará os repasses feitos de 2020 a 2024 por meio de emendas pix, e como a verba foi gasta na ponta. Nada disso seria necessário se os relatores do Orçamento abrissem essa caixa-preta. Ninguém sabe para onde foi o dinheiro, mas eles sabem.

INÊS 249

» Entrevista | MARINA SILVA | MINISTRA DO MEIO AMBIENTE

Uma das integrantes do governo Lula com maior projeção internacional comemora os avanços no combate ao desmatamento. Mas lamenta os danos causados pela omissão do governo anterior no esforço por mais sustentabilidade

“Não há alternância com negacionista”

» ANA DUBEUX »DENISE ROTHENBURG »CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

“A perspectiva de alcançar 1,5ºC de temperatura que estava planejada para 2043 chegou no ano passado. Agora é não deixar subir mais, não tem mais janela, não pode ultrapassar 1,5ºC e estamos trabalhando do cada vez mais para cumprir as metas até 2050”, afirma a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Ela planeja, traça estratégias e trabalha em múltiplas frentes animada por esse sentimento de urgência.

No primeiro ano do governo Lula, o desmatamento caiu 20% na Amazônia, e, no segundo, em 47%. Segundo Marina, esses índices comprovam a eficiência de um plano de preservação. E é essa a estratégia para reduzir o desmatamento em outros biomas: no Cerrado, no Pantanal e no Pampa. “Essa perspectiva é uma demonstração de que os planos testados historicamente na Amazônia funcionam, levando a uma queda de desmatamento durante 10 anos em 83%, e, nesse primeiro ano e meio do governo do presidente Lula, de 47%”.

Mas ela reconhece que tem de enfrentar muitos desafios. Enquanto a legislação estabelece, no caso da Amazônia, que 80% precisam ser preservados e só 20% usados; no Cerrado é o contrário: “Eu costumo dizer que os homens legislam, mas a natureza não assimila.” Marina cita como exemplo desastroso a legislação aprovada pelo Congresso Nacional em 2021, durante o governo de Jair Bolsonaro, que estabeleceu que os municípios podem fazer mudanças nas áreas de preservação permanente. Ou seja, permitir edificações mais próximas à margem dos rios, dos córregos e das encostas: “E isso é um grande retrocesso que agora se refletiu de uma forma avassaladora no Rio Grande do Sul”, ressalta a ministra.

Aos 66 anos, a integrante do governo Lula de maior visibilidade internacional sabe que, na luta pela causa ambiental, há momentos para avançar e para recuar. Mesmo ao sair do governo petista em 2008, em razão de fortes pressões políticas, acredita que contribuiu para tornar o Brasil um país sustentável. E agradece o apoio da opinião pública na defesa de suas convicções. “No tema ambiental, é muito importante a mobilização da sociedade”, diz. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

O desmatamento diminuiu na Amazônia, mas aumentou no Cerrado. Como a senhora vê isso?

Nós temos uma situação em que o plano de combate ao desmatamento da Amazônia já vem desde a nossa gestão passada. Foi abandonado no governo Bolsonaro, nós retomamos, e os efeitos da retomada do plano foram imediatos: uma redução. Quando a gente olha para o nosso período (a partir de 2023), sem o período do Bolsonaro, a redução foi de quase 50%. Quando a gente soma com o que herdamos do governo Bolsonaro, dá uma redução de 20%. É preciso fazer a contagem de agosto a julho. E não de janeiro a janeiro.

Estamos falando do primeiro período completo, então.

Sim, comparando 2024 com 2023. Nós conseguimos uma redução no primeiro ano (de agosto de 2022 a julho de 2023), quando você toma o período Bolsonaro, de mais de 20%; no segundo ano (de agosto de 2023 a julho de 2024), de 45,7%, em função das medidas todas que foram tomadas, que é essa série histórica que tem aqui.

Mas e em relação ao Cerrado?

Quando saímos do governo da vez anterior (em 2008), a gente estava começando o plano de combate ao desmatamento. A ideia era ter planos para todos os biomas. Mas isso não se concluiu, e, agora, nós finalizamos o plano, com uma diferença que o plano da Amazônia foi atualizado. O plano do Cerrado teve que ser feito, mas, na hora que ele foi implementado, nós começamos a ver uma inflexão, iniciada pela Bahia que teve uma redução de 52%. Isso ajuda a puxar o conjunto ali daquela região do Matopiba (sigla para designar os estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), mas também do Cerrado como todo. Ainda tivemos um aumento de 10,6% no Cerrado, mas nos últimos quatro meses, notamos que está ocorrendo uma queda consistente, com exceção do Piauí.

Há uma tendência de queda.

Se você observar o caso da Bahia, percebe que o ano passado foi de queda do desmatamento. Nos últimos quatro meses, a mesma coisa em relação ao Tocantins e ao Maranhão. A exceção, como eu falei, é do Piauí, que ainda tem um aumento. Essa perspectiva é uma demonstração de que os planos testados historicamente funcionam, levando a uma queda de desmatamento na Amazônia em 83% durante dez anos e, nesse primeiro ano, e meio do governo do presidente Lula.

Costuma-se dizer que a Amazônia recebe todas as atenções e que os outros biomas ficariam prejudicados. Como avalia isso?

Eu acho que tem uma mudança de legislação. No caso da Amazônia, a legislação estabelece que 80% podem ser preservados e só 20% podem ser usados. No caso do Cerrado, é o contrário. Eu costumo dizer que os homens legislam, mas a natureza não assimila. Nós já temos graves problemas no Cerrado, inclusive, na região do Matopiba, com redução da vazão dos principais rios em 19 mil metros cúbicos de água por segundo, uma baixa significativa do lençol freático e um retardo no início das chuvas que chega a ser de quase 25 dias. Isso tem um prejuízo do ponto de vista dos processos produtivos e está relacionado à mudança do clima, além do próprio desmatamento, que, por si só, cria uma dinâmica ruim.

Houve retrocesso na legislação ambiental?

Olha, no governo Bolsonaro, houve várias tentativas de aprovação de leis no Congresso. Algumas delas tramitam até hoje, como o licenciamento, além de várias tentativas de retrocesso. Mas teve uma, particularmente, que estabeleceu que os municípios podem fazer mudanças nas áreas de preservação permanente, ou seja, permitir edificações mais próximas à margem dos rios, dos córregos e das encostas. E isso é um grande retrocesso, que se refletiu de uma forma avassaladora no Rio Grande do Sul. O Brasil tem um deficit de cerca de 10 milhões de hectares de área de preservação permanente. Desses 10 milhões, cerca de 700 mil estão no estado do Rio Grande do Sul.

Pelo que a gente conversa com o pessoal do agro, inclusive, no Congresso, parece que eles estão mais atentos à questão ambiental. Viram que, se não houver preservação, vão perder dinheiro. Está mais fácil dialogar com o agro?

Tem uma parte do agro que há muito tempo percebeu o fator clima — e as circunstâncias estão impondo a todos nós considerá-lo. É um fator que leva à perda de produção, de produtividade. Inclusive, tem um estudo aqui. Há uma redução de mais de 28 milhões de toneladas na colheita de milho e soja na safra de 2023 e 2024 (obviamente que 2024 ainda não fechou) em relação às previsões iniciais. E o prejuízo disso já é algo em torno de R$ 41 bilhões. A tendência é que, quanto mais ocorram eventos extremos, em função da mudança do clima, maiores serão os prejuízos em relação à produtividade.

O agro apostou muito no bolsonarismo na eleição de 2022. Foi possível criar um diálogo?

Nossa disposição é do diálogo com todo o setor. O ministro Fávaro (Agricultura) tem procurado fazer uma agenda cada vez mais intensa. Nós trabalhamos juntos o Plano Safra para que seja ele todo com agricultura de baixo carbono, inclusive, criando redutores em termos do percentual de juros para os agricultores que têm boas práticas, que usam bioinsumos, que fazem plantio direto, que respeitam mata ciliar, que têm digamos assim reserva legal, que têm área de preservação permanente respeitada. Cria-se um redutor na taxa de juros de juros. E isso tem sido muito positivo.

E as práticas sustentáveis têm resultado em ganhos de mercado?

Sim. É a questão de que o ministro Fávaro sempre fala, de que conseguiu abrir mais de 160 novos mercados nesse um ano e meio de governo do presidente Lula. Na base dessa abertura de novos mercados estão os ganhos que alcançamos com uma agenda ambiental confiável. Obviamente que a confiança não é só por termos os planos, não é só por termos os compromissos políticos e os acordos internacionais, é pelos resultados que vêm sendo alcançados; pela redução de desmatamento que já conseguimos na Amazônia. Termos uma redução que foi algo em torno de 250 milhões de toneladas de CO² com os esforços que alcançamos o ano passado.

Isso tem impacto nas negociações com novos mercados consumidores?

Quando você vai para o diálogo com aqueles que gostariam de fechar negócios, para a nossa agricultura, isso dá a eles muito conforto. O ministério (da Agricultura) tem políticas consistentes, porque há uma pressão muito grande da opinião pública internacional, sobretudo na União Europeia, de que a agricultura brasileira possa estar aumentando e reforçando o desmatamento. Quando esses resultados são realizados com essa consistência, isso dá um conforto muito grande para os investidores.

A abertura de tantos mercados significa que os outros países entenderam que o Brasil preserva o meio ambiente?

Com certeza as pessoas têm a clareza de que esse governo tem compromisso com o meio ambiente. Agora, é muito difícil dizer que um país já é (preservador do meio ambiente). Até porque, nas democracias, a gente está sujeito às sazonalidades. Em alguns casos, foi possível preservar durante um período, mesmo com troca de governo. No caso do Reino Unido, na transição de um governo progressista para um governo conservador, políticas ambientais foram preservadas. Só não é possível ter alternância entre quem defende a ciência e quem é negacionista. Você pode até ser conservador, mas não pode negar o que a ciência está dizendo. Quando vem essa ameaça negacionista, é muito perigoso. Porque você tem uma descontinuidade, como Trump tentou impor nos Estados Unidos, como Bolsonaro fez aqui no Brasil. Nos Estados Unidos, só não foi mais grave porque alguns estados reagiram e porque uma parte do empresariado ameaçou não comprar energia gerada de carvão.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



“Tem uma parte do agro que há muito tempo percebeu o fator clima — e as circunstâncias estão impondo a todos nós considerá-lo. É um fator que leva à perda de produtividade. Há uma redução de mais de 28 milhões de toneladas na colheita de milho e soja na safra de 2023 e 2024”

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Qual o papel do Brasil nessa nova geopolítica ambiental?

O Brasil tem um papel de liderança. Sem dúvida nenhuma. Nenhum debate sobre meio ambiente acontece sem considerar as contribuições e a posição do Brasil. Historicamente, o Brasil é um país que ajudou a avançar a agenda ambiental e ajudou a formular políticas globais de meio ambiente. Nós levamos para a COP 28 uma série de contribuições. Por exemplo, a existência de uma troika dos Emirados Árabes Unidos, Azerbaijão e Brasil, dando continuidade aos resultados da convenção com quem está presidindo, com quem vai presidir imediatamente e quem vai presidir em seguida. Isso foi uma proposta que o Brasil ajudou a formular.

Há outro exemplo?

O Brasil foi fundamental na decisão sobre transição para o fim do uso de combustível fóssil. Se o Brasil não tivesse se descolado das posições contrárias a uma transição para o fim do uso do combustível fóssil, teria sido muito difícil. Como o único que se opôs claramente foi a Bolívia, então a gente conseguiu andar. A China não bloqueou, a Índia não bloqueou, e o Brasil teve um peso importante nessa construção.

A senhora acredita que será possível cumprir os compromissos estabelecidos no Acordo de Paris?

Nós queremos alcançar esses compromissos, mas não vamos nos esquecer das sazonalidades. O período de aumento de desmatamento, de aumento de emissão de CO2, de fragilidade de quatro anos (do governo Bolsonaro), é computado. Nós temos um compromisso largo de chegar à emissão zero em 2050, e, obviamente, que o ideal é que essa trajetória cumpra todas as suas etapas. Quando você tem uma falha em uma dessas etapas, o que significa? Aumentar um esforço supra.

A crise climática é um dos temas do G20. Qual a perspectiva que se está discutindo nesse fórum?

O que nós temos é a perspectiva de alcançar 1,5ºC de temperatura que estava planejado para 2043 e que alcançou o ano passado. Aquilo que a gente estava tentando digamos assim segurar, e ainda ter um espaço para chegar, chegou no ano passado. Agora é não deixar subir mais, não tem mais janela, não pode ultrapassar, né, de 1,5ºC e [estamos] trabalhando cada vez mais para cumprir as metas até 2050.

Que discurso a senhora vai levar para o G20?

Nós tivemos grupos técnicos temáticos. Vamos levar o resultado desses grupos: valoração e preservação de serviços ecossistêmicos; a questão dos oceanos; a bioeconomia, que é um debate mais transversal dentro do G20; o pagamento por serviços ambientais, que tem a ver também com o pagamento com serviços ecossistêmicos. E tem uma proposta que é nossa, dos países de floresta tropical, de criar um mecanismo para financiar a manutenção das florestas tropicais dos 80 países que têm floresta tropical. E esse é um esforço que nós pautamos no G20 em parceria com o Ministério da Fazenda e vamos trabalhar para que ele esteja operacional, espero em 2025 já na COP.

Há muita resistência dos outros países?

Não, os países que não têm florestas precisam que as florestas continuem, porque destruir as florestas é desequilibrar o planeta inteiro. Hoje nós temos recursos para ajudar a não destruir, mas não temos, digamos assim, como gratificar economicamente quem preserva a floresta, e isso é fundamental para países detentores de floresta, inclusive, para essa meta de desmatamento zero.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



> Nas democracias, a gente está sujeito às sazonalidades. Só não é possível ter alternância entre quem defende a ciência e quem é negacionista. Você pode até ser conservador, mas não pode negar o que a ciência está dizendo"

Como está a negociação com os congressistas para evitar que projetos nocivos ao meio ambiente sejam aprovados? Tem funcionado com os partidos do centro?

Tem funcionado. Conseguimos aprovar o PL do manejo do fogo, com gestos muito importantes do senador Kajuru, do senador Nelsinho Trad, da senadora Tereza Cristina —, houve uma verdadeira força tarefa com a senadora Leila — com a senadora Lisiane Gama. Nós todos ficamos envolvidos para aprovar o projeto do manejo integrado do fogo. Os governadores também, principalmente o do Mato Grosso e o do Mato Grosso do Sul para dialogar com as bancadas; Simone Tebet e o ministro Fávaro, todos nós.

A resistência é menor entre os parlamentares, agora?

Não dá para você tratar o Congresso estático. Tem uma relação projeto a projeto, PL a PL, medida a medida. O importante é que, em cada um deles, há disposição para o diálogo e para mostrar as coisas que são necessárias com base em evidência. Quando eu digo que, às vezes, o homem legitima e a natureza não assimila, significa dizer que é preciso levar a evidência científica para ver se a lei humana está em conformidade com a lei natural. Qualquer ideia de que a vida possa controlar uma lei natural não tem base científica. Nós chegamos à era dos limites em relação a determinadas coisas. E há uma disposição para o diálogo.

Chegamos à era dos limites em relação ao meio ambiente. Não dá mais para dizer "depois a gente vê"...

Essa era já estava posta em 1992. Há mais de 30 anos. Nós estamos em meio a uma verdadeira guerra. É chuva demais num canto, seca demais no outro, incêndio no outro. Tem todo um desafio e um debate sobre como a gente ter uma estratégia para fazer um enfrentamento da emergência climática, que é a proposta preliminar que nós apresentamos ao presidente e à Casa Civil. Não é fácil você sair da lógica da gestão do desastre para lógica da gestão do risco. Nós conseguimos fazer isso no Pantanal, mesmo sem ter ainda uma lei na prática. O período de incêndio foi antecipado em dois meses e meio. Se nós não tivéssemos trabalhado desde o ano passado — porque as evidências científicas estavam mostrando isso — a gente estaria no pior dos mundos agora.

O governo se preparou para o Pantanal?

Nos preparamos: planejamento, pacto com os governadores, treinamento de brigadista, acordos com a Defesa Civil, tudo que foi mobilizado. Na hora que aconteceu já tinha como montar a sala de crise, já tinha como movimentar as equipes. Inclusive, o pacto com os estados foi fundamental para não ficar aquela briga se o fogo é municipal, estadual ou federal. É um trabalho, tudo foi feito numa ação prática.

Planejamento, cooperação e ciência são o tripé para salvar o meio ambiente?

É o que eu digo: precisamos cada vez mais de política pública com base em evidência e bom senso, e uma, digamos assim, uma boa dose de humildade para dialogar com os diferentes setores, com o setor produtivo, com a sociedade, com a comunidade científica, com os agentes públicos que acumulam uma experiência muito grande. E trabalhar em parceria.

Educação ambiental não é essencial?

É, sim. Nós restabelecemos o Departamento de Educação Ambiental, que é do trabalho que eu fiz muito com o ministro Fernando Haddad, depois com os parceiros. Há todo um esforço de trabalhar a educação ambiental como um tema transversal. Esse ano nós vamos ter a conferência infantojuvenil, que foi retomada e ao longo das várias edições, foi criada na minha gestão em 2003. Já passaram por elas cerca de 20 milhões de jovens e adolescentes.

Em 2008, a senhora saiu do governo Lula decepcionada com o que estava acontecendo. Agora a senhora volta. Quem mudou mais: o Lula ou a Marina? Ou foi essa guerra climática que levou a senhora a pensar "eu tenho que dar a minha contribuição"?

Mesmo quando eu saí, eu saí para dar a minha contribuição. Havia uma pressão muito forte em cima. As pessoas falam que eu saí por causa de Belo Monte. Belo Monte, na minha gestão, nem entrou para licenciamento. Foi encaminhado para estudos. Então, isso não foi uma questão. Não foi em função do licenciamento. (O que motivou minha saída) foi a questão do plano de prevenção ao controle de desmatamento, o plano Amazônia Sustentável, no qual houve uma pressão muito grande do governador Blairo Maggi, do governador Ivo Cassol e de uma parte muito pesada do ruralismo resistente à agenda ambiental. Naquele momento, eu avaliei que a melhor forma de continuar contribuindo para que o plano fosse mantido era criar um fato político. E o fato político foi criado. A sociedade brasileira se mobilizou e o presidente Lula se sentiu respaldado e manteve o plano, tanto é que o plano durante os governos do PT foi mantido. No governo Temer ele foi severamente enfraquecido. No governo Bolsonaro ele foi abandonado.

Perdeu-se o cargo, mas manteve-se a causa.

Isso se chama sustentabilidade política e aconteceu em todos os governos, menos no governo Bolsonaro. O governo do presidente Fernando Henrique, quando o maior desmatamento da história do Brasil na Amazônia chegou a 29.000 km² em 1995, baixou a medida provisória que aumentou a reserva legal de 50% para 80%. Naquela oportunidade, o mundo caiu na cabeça dele. E havia audiências públicas. A única pessoa que ia nessas audiências públicas em Rondônia, sei lá onde, era eu. Eu ia para defender a proposta do governo porque da base do governo não tinha um filho de Deus para defender. Eu ia lá entrava lá na arena, era vaiada, o povo falava, mas eu ia fazer a defesa. Tinha até alguns companheiros do PT que diziam: "Mas por que você vai defender o governo? Ninguém do governo defende, você fica aí apanhando".

E por que a senhora defendia, afinal?

Eu defendia porque o mérito da proposta é bom. Conseguimos fazer uma grande mobilização... Lembra do Prodasen, que era considerado o mais moderno que tinha de base de dados. Foram tantos e-mails que chegaram que o Prodasen caiu, colapsou. O sistema do Palácio do Planalto ficou entupido também. Foi uma mobilização incrível.

E como foi a votação da MP no Congresso?

Na hora da votação, que era uma comissão mista, eram 14: 7 senadores e sete deputados. Só eu e Gabeira éramos a favor da medida provisória. Todo mundo fez uma mobilização para votar contra. Eles iam ganhar quase que por unanimidade. Na hora, o Fernando Henrique ligou para o Arthur Virgílio, o Arthur foi ficando vermelho que nem um camarão. Eu pensei: o que tá acontecendo com ele? Aí ele parou o telefone e disse: "Lamento muito, mas o presidente pediu para tirar o projeto de pauta; e eu vou tirar porque eu sou líder do governo". Nós tínhamos só dois votos de 14. A sociedade deu sustentabilidade política para o Fernando Henrique manter 80%, assim como a sociedade deu sustentabilidade política para o presidente Lula manter o plano de combate ao desmatamento.

A sociedade tem voz?

No tema ambiental, é muito importante a mobilização da sociedade. Às vezes, os governos têm um nível de pressão que vem do Congresso, que vem sei lá de onde... E o importante é que funcionou. O único que não se comoveu com nenhum clamor público foi o Bolsonaro.

A senhora vai ser candidata em 2026?

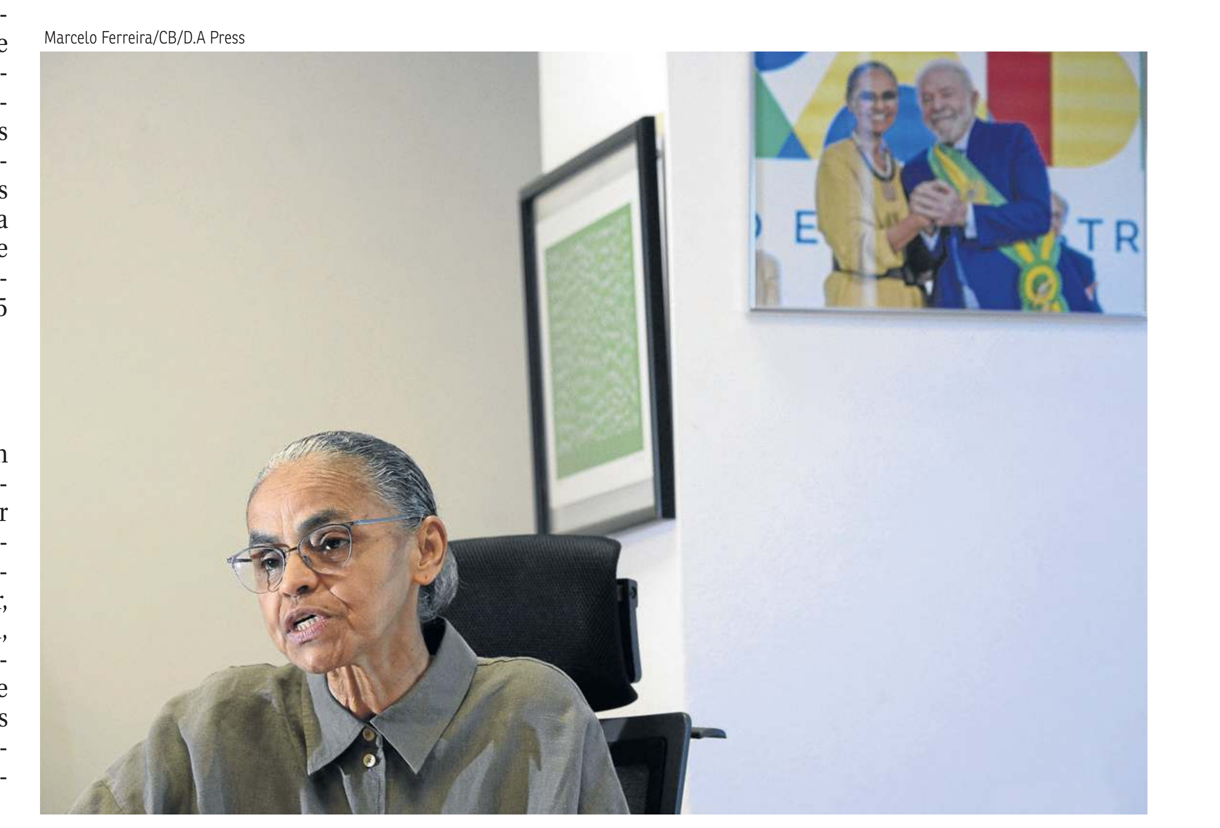
Eu nunca fico planejando a minha próxima eleição. Eu faço aquilo que é necessário. Em 2006, eu decidi que não seria mais candidata, ia ter [no máximo] só dois mandatos para o Senado. E não fui mesmo. Aí veio toda uma circunstância, que considero super correta, de ser candidata à Presidência da República com a agenda ambiental. Depois agora no contexto de tudo isso que estava acontecendo, eu achei que poderia dar uma contribuição como deputada federal e saí por São Paulo. Agora estou contribuindo com o presidente Lula.

E está disposta a colaborar por um bom tempo, aparentemente.

Eu tenho 66 anos de idade. Graças a Deus e ao povo brasileiro, já dei contribuição em tudo quanto é canto. E agora fico muito honrada de estar aqui, no governo do presidente Lula, fazendo todos esses esforços numa frente ampla, com toda a complexidade de uma frente ampla que ajudou a preservar a nossa democracia.

Colaboraram Isabela Stanga e Gabriella Braz

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press





> Eu nunca fico planejando a minha próxima eleição. Eu faço aquilo que é necessário. E agora fico muito honrada de estar aqui, no governo do presidente Lula"

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A estratégia de Bolsonaro

Alguns fiéis escudeiros do ex-presidente Jair Bolsonaro acreditam que ele vai esperar até o último minuto para lançar um candidato a presidente da República. Há quem aposte, inclusive, que ele vai segurar esse espaço até no período eleitoral para, se não conseguir recuperar a elegibilidade, colocar um parente em seu lugar na última hora.

É pegar...

É nesse sentido que o ex-presidente tem feito questão de participar dos jantares e dos movimentos de campanha do PL. No jantar da semana passada, muitos saíram com a certeza de que Bolsonaro deixará cada vez mais claro que a capacidade de mobilização do partido está diretamente relacionada à presença dele.

...ou largar

E é fato que Bolsonaro reúne multidões, algo importante para qualquer partido. Portanto, até aqui, ninguém reclama de deixar a definição da candidatura presidencial a cargo do ex-presidente.

Uma manobra em 55 dias

O governo do presidente Lula tem até o primeiro turno da eleição municipal para fechar um acordo sobre a liberação dos quase R$ 8 bilhões em emendas pendentes, incluindo na conta as tais emendas Pix. A partir da segunda semana de outubro, as cobranças de hoje prometem virar uma batalha campal.

A ampulheta virou

A soltura de Filipe Martins, ex-assessor de Jair Bolsonaro, acusado de fazer parte de um grupo que tramava um golpe de Estado, soou a muitos integrantes da base de Lula como um sinal de que perdeu força o discurso de defesa da democracia que ajudou o petista logo depois do quebra-quebra de 8 de janeiro de 2023. Foi essa certeza que levou o presidente a articular o encontro com os ministros na semana passada, de forma a organizar a "hora de mostrar serviço". A certeza, no Planalto, é a de que "acabou o recreio". Daqui para a frente, é "mata-mata", ou seja, não dá mais para errar nem deixar para depois.

» » »

A avaliação do governo é que há três elementos que precisam de muita atenção: a irritação dos congressistas com a suspensão de grande parte das emendas Pix pelo Supremo Tribunal Federal; a eleição municipal, período em que cotoveladas são inevitáveis; e a disputa pela Presidência da Câmara, em polvorosa nos bastidores. O comportamento dos ministros e do próprio presidente é que irá definir se esses fatos serão um tsunami ou uma "marolinha".



CURTIDAS

AFP / POOL / JOHANNA GERON

Otimistas/ Os diplomatas têm esperanças de que o acordo entre Brasil e União Europeia seja assinado ainda neste semestre. Essa expectativa se baseia na escolha do ex-primeiro-ministro de Portugal Antonio Costa (**foto**) como presidente do Conselho Europeu e a recondução de Ursula von der Leyen ao comando da Comissão Europeia. Costa toma posse em janeiro.

Fica para depois/ A tendência desta semana no Congresso é de mais dedicação aos bastidores do que às votações. Com o acidente aéreo que matou 62 pessoas em Vinhedo e a tensão em torno das emendas, os parlamentares dizem que não há clima para muita coisa.

Enquanto isso, no Rio.../ Na sexta-feira, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux e Dias Toffoli, e oito governadores têm encontro marcado no Rio de Janeiro, no 23º Forum Empresarial Lide, sob o comando do ex-governador João Doria.

Dia dos Pais/ Aos pais que podem comemorar com os seus filhos, não tem presente maior. Aqui, o registro do presidente do Tribunal de Contas da União, Bruno Dantas, em seu Instagram, com o primeiro filho, Pedro, que completará um mês no próximo dia 17.

JUSTIÇA

O país com mais advogados

Brasil lidera estatística mundial de defensores por grupo de 100 mil habitantes. Em números absolutos, só perde para a Índia

» RENATO SOUZA

O Brasil atingiu a marca de 1,4 milhão de advogados, que são os profissionais graduados em direito aprovados no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A maioria (726 mil) são mulheres. Esses números colocam o país com o segundo maior número de advogados do mundo, em números absolutos, atrás apenas da Índia, que conta com pouco mais de 2 milhões de profissionais. Porém, em proporção com a população, o país asiático fica para trás.

Por aqui, a relação é de um advogado para cada 153 habitantes, enquanto, nos Estados Unidos, essa proporção é de 1 para 253 (1,3 milhão no total). Na Índia, é de um por grupo de 700 habitantes.

Além dos dados de profissionais formados, a OAB registra, atualmente, 11 mil estagiários. Não foram contabilizados profissionais graduados em direito que não foram aprovados ou não fizeram a prova da Ordem para ingresso na carreira.

O Dia do Advogado, comemorado hoje em todo o país, foi criado para relembrar a importância dos defensores para garantir o respeito às garantias fundamentais e a proteção de cidadãos de todas as classes sociais.

Ao **Correio**, o presidente da OAB, Beto Simonetti, disse que "advogadas e advogados são guardiões da democracia, da Constituição e dos direitos e garantias das pessoas e das empresas. A atuação da advocacia é a favor dos cidadãos".

Sobre o Dia do Advogado, o presidente da OAB afirma que é um momento importante para induzir conhecimento e reflexões sobre a relevância da profissão. "A importância desta data é contribuir para aprofundar o conhecimento da sociedade sobre os profissionais responsáveis por lutar pelos direitos das pessoas", declarou.

Sustentação oral

Nos últimos meses, advogados ganharam destaque por embates com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) durante julgamentos realizados na mais alta Corte do país. No centro do tema, está a reivindicação dos defensores em poderem sustentar durante sessões que analisam os agravos apresentados nas turmas contra decisões da Corte. Após reclamação, a Segunda Turma do Supremo decidiu permitir a atuação dos advogados no âmbito deste tipo de recurso nas sessões presenciais.

A discussão foi parar no Congresso Nacional, onde uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) foi apresentada para que os advogados tenham direito à sustentação oral mesmo em agravos no Supremo. No entanto, a questão ainda persiste no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que veda agravo em recurso especial. O regimento da Corte vedou a concessão de tempo para que o advogado se manifeste durante a análise dos recursos pelo plenário. Um projeto de lei apresentado na Câmara tenta reverter a situação.

Raul Spinassé/Novo Selo Comunicação/Divulgação



Beto Simonetti: Dia do Advogado lembra a importância da profissão

PRESIDÊNCIA

Lula recebe indígenas ameaçados

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva; os ministros dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara; da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macedo; e da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta; e a presidente da Funai, Joênia Wapichana, reuniram-se, ontem, com lideranças indígenas do povo Guarani-Kaiowá, de Mato Grosso do Sul, para discutir o aumento da violência na região, com o avanço de agricultores sobre a área que está sendo ocupada pelos indígenas. A Polícia Federal e a Força Nacional reforçaram o patrulhamento após o registro de ataques.

No começo da semana, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) suspendeu uma ação de reintegração de posse que estava em andamento na Terra Indígena Panambi Lagoa Rica, em Douradina (MS). Nos últimos dias, a violência aumentou e as forças policiais precisaram ser mobilizadas para impedir que uma tragédia acontecesse.

No dia 3, fazendeiros atacaram indígenas e deixaram 10 feridos, dois em estado grave. Segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), o atentado a tiros, disparados por homens em caminhonetes, deu-se pouco depois de a Força Nacional deixar a região. Um indígena levou um tiro na cabeça, outro foi atingido no pescoço. Em estado grave, os dois estão em um hospital de Douradina.

Procurado pelo **Correio**, o Ministério da Justiça afirmou que, quando ocorreram os ataques na terra indígena, a Força Nacional tinha sido deslocada para atuar em outra região, mas assim que as equipes foram acionadas, retornaram ao local do conflito.

"Assim que acionadas, as equipes da FNSP chegaram no local e o confronto foi cessado, quando iniciaram-se diálogos com os dois grupos e foram acionados o Ministério dos Povos Indígenas e Ministério Público Federal", informou a pasta. (**RS**)

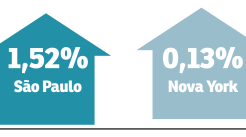
Ricardo Stuckert/Presidência da República



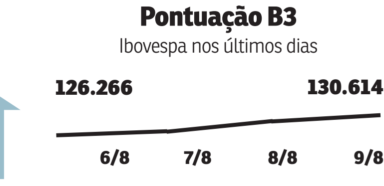
Lula e ministros com lideranças Guarani-Kaiowás, que estão em conflito com fazendeiros sul-mato-grossenses

INÊS 249

Bolsas
Na sexta-feira



Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias



Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,515
(- 1,06%)

	Últimos
5/agosto	5,741
6/agosto	5,657
7/agosto	5,625
8/agosto	5,574

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,085

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,42%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38

ATENÇÃO, CONCURSEIROS!

CNPU entra na reta final

Adalberto Marques/MGI



Retamal destaca que a Abin e a Polícia Federal estruturaram o esquema de segurança

MGI mostra detalhes ao **Correio** do esquema logístico especial para a realização do Concurso Público Nacional Unificado em todo o país e faz orientações. Oito estados contarão com reforço da Força Nacional na segurança do exame

» ROSANA HESSEL

Após o adiamento da realização do Concurso Público Nacional Unificado (CNPU), em maio, devido à tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, a espera de mais de 2 milhões de concurseiros está chegando ao fim. Falta apenas uma semana para as provas que ocorrerão em 228 municípios no próximo domingo. Estão em jogo 6.640 vagas em 21 órgãos federais e a mobilização para o exame, em várias cidades, chega a ser maior do que a do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), como é o caso de Brasília, e, por isso, o certame vem sendo chamado de Enem dos concursos.

É a primeira vez que o governo federal realiza uma única prova para vários órgãos. E, de acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), está sendo preparada uma logística de guerra para o transporte das provas para que elas chegarem a todos os 3.647 locais de provas. A estimativa da pasta é de que 215 mil pessoas estarão envolvidas na operação, praticamente o mesmo número de candidatos que farão provas apenas na cidade do Rio de Janeiro.

Coordenador-geral de logística do CNPU do MGI, Alexandre Retamal revela, em entrevista ao **Correio**, que mais de 1,9 mil servidores estarão empenhados na segurança do exame. "O Enem tem mais participantes, mas ele é mais pulverizado, com 1,7 mil cidades. E, no CNPU, serão 2,1 milhões de participantes concentrados em 228 municípios", compara Retamal. De acordo com o técnico, a Força Nacional de Segurança Pública, por exemplo, vai auxiliar a Polícia Rodoviária Federal (PRF) no transporte e na segurança das provas do Concurso Unificado, tanto no envio dos locais de exames quando no retorno dos formulários respondidos para o Rio de Janeiro, onde fica a sede da Fundação Cesgranrio — banca examinadora que aplicará o exame e fará a correção de todos os cadernos de respostas.

Em oito estados — Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Amazonas, Pará, Roraima, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Maranhão —, haverá o auxílio da Força Nacional na segurança também.

"É importante dizer que a Força Nacional auxilia, mas a responsabilidade é da PRF em todos os lugares. A PRF tem uma experiência grande com isso e eles, inclusive, estão fazendo um trabalho muito dedicado para garantir a segurança das provas", explica Retamal. Ele conta que a Força Nacional vai dar um suporte para garantir a segurança de locais estratégicos do Rio de Janeiro por onde as provas vão passar, por exemplo, e esse é um trabalho que está sendo feito em conjunto com as forças de segurança da cidade, mas também com a PRF e com o apoio de inteligência da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

"A Abin está mostrando esses locais e a segurança vai sendo aprimorada nesses locais de forma semelhante ao que acontece, por exemplo, quando está tendo a reunião do G20, esses grandes eventos lá no Rio. Então, a gente vai ter uma segurança ampliada na cidade", acrescenta.

Retomada do RS

De acordo com Retamal, será possível realizar o exame em todos os 10 municípios do Rio Grande do Sul inicialmente previstos, apesar das enchentes que destruíram quase todas as cidades do estado.



Os 10 municípios originais onde haveria as provas confirmaram e conseguimos viabilizar em parceria com as prefeituras. Na verdade, nós só precisamos trocar seis locais de aplicação dentro do estado, quatro deles em Porto Alegre, que foi o município mais impactado"

Alexandre Retamal,
coordenador-geral de logística do CNPU do Ministério da Gestão e da Inovação

"Os 10 municípios originais onde haveria as provas confirmaram e conseguimos viabilizar em parceria com as prefeituras. Na verdade, nós só precisamos trocar seis locais de aplicação dentro do estado, quatro deles em Porto Alegre, que foi o município mais impactado", explica.

No RS, a Força Nacional vai colaborar com a Polícia Militar gaúcha nos locais onde ocorrerão as provas e reforçará a segurança, principalmente, em Porto Alegre, e há um plano de emergência em caso de chuva. "Vamos usar a Força Nacional em Porto Alegre para não sobrecarregar a brigada local. Porque eles ainda estão em estado de alerta. Qualquer chuva, a água ainda está batendo na beira do Gasômetro, porque foram quatro barragens que caíram", destaca.

Nas cidades gaúchas o dia amanhece mais tarde, recorda Retamal, e, em Passo Fundo, por exemplo, como o local da prova fica na beira de uma estrada, a PRF vai garantir a segurança dos candidatos desde bem cedo perto da universidade onde vai ter o exame. Além disso, foi criado um link para os candidatos e trabalhadores do estado onde é possível ver, em tempo real, todos os locais com obras para saber como se deslocar no estado.

Esquema para a seca

Em paralelo ao RS, também haverá um esquema logístico especial para o Amazonas, por conta da seca, de acordo com Retamal. "Negociamos com os governos dos estados, com as prefeituras para poder, de alguma forma, o tanto que for possível, viabilizar a aplicação nesses locais", destaca. O técnico conta que o foco do trabalho foi encontrar formas de garantir que os candidatos cheguem no local de prova devido à redução de trechos de rios navegáveis. "No Amazonas, o problema não é levar as provas, porque podemos usar helicóptero. O problema lá é o pessoal conseguir chegar, principalmente os ribeirinhos e indígenas", explica. Para isso, a equipe do MGI realizou várias reuniões com os governos dos estados da região do Amazonas.

A estratégia foi gravar programas de rádio e distribuir pela Secretaria de Comunicação Social (Secom), pela Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), e pelas rádios regionais e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) para que as populações ribeirinhas e indígenas possam se deslocar com antecedência para os locais de prova. Ao todo mais de 10 mil indígenas devem prestar o concurso em todo o país.

"Até porque, em alguns desses casos, têm indígenas que conseguem andar uma parte de barco, outra parte coloca a canoa na cabeça e vai andando, e, depois, volta para o barco", explica Retamal.

"Negociamos com as prefeituras para por quase todas têm casas de apoio aos indígenas. E, junto com a Funai está sendo feita essa ponte para que as casas de apoio aos indígenas possam receber esses indígenas para que vão fazer a prova na véspera ou durante a semana para que eles possam ter esse suporte quando vão fazer a prova", acrescenta.

Retamal destaca ainda que a Abin e a Polícia Federal (PF) executaram papéis importantes para estruturar o esquema de segurança e medidas para evitar fraudes. Uma delas será a identificação do candidato por biometria e grafologia de todos os participantes.

A conferência será feita apenas dos aprovados e quem estará a cargo dessa tarefa é a PF. Os dois órgãos fizeram um trabalho para ampliar a segurança, tanto na gráfica quanto no local de elaboração de provas. E, junto com a Secretaria de Governo Digital do MGI, a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e a área de cibersegurança do MGI, da Abin e da PF fizeram um esquema para evitar qualquer tipo de problema nos sistemas. "Então é um trabalho integrado para que não haja qualquer possibilidade de ataque hacker", garante.

O tamanho do CNPU

2.144.128	participantes
6.640	vagas permanentes
21	órgãos federais
228	municípios em que serão realizados os exames
3.647	locais de aplicação de provas
72.041	salas

INÊS 249

ATENÇÃO, CONCURSEIROS!

Candidatos devem chegar mais cedo

MGI orienta os candidatos a se adiantarem para evitar contratempos. Brasília é a cidade com maior número de inscritos: quase 200 mil prestarão o exame

» ROSANA HESSEL

A uma semana da realização do Concurso Público Nacional Unificado (CNPU), o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) orienta os candidatos e candidatas a chegarem cedo ao local do exame, para evitarem a desclassificação pelo não comparecimento. Mais de 2,1 milhões de pessoas estão inscritas para concorrer a uma das 6.640 vagas permanentes em 21 órgãos da Administração Pública Federal.

As provas serão realizadas pela manhã e pela tarde de domingo. Os portões serão abertos as 7h30 e fechados as 8h30, ou seja, meia hora antes do início do primeiro exame. Na parte da tarde, o período de abertura dos portões será das 13h às 14h, no horário de Brasília, e o início está marcado para as 14h.

De acordo com o MGI, o candidato precisará levar documento de identidade original e a impressão do cartão de confirmação de inscrição, que está liberado no site da Fundação Cesgranrio, banca que realiza o certame, desde o dia 7. Não serão aceitas cópias ou foto de tela de documento digital. Veja as instruções ao lado/abaixo.

O coordenador-geral de Logística do CPNU, Alexandre Retamal, destaca que as três cidades com o maior número de candidatos são: Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo e, portanto, haverá esquemas especiais nessas capitais.

Os critérios para a escolha das cidades pelo MGI foram os municípios com mais de 100 mil habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A distribuição por macrorregião foi a seguinte: 40 cidades na região Norte; 61 no Nordeste; 30 no Centro-Oeste; 70 no Sudeste e 27 na região Sul.

Monitoramento

O monitoramento remoto do exame será feito na capital federal, em uma central na sede do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), como ocorre no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Haverá, inclusive, uma sala para os jornalistas também acompanharem os boletins sobre o andamento das provas nos municípios, cujo número foi ampliado de 220 para 228 após o adiamento do exame. Segundo a pasta, a opção de realizar o certame em 228 cidades espalhadas pelo país tem o objetivo de democratizar o acesso da população às vagas do serviço público.

Brasília é a cidade que tem o maior número de inscritos: 195,6 mil pessoas. Ele conta que outros 20 mil inscritos foram distribuídos em cidades do Entorno para reduzir o volume de candidatos na capital do país. E, mesmo assim, o total de participantes do CNPU equivale ao de três provas do Enem em Brasília.

Ao todo, cerca de 250 mil pessoas estarão envolvidas com o concurso apenas no DF. "Se a gente pensar ainda que esse pessoal todo faz prova de manhã e à tarde, vai ter que se alimentar, vai ter que pegar ônibus, pegar metrô, para ter uma ideia, estamos falando de 9% da população economicamente ativa do DF vai estar fazendo a prova", destaca Retamal. Ele inclui, nessa conta, pessoas que devem fornecer alimentação para esse pessoal. "Se eu não me engano, pelo que eu me lembro, isso é praticamente metade da população do Plano Piloto", afirma.

Na sequência, Rio de Janeiro, com 125 mil candidatos, e São Paulo, com 86,8 mil participantes. Na capital fluminense, as Forças de Segurança atuarão para garantir a mobilidade dos participantes. Ao todo, juntando com o pessoal envolvido, o número chega a algo entre 135 mil a 140 mil e o concurso está sendo tratado como um grande evento, como a cúpula do G20 — grupo das 19 maiores economias desenvolvidas e emergentes do planeta mais a União Europeia, que será realizada em novembro, mas já vem recebendo várias reuniões ministeriais preparatórias. "Estamos com apoio do Centro de Operações Rio (Cor Rio), e da Força Nacional junto com a Polícia Rodoviária Federal e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), para garantir a segurança da prova dentro da capital fluminense", afirma.

De acordo com Retamal, na capital paulista, para facilitar o deslocamento dos candidatos no domingo, a Avenida Paulista estará aberta para o trânsito e o total de pessoas envolvidas deverá girar em torno de 96 mil. Em todo o estado, 225 mil inscritos prestarão o certame. Além da Paulista, a via elevada do Minhocão também estará aberta para os veículos.

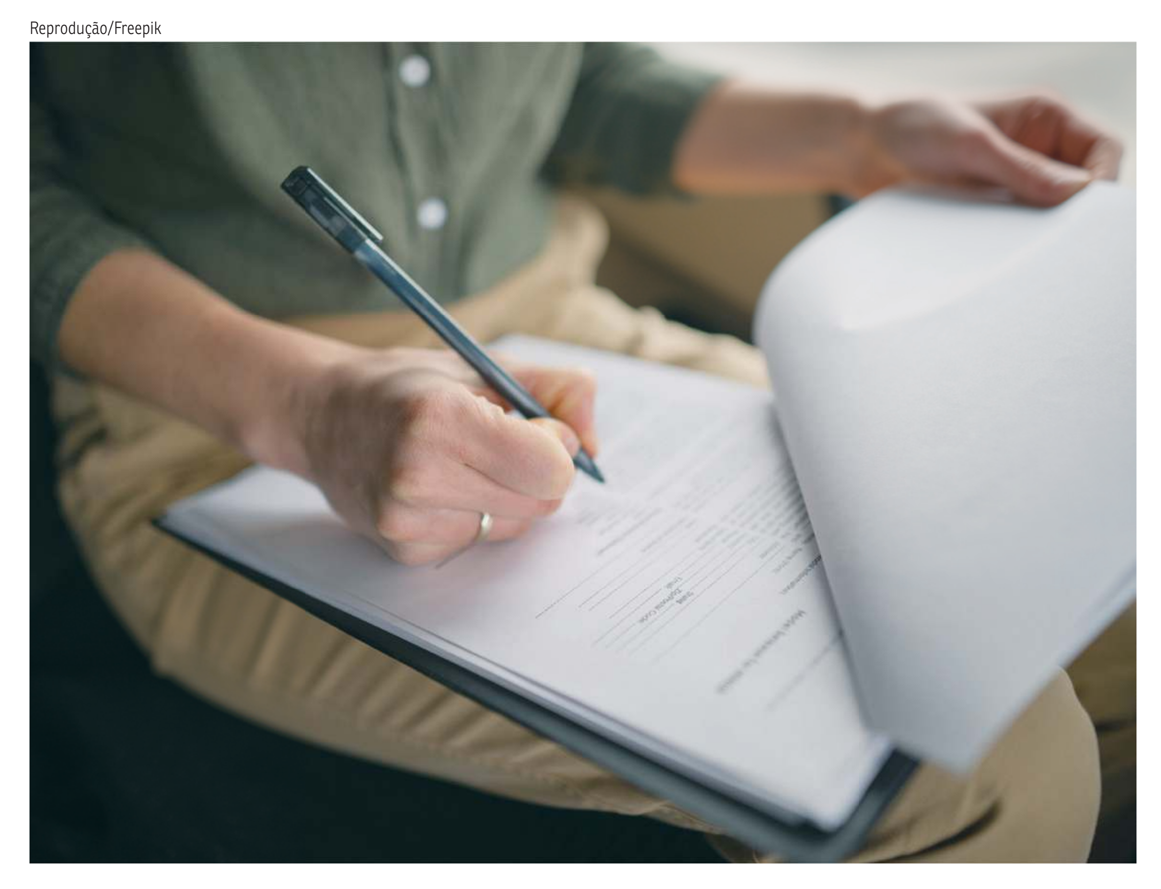
Orientações

Para não ser desclassificado, o candidato ou a candidata precisarão permanecer na sala por, pelo menos, duas horas. E, portanto, para quem conseguir concluir a prova rápido, os organizadores recomendam conferir as respostas e aproveitar o tempo extra para preencher o espelho para poder conferir o gabarito posteriormente. Serão duas folhas, sendo uma para cada período das provas. A da manhã não pode ser levada para dentro da sala no período da tarde, devendo ficar no envelope fornecido pelos fiscais para guardar utensílios pessoais, como telefones e chaves.

De acordo com Retamal, os cadernos das provas não poderão ser entregues por motivos de segurança e conforme orientações de órgãos federais que apontaram o uso dessas folhas por quadrilhas para fraudar concursos. Mas como os candidatos têm o direito dos candidatos de registrar suas respostas, cada um receberá uma folha de rascunho do cartão de respostas com o número exato de questões, permitindo o preenchimento. Aqueles que desejarem levar para a casa a folha com as anotações devem aguardar até os últimos 30 minutos de prova.

Por volta das 20h de domingo, o governo soltará o PDF do caderno original das provas. Retamal destaca que está em sigilo como serão os cadernos do exame para os oito blocos de áreas de interesse em que as vagas foram distribuídas. "Temos uma diversidade de provas para os blocos, porque são oito realidades diferentes", explica ele, sem revelar detalhes sobre como serão as questões e os cadernos.

Reprodução/Freepik



Não serão fornecidas canetas: os candidatos também não poderão se comunicar durante as provas

O que pode e o que não pode

Com provas do CNPU pela manhã e à tarde saiba o que é permitido ou não nos locais do certame que será realizado em 228 municípios

Cartão de Confirmação e documento de identidade
Ao chegar no local de prova, os candidatos deverão apresentar o cartão de confirmação de inscrição e o documento de identidade original com foto (de acordo com os mencionados no edital). Não serão aceitos em nenhuma hipótese cópias, mesmo que autenticadas.
No caso dos documentos digitais, conforme o edital, o candidato deverá acessar o aplicativo no momento da identificação que acontecerá na entrada da sua sala. Por isso, é importante que já tenha o aplicativo baixado no seu celular. O aplicativo pode ser acessado mesmo sem internet. Teste antes para se certificar que está funcionando corretamente. Não serão aceitas fotografias do documento, mesmo que estejam na galeria do telefone.

Caneta preta transparente
O candidato deverá levar caneta preta de material transparente para utilizar no dia das provas. Não serão fornecidas canetas e não será permitido se comunicar durante as provas. Por isso, é recomendado que os candidatos levem mais de uma caneta reserva.

Roupas e acessórios
É recomendado o uso de roupas e sapatos confortáveis no dia da prova, pois serão dois turnos de aplicação e a pessoa ficará sentada por um longo período de tempo. Não será permitido o uso de relógio de qualquer natureza. É proibido também o uso de óculos escuros ou de quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro ou protetores auriculares.

Envelopes porta-objetos
A Fundação Cesgranrio fornecerá aos candidatos envelopes porta-objetos para a guarda de materiais, bem como do telefone celular (que deverá ficar desligado durante toda prova. Atenção! Lembre-se de desativar eventuais alarmes!). Os envelopes deverão ser lacrados e identificados antes de o candidato se dirigir à carteira onde fará as provas e deverão ser guardados embaixo da carteira. Os envelopes só poderão ser abertos quando os candidatos concluírem as provas e estiverem do lado de fora dos locais do exame.

Alimentação
É permitido que os candidatos levem alimentos e água no dia da prova. As embalagens dos alimentos devem estar lacradas e as garrafas de água precisam ser transparentes.

Eletrônicos
Conforme o edital, o candidato ou candidata será eliminado se for constatado, durante as provas, o porte e/ou o uso de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como: agendas eletrônicas e(ou) similares, gravadores, pendrive, mp3 player e(ou) similar, fones de ouvido, chaves com alarme ou com qualquer outro componente eletrônico, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e/ou similares. Os candidatos também serão eliminados, se forem surpreendidos, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato ou utilizando máquinas de calcular ou similares, livros, códigos, manuais, apostilas, impressos ou anotações.

Caderno de provas
Para reforçar a segurança do Concurso Nacional, os candidatos não poderão levar o caderno de provas, em nenhum dos turnos. Haverá uma folha para anotação das respostas.

Tempo de permanência em sala
O tempo mínimo de permanência nos locais de provas em ambos os turnos é de duas horas. Caso termine antes do tempo, aproveite para revisar as questões. Caso o candidato saia antes, será eliminado do concurso.

Fonte: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI)

Brasil S/A
por Antonio Machado

machado@cidadebiz.com.br



Ignorância cívica

O Brasil está longe, muito longe, de ser uma pátria de rentistas, assim como também está distante de ser uma economia encalacrada e sem meios para evitar recessões severas na busca de sua redenção, o caso da Argentina. E, no entanto, as falas dos governantes e o noticiário corrente só tratam de inflação, juros, deficit público, impostos e quase nada sobre investimento produtivo e inovação.

Contraditoriamente, falava-se mais de dinamismo empresarial e de investimentos privados e públicos no tempo do dirigismo econômico pela mão pesada do Estado, entre as décadas de 1950 e 1970.

Delfim Netto, chamado de "czar da economia" da ditadura, tal o seu poder à base de decretos-leis, adorava receber jornalistas para contar, em primeira mão, a chegada de outra multinacional, de banco investindo em siderurgia, da venda para a Europa de carros da Volks ou da Ford etc. A *vibe* dos negócios era tão intensa que a imprensa tinha seções exclusivas para notícias empresariais, separadas da cobertura econômica convencional. O que mudou?

Os governos seguintes ao autoritarismo, todos socialdemocratas e assumidamente amigáveis ao mercado, aumentaram tanto os impostos quanto a dívida pública, sem conseguirem vitaminar o crescimento do produto interno bruto (PIB) nem melhorar os indicadores de fé do que virou mantra oficial da ortodoxia econômica: os saldos do orçamento de receitas e despesas federais, em regra deficitários, e a relação entre a dívida pública federal e o PIB, crescente.

Essa tem sido a prioridade de todos os governos desde a reforma monetária de 1994, com sucesso somente sobre a taxa de inflação. Mas com o ônus de taxas de juros pagas aos detentores dos papéis de dívida do Tesouro Nacional de dois dígitos e francamente acima da taxa de inflação dos preços ao consumidor que presume combater.

Apesar da retórica agressiva de cada extremo do arco ideológico, do fundamentalismo de mercado do governo passado às políticas mais assistencialistas que antipobreza da gestão atual, a verdade é que o desenvolvimento, ou "desenvolvimentismo", como a ele se referem os críticos do chamado neoliberalismo, tem sido nota de rodapé — uma promessa dependente de "fundamentos". Quais fundamentos?

Omissões

A resposta deveria partir dos que aportam seus capitais nacionais e estrangeiros em investimentos produtivos, disputando com o bem-bom dos papéis de dívida do Tesouro. Eles não têm risco nem exigem a dedicação e o trabalho que as atividades empresariais requerem.

Com o crescimento e a renda per capita estagnados há décadas, sem competitividade na cena econômica global, exceto bens agrícolas e minerais, com infraestrutura sucateada e limitada, sem indústrias tecnologicamente inovadoras — afora Embraer, Suzano, Weg e outros poucos outliers —, com índices sofríveis da educação, todo o foco das atenções deveria estar em fazer, construir e inovar. Mas não.

Gasta-se energia em criticar os sintomas, como os juros absurdos, a ortodoxia do Banco Central, os gastos públicos excessivos, e não o que leva a tais distorções. Quer-se impostos e juros civilizados sem ficar de mal com os políticos e governantes responsáveis pelas decisões legislativas e executivas que resultam nestas sequelas.

A formulação da política monetária, por exemplo, é função do CMN, o conselho formado pelos ministros da Fazenda, que o dirige, e do Planejamento, mais o presidente do BC. A autonomia operacional do BC existe apenas para cumprir os ditames do CMN, o que inclui as políticas de crédito e cambial. No entanto, fala-se apenas de BC.

A omissão do CMN é do governo que o dirige, levando o BC a ocupar o vazio institucional. Tanto quanto o STF avançar sobre as funções legislativas, a pretexto de julgar teses constitucionais, e o TCU (Tribunal de Contas da União) assumir-se como parte do Judiciário, quando se trata de um órgão consultivo do Congresso Nacional.

Lucidez de André Lara Resende

A ignorância sobre a função institucional de cada poder autônomo e harmônico entre si, como diz a Constituição, explica o grosso da disfuncionalidade do Estado nacional, a causa de nossa estagnação. Má-fé também, mas aí é dos que tiram proveito dessa situação.

O economista André Lara Resende, o principal autor intelectual da reforma monetária do real, juntamente com Pérsio Arida, retrata o nosso longo autoengano num texto primoroso, intitulado *O sequestro da imaginação*. Merece atenção. Diz ele nesta leitura obrigatória:

"Tenho a impressão de que a predominância do neoconservadorismo macroeconômico se deve à falta de imaginação da esquerda. Deve-se à sua insistência numa receita assistencialista anacrônica e à sua incapacidade de enfrentar os velhos vícios do patrimonialismo e o corporativismo. O contraponto ao reducionismo fiscalista não pode ser o apoio à captura do Estado pelas forças do patrimonialismo — que toma o público como o privado que ocupa o Estado — e do corporativismo — que desvirtua as políticas públicas em benefício de setores e grupos específicos." André continua:

"Ao contrário, é preciso reconhecer e combater as forças de 'captura' ilegítimas de renda, que se contrapõem às fontes 'criadoras' de renda. As forças de captura da renda estão, hoje, tanto no Executivo quanto no Legislativo, e, cada vez mais, também no Judiciário, nas agências e nas autarquias". E alerta:

"A balcanização do Orçamento, com proliferação de vinculações, é justamente o que levou à desordem fiscal do tempo da inflação crônica, como diagnosticada no documento que deu origem ao real."

Inteligência política

Bater bumbo para retomadas cíclicas, como agora, com dólar saindo do susto, mas a R$ 5,51 — R$ 1,50 acima do nível que as condições externas da economia permitem —, e bolsa subindo, embora chegando a 130 mil pontos, uma pechincha, não ajuda, pois cria a sensação de que o caminho está correto, apesar de faltar o investimento.

É mais promissor ter consciência, como diz Lara Resende, de que "a combinação do pacto tecnocrático com o presidencialismo de coalizão que manteve o país no atoleiro da mediocridade por três décadas agora dá sinais de ter chegado ao limite".

Não se esperam mudanças de fundo até 2026, embora uma epifania sempre possa acontecer. Ou as lideranças empresariais saiam da zona de conforto e ajudem a construir uma inteligência política junto aos partidos, a academia etc. O retorno vale muito a pena.

INÊS 249

CORRIDA À CASA BRANCA

A virada de Kamala Harris

Pesquisa divulgada neste sábado aponta vantagem da vice-presidente em três estados-pêndulos, onde Trump estava à frente nos últimos meses. Especialistas apontam mudança no clima eleitoral e equilíbrio na disputa pela primeira vez

» ISABELLA ALMEIDA
» MARINA RODRIGUES

A atual vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, candidata à Presidência pelo Partido Democrata, tem vantagem sobre o republicano Donald Trump em três regiões consideradas decisivas para vencer as eleições de novembro. Novas pesquisas de intenção de voto divulgadas ontem mostram a candidata à frente por uma margem de quatro pontos percentuais, 50% a 46%, em Michigan, Pensilvânia e Wisconsin, três estados populosos do Centro-Oeste do país.

Os dados, encomendados pelo *The New York Times* e pelo Siena College, invertem os resultados das pesquisas anteriores nos estados que, durante quase um ano, mostraram Trump empatado ou ligeiramente à frente do presidente Joe Biden, democrata que antecedeu Harris na candidatura. Os resultados apontam, pela primeira vez, que Kamala está à altura de Trump na disputa e está revertendo a distância que o magnata havia alcançado desde a renúncia de Biden.

A notícia, é claro, não agradou o candidato republicano. Em comunicado, a equipe de campanha de Donald Trump questionou a confiabilidade desse tipo de pesquisa, afirmando que são publicadas "com a evidente intenção e o objetivo de reduzir o apoio ao presidente Trump".

Carlos Poggio, professor do Departamento de Ciência Política do Berea College, em Kentucky, afirma que essa talvez tenha sido a pesquisa mais importante divulgada até agora. "O que a gente tem é uma mudança significativa no cenário eleitoral. Mudou completamente o clima da campanha. Tem essa mudança de Trump, que agora está na defensiva em certa medida e os democratas retomam a ofensiva", explica o especialista.

Entusiasmo

Os resultados são ainda mais animadores para os democratas, que viram que 60% dos eleitores entrevistados disseram estar satisfeitos com a escolha dos candidatos presidenciais, em comparação com apenas 45% em maio, quando Biden ainda concorria. No entanto, a equipe de Kamala tem muito a fazer nos próximos meses: a pesquisa revelou que 60% dos eleitores acham que Trump tem uma visão clara do país, em comparação com apenas 53% sobre Harris.

A mudança de opinião do eleitorado parece ser motivada pelas novas percepções da população sobre a vice, que tem sido elogiada por seu ânimo e pelos discursos focados no futuro da campanha. Na Pensilvânia, onde Biden derrotou Trump por pouco mais de 80 mil votos nas últimas eleições, sua classificação de favorabilidade aumentou em 10 pontos desde o mês passado.

Favoritismo

Os dados revelaram que os eleitores ainda preferem Trump quando são colocados em questão os principais temas, como economia e imigração. Em contraponto, Harris mostra uma vantagem de 24 pontos em nível de confiabilidade quando o assunto é aborto legal. Além disso, a vice-presidente é vista pelos eleitores entrevistados como mais honesta e com temperamento mais equilibrado para governar os EUA.

"Esse entusiasmo que faltava na campanha democrática é presente na campanha republicana, então houve, pelo menos nesse momento, uma virada. A grande questão é se isso é produto de uma 'lua de mel', pela recente candidatura. Mas a tendência, agora, é de subida de Harris. Não diria que ela é a favorita ainda, mas certamente houve uma mudança bastante significativa desde a saída do Joe Biden", descreve Poggio.

Conforme a rede ABC, dos EUA, em 10 de setembro Kamala e Trump protagonizarão um debate.

Próximos passos

"Quanto à estratégia de Harris, é preciso dinamizar a base e continuar a lembrar aos eleitores que a recuperação econômica dos EUA tem sido a mais forte entre as nações de rendimento elevado. Ela e Walz têm de sublinhar as falhas, fraquezas e perigos da chamada visão de Trump", diz Barbara Weinstein, professora de história da Universidade de Nova York (**veja a Memória, segundo ela**).

Ainda ontem, a chapa Harris-Walz teve um comício em Las Vegas, em Nevada, onde Biden e a vice venceram nas eleições de 2020. No dia 15 de agosto, Kamala e Biden farão o primeiro evento conjunto desde que o presidente desistiu da reeleição.

AFP



Para especialistas, resultados da pesquisa dão ânimo à corrida eleitoral e agitam a campanha democrata, mas não se sabe até quando

Memória

Pêndulos no radar

"Trump derrotou Hillary Clinton por pouco nesses estados-chave, e é por isso que ela perdeu em 2016, apesar de ter vencido no voto popular. O apelo limitado junto aos homens brancos da classe trabalhadora, em especial, nas pequenas cidades e zonas rurais, foi um fator importante da perda.

Biden conseguiu reconquistar alguns desses homens e aumentou o apoio das mulheres suburbanas. Mesmo assim, ele venceu nos três estados com margem estreita. É claro que ele também venceu no Arizona, Geórgia e Nevada em 2020, então Biden venceu facilmente no colégio eleitoral e teve margem no voto popular. Mas se Biden tivesse perdido Michigan, Pensilvânia e Wisconsin, teria perdido a eleição".

Palavra de especialista

Nova energia

"A entrada da Kamala claramente deu uma nova dinâmica para a disputa. Por ora, o ex-presidente não soube responder. Mas imagino que isso deva mudar e que ele consiga emplacar pelo menos um pouco a narrativa do extremismo de esquerda que Harris e Tim Walz representariam. A disputa tenderá a continuar acirrada, mas pelo menos haverá um contraste claro entre os candidatos e propostas. Kamala enfatizará tanto a ameaça democrática que Trump representa quanto a necessidade de garantir direitos às mulheres e minorias e programas sociais mínimos. Trump enfatizará a ameaça comunista e a fraqueza dos democratas em se contrapor aos imigrantes e a China. Não sei se a vantagem dela permanecerá ao longo de toda a campanha. Se a narrativa da ameaça comunista e mesmo taxista pegar entre eleitores brancos pobres do meio Oeste, Trump se recupera. A disputa ficou mais equilibrada, pela primeira vez."

Rafael Ioris,
professor de história e política da Universidade de Denver, no Colorado

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

EM NOME DO PAI

Pai, substantivo masculino, é um exemplo concentrado do comportamento humano ao longo da história. Fonte de energia, lisonja, admiração, decepção, em relação aos filhos, naturais ou adotivos, é sempre exposto a olhares críticos e implorantes. Desde a Antiguidade, no Oriente ou Ocidente, comemora-se a importância deste homem que não deveria se desviar do seu caminho, fatigar-se, infringir leis, sem entender porque muitos se perderam.

Função repleta de expectativa, simpatia, esperança e proximidade assusta ver o declínio de seu papel e o descuido que o Estado dá à sua importância na vida da sociedade. Os conflitos pessoais, cada vez mais exteriores à família, agravam-se pelo mundo e atingem mais e mais a função paterna. E a família, a mais antiga instituição humana, por vontade ou destino, ainda não foi substituída por melhor forma de associação entre pessoas vivendo como parentes. Seja observando fatos, ou penetrando em sua verdade, a família configurou de forma objetiva a vida em parceria. E deu ao ser humano a consciência de sua necessidade. Por isso, qualquer que seja o sofrimento, a alegria e as mudanças que a envolve, todos seus membros podem trazer felicidade a uma casa.

Este artigo, sobre um personagem dessa importância, será mais justificado se lido pelo sentimento que aborda do que por querer compreendê-lo ao pé da letra. A autoridade, função e responsabilidade paterna fazem parte da condição humana. Em diferentes datas, os países comemoram o Dia dos Pais e histórias emocionantes envolvem pais jovens, velhos, com muitos ou poucos filhos. Uma delas, baseada em conflitos entre pai e filho, leva os dois a se separarem, se reencontrarem e tragicamente se despedirem.

Professor de história que fui, o fato histórico que lembro é uma tragédia que ocorreu há 50 anos. Por motivos pessoais, de geração, políticos, nacionais, religiosos, legais, filho e pai se desentendem e só se reaproximaram quando foram injustamente condenados e os dois são presos em uma mesma cela. Em virtude de erro judicial, a partir de provas fabricadas, o filho, considerado culpado, e o pai, que foi ajudá-lo a organizar sua defesa, também é condenado e morreu preso como cúmplice.

Na Irlanda do Norte e na Inglaterra, em 1974, o operário Giuseppe Conlon e seu filho Gerard Conlon, o Gerry, viviam no meio da violência de uma Belfast empobrecida e em luta com a Inglaterra. Envolvido em arruaças, estava sempre em conflito com o pai, conservador e religioso. Gerry então decidiu sair de casa. E, como um jovem hippie, mais pobre do que rebelde, foi para a Inglaterra em busca de emprego e por lá viveu nas ruas em comunidades.

Foi acusado de ser terrorista do IRA, o Exército Republicano Irlandês, e responsável, com quatro amigos irlandeses, por jogar uma bomba em um pub de Guildford, nos arredores de Londres. Gente inocente morreu. Presos sem prova, foram obrigados a assinar a confissão de culpa. Seu pai, que acreditou na inocência do filho desde o início, começou a lutar pela sua defesa. Não demorou para que toda a família também fosse presa. Junto com o filho, condenado a prisão perpétua, o pai passou mais de 10 anos na cadeia.

Quinze anos depois, sem nenhuma vergonha no rosto, um Tribunal de Apelação de Londres anulou as sentenças dos "Quatro de Guildford". E somente 30 anos depois — talvez porque um dos acusados tenha casado com a filha de Robert Kennedy, o político norte-americano —, o então primeiro-ministro britânico, Tony Blair, pediu perdão aos condenados pelo erro da Justiça inglesa. Mas o pai, Giuseppe, nunca soube disso. Em nome do pai, Gerry lutou até morrer contra o estigma de criminoso, que, na alma, nunca mais pode ser reparado.

Tudo o que os sistemas políticos e judiciais do mundo vêm fazendo de forma mais costumeira — e, em alguns países. a rotina não é a justiça, mas a injustiça — é praticar injustiça contra inocentes e desorganizar a vida das famílias. Em algumas regiões e bairros de qualquer país, há um ambiente surdo de guerra civil, roubos, assassinatos. O Estado, quando defende a si mesmo e não pune seus membros que cometem crime, é um peso na cabeça de um pai trabalhador, empresário, profissional liberal ou que outra atividade tenha. O lado inconveniente da injustiça na vida, nas reações e na emoção de um pai, não interessa a nenhum sistema de poder. Falar de uma mentira é promovê-la, sofrer injustiça é adoecedor. O tamanho da desagregação na vida de pais e filhos, causada pela má política, educação, economia e a falta de decoro da justiça promovida pelo próprio Estado, não tem levado os governos a sentirem responsabilidade pelo sofrimento familiar moderno.

PAULO DELGADO é sociólogo

VISÃO DO CORREIO

Diplomacia enfrenta teste de competência

A tensão diplomática que se instalou na América Latina constitui o desafio mais urgente para a política externa brasileira. É fundamental que a chancelaria do presidente Luiz Inácio Lula da Silva atue de modo a distensionar o ambiente deflagrado na região. Para alcançar esse fim, o Palácio do Planalto e o Itamaraty precisam explicitar valores dos quais o Brasil não abre mão — entre os quais, o compromisso inarredável com a democracia e os direitos humanos.

Nem sempre tem sido assim. A escalada autoritária de Nicolás Maduro na Venezuela, há anos, vem sendo tolerada pela esquerda brasileira, em particular pelo atual chefe do Planalto. Enquanto político progressista, Lula pode até declarar simpatia — ainda que muito questionável — ao chavismo e seus representantes. Mas a partir do momento em que representa o Estado brasileiro, tem o dever de expressar contundente repúdio a movimentos antidemocráticos de toda sorte — como perseguição e prisão de adversários políticos —, bem como manifestar séria preocupação com a crise política em Caracas.

Foram inadequados, portanto, os comentários emitidos por Lula dois dias depois do pleito de 28 de julho. "Não tem nada de grave. Não tem nada de assustador. Tem uma eleição, tem uma pessoa que disse que teve 41%, teve outra pessoa que disse que teve 50%, entra na Justiça e a Justiça faz", disse o presidente. Ora, é público e notório que o Poder Judiciário na Venezuela, cooptado pelo chavismo, carece de credibilidade. Acreditar que o processo eleitoral no país vizinho está revestido de transparência e legitimidade, sem uma inequívoca comprovação documental, é mero exercício de retórica.

Transmite um pouco mais de seriedade a declaração conjunta de Brasil, México e Colômbia, divulgada na última quinta-feira, na qual se exige a divulgação das atas de votação do pleito venezuelano. Passados 14 dias da eleição, não há sinal de que o regime de Nicolás Maduro pretenda trazer à luz do dia a comprovação de sua vitória nas urnas. Ante o escapismo de Caracas, cumpre ao governo brasileiro manter posição intransigente pela preservação do rito democrático, com o devido reconhecimento tanto do regime chavista quanto de seus opositores.

Firmeza e convicção democrática também devem ser mantidas com o regime de Daniel Ortega, da Nicarágua. Agiu corretamente o governo brasileiro ao expulsar a embaixadora nicaraguense, em gesto de reciprocidade ao ato arbitrário cometido por Manágua em relação ao embaixador Breno de Souza da Costa. O episódio evidencia como urge ao presidente Lula corrigir a complacência com Ortega — em 2021, o petista chegou a ponto de comparar a permanência do ditador latino-americano no poder ao longevo governo da ex-chanceler alemã Angela Merkel. Máscaras de ditadores não demoram a cair.

Reconhecida como uma das mais qualificadas do mundo, a diplomacia brasileira terá de trabalhar com afinco para evitar que miopias ideológicas levem a posturas equivocadas em contenciosos internacionais. A tensão política na América Latina — onde regimes ultraliberais convivem com esquerdistas — demanda uma política externa equilibrada, técnica e firme, que deixe clara as diretrizes democráticas do Estado brasileiro.



ANA DUBEUX
anamdubeux@gmail.com

Sobre a brevidade da vida

A vida é tão rara. E, algumas vezes, tão estúpida. Nesta sexta, enquanto planejávamos uma capa linda com nossas conquistas olímpicas — três medalhas, uma de ouro, uma de prata e uma de bronze — um avião cai com 62 pessoas a bordo sem deixar sobreviventes. Uma tragédia transforma a emoção pelo bom e belo em comoção. Não há como seguir com alegria. Somos todos agora o luto coletivo e a solidariedade necessária a tantas famílias e amigos que agora lamentam profundamente a vida interrompida dos seus.

Cessam os sonhos sonhados junto com aqueles que se foram. Não são apenas perdas de medalhas, mas de toda uma existência, que vai demorar a ser apenas saudade. Restam a incompreensão sobre a finitude repentina e o inconformismo que nos faz perguntar a cada instante: "Por quê?" Não há respostas fáceis e a aceitação caminha a passos lentos — uma maratona em que se caminha vagarosamente na busca de alguma paz. Rezo para quem venha a tranquilidade, um dia, para todos que aqui ficaram.

A queda do avião, um bimotor da Voepass, que ia de Cascavel, no Paraná, a Guarulhos, em São Paulo, será investigada e esperamos que seja célere o desfecho, que as famílias possam se despedir sem esperar uma eternidade por respostas, ainda que elas não sirvam para aplacar o sofrimento.

Agora nossa torcida se divide entre atletas brasileiros, acostumados a viver o tudo ou nada por instantes em uma prova, na reta final das Olimpíadas, e um povo enlutado que vive e ainda vai viver por muito tempo com a memória do instante em que suas vidas foram apartadas daqueles que amam. Sim, meus amigos, a vida é mesmo esse jogo de empurra entre alegrias e tristezas, tão rara e, de novo, tão estúpida.

Neste domingo de Dia dos Pais, haverá aqueles orgulhosos e também os devastados pela perda repentina de seus filhos. Não há felicidade, nem infortúnio que dure para sempre. Em algum momento, esperamos, esses pais e essas famílias hoje tão tomadas pela dor, poderão sorrir com as memórias que ficam.

Nosso único consolo nessa existência na Terra é a certeza de que devemos aproveitar cada momento bom e feliz que temos ao lado dos nossos — porque eles podem ser muito breves, rápidos, lapsos de tempo. Que todos possam se lembrar sempre da companhia, do sorriso, das refeições em torno de uma mesa cheia de afetos, das alegrias vividas em conjunto.

Fiquemos com essa torcida de que a brevidade da vida seja lição e lembrança do que realmente importa. Fiquemos com as nossas orações por aqueles que se foram e por suas famílias — neste domingo e por muito tempo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Venezuela

Diante do comportamento e das declarações de Nicolás Maduro, não haverá ninguém para dissuadi-lo do projeto de tornar a Venezuela uma república da ditadura. Às vésperas da eleição, ele deixou claro que os eleitores deveriam lhe dar a vitória ou haveria um "banho de sangue" no país. A perseguição, a opressão aos mais pobres, a prisão e, provavelmente, a tortura e morte dos adversários são provas de que ele foi e é um derrotado. O seu inconformismo com a rejeição popular apenas acirrou a ditadura. Não será Lula nem qualquer outro presidente latino que convencerá Maduro a admitir que foi derrotado e que a maioria do povo venezuelano está exausto da sua administração, marcada pela violência, fome e miséria. O ditador venezuelano tem o apoio de nações ricas que rejeitam o regime democrático. Ele seguirá sendo um linha-dura. O importante, agora, é manter essa peste denominada autocracia ou ditadura restrita à Venezuela, impedindo que ela contamine outros países sul-americanos, principalmente o Brasil, em 2026, pois não há quem consiga viver com dignidade em outro regime que não seja o da democracia.

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

Tragédia aérea

Às véspera do Dia dos Pais, um acidente de avião com 62 mortos cria um ambiente de consternação e tristeza. Fica difícil sentir alegria plena, ao pensar que algumas famílias perderam seus pais ou os aguardavam para festejar a data... São muitas hipóteses. Nem conseguimos imaginar todas, mas ficamos tristes com essas mortes brutais. As vitórias brasileiras nas Olimpíadas de Paris também ficaram embaçadas. Somos dominados pela empatia, pela alteridade (colocarmo-nos no lugar do outro e sentir as mesmas dores) e não sabemos como ser solidários, exceto pela possibilidade de rezar para que todas as almas sejam bem acolhidas por Deus e sua imensurável generosidade seja bálsamo aos familiares que, hoje, choram suas perdas.

» **Marli Lopes**
Guará 2

Colesterol

Na edição de sexta-feira (9/8) o **Correio** traz, em editorial, o assunto do controle do colesterol. A alta desse indicador foi amplamente explorada pela medicina, que, com consequências nada boas, muitas vezes, combate com o uso de fármacos perigosos, como a estatina e derivados. Em níveis não muito elevados, não é motivo de tanta preocupação assim. Pode, e deve, ser controlado de maneira mais conservadora, saudável e com baixos riscos. Além das providências assinaladas no artigo, destaca-se uma em especial: o uso dos grãos de amaranto, alimento nutracêutico, com ótimos resultados. Pesquisas pioneiras conduzidas no Hospital do Coração, em São Paulo, em parceria com a Embrapa e a empresa brasiliense Celeiro, de alimentos naturais, mostraram efeitos positivos, que superaram a remissão desejada no aspecto da alta no colesterol. Devemos isso ao pesquisador doutor Carlos Spehar, geneticista aposentado da Embrapa, que conduziu as primeiras pesquisas e produção agronômica. Esses trabalhos resultaram em um livro, que pode ser adquirido na biblioteca da Embrapa. O amaranto é de fácil cultivo, desde o nível familiar até a escala elevada, excelente fonte de proteínas de alto valor biológico, rico em oligoelementos e outros nutrientes. Cabe mencionar que é utilizado, há tempos, em dietas de astronautas, atletas de alto rendimento, idosos e jovens. Os pesquisadores, a indústria, os agricultores, os médicos e nutricionistas deveriam conhecer melhor o amaranto. É o alimento do momento, resiliente, para cultivar em tempos de dificuldades climáticas e populações cada vez mais doentes.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Dia dos Pais é uma data muito especial! Por isso, não deixe de parabenizar o herói da sua vida. Neste domingo, é comemorado o Dia dos Pais. Parabéns pra eles.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

O atleta olímpico precisa de apoio e investimento, independente do gênero. Muitos que exaltam as mulheres hoje, foram carrascos cruéis em outras olimpíadas após derrotas.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

É proibido soltar balões. Essa belíssima tradição popular pode provocar incêndios e matar 61 pessoas.

Maestro Jorge Antunes — Lago Norte

Festa da delegação olímpica: meninos levam os salgadinhos; as meninas as medalhas.

José Cruz — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Advocacia, Justiça e liberdade

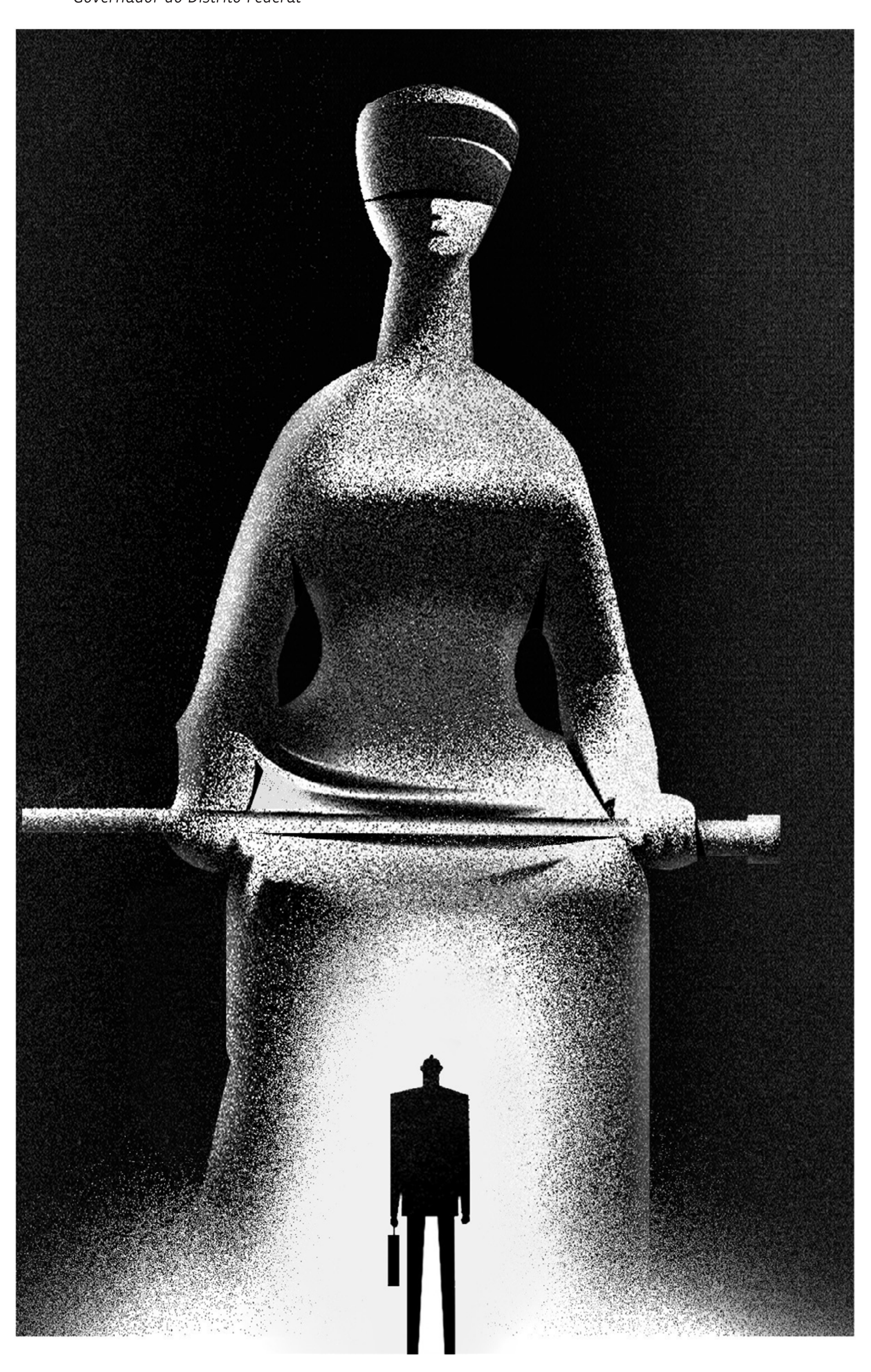
» IBANEIS ROCHA
Governador do Distrito Federal

Como deixar de me manifestar no dia de hoje, enquanto permanece viva dentro de mim a alma do advogado, profissão da qual me orgulho e que moldou minha visão de justiça e de mundo? Nesta data, há 197 anos, foram criados os primeiros cursos jurídicos no Brasil (em São Paulo e Olinda), dando relevo ao papel do advogado (aqui, compreendendo toda uma classe que inclui milhares de advogadas) na história do país, na defesa das liberdades, das instituições democráticas e contra todas as formas de opressão.

A advocacia reúne mais de 1 milhão de profissionais, sem dúvida a maior organização de operadores do direito do Hemisfério Sul. Só no Distrito Federal, somamos mais de 50 mil inscritos nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Não por menos, a nossa Constituição diz, explicitamente, em seu Artigo 133, que "o advogado é indispensável à administração da Justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei", expressando, desse modo, um Estado Democrático de Direito voltado para a realização de uma sociedade livre, justa e fraterna.

Aliás, nenhuma outra organização profissional tem esse destaque na Constituição, em que a advocacia é citada em seis importantes enunciados. No primeiro, quando se refere à participação dos seus membros nos tribunais e nos exames para as carreiras do Poder Judiciário; no segundo, à presença de representantes da OAB no concurso de acesso ao Ministério Público; no terceiro, quando trata da composição dos tribunais regionais federais, dos tribunais dos estados e do Distrito Federal; no quarto, da inovação de propor ação direta de inconstitucionalidade e ação declaratória de constitucionalidade questionando atos dos Poderes da República junto ao Supremo Tribunal Federal; no quinto, determinando a participação da advocacia na composição do Conselho Nacional de Justiça; e no sexto, quando também determina que o Conselho Nacional do Ministério Público deve assegurar participação de advogados indicados pela OAB.

Diante da moldura atual, somos obrigados a reconhecer que vivemos tempos de profundas transformações, tempos difíceis. A radicalização cresceu, aqui e em todo o mundo, e, depois de muitos anos esquecida, a palavra intolerância voltou a ser pronunciada com uma frequência cada vez maior, exigindo de todos nós um posicionamento firme. Repousa no advogado o equilíbrio, de modo a assegurar a preservação dos direitos. Por isso, o advogado é sinônimo de justiça e garantia da paz social.



Nos anos do Iluminismo, o jurista e político francês Dupin Ainé escreveu que não há matéria ou ciência que o advogado possa ignorar para o fiel exercício de sua profissão — de humanidades, literatura, história ao próprio direito. E, talvez por isso, sempre foi visto com desconfiança pelos autoritários, pois bem sabem os ditadores, reis ou potenciais, que os advogados são as antenas da Justiça.

Mas há uma realidade da qual não podemos fugir. Com o crescimento da profissão, o sucesso de um advogado só lhe chega depois de muito esforço. Na maior parte dos casos, o trabalho começa cedo e se estica até tarde da noite, com idas e vindas aos fóruns, construção de teses jurídicas, esperas — às vezes, intermináveis — em antessalas de juízes, audiências, telefonemas. Vivenciei tudo isso.

Ainda assim, não está livre o advogado da incompreensão de alguns quando está em discussão o dispositivo constitucional de que a inocência é, obrigatoriamente, presumida, até a decisão condenatória transitada em julgado. Sem falar do cliente que, entendendo pouco os mecanismos e a lentidão do nosso sistema judicial, o pressiona a conseguir os melhores resultados no mais breve espaço de tempo.

Vejo na Seccional da OAB/DF, entidade que tive a honra de presidir, após atuar como conselheiro e ocupar as mais diversas comissões de defesa da classe, a grande escola que me levou ao caminho da política e de servir à população do Distrito Federal. Nela aprendi que o advogado deve ter coragem. O governante, também. Porque, sem coragem, será incapaz de fazer justiça. E, sem justiça, não existe sociedade civilizada.

Aprendi que representamos uma geração de advogadas e advogados com formação consolidada, com a vantagem de termos a preocupação em reduzir a distância que, muitas vezes, separa intenção e gesto. Aprendi, citando o grande político nordestino Marcos Freire, que devemos fazer política sem ódio e sem medo. Sem o ódio dos perversos nem o medo dos covardes. Aprendi com a riqueza dos ensinamentos de Raymundo Faoro, mas, nas citações, fico com Gonçalves Dias, para quem a vida é luta, luta renhida, que aos fracos abate, mas aos fortes só cumpre exaltar.

Por tudo isso, a advocacia merece ser homenageada neste 11 de agosto.

Celebramos 50 anos em 6

» DÉLIO LINS E SILVA JR.
Presidente da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF)

Se entrássemos em uma máquina do tempo, para testemunhar a criação do Dia da Advocacia, estaríamos em 11 de agosto de 1827, quando foram inauguradas as primeiras faculdades de direito do Brasil: Largo de São Francisco (SP) e Olinda (PE). Implantar esses cursos, naquela época, reporta a uma visão extraordinariamente avançada. Estabeleceram-se as bases para a formação de profissionais, o ambiente de aprimoramento de conhecimentos e a consequente geração de um corpo de juristas locais capazes de escrever nossas leis e lutar por uma sociedade que romperia com o atraso de séculos da Colônia e do Império. Anos depois (1889), seria proclamada a República, período instigante, de muita coragem, de força moral e com a advocacia nacional falando alto e estridente.

Evocar essa memória traz, ao presente, que quem atua na profissão é, ao mesmo tempo, agente e o suporte à defesa das causas sociais. Sistema político, organização classista, luta pela democracia, direitos à educação, à saúde, ao trabalho, ao lazer, à segurança, à previdência social, à proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, como consta em nossa atual Constituição; os direitos fundamentais (inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade), enfim, tudo o que se pensar em arranjos da sociedade passa pelo direito como matéria instituída e pelo profissional que a materializa e faz valer na prática.

Questões como a ampliação do acesso dos cidadãos à Justiça, requer profissionais da advocacia, lembrando que a atividade vive se reinventando e desdobrando-se em novos segmentos sobre o que fazemos, ao passo das evoluções das sociedades. A advocacia já era exercida nas civilizações antigas, como a Babilônia, o Egito e a Grécia. Quem advogava era um sacerdote ou pessoa com notório saber sobre as leis e os costumes. Foi em Roma que vimos desenvolver-se o sistema jurídico, mas sem uma estrutura para que os profissionais se apoiassem.

Na idade Média, passamos pelo direito canônico e os clérigos eram advogados, com poucos leigos exercendo a função. Na modernidade, século 16, surgiram as primeiras associações de advogados. De lá para cá, cada país tem sua história sobre a organização da categoria. No Brasil, após os cursos de direito instituídos, a Ordem foi prevista em 1843, pelo Instituto dos Advogados do Brasil, e criada em 1930.

No Distrito Federal, a Seccional da OAB/DF foi fundada em 1960. E desde 2019, eleitos e reeleitos pela advocacia, temos a honra de representar o espírito de luta desses antepassados. Será assim, até o final de dezembro próximo. Resta dizer que, nesses quase seis anos, à frente da OAB/DF enfrentamos enormes desafios — o maior de todos foi a pandemia da covid-19 e a perda inestimável de muitas vidas. Mesmo enlutados, trabalhamos, diuturnamente, para enfrentar a aceleração da virtualização do direito, defender as prerrogativas da profissão e entregarmos — como faremos — uma Casa absolutamente nova para a advocacia e a possibilidade de uma futura gestão seguir, em 2025, a partir de fortes legados.

Nosso prédio-sede, de sucateado e inseguro, quando assumimos em 2019, é agora uma instalação modernizada, segura e acessível. Tudo se resolve por meio digital. Todas as Subseções foram valorizadas, ao longo das duas gestões, seja com recursos, instalações novas, equipamentos e, sobretudo, independência administrativa.

Mulheres ocupam, em todo o período, 50% das nossas posições de liderança e fizemos da OAB/DF voz expoente na luta antirracista e pela defesa das prerrogativas da profissão, principalmente, nos fatos do 8 de janeiro de 2023, momento histórico ímpar — nunca nenhuma gestão enfrentou algo parecido. A advocacia iniciante foi apoiada por diversos meios, desde a formação continuada ao êxito da implantação da advocacia dativa e às novas regras para o marketing jurídico — fomos precursores em defender a atualização do regulamento no Sistema OAB.

Por fim, inovamos com eleições on-line, em 2021. Teremos novas eleições, em novembro, também por meio digital. Parafraseando JK, foram "50 anos em 6"! Isso tudo aconteceu mantendo, desde o início, uma das mais baixas anuidades do país. Permanece o mesmo valor em todos esses anos, sem sustos para os profissionais.

Não podemos dizer que o dever está cumprido porque à advocacia e aos seus dirigentes ele jamais finda, renova-se. Seguiremos, atuantes, e com muito respeito e compromisso com a advocacia, com a democracia, sempre independentes politicamente, e pelo Brasil!

Feliz Dia da Advocacia! E como coincidiu: Feliz Dia dos Pais a todos!

Transição energética e novos horizontes para a agricultura brasileira

» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Pesquisador da Embrapa Agroenergia

Nos últimos anos, a demanda global por energia renovável tem crescido de forma acelerada, catalisando um movimento que promete desencadear uma nova onda de desenvolvimento para a agricultura brasileira. O país se destaca internacionalmente pelo sucesso do etanol, um biocombustível que não apenas reduziu significativamente a nossa dependência de combustíveis fósseis, mas também impulsionou a economia agrícola nacional.

O projeto de lei *Combustível do Futuro*, em tramitação no Congresso Nacional, propõe um aumento significativo no percentual de biodiesel a ser misturado ao diesel fóssil utilizado no país. O projeto prevê que a mistura atual, de 14%, alcance 25% nos próximos anos. Essa é uma medida estratégica para alinhar o Brasil com compromissos ambientais globais, além de fomentar o desenvolvimento da indústria nacional de biocombustíveis.

É também notável o crescimento na demanda por energia renovável do setor de transporte aéreo, que enfrenta pressões crescentes para descarbonizar suas operações. O mercado de combustível sustentável de aviação (SAF — Sustainable Aviation Fuel) está em expansão vigorosa, oferecendo um vasto potencial de negócios para os participantes preparados para adentrar nesse segmento emergente.

A demanda por SAF está sendo impulsionada por compromissos internacionais de redução de emissões de CO2, que incluem metas ambiciosas de adoção do biocombustível. Projeções da International Air Transport Association (IATA) indicam que a demanda global por SAF deverá alcançar 8 bilhões de litros até 2025, podendo chegar a aproximadamente 23 bilhões de litros em 2030.

Olhando mais adiante, as estimativas apontam para um crescimento exponencial, com a demanda chegando a 450 bilhões de litros até 2050, caso os compromissos globais para a utilização de biocombustíveis sejam cumpridos. Esses números sublinham a urgência e a vasta oportunidade de se expandir a produção sustentável de biomassa para suprir essa crescente demanda, sem o que o setor de aviação terá grande dificuldade de transitar rumo à economia de baixo carbono.

Existem várias tecnologias para a produção de SAF, sendo as mais populares aquelas que usam óleos vegetais, óleos residuais e gorduras animais. Esses processos podem ser aplicados a um conjunto diversificado de biomassas, produzindo, além do SAF, outros combustíveis e insumos, como diesel, GLP e nafta renováveis, todos essenciais para a descarbonização industrial.

O fato é que a crescente demanda por biodiesel e SAF certamente impulsionará ainda mais a produção de oleaginosas no Brasil. O que se espera no curto prazo é que haja uma dinamização da cadeia da soja, que tem sido a principal provedora de óleo vegetal no Brasil. A ampliação da capacidade de esmagamento de soja para resposta à crescente demanda por óleo poderá produzir impactos não apenas no setor de energia renovável. Cerca de 18% a 20% do peso total da soja resulta em óleo durante o processo de extração.

Aproximadamente 80% a 82% do peso restante é farelo, uma importante fonte de proteínas amplamente utilizada na alimentação animal e na fabricação de produtos alimentícios. Esse aumento na oferta de farelo irá reduzir os custos de produção de carnes e múltiplos produtos industriais, com impactos no mercado interno e nas exportações.

No entanto, depender prioritariamente da soja para atender à demanda crescente de biocombustíveis pode expor o setor agrícola a múltiplos riscos, que podem ser mitigados com a diversificação de fontes de biomassa. Isso não apenas fortalece a resiliência da agricultura brasileira, mas também abre novas possibilidades de negócios e desenvolvimento regional.

A canola, por exemplo, está sendo tropicalizada pela Embrapa para se adaptar ao cultivo da safrinha no Cerrado. Essa lavoura oferece uma excelente alternativa para a produção de óleo e farelo, que tem características nutricionais valiosas tanto para a alimentação humana quanto animal. Além do óleo para alimento e biodiesel, o farelo de canola é uma rica fonte proteica útil para a produção de rações para suínos, aves e outros animais.

Além da canola, a macaúba é uma palmeira nativa do Brasil que está em fase de domesticação e deverá ampliar substancialmente a nossa capacidade de produção de energia de biomassa. Adaptada a praticamente todas as regiões do Brasil, essa palmeira supera a produtividade da palma de óleo, a oleaginosa mais utilizada em todo o mundo, além de ser também fonte de farelo para alimentação animal e de biomassa para produção de carvão ativado e biochar.

Essencial também é o investimento em tecnologias avançadas capazes de processar uma ampla gama de matérias-primas. Isso inclui não apenas óleos vegetais, mas também óleos residuais, gorduras animais e outras fontes de biomassa não alimentar, igualmente úteis para a produção de biocombustíveis. Tais inovações também aumentam a eficiência e a sustentabilidade dos biocombustíveis produzidos.

Ao adotar uma estratégia de avanço tecnológico com diversificação de fontes de biomassa, o Brasil não só se habilita a atender à crescente demanda por biocombustíveis de forma sustentável, mas também consolida sua posição como líder global em energia renovável. Além de proteger o país contra vulnerabilidades, essa abordagem estimula um modelo de desenvolvimento agrícola mais diversificado, inclusivo e ambientalmente seguro, promovendo uma transição energética eficaz e benéfica para toda a cadeia agroindustrial.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Sem uma receita pronta para educar, pesquisadores afirmam que o caminho é o da parentalidade gentil, baseada no diálogo e na sensibilidade, estimulando o autocontrole e a empatia, diferentemente das abordagens autoritária e permissiva

GENTILEZA COM RESPEITO E LIMITE

» ISABELLA ALMEIDA

Nos últimos anos, a abordagem da parentalidade gentil e o uso do bom humor têm ganhado destaque como respostas eficazes aos desafios contemporâneos da criação de filhos. Estudos recentes exploram as características e benefícios dessas formas de educar, revelando questões valiosas sobre como os pais podem criar um ambiente mais saudável e acolhedor para seus filhos.

Um artigo liderado pelo Macalester College, nos Estados Unidos, focou na parentalidade gentil. Para o trabalho, os cientistas avaliaram 100 pais de crianças com idades entre 2 e 7 anos. O estudo buscou compreender como os responsáveis percebem e aplicam práticas associadas a essa abordagem, especialmente em um contexto marcado pelos desafios impostos pela pandemia.

Os resultados revelaram que os pais que adotam a educação gentil valorizam profundamente a regulação emocional e a empatia. Aproximadamente 59,2% dos participantes mencionaram a importância de gerenciar suas próprias emoções para serem modelos positivos para seus filhos.

Essa abordagem se diferencia dos estilos parentais tradicionais, como o autoritário e o permissivo, por sua flexibilidade e foco na comunicação aberta e no entendimento das emoções das crianças. Pais que praticam a parentalidade gentil relataram uma maior satisfação em suas funções parentais e uma experiência mais gratificante, refletindo um ambiente familiar mais seguro e acolhedor, apesar do cansaço em alguns momentos.

Para Tanize Viçosa, psicóloga educacional do Instituto Hortense, em Goiás, a parentalidade gentil é um método de educação que remete muito à comunicação não violenta. "É uma forma de educar crianças tendo por base o respeito e a consciência do agir. Ela busca evitar traumas infantis gerados pela violência e pelas ações impulsivas."

Segundo a profissional, o maior benefício dessa abordagem é a própria educação socioemocional. "Na qual ensina-se às crianças como regular suas emoções, validando o que sentem e enfatizando o comportamento saudável para lidar com os sentimentos."

Para especialistas, a regulação emocional é vista como essencial para lidar com comportamentos desafiadores das crianças, permitindo respostas mais calmas e compreensivas durante conflitos. Enquanto a educação gentil se concentra no equilíbrio emocional e na construção de vínculos afetivos, o humor pode ajudar a tornar a educação mais leve.

Aline Araújo, psicóloga especialista em análise do comportamento aplicada, da clínica Neurodesenvolvendo, em Brasília, detalha que entre os maiores desafios para educação está a dificuldade das famílias chegarem em um ponto de equilíbrio entre as cobranças externas e autocobranças quanto ao que seria a maternidade e paternidade ideal. "O que gera incertezas e uma espécie de esgotamento emocional parental frente a tantas informações, modelos e sugestões de como se deve criar e educar uma criança ou adolescente para o mundo."



Fotos: Arquivo pessoal



Janio e Paula Abreu educam Mateus com conversa e atenção. Os pets agradecem

Humor

Um estudo liderado pela Penn State College of Medicine, nos EUA, explorou de que forma o humor pode servir como uma ferramenta para os pais. O estudo, realizado com 312 participantes, investigou as experiências dos responsáveis com o humor durante a infância e sua percepção sobre o uso na criação dos filhos.

Os dados coletados revelaram que 70% dos participantes acreditam que o humor pode aliviar tensões e criar um ambiente familiar mais positivo. O uso do humor foi associado à melhor capacidade de lidar com situações desafiadoras, funcionando como um mecanismo de enfrentamento.

A pesquisa também mostrou que a presença do humor na infância influenciou positivamente a abordagem parental, contribuindo para interações mais leves e agradáveis com os filhos. Os pesquisadores destacaram a necessidade de mais estudos para explorar como essa ferramenta pode ser melhor aproveitada.

Conforme as pesquisas, a criação gentil promove um ambiente emocionalmente seguro e acolhedor, enquanto o humor pode proporcionar alívio e fortalecer as relações familiares. As duas abordagens enfatizam a importância do bem-estar emocional dos pais e das crianças.

Mais segurança

A fotógrafa Paula Leon de Abreu e o marido, o contator Janio de Abreu Filho, ambos com 35 anos, optaram por educar o filho Mateus Leon de Abreu, 3 anos, de forma gentil. Para o casal, não fazia sentido usar a violência, seja a física, seja a verbal. "Pelo contrário, isso gera traumas, insegurança e uma autoestima muito prejudicada. Não digo por mera teoria, mas por tantas conversas com amigos e conhecidos que expuseram suas dores pelo contato com a educação tradicional".

Paula e Janio afirmam que a vantagem em optar pela "forma gentil" é criar um ser humano seguro de si cuja base se sustenta no amor e respeito. "Infelizmente, muitos confundem educação positiva com 'a criança pode fazer tudo', mas há regras e limites, e eles são comunicados com carinho e paciência, além do respeito."

Apesar do sucesso da abordagem, Paula ressalta que há desafios quando se opta por essa abordagem. "Justamente não ir para o 'caminho mais fácil' da educação tradicional. Todo dia temos que pegar o caminho contrário do que, infelizmente, foi ensinado por toda uma geração", diz a fotógrafa. "Em vez de ignorar um choro, acolhemos. No lugar da violência, a escuta. Temos que curar nossas próprias dores e traumas para não passar adiante para o nosso filho o que nos foi ensinado."

Para Aline Araújo, o humor pode ser uma ferramenta parental eficaz e se relaciona diretamente com a educação gentil. "É capaz de promover um melhor relacionamento intrafamiliar, aumentando as chances desse estilo parental se propagar para as próximas gerações de forma muito natural."

Palavra de especialista



Quebrar ciclos

"Na minha experiência com famílias, percebo que muitas apenas replicam os modelos parentais vivenciados enquanto filhos. A cultura familiar é difícil de ser mudada, porém com a mudança da própria sociedade, essa estrutura vai gradualmente se readaptando e inovando a cada geração. Para aqueles que querem aderir à prática da parentalidade gentil, o primeiro passo é identificar o estilo de parentalidade praticado atualmente. A segunda etapa é identificar suas práticas educativas. Com essa informação, você poderá adaptar seu modelo parental aos poucos e construir uma relação saudável com seu filho. O importante é ter paciência e consciência de que criar uma criança nunca será um trabalho simples. Tudo bem errar, tudo bem não dar conta às vezes, afinal, você também é uma pessoa que tem necessidades e limites. Seja gentil com você também."

Heloí Fernandes,
psicóloga Infantil e jurídica

Mães empáticas, filhos atenciosos



O cuidado e a preocupação com o outro são transmitidos por gerações, diz estudo

Um trabalho conduzido pela Universidade da Virgínia apresenta evidências sobre a transmissão de cuidado empático ao longo de três gerações. A pesquisa, considerada a primeira a fornecer diversas informações de longo prazo sobre o fenômeno, revela que a empatia demonstrada pelas mães aos filhos adolescentes pode influenciar a capacidade deles de oferecer cuidado e atenção em suas relações, futuramente, para seus próprios filhos.

As descobertas do estudo, detalhado na revista *Child Development*, indicam que as interações com amigos próximos durante a adolescência funcionam como um "campo de treinamento" para a prática da empatia. Esse ambiente permite que os adolescentes retribuam a empatia que recebem de suas mães, aprimorando assim suas habilidades para futuros papeis parentais.

O estudo sugere que as amizades de suporte e solidárias são cruciais para o desenvolvimento dessas habilidades. Para o trabalho, que começou em 1998, a equipe de cientistas acompanhou 184 adolescentes por mais de 20 anos. Os resultados demonstraram que a empatia das mães para com os jovens previu a empatia deles em suas amizades e, posteriormente, suas práticas parentais.

A principal autora do estudo, Jessica Stern, pesquisadora do departamento de psicologia da Universidade da Virgínia, destacou a relevância da pesquisa ao analisar padrões intergeracionais de empatia. Em nota, ele diz que "ao observar como a empatia se desenvolve e é transmitida por três gerações, o estudo oferece uma visão mais clara sobre a importância das experiências de apoio e compreensão na formação das habilidades sociais.

Para especialistas, apoiar uma geração de pais sob o modelo da empatia gera impactos duradouros nas relações na adolescência e na vida adulta. As famílias podem promover a importância das amizades próximas e solidárias, incentivando os filhos na busca por vínculos de apoio, beneficiando a habilidade em transformar as próximas gerações com pessoas mais empáticas. (**I.A.**)

INÊS 249

ECONOMIA

Ed Alves/CB/D. A. Press

@bruno_bo/Instagram

Céu de Brasília é uma das atrações da cidade

Rodrigo Nunes/Esp. CB/D.A Press

Nascer do sol na Praça do Cruzeiro encanta pela beleza

Ed Alves/CB/D.A Press

Museu da República, Catedral e Espanada dos Ministérios

Turismo no DF tem muito para crescer

Atividade responde por 2,5% do PIB da capital do país e gera mais de três milhões de empregos, incluindo agências de viagem, alimentação, hotelaria, locação de veículos, cultura, lazer e transportes, mas pede investimentos em políticas estruturantes

» MILA FERREIRA
» CAIO RAMOS*

A capital do país tem chamado a atenção do Brasil e do mundo pelo potencial turístico, cada vez mais fomentado pelo governo e pela iniciativa privada com eventos e políticas de incentivo. Especialistas ouvidos pelo **Correio** ressaltaram, no entanto, a importância de políticas estruturantes e multissetoriais para estimular ainda mais o setor.

O professor do Centro de Excelência em Turismo (CET), da Universidade de Brasília (UnB), Luiz Carlos Spiller Pena, salientou a importância da produção do conhecimento para que sejam elaboradas políticas públicas de incentivo ao turismo e para que haja um constante monitoramento do setor. "Nós, da UnB, ajudamos a desenvolver o Observatório do Turismo para a Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur/DF) e o documento tem provido informações que direcionam ações relevantes para o setor na capital", afirma.

"É preciso conhecer a realidade territorial como um todo. Além de investir nesse segmento, é importante ter políticas públicas complementares de segurança, acesso a transporte, saneamento e energia, por exemplo", declara.

Outro ponto enfatizado pelo professor Luiz Carlos Spiller Pena foram as áreas verdes e de preservação de Brasília. "Temos um território com grande potencial turístico que vai além da zona central. Temos o Parque Nacional de Brasília, a Chapada Imperial, o Jardim Botânico, e várias outras áreas de preservação abertas para visitação. É preciso olhar também para o turismo em outras regiões administrativas, como Ceilândia, que tem a Casa do Cantador, obra de Oscar Niemeyer", concluí.

Melhorias

A turismóloga Michelle Seabra também destaca ações que podem melhorar ainda mais o aproveitamento do potencial turístico de Brasília. Investir em campanhas de marketing para atrair turistas à capital e ampliar a quantidade de Centros de Atendimento ao Turista (CAT) pela cidade estão entre as sugestões da profissional. "Eu, como turismóloga, guia e agente de viagem, já fiz capacitações específicas sobre vários destinos brasileiros, mas não há uma capacitação específica sobre Brasília para os agentes e guias", explica.

Michelle também cita como gargalo a questão do transporte público. "Já ouvi muitos turistas reclamando. O metrô é limitado, o transporte rodoviário também tem muitos aspectos precários. Além disso, Brasília não foi feita para se andar a pé. Creio que colocar transfer gratuito saindo da Rodoviária para os pontos turísticos pode ser extremamente útil", afirma.

A profissional elogiou os investimentos feitos pela Secretaria de Turismo do DF no último ano. "Eu acompanho eventos do trade turístico por todo o país e, de um ano para cá, tenho visto estandes da Setur/DF em cada vez mais eventos pelo Brasil", pontuou Michelle.

Contribuição

Os números confirmam a visão da turismóloga. Segundo estudo econômico divulgado pelo Observatório do Turismo do DF, a contribuição das atividades relacionadas ao setor para o Produto Interno Bruto (PIB) do DF é de 2,5%, um percentual considerável em comparação à contribuição dessas ações em todo o Brasil para o PIB do país, que é de 3,2%. Ainda de acordo com o observatório, o turismo gera mais de 3 milhões de empregos no DF, incluindo agências de viagem, alimentação, hotelaria, aluguel de transportes, cultura e lazer e transportes aéreo e terrestre.

"Essa tem sido a minha missão: atrair, cada vez mais, visitantes para nossa capital", afirma o secretário de Turismo, Cristiano Araújo. Segundo ele, ao longo dos últimos 18 meses, um intenso trabalho em parceria com o setor turístico tem resultado em um aumento significativo do movimento econômico no DF, impulsionando o comércio e diversos outros segmentos.

Eventos

Brasília tem se destacado como um importante destino para grandes shows nacionais e internacionais, eventos esportivos, congressos e feiras. O esforço para promover a cidade em eventos turísticos ao redor do mundo está colocando a capital em destaque internacionalmente. Em ranking divulgado pelo jornal americano *The New York Times*, a cidade está entre os 52 melhores destinos do mundo para visitar em 2024.

Presidente da Associação Nacional da Indústria de Hotéis (Abih), Henrique Severien destaca a atuação do Governo do Distrito Federal (GDF) durante os últimos dois anos em parceria com a iniciativa privada para investir no turismo e trazer grandes eventos para Brasília. "Entre os dias 26 e 28 de setembro, por exemplo, a capital receberá a Abav Expo, maior feira do trade turístico da América Latina, que vai atrair cerca de 30 mil pessoas", diz.

Severien pontuou ainda a importância de outros grandes eventos como Capital Moto Week, Festival na Praia, jogos de futebol e Rally dos Sertões como grandes propulsores do turismo e economia da capital. "Antes, a rede hoteleira de Brasília lotava entre terça e quinta, por conta das atividades do Congresso Nacional, e esvaziava aos fins de semana. Mas, ultimamente, temos observado isso com uma intensidade bem menor, em virtude dos grandes eventos que a cidade tem recebido", relatou o presidente da ABIH.

Para aumentar o fluxo turístico na capital do Brasil, desde outubro de 2023 Brasília conta com o serviço de stopover, que consiste na expansão do tempo de conexão na cidade sem custos adicionais ao passageiro. A opção, oferecida pela companhia aérea Gol. A estratégia faz parte de uma ação do Ministério do Turismo para estimular viagens dentro do Brasil, além de democratizar o acesso à aviação civil.

Olhar do turista

Morador da Zona Sul de São Paulo, Lucas Lopes, 28 anos, veio a Brasília para tirar seu visto e aproveitou para explorar a cidade. "Gostei de Brasília porque tudo é muito perto, tudo muito fácil de chegar aqui no centro. Uma visão muito bonita que nós temos da capital ao visitar esses pontos turísticos, superindicaria para um amigo passar as férias. Estou na Catedral, mas ouvi falar muito bem do Pontão do Lago e ve ser muito bonito", diz.

Poliana de Queiroz, 40, moradora de Fortaleza e professora de espanhol, estava voltando do exterior com sua família e a viagem teve conexão em Brasília. Ela escolheu a Torre de TV como primeiro ponto a ser visitado. "Gostamos muito da organização do trânsito, da limpeza da cidade dos parques, que são muito bonitos, da educação da população. Pretendemos visitar outros pontos durante essa conexão, para tirar muitas fotos e divulgar no Instagram de viagens que fazemos", afirma.

Leia mais sobre turismo na página 19.

Caio Ramos/ CB DA PRESS



Lucas Lopes, morador de São Paulo, aproveitou para turistar no DF



Poliana de Queiroz com seu marido Claudiney Melo e sua filha Sofia

» Salão do Turismo

A edição de 2024 do Salão Nacional do Turismo, evento promovido pelo Ministério do Turismo (MTur), acontecerá entre os dias 8 e 11 de agosto, no RioCentro (RJ), e a Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF) estará presente. Segundo o MTur, cerca de 120 mil pessoas devem passar pelo evento durante os quatro dias de duração. A culinária será um dos principais atrativos desta edição, já que a capital tem queijos e vinhos premiados nacional e internacionalmente. Além disso, a recém-inaugurada Casa de Chá, que agora funciona como Centro de Atendimento ao Turista (CAT) e como café-escola do Senac-DF, será uma das principais atrações do stand da Secretaria no evento.

INÊS 249

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



SSP DF/Divulgação

Jogos da integração, e da saúde física e mental

A última edição das Olimpíadas de Integração da Segurança Pública do DF (Olinsesp) ocorreu em 2012, durante a primeira gestão de Sandro Avelar como titular da pasta. Após 12 anos, de volta ao cargo, Avelar retomou a competição, introduzindo novidades e incluindo a participação de órgãos locais e nacionais, como as polícias penais, Federal, Rodoviária Federal, legislativas, além das forças da capital, polícias Civil, Militar, Corpo de Bombeiros e Detran. "As polícias têm que se conhecer, se respeitar, saber trabalhar em conjunto, e o esporte proporciona essa aproximação. A iniciativa também visa promover um impacto positivo na saúde física e mental dos nossos servidores, algo de extrema importância no contexto atual. Ao fim, ganha também a sociedade", afirma. As disputas começaram na última sexta-feira em clima de Olimpíadas de Paris e vão até 30 de agosto.

Ato falho

Caio Gomez

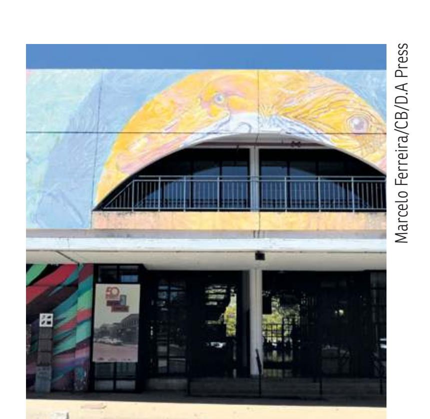
Uma cliente ajuizou uma ação contra o Banco BMG, alegando que era fraude do banco o cartão contratado. No entanto, usou o mesmo cartão para pagar os honorários do advogado que entrou com a ação. O banco reuniu as faturas e comprovou toda a utilização. O caso já foi julgado em primeira instância e a decisão mantida no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). "Ao contrário do que afirma a autora, as faturas juntadas aos autos pelo banco apelado revelam que a recorrente não pretendera se utilizar apenas da função de crédito consignado, oferecida pelo banco réu em novembro de 2022, mas também se utilizou do cartão para compras diversas, tais como as enumeradas nos vencimentos de dezembro de 2022 e janeiro de 2023, bem como o pagamento de honorários para o seu procurador na fatura de maio de 2023, tudo a infirmar sua alegação de que fora surpreendida com a contratação do cartão". O advogado Walter Silveira atuou no caso, representando o BMG.

Arquivo Pessoal

Homenagem dupla: Dia dos Pais e dos advogados

Neste domingo, a coluna parabeniza os pais advogados, nesta data com dois motivos para celebrar. O governador Ibaneis Rocha com os filhos, Caio, João Pedro e Mateus; o presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Júnior, com Paulo; e os pré-candidatos à seccional DF: Cléber Lopes, com Laura e Cleber Filho; Paulo Maurício Siqueira, o Poli, com os gêmeos Roberta e Rafael, que nasceram no Dia dos Pais em 2008 e completaram ontem 16 anos; e Everardo Gueiros, com Eduarda, Marcela e Beatriz.

50 anos do Espaço Renato Russo



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O Espaço Cultural Renato Russo celebra 50 anos nesta semana, com muita história e uma extensa programação. Desde sua criação, ainda como Teatro Galpão, o espaço localizado no coração da W3 Sul foi palco para importantes nomes nascidos aqui, como Cássia Eller, Hugo Rodas, Alexandre Ribondi e o próprio Renato Russo, com a Legião Urbana, antes de ser conhecido nacionalmente. Desde sexta-feira até o próximo domingo, o Espaço Renato Russo promove o encontro de artistas consagrados e de novos talentos do teatro, música, cinema, dança e artes visuais.

Meu pai

Peço licença para fazer uma homenagem especial neste domingo ao meu pai, Roberto Mauricio Pires Campos. Para mim, este é o primeiro dia dos pais sem a presença física desse homem incrível. Pioneiro, engenheiro civil, ele veio para Brasília para trabalhar na nova capital, viu as quadras surgirem, os monumentos serem erguidos, as pontes cruzarem o Lago Paranoá. Ele acreditou no sonho de JK e tinha um amor enorme pela cidade. Meu pai… Tenho muito orgulho de ser sua filha.



Arquivo Pessoal

"Lamentavelmente, tem gente que pensa pequeno, que age pequeno e não enxerga as necessidades do povo brasileiro. (...) Em apenas 18 meses, a gente fez quase metade desta obra aqui. Numa demonstração de que eu gosto de trabalhar, e não gosto de jet ski. Eu gosto de trabalhar, e não gosto de motociata"

Presidente Lula



Ricardo Stuckert/PR



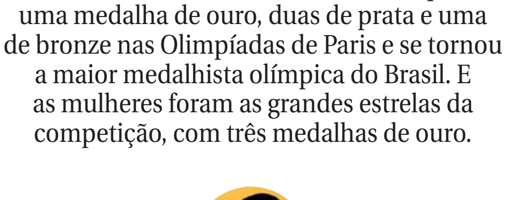
SÓ PAPOS

"Eu gostaria muito que o governo federal viesse aqui inaugurar obras federais. Essa lenga-lenga da (BR) 470 e tantas outras obras federais, isso, sim, precisa ter aporte de recursos do governo federal. Agora, inaugurar uma obra que o governo não colocou um centavo, para mim não tem sentido"

Jorginho Mello (PL),
Governador de Santa Catarina



Pedro França/Agência Câmara



MANDOU BEM

A atleta brasileira Rebeca Andrade conquistou uma medalha de ouro, duas de prata e uma de bronze nas Olimpíadas de Paris e se tornou a maior medalhista olímpica do Brasil. E as mulheres foram as grandes estrelas da competição, com três medalhas de ouro.



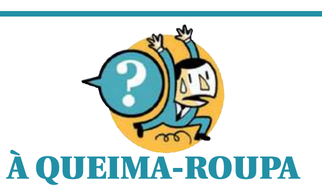
MANDOU MAL

Um acidente aéreo em Vinhedo (SP) causou a morte de 62 pessoas, entre 58 passageiros e quatro tripulantes, na tarde de sexta-feira. Ainda não se sabe com precisão o que causou a queda do avião da Voepass que ia de Cascavel para Guarulhos.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Está na pauta da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) desta semana recursos em que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes e o promotor de Justiça Ricardo Soares contestam decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) que condenou o membro do Ministério Público de Goiás (MPGO) a pagar uma indenização por danos morais ao magistrado. O ministro ajuizou uma ação por danos morais contra Ricardo Soares devido a declarações feitas pelo promotor em uma entrevista, nas quais o chamou de "o maior laxante do Brasil", acusou-o de "criar sua própria lei" e insinuou que Mendes estaria envolvido em corrupção. Soares alega que já foram feitas críticas mais severas contra Gilmar Mendes sem que houvesse ação indenizatória, e defende sua ilegitimidade passiva na ação. Por sua vez, Gilmar Mendes recorreu do valor de R$ 10 mil fixado pela decisão, solicitando a majoração para, no mínimo, R$ 50 mil.



À QUEIMA-ROUPA

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (MDB),
presidente da Câmara Legislativa

Eurico Eduardo/CLDF

"O MDB tem uma participação muito efetiva no governo federal, tem três ministérios e em alguns estados é oposição ao PT. O MDB é um partido de centro, que abre portas para discussão e acredito que existe espaço para o diálogo e o MDB será um divisor de águas"

O que motivou a antecipação da eleição da Mesa Diretora da Câmara Legislativa, que normalmente ocorre em dezembro e foi promovida na última quarta-feira?

Primeiro, para que desse mais tranquilidade para os parlamentares decidirem qual é o futuro da Câmara com relação a seus representantes. A gente vive um momento de tranquilidade, a polarização política existe, mas ainda está controlada. E o nosso receio é de que isso pudesse, de alguma maneira, interferir. É legítimo, mas nós gostaríamos de tomar essa decisão da maneira que tomamos agora. Então, acho que a antecipação foi saudável, foi acordada por todos os deputados. Importante frisar isso: não teve um voto contrário e a Câmara, mais uma vez, deu um exemplo de união, onde todos os deputados votaram em todos os deputados e tivemos unanimidade em todas as eleições.

Foi uma forma de fazer prevalecer a posição dos deputados sem contaminação de disputas eleitorais e partidárias?

Faz parte do processo político, mas entendemos que estamos no momento adequado para fazer isso, chegando no fim do ano já com a situação resolvida. É uma votação importante, decidir quem serão os gestores da Câmara Legislativa, quem vai representar os colegas em cada comissão, em cada setor da Mesa Diretora. E foi a pedido dos deputados e todos concordaram. Portanto, acho que fizemos o que era melhor para Brasília.

Foi bom para a base governista e para a oposição?

Sem dúvida. Todos eles votaram a favor. Não houve nenhuma reclamação. E fomos para o plenário votar o consenso e o consenso, graças a Deus, foi 100%.

Teve uma disputa pela vice-presidência, mas a sua posição como candidato à reeleição nunca foi ameaçada. Por que o senhor acha que houve esse consenso?

A gente respeita cada um dos colegas. A palavra respeito talvez seja o que mais reflete esse resultado. Vou continuar respeitando. É o mínimo que a gente faz.

O senhor acha que seu partido, o MDB, pode estar numa coligação com o PT em 2026?

O MDB precisa discutir isso internamente. Qualquer coisa que eu diga aqui talvez eu seja leviano. Mas o MDB tem uma participação muito efetiva no governo federal, tem três ministérios e em alguns estados é oposição ao PT. O MDB é um partido de centro, que abre portas para discussão e acredito que existe espaço para o diálogo e o MDB será um divisor de águas.

Vai ser uma confusão aqui no DF se o MDB se aliar ao PT nacionalmente?

Não chamaria de confusão. Existem as divergências que também são naturais, mas tudo é possível. A gente precisa conversar, dialogar, todos esses partidos são importantes, o PT, o PL, Republicanos, União… O próprio MDB terá um papel fundamental. Então, o que for melhor para Brasília é o caminho que o MDB vai tomar.

E quais são seus projetos? Muita gente fala que o senhor pode ir para o Tribunal de Contas. Isso está na mesa de negociação?

Eu não fui consultado para isso. Estão me lançando candidato para o Tribunal de Contas mesmo sem ter vaga e mesmo sem eu ser consultado, mas a gente fica, claro, feliz de ter o nosso nome lembrado. Mas essa discussão, primeiro, é prematura e ela ainda não foi tratada nem com o meu partido, meus colegas de Câmara, não foi tratado com a minha família. Portanto, é preciso que a gente discuta isso com muita responsabilidade.

Já tem dois policiais no Tribunal de Contas… Márcio Michel e Renato Rainha, que foram deputados distritais. É um caminho natural?

A atuação política do Rainha e do Michel proporcionaram essa possibilidade. Não quer dizer que a nossa condição de policial nos coloque nessa situação. Mas, se tiver que acontecer, nós, policiais, tratamos isso com muito respeito e com muita responsabilidade.



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INÊS 249



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Medalha de ouro para o DJ

A disputa da medalha de ouro no vôlei de praia entre Ana Patrícia e Duda, pelo Brasil, e Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson, pela Austrália, foi um dos momentos mais dramáticos e tensos da Olimpíada de Paris. Era um jogo de vida ou morte. De minha parte, no outro lado do mundo, em outro continente, só consegui ver relances ao vivo, pois fiquei muito nervoso. Depois, assisti aos melhores momentos do jogo.

Então, imagine a adrenalina de quem estava na areia, na pressão, com milhares de vozes pedindo a medalha de ouro. Não é fácil. Pois bem, Ana Patrícia e Duda estiveram instáveis, alternando bons e maus momentos. Enquanto isso, as australianas jogaram bem no limite. No entanto, Ana e Duda são melhores, têm mais técnica e poder de decisão. Não tiveram medo de ganhar, estavam determinadas, foram audaciosas e levaram a medalha de ouro.

Mas, em certo momento, Duda e Brandie, a deusa australiana, estranharam-se. Pela leitura labial e pelos dedos em riste na cara da outra, é possível depreender que não disseram coisas delicadas. O clima esquentou tanto que cheguei a temer que de vôlei, uma invadisse o campo da outra e, em vez de vôlei, elas se engalfinhassem em uma pugna de MMA.

Por alguns minutos, instalou-se um clima de guerra. O juiz intercedeu, chamou a atenção das duas, aplicou um cartão em Brandie, o clima serenou e o jogo recomeçou. A atmosfera ainda estava pesada. Mas eis que, na velocidade do instinto, o DJ das Olimpíadas proporcionou um dos momentos mais belos do evento. Ele tocou *Imagine*, de John Lennon, o hino pop da paz, inspirado na era paz e amor lançada pelo movimento hippie da década de 1960.

Lennon escreveu *Imagine* sob a inspiração de um poema de Yoko Ono, intitulado *Cloud piece*. Na canção, ele propõe o exercício da imaginação sobre um mundo no qual não existiriam países, religiões ou propriedades. E as pessoas se confraternizassem. Embora os valores que ele exalta sejam muito semelhantes aos veiculados pelo Manifesto comunista, de Marx e Engels, Lennon recusava a associação. "Não há um Estado comunista real no mundo, você tem que perceber que o socialismo que falo não é a forma como alguns russo idiota ou algum chinês podem fazer", disse Lennon em entrevista.

A função da arte não é fornecer manuais ideológicos; é sensibilizar para os valores. E a canção de Lennon é moderna e eterna, permanece plenamente atual em um mundo dividido por guerras, racismos e políticas do ódio.

Duda e Brandie tiveram uma reação surpreendente. O hino de Lennon exerceu um efeito hilariante. As duas sorriram e relaxaram depois de instantes de muita tensão. Tenho a impressão de que a música e o público entrou completamente na onda da canção de Lennon, começou a cantar e fazer uma ola em uníssono com as mãos desenhando corações. É impressionante como a música tem o poder de desarmar os espíritos.

A reação das jogadoras e do público teve algo de humor. E a canção tem tudo a ver com o espírito que deveria nortear as olimpíadas, pois o esporte é uma invenção inteligente para fazer uma disputa pacífica. Claro que uma disputa por medalha se transforma em uma guerra. A canção de Lennon veio para lembrar da utopia da paz e mostrar o poder sensível da arte, mesmo no território limitado da quadra de areia. Foi um dos momentos mais bonitos das Olimpíadas. Medalha de ouro para o DJ e para Lennon.

INFRAESTRUTURA / Ibaneis Rocha inaugurou parte do elevado que liga São Sebastião ao Lago Sul. O investimento é de R$ 33,5 milhões e tem gerado 300 empregos diretos e 100 indiretos. Obra vai beneficiar 50 mil motoristas

Novo viaduto no Mangueiral

» EDUARDA ESPOSITO

Durante a liberação de uma das alças do viaduto que liga São Sebastião ao Lago Sul, neste sábado, o Governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, lançou a obra de outro elevado que vai ligar São Sebastião e Mangueiral. O objetivo é melhorar o fluxo de veículos na região. "A gente, já de imediato, inicia a licitação da obra naquela região ali do Mangueiral. É uma infraestrutura necessária, principalmente, pelo crescimento populacional de toda essa região", informou o governador.

Quanto à obra que teve parte da estrutura liberada para o trânsito de veículos ontem, ela está sendo realizada desde setembro de 2023 e deverá ser concluída ainda este ano. O investimento é de R$ 33,5 milhões e tem gerado 300 empregos diretos e 100 indiretos.

A partir desta segunda-feira (12), das 6h às 9h, os veículos que trafegam pela EPCT (DF-001) no sentido Jardins Mangueiral deverão acessar a EPCV (DF-035) e fazer o primeiro retorno para seguir em direção ao Mangueiral. Já quem vai em direção ao Plano Piloto, pode acessar a nova alça em direção ao Lago Sul.

Ibaneis ressaltou que a intervenção beneficiará diariamente 50 mil motoristas das regiões de Jardim Botânico, São Sebastião, Tororó, Paranoá, Jardins Mangueiral e Jardim ABC. "Esse viaduto era muito solicitado por todas as pessoas aqui dessa região, que cresceu muito, e nós, juntamente com o DER, resolvemos fazer esse viaduto. Estamos liberando essa primeira alça e, até outubro, a gente faz a entrega completa dessa obra", afirmou.

Renato Alves/ Agência Brasília



Primeiro trecho do novo viaduto do Jardim Botânico é liberado para trânsito. Obra vai reduzir engarrafamentos na região

O presidente do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), Fauzi Nacfur, também esteve presente e explicou o objetivo da obra. "Tudo deságua aqui, exatamente onde estamos, e o que vamos fazer hoje é liberar esse primeiro viaduto para melhorar a vida de quem sai de São Sebastião e vai descer para o Lago Sul. O pessoal fazia um desvio em um retorno mais à frente e acabava formando uma confusão na área. Então, nós vamos fazer uma operação aqui para deixar essa alça livre para quem for descer. Vão passar aqui livre e ganhar muito tempo", explicou.

Fauzi ainda detalhou sobre a finalização da intervenção. "O resto da obra está muito adiantado, o viaduto do outro lado está pronto. Por que não liberamos ainda? Porque a gente precisa finalizar a passagem embaixo, a trincheira, que está para ser concluída nos próximos 60 dias. Daí, a gente entrega essa grande obra completa toda com a humanização, com passagens de pedestres, ciclistas e os viadutos funcionando", esclareceu.

O Administrador do Jardim Botânico, Aderivaldo Martins, destacou que a alça liberada não facilitará somente o acesso ao Lago Sul, mas também se torna uma opção de retorno. "É importante a abertura dessa alça no sentido de facilitar a vida daqueles que querem ir pra QI 23, que querem ir para o Lago Sul. Ou, muitas vezes, que querem retornar para as suas casas. Nós temos muitas escolas aqui, e, às vezes, a pessoa deixa o filho e tem que ir lá no balão da Estrada Parque Juscelino Kubitschek para retornar. Precisamos de uma opção quando nós temos problemas na ponte, que travam todo o trânsito. Precisamos de alternativas e essa é importante, vai ajudar os moradores do Jardim Botânico", afirmou.

INAUGURAÇÃO

Bali BYD abre as portas em Brasília

» ISABELA BERROGAIN

Voltada para a venda de carros elétricos e híbridos, a Bali BYD abriu as portas na manhã deste sábado, no Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte (Saan). O início do funcionamento da loja, projeto assinado pelas Organizações PaulOOctavio, foi celebrado com um coquetel de inauguração que contou com a presença do empresário Paulo Octávio e do vice-presidente da BYD Brasil, Alexandre Baldy.

"A BYD é uma empresa que se preocupa muito com o meio ambiente e com a sustentabilidade, ela é uma empresa que cresceu justamente por isso. Conseguiu, inclusive, fazer carros elétricos de uma forma competitiva. Por isso, hoje ela está nos seis continentes, em todos os países", apontou o empresário Paulo Octávio. No total, foram investidos mais de R$ 10 milhões no empreendimento.

Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Revendedora de carros elétricos e híbridos fica no Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte

A chegada da marca à capital federal promete ser sinônimo de economia para o brasileiro. "Aqui, nós temos incentivos e estímulos, como a isenção de IPVA para carros híbridos e carros elétricos", destacou Baldy durante o evento. "E, como aqui a jornada diária é muito além da média da jornada diária de qualquer parte do Brasil, a economia no bolso do cidadão é tremenda", acrescentou o vice-presidente da marca.

De origem chinesa, a BYD vai além do nicho automobilístico. "A BYD é a segunda maior empresa no mundo que fabrica baterias. Muitas pessoas não têm o conhecimento de que a BYD não é apenas uma fabricante de automóveis. A BYD é uma empresa de tecnologia, ela é muito além de uma fábrica de carros. Ela fabrica e desenvolve a inovação e tecnologia com mais de 100 mil engenheiros, cientistas e pesquisadores", detalhou Baldy. Segundo o vice-presidente, 22% de todos os celulares e smartphones do mundo têm uma bateria BYD.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 10 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Antônio Augusto Vianna, 89 anos
Antônio Camelo Soares, 59 anos
Antônio da Silva Neiva, 89 anos
Argemiro Xavier de Lima, 97 anos
Augusto Cezar Veloso, 48, anos
Esmeralda Torres Cavalcante, 69 anos
Floriano de Azeredo Coutinho Gordo, 71 anos
Gelson Maccari, 44 anos
Luis Ricardo Laraburu Nascimento, 58 anos
Lutiano de Moraes Barboza, 44 anos
Luzia de Fátima Gouveia Lima, 66 anos
Marcia Aparecida da Silva, 57 anos
Maria Arimar de Sousa Oliveira, 85 anos
Odete Lopes dos Reis, 90 anos
Zilda Alves Pereira, 72 anos

» Cemitério de Taguatinga

Ana Maria Sander, 70 anos
Antônio Pedro de Almeida, 77 anos
Antônio Serafim do Nascimento, 84 anos
Celina Rosa de Faria Guzman, 69 anos
Francisco Barbosa de Sousa, 67 anos
Gilberto Soares Mascarenhas, 67 anos
José Januário do Rego, 72 anos
José Marcolino de Oliveira, 84 anos
Maria Lourença Alves de Albuquerque, 91 anos
Maria Lúcia Silva Lima, 57 anos
Marigelza de Fátima Gertrude Silva, 62 anos
Nair Lourenço de Jesus, 90 anos

» Gama

Irani da Silva Santos, 54 anos
Raimundo Garcia da Silva, 74 anos
Vanessa Ticiane dos Santos, 36 anos

» Planaltina

Alquimino José de Oliveira, 86 anos
Petrucia da Silva Dantas, 78 anos

» Brazlândia

Cristiano Alex Martins, 46 anos

» Sobradinho

Demaci de Oliveira Alves, 38 anos

» Jardim Metropolitano

Ana Maria de Souza Lourenço, 69 anos
Rosângela de Fátima Santos, 52 anos

INÊS 249

FAMÍLIA / O **Correio** traz histórias emocionantes de relações entre pais e filhas que construíram fortes laços e, graças a uma decisão do CNJ, puderam oficializar a ligação familiar perante a lei. A alteração pode ser feita nos cartórios de registro civil

Paternidade de fato e afeto

» MILA FERREIRA

Somente aos 42 anos de idade que a médica veterinária Christiane Helena Guillen Veloso conseguiu colocar o nome do pai que a criou na certidão de nascimento e nos documentos de identificação. Christiane convive com o pai afetivo desde que tinha dois anos de idade, mas a alteração na filiação foi possível somente em 2018, graças a uma decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que, por meio do Provimento 63, autorizou o reconhecimento da paternidade socioafetiva. A alteração pode ser feita em qualquer cartório de registro civil.

Somente no Distrito Federal, até o fim de 2023, um total de 2.184 crianças não tinham o nome do pai no documento. O dado é da Central de Informações de Registro Civil (CRC), base administrada pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen). O levantamento mostra que, entre 2016 e 2023, o número de nascimentos caiu 18,7% no DF, enquanto a quantidade de crianças sem nome do pai na certidão cresceu 10,6%, mesmo em um cenário em que os reconhecimentos de paternidade subiram 86% no mesmo período.

A advogada Vera Chaves de Azevedo, especialista em Direito Civil, explica que, pela lei, não há um período específico de convivência para solicitar o reconhecimento da paternidade socioafetiva. "O fundamental é a comprovação concreta do vínculo afetivo duradouro e estável que se criou ao longo do tempo", esclarece. "A paternidade socioafetiva é fundamentada em princípios constitucionais como a dignidade da pessoa humana, o melhor interesse do filho ou filha e o princípio da afetividade. A relação deve ser equivalente aos laços de carinho, cuidado, convivência, apoio e responsabilidade que normalmente existem entre pais biológicos e seus filhos", acrescenta.

Apesar de ter sido registrada pelo genitor, Christiane nunca teve uma relação muito próxima com o pai biológico. O afeto e presença paterna foram preenchidos pelo padrasto, que ela sempre considerou como pai. "A gente esquece que não é biologicamente ligado. Para mim, ele é o meu pai. Nós temos um encontro de almas de pai e filha. Mas faltava isso na nossa vida, esse registro documentado", desabafa. "Desde que me separei, em 2012, eu moro com ele e com minha mãe. Sou eu quem cuida de todas as questões de saúde, exames, consultas, decisões médicas. Portanto, fez-se ainda mais necessário o registro de paternidade nos documentos", completa.

Hoje, Christiane tem o nome dos dois pais nos documentos e hoje carrega, orgulhosa, o sobrenome daquele que ela considera "do coração". "Para mim, foi como se eu tivesse renascido. Eu sempre fui filha, e esse era um direito meu que mudou minha vida quando consegui conquistá-lo perante à lei", emociona-se.

Ter o nome do pai na certidão de nascimento garante uma série de direitos básicos, como pensão alimentícia, plano de saúde, herança, entre outros. "Nas últimas décadas, a legislação avançou, significativamente, no reconhecimento da paternidade. A Lei 8.560/92 foi um marco ao facilitar esse processo, permitindo que a mãe informe ao cartório o nome e endereço do suposto pai, para que o próprio cartório encaminhe o procedimento ao juiz", explica Paulo Henrique Gama, presidente da Arpen-DF. "Além disso, a legislação atual permite que o pai reconheça a paternidade a qualquer momento diretamente no cartório de registro civil, de forma gratuita. Assim, não há impedimentos legais para que os pais regularizem o registro de filhos sem paternidade, de maneira rápida e sem custos" completa.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Sérgio está na vida de Amanda desde que ela estava no ventre da mãe e registou a paternidade perante a lei

Arquivo pessoal



Christiane fez uma festa para comemorar o registro do nome do pai afetivo nos documentos: "renasci"

Afeto e segurança

Presente na vida de Amanda desde que ela ainda estava no ventre da mãe, o aposentado Sérgio Armelin, 65 anos, é o porto seguro na vida da jovem de 24 anos. "Ele sempre foi muito presente, carinhoso e atencioso comigo. Ele me levava à escola, estava presente nas apresentações e nas atividades que a vida escolar envolvia. Nos estudos, sempre procurou comprar livros que pudessem me auxiliar a expandir meu conhecimento. Além disso, muitas vezes, me ajudou a estudar, tanto na escola quanto na faculdade", relata Amanda. "Sempre fui muito mimada por ele e há algum tempo ele tem gostado de escolher roupas para comprar para mim. Ele sempre se preocupou muito com a minha segurança e bem-estar, sendo uma rede de apoio muito sólida", completa.

Sérgio não é o pai biológico de Amanda, mas na prática, é a figura paterna na vida dela e fez o reconhecimento de paternidade afetiva perante a lei. "A minha relação com ela em nada difere da minha com os meus outros filhos, que são biológicos. Meus pais a tratam como neta e os meus filhos a tratam como irmã. Somos uma família como qualquer outra", diz.

No mesmo ano em que o registro da paternidade socioafetiva foi autorizada por lei, Sérgio registrou perante a lei a paternidade de Amanda, que já era considerada filha desde que veio ao mundo. "Ele é uma das pessoas que mais admiro no mundo. Acredito que, se ele não tivesse entrado na minha vida, ela seria completamente diferente, pois ele me possibilita entrar em contato com experiências distintas, compartilha um pouco da sua visão de mundo e faz com que eu me sinta muito amada. Fico muito feliz que a vida tenha se encarregado de que fosse assim", declara a filha.

Ações

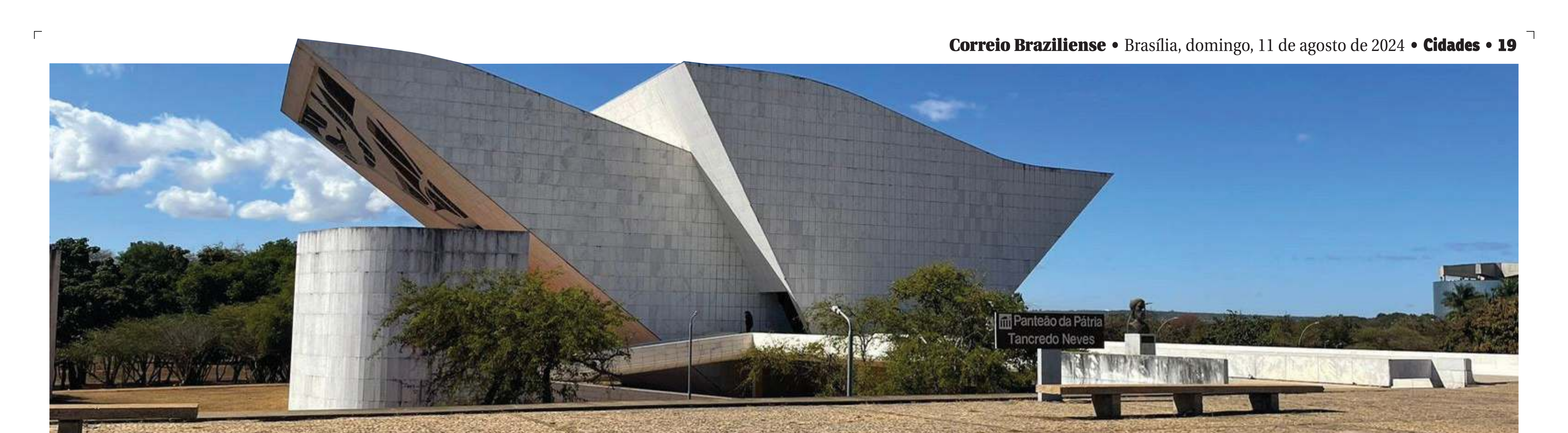
No DF, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e a Defensoria Pública do Distrito Federal (DODF) têm atuado para incentivar reconhecimentos de paternidade por meio de mutirões e campanhas.

Há 22 anos, o MPDFT, por meio do programa Pai Legal, ajuda a garantir o direito de crianças e adolescentes de terem o nome do pai na certidão de nascimento. O projeto atua em três frentes, a Promotoria de Defesa da Filiação (Profide) entra em contato com as mães cujas crianças foram registradas sem o nome do pai; mães cujas crianças e adolescentes que estão matriculados na rede pública de ensino e não possuem o nome do pai e mães de crianças e adolescentes que solicitam carteira de identidade sem o nome do pai.

Por meio da iniciativa, já foram realizados cerca de 17 mil reconhecimentos. A investigação de paternidade pode ser solicitada por meio de contato com a Profide pelo e-mail *paternidade@mpdft.mp.br* ou pelo celular/Whatsapp (61) 99363-5627.

Estão abertas também as inscrições para a 3ª campanha "Meu pai tem nome". A iniciativa, realizada pela Defensoria Pública do Distrito Federal (DODF) em parceria com o Conselho Nacional dos Defensores Públicos-Gerais (Condege), tem o objetivo de reduzir o número de registros de pais ausentes no país por meio da oferta gratuita de testes de DNA, além de sessões extrajudiciais de mediação e conciliação para a efetivação do direito de filiação, paternidade e maternidade. Para participar do mutirão, os interessados devem se inscrever por meio do número (61) 98275-2065.

INÊS 249



ESPAÇOS QUE CONTAM NOSSA HISTÓRIA

PONTOS TURÍSTICOS OFERECEM LAZER E CONHECIMENTO SOBRE BRASÍLIA NA PRAÇA DOS TRÊS PODERES E NO BOSQUE DOS CONSTITUINTES

» HENRIQUE SUCENA
» JOSÉ ALBUQUERQUE

No coração da Praça dos Três Poderes, o Espaço Lúcio Costa e o Panteão da Pátria destacam a história e os heróis de Brasília, enquanto a revitalizada Casa de Chá oferece um momento de lazer e apreciação da arquitetura local. Já o Bosque dos Constituintes traz um projeto sustentável e aprendizado sobre como a cidade foi construída, proporcionando uma rica experiência cultural e histórica para os visitantes da capital federal.

História acessível

No meio da Praça dos Três Poderes, o Espaço Lúcio Costa presta homenagem ao arquiteto com a Maquete de Brasília, circundada por uma galeria onde se encontram expostas cópias dos croquis e do Relatório do Plano Piloto. O monumento permite que todos os visitantes tenham uma visão mais detalhada sobre o planejamento de construção da cidade, contando, inclusive, com uma versão tátil da maquete para deficientes visuais.

O local é um ponto importante de informação para aqueles que querem conhecer mais sobre a capital federal e sua história. Vindas de Salto, no interior de São Paulo, Adriana Barros de Oliveira, 52, e Elizabeth Ferrari, 48, encantaram-se com a maquete da cidade. "É muito importante ver de perto a nossa própria história. A gente sabia do formato (do Plano Piloto), mas vendo isso aqui dá uma impressão muito forte, é bem interessante", disse Elizabeth.

Adriana se diz orgulhosa de poder finalmente conhecer a capital de seu próprio país. Ela afirma ter se encantado com a Catedral e com os rascunhos feitos por Lúcio Costa. Tendo visto os prédios históricos anteriormente apenas pela televisão, ela sentiu alegria com a experiência.

Monumento que liga a Praça dos Três Poderes ao Bosque dos Constituintes, o Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves é um memorial cívico que homenageia personagens que, de algum modo, serviram para o engrandecimento da nação brasileira. O prédio conta com exposição permanente do Livro dos *Heróis e Heroínas da Pátria*, ou Livro de Aço, e celebra as ideias de democracia e liberdade, com foco nas figuras de Tiradentes e do ex-presidente eleito que empresta seu nome ao local.

Já tendo morado em Brasília, o bombeiro aposentado Reginaldo Braga, 60, trouxe sua companheira Antônia Barbosa, 47, de São Luís-MA para conhecer a cidade pela primeira vez. Ele ressalta a importância de se preservar a história da capital por meio de monumentos gratuitos e acessíveis ao público. "É necessário a gente preservar isso aqui, porque é uma riqueza para os nossos filhos, para não deixar que acabe e fique no esquecimento. Já vim várias vezes, então eu fico feliz de agora estar trazendo alguém", relatou o aposentado.

Pioneiros homenageados

Adjacente à Praça dos Três Poderes, o Bosque dos Constituintes abriga mais de 600 árvores e diversas espécies de animais. Além de servir para passeios e piqueniques, o parque também abriga históricos monumentos, como o Espaço Israel Pinheiro e o Espaço Oscar Niemeyer, que homenageiam dois dos mais importantes nomes da construção de Brasília.

O Espaço Oscar Niemeyer foi projetado pelo arquiteto e inaugurado em 1988, com o objetivo de abrigar a Comissão do Conjunto Cultural e a Fundação Oscar Niemeyer, instituindo em Brasília um espaço para homenagear o artista e autor da arquitetura reconhecida como obra do século pela Unesco.

Também projetado por Niemeyer, o Espaço Israel Pinheiro está instalado no Bosque dos Constituintes, com área de 1.100 m² que privilegiam o desenvolvimento sustentável. O monumento conta com auditório, painel interativo e acervo do pioneiro.Gabriel Lessa Catalão, 42 anos, educador no local, explica a importância do Cerrado e das áreas verdes em Brasília. " A memória dos pioneiros reflete o ideal da cidade. Cada pioneiro teve o seu olhar e intenção quando realizou seus projetos na cidade e para que isso seja reconstruído, reinventado e lembrado, é necessário que esses espaços continuem existindo", completa o educador.

Fotos: Henrique Sucena



Tatiana Zuma e Frederico Ferreira são admiradores da vista na Casa de Chá



Gabriel Lessa Catalão busca educar pessoas sobre legado de Israel Pinheiro



Espaço Lúcio Costa com rascunhos e homenagens ao arquiteto



Casa de Chá foi reaberta em junho após décadas fechada

As paulistas Adriana Barros e Elizabeth Ferrari se encantaram com a maquete de Brasília



Reginaldo Braga trouxe Antônia Barbosa para conhecer a cidade pela primeira vez

Vista privilegiada

Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Casa de Chá na Praça dos Três Poderes foi reaberta em 26 de junho, depois de mais de duas décadas fechada. Desde 2019, o local funcionava como Centro de Atendimento ao Turista, mas agora volta a ser um ponto de encontro que oferece descanso para quem visita a praça.

A cafeteria atua também como escola, com estudantes do curso de gastronomia do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF) passando por estágios supervisionados com instrutores da instituição. O cardápio oferece lanches leves, como cafés, chás, bolos, tortas, tapiocas, omeletes e comidas que homenageiam os pioneiros da cidade e servem para repor as energias dos turistas depois de caminhar por todos os monumentos.

Para aproveitar o descanso do trabalho nos diversos órgãos que cercam a praça, a Casa de Chá se mostra como uma opção bastante atrativa. A advogada Tatiana Zuma, 45, nasceu no Rio de Janeiro, mas mora na cidade há oito anos. Ela afirma apreciar a possibilidade de conhecer mais sobre a capital enquanto lancha. "Acho que aqui é um espaço que realmente impressiona pela beleza. É um conjunto que fica muito bonito com o céu e os monumentos de fundo. Revitalizar esse projeto foi sensacional", exalta a carioca.

Também advogado, Frederico Ferreira, 42, concorda e diz acreditar que a perspectiva de dentro do ambiente é única, com visão privilegiada para pontos como o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto, o Supremo Tribunal Federal e outros pontos marcantes da cidade. Com essa vista e a comida servida, o mineiro que vive no DF há 12 anos comenta que é muito agradável passar o tempo dessa maneira.

*** Estagiários sob supervisão de Eduardo Pinho**

Informações

Espaço Oscar Niemeyer

Endereço: Praça dos Três Poderes
Horários: De terça a sexta, das 9h às 18h; sábado, domingo e feriados, das 9h às 17h
Entrada Gratuita

Espaço Lúcio Costa

Endereço: Praça dos Três Poderes
Horários: de terça-feira a domingo das 9h às 18h
Entrada Gratuita

Espaço Israel Pinheiro

Endereço: Praça dos Três Poderes
Horários: De segunda a sexta, das 8h às 17h
Entrada Gratuita

Casa de Chá

Endereço: Praça dos Três Poderes
Horários: de quarta-feira a domingo, das 10h às 19h
Entrada Gratuita

Panteão da Pátria e da Liberdade

Endereço: Praça dos Três Poderes
Horários: De terça a sexta, das 9h às 18h; sábado, domingo e feriados, das 9h às 17h
Entrada Gratuita

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Logosofia
De 20 de agosto a 7 de outubro, a Fundação Logosófica do Vale do Paraíba promove a 10ª edição do curso de Logosofia. Os participantes terão a oportunidade de descobrir como superar a si mesmos e atingir novos patamares de desenvolvimento pessoal e mental. O curso é on-line e gratuito. Inscrições pelo WhatsApp (12) 99717-8157.

Compliance
As inscrições para a 4ª edição do curso Sementes de Compliance estão abertas até 18 de agosto. Neste ano, o grupo J&F oferecerá 140 bolsas de estudos integrais para profissionais de diversas áreas que tenham interesse em se aprofundar em temas relacionados a compliance. O curso é oferecido pela Legal, Ethics & Compliance (LEC). Interessados de todos os lugares do mundo podem participar. As aulas serão on-line, com início em 21 de outubro. As inscrições devem ser feitas pelo site *sementesdecompliance.com.br.*

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimentos sobre prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

OUTROS

Cerrado Jazz
A 5ª edição do *Cerrado Jazz Festival* está de volta. Realizado na área externa do Museu Nacional da República, em 23 e 24 de agosto, o evento contará com shows, oficinas e workshops, celebrando a arte e a música ao ar livre. Nesta edição, o Cerrado Lab, patrocinado pela Neoenergia Brasília, plataforma de atividades formativas do festival, abre inscrições para cinco cursos gratuitos voltados à cultura e à economia criativa: impacto social de projetos culturais, fotografia, básico de técnico de áudio, básico de roadie, e charme. Mais informações pelo Instagram *@cerradojazzfestival.*

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos previstos para hoje.

Aniversário
Para celebrar os 50 anos do Espaço Cultural Renato Russo, o Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF) realizam um grande festival, que vai até 18 de agosto. Programação de hoje: O Concerto — Palhaçaria para bebês (15h); Cantação de Histórias (16h); Pé de Cerrado (17h); *Mostra de Cinema Olhares sobre Brasília* (18h); Performance de Dança — Ramona; Espetáculo *Pedaços de Maria* (20h). A entrada é gratuita, mediante retirada de ingressos solidários pelo Sympla e doação de 1kg de alimento não perecível. Mais informações no Instagram *@espacoculturalrenatorusso.*

Cinema
A *Mostra de Cinema 100 Anos de Fernando Sabino* será realizada de 17 de agosto a 29 de setembro. A iniciativa, que celebra o centenário do escritor, abre inscrições para duas oficinas voltadas para o público interessado em aprimorar suas habilidades no audiovisual, com aulas on-lie. Mais informações pelo Instagram *@sececdf.*

Dança
O Complexo Cultural de Planaltina promove a 3ª *Mostra de Dança de Planaltina*, que irá reunir companhias e grupos de 30 de agosto a 1º de setembro. Realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF)), a mostra tem entrada gratuita. Mais informações pelo Instagram *@mostradedancaplanaltina.*

Fotografia
O Água Claras Shopping recebe de 23 de agosto a 6 de setembro a exposição fotográfica *Diamante Líquido*. Idealizada pelo mergulhador Ricardo Stangorlini, a mostra apresenta as belezas de rios, nascentes, lagos, poços de cachoeira e cavernas espalhados pelo país, bem como chama atenção para a importância da preservação da água no planeta. O trabalho pode ser visto de segunda a sexta-feira, das 10h às 22h, e aos domingos, das 13h às 19h.

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina.*

Inovação
Com o tema Novas Formas de Cuidar, a 10ª edição da Semana de Inovação, promovida pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), pretende trazer reflexões sobre a construção de políticas públicas e inovações em governo a serviço do cuidado. Serão mais de 600 horas de programação gratuita, dedicada ao tema, em um evento híbrido, em Brasília, nos dias 29, 30 e 31 de outubro. Mais informações e inscrições no site *semanadeinovacao.enap.gov.br.*

Praça no Guará
O projeto de reforma da praça da EQ 23/25, no Guará 2, ficará exposto de 19 de agosto a 6 de setembro, das 8h às 12h e das 14h às 18h, na sede da administração regional. No período, estará disponível um formulário para registro de manifestações dos moradores. A ideia é coletar sugestões para a reforma, que inclui a instalação de um parque infantil, horta comunitária, ponto de encontro comunitário e tratamento paisagístico.

Game
Hoje é o último dia do *Capital Game Show*, que está acontecendo no Estacionamento do Estádio Bezerrão, no Gama, com entrada gratuita. Sob a temática Nostalgia Gamer, o evento promove a ciência, tecnologia e inovação no DF. Os ingressos podem ser retirados pela plataforma Sympla.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Palácio de Tábuas

O Catetinho foi erguido em apenas 10 dias, em novembro de 1956, com projeto assinado por Oscar Niemeyer, para ser a primeira residência oficial do presidente Juscelino Kubitschek, na época da construção de Brasília. É uma edificação em madeira, bem simples, também chamada de Palácio de Tábuas. Hoje, é um museu aberto à visitação pública, com itens que remontam aos primeiros anos da capital federal, por meio da preservação do mobiliário original do local, objetos e roupas de JK. Com entrada gratuita, o espaço é aberto de terça-feira a domingo, das 9h às 17h.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Wushu

» Em 17 e 18 de agosto, a Federação de Wushu do Distrito Federal e a Associação Being Tao promovem evento de homenagem aos 50 anos de Tai Chi Chuan, Qigong e outras práticas de saúde pelo Mestre Woo, introdutor do Tai Chi Chuan na capital, idealizador da Praça da Harmonia Universal. A Copa Mestre Woo será no ginásio coberto do Centro Olímpico da Universidade de Brasília (UnB), com entrada gratuita. Mais informações pelo instagram *@abt.associacaobeingtao.*

Sesc Festclown 2024

» O maior festival de palhaçaria da América Latina será no Sesc Bartolomeu Martins, em Ceilândia Norte, entre 15 e 18 de agosto. O *Sesc Festclown* completa 22 anos gratuitos workshops gratuitos. A entrada é franca e aberta ao público. As inscrições podem ser feitas pelo link *x.gd/wOmS7.*

Acompanhe o Correio nas redes sociais



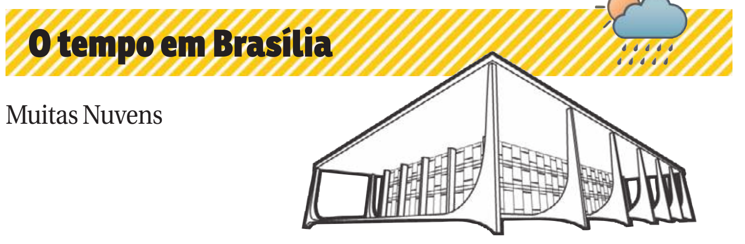
Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio



O tempo em Brasília

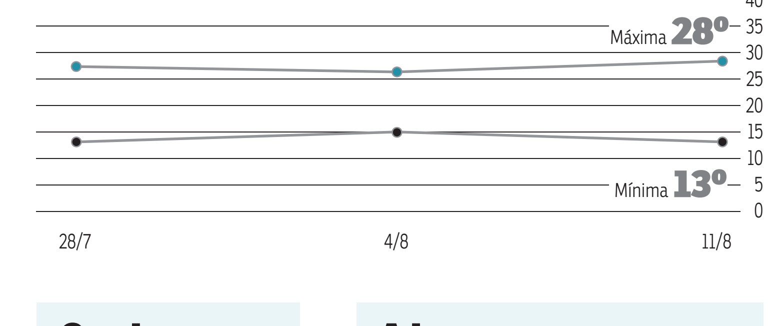
Muitas Nuvens



Umidade relativa

Máxima **75%** Mínima **30%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**

A lua

Cheia **19/8**
Minguante **26/8**
Nova **4/8**
Crescente **12/8**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

TAGUATINGA
BURACOS

Flávio de Oliveira, de 40 anos, advogado, se diz indignado com a quantidade de buracos e a qualidade no asfalto na QNL 17, de Taguatinga. "Os buracos já tomam conta dessa região há bastante tempo. Mas o que estamos precisando, além de uma operação tapa-buraco, é de uma reforma completa do asfalto da região. A situação da pista é muito precária", reclama.

» ***Em nota, a Administração Regional de Taguatinga responde que irá enviar uma equipe ao local para fazer os devidos reparos. "A administração informa também que está fazendo constantes reparos no asfalto por toda a região administrativa nesse período", completa.***



SOBRADINHO
ENTULHOS

Leandro Dias Vieira, de 37 anos, queixa-se da quantidade de lixo descartado irregularmente na DF-440, entre o condomínio Império dos Nobres e o Itapoã Parque. "Vejo bastante descarte de entulho nessa região, móveis e inservíveis ao longo da via, entre os quilômetros 2 e 8 da rodovia. Com o avanço da dengue, é necessária uma limpeza urgente do local", pede o morador.

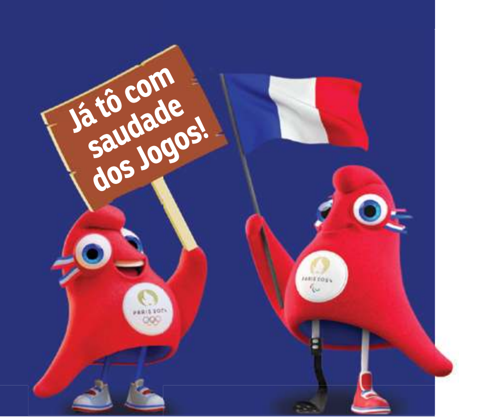
» ***O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informa que "o ponto citado está entre os locais de Sobradinho que estão sendo priorizados no cronograma de limpeza onde há descarte irregular de resíduos, como parte da força-tarefa de combate à dengue".***

INÊS 249



CORREIO BRAZILIENSE
ESPORTES
correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176





Muito além da encomenda, a terceira medalha de prata da Seleção em 20 anos contra o carrasco EUA encerra a era Marta e fortalece o projeto de Arthur Elias para o principal objetivo: a Copa do Mundo Feminina em 2027, no Brasil, daqui a 1.076 dias

Abelardo Mendes Jr/CB.DA Press



Segundas intenções

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI
Enviados Especiais

Paris — A presença do ator Tom Cruise no Parque dos Príncipes confirmava: a missão do Brasil e de Marta seria impossível. E foi. Pela terceira vez. Poderia ter sido menos, se um pênalti polêmico em Adriana, no primeiro tempo, não fosse ignorado pela arbitragem. Mas a Seleção não resistiu. O acerto de contas está novamente adiado depois da derrota por 1 x 0 para o velho vilão Estados Unidos. Em mais uma final olímpica amarga, a jogadora eleita seis vezes melhor do mundo encerra a história dela nos Jogos Olímpicos com a terceira medalha de prata em 20 anos diante das rivais. Havia sido assim em Atenas-2004 e em Pequim-2008.

Embora o sonho do ouro tenha sido frustrado, o discurso das jogadoras nos corredores do Estádio Paris Saint-Germain, ontem, era de orgulho. A Seleção brindou o país com a 20ª medalha nos Jogos de Paris-2024. A última, mas não menos importante. Com ela, o Brasil fecha a participação na terceira versão francesa da Olimpíada com o segundo melhor resultado, superando as 19 da disputa em casa na Rio-2016, e atrás somente da jornada em Tóquio-2020, celebrada com 21 pódios.

FUTEBOL

Quem observa apenas resultado talvez não entenda a entrelinha da boa campanha. As jogadoras deixaram descreditadas a Granja Comary, em Teresópolis (RJ). Driblaram a opinião pública e focaram na renovação para a Copa do Mundo no Brasil, a partir de 24 de julho de 2027.

Agora, Arthur Elias não tem Marta, Cristiane e já não contava com Formiga. Trabalhará novas líderes, como a goleira Lorena, a atacante brasiliense Gabi Portilho, a centroavante Bia Zaneratto. Tudo para se tornar o segundo país-sede a comemorar o título da competição Fifa em casa, a exemplo dos EUA, em 1999.

Trezentos e quarenta e quatro dias após iniciar o trabalho na Seleção, Arthur reforçou a promessa de dar ao Brasil um título da Olimpíada ou da Copa do Mundo. "Sempre disse que a gente conseguiria vencer uma das duas. Essa foi por muito pouco, em pouquíssimo tempo de trabalho. Espero ser feliz, ficar até a Copa do Mundo, ter prazer de liderar a Seleção", disse à tevê Globo após a partida.

Marta começou o jogo no banco. Entrou quando o Brasil perdia por 1 x 0. Foi curta, mas direta ao ponto sobre o resultado. "Sensação de orgulho. Quando ganhei a medalha de prata em 2004 e 2008, não senti tanto orgulho como estou sentindo desta, porque foram 16 anos esperando voltar a uma final de Olimpíada. Pelos históricos das competições anteriores da Seleção, vamos ser sinceros, quase ninguém estava acreditando que o Brasil iria chegar a uma final e sairia com a medalha", destacou.

A Rainha se tornou a primeira jogadora não norte-americana a disputar três finais de Olimpíadas. "Essa medalha aqui representa o resgate do orgulho que a gente tem em ver que o futebol feminino do Brasil pode ser competitivo, tem talento, mas precisa ser mais valorizado", manifestou.

O investimento é um dos pedágios para o sucesso na Copa de 2027. "Tem muita gente que não assiste futebol feminino, mas quando a gente perde, é o primeiro a comentar. A medalha e outros títulos vão para aqueles que sempre acreditaram. Para as outras, que se aproveitam do momento e falam muita m..., desculpa, a gente não deve nada", disparou.

A Copa será a primeira competição de alta performance sem Marta. A craque havia assegurado o fim do ciclo antes dos Jogos Olímpicos e reforçou. Onde estará? "No estádio, aplaudindo as meninas", respondeu, emocionada. "Estou chorando de gratidão, de felicidade, não estou chorando lamentando que a gente ficou com a prata. Olha o quanto a gente teve que se superar nessa competição para chegar nessa final, essa prata", afirmou. Prata aqui, ouro na vida. Valeu. Fui", concluiu a jogadora, driblando os jornalistas no Parque dos Príncipes.

Abelardo Mendes Jr/CB.DA Press



"Prata aqui, ouro na vida. Valeu. Fui"

Marta, prata em Atenas-2004, Pequim-2008 e Paris-2024

Prata da casa// Falamos com a brasiliense Gabi Portilho

Paris — A campanha de prata da Seleção feminina em Paris-2024 passou pelo Guará. Talismã do técnico Arthur Elias com gols nas classificações sobre as favoritas França e Espanha nas quartas e na semifinal, Gabi Portilho curte o pódio da primeira grande competição com a Amarelinha.

Embora tenha comemorado o título da Copa América de 2023 sob a batuta da técnica sueca Pia Sundhage, a brasiliense de 29 anos realiza um sonho e se recorda da infância e do apoio da família, que torceu por ela, ontem, na casa do pais Sued e da mãe, Verônica. "Tenho muito orgulho da criança que fui para chegar até aqui. Talvez muitas pessoas não acreditaram em mim, mas o que mais me importa era a minha família e meus pais sempre me incentivaram", disse, ao **Correio Braziliense**.

Gabi não imaginava subir ao pódio. "Deus mudou a minha história. Pude estar aqui, participar, fazer gols. A prata vale ouro. Estou muito orgulhosa. Somos atletas jovens, e soubemos suportar. Foi contra o cansaço, as dores e lesões", ressaltou.

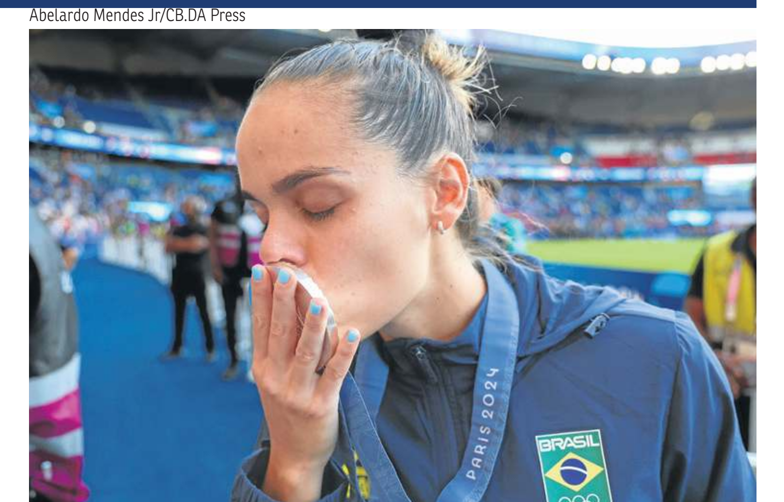
Para a atacante, não existe medalha perdida e, sim, conquistada. "Só de poder subir ao pódio é gratificante demais. Claro que a gente queria o ouro, mas o que a gente apresentou foi digno de um futebol de força, persistente, e determinado", avaliou.

Gabi enxerga interferência da arbitragem no resultado. "As coisas aconteceram como têm de ser. Infelizmente, houve um pênalti que não foi dado (na Adriana). Tudo é duvidoso, não custava a árbitra dar uma olhadinha no VAR", lamentou.

Gabi Portilho acumulou milhas para assumir papéis de liderança no elenco para a Copa do Mundo de 2027. "Esse é o começo de uma grande história. Temos de performar (na Copa). O Brasil agora tem que viver isso que a gente viveu", acredita.

A jogadora torce para que a jornada e a repercussão do melhor resultado do país em Olimpíadas nos últimos 16 anos passe uma visão diferente da Seleção Brasileira. "Espero que a galera tenha visto que o futebol brasileiro tem potência pra tudo, que é forte e que tudo isso tenha feito, o Brasil enxergar, apoiar, ter mais investimentos, patrocinadores, porque, a gente fez o que fez, com tudo que a gente tem, imagina se a gente tivesse mais. Temos tudo para ser um país muito potente, subir no ranking, ganhar e conquistar", ressalta. **(DQ e VP)**

Abelardo Mendes Jr/CB.DA Press



Artilheira do Brasil nos Jogos, a cria do Guará exibe a medalha de prata

INÊS 249







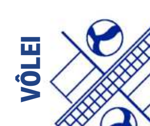








VÔLEI



Com atuação segura, Brasil vence Turquia, por 3 sets a 1, e fatura a medalha de bronze. Após a premiação, a central Thaísa, 37, anuncia aposentadoria com a camisa da Seleção

Conquista e despedida

ARTHUR RIBEIRO*

Brasil e pódio no vôlei são quase sinônimos quando o assunto é Olimpíada e em Paris-2024 não foi diferente. A Seleção feminina venceu a Turquia, por 3 sets a 1 (25/21, 27/25, 22/25 e 25/15), ontem, na Arena Paris Sul, e ficou com a medalha de bronze nos Jogos, aumentando para nove a sequência de edições com conquista brasileira na modalidade. Em jogo apertado contra as turcas, a equipe verde-amarela sofreu, mas soube fechar as parciais e fez a delegação superar a campanha do país na Rio-2016, marcando o 20º pódio na França.

A disputa valia a 12ª medalha do Brasil no vôlei, contando feminino e masculino, e a primeira da Turquia. No fim, valeu a hegemonia. O terceiro lugar fez o Brasil empatar com União Soviética, China e Japão pelo posto de segundo país com mais pódios olímpicos na modalidade, todas com seis. Os Estados Unidos lideram, com sete, somando a que terá a cor decidida hoje, na final contra a Itália. Além disso, as brasileiras são quem mais ganharam bronzes, com três, somando Atlanta-1996 e Sydney-2000. As recordistas de ouros são as soviéticas, com quatro, a última em Seul-1988.

A destaque do jogo no time comandado por José Roberto Guimarães, que conduziu uma equipe para o pódio pela quinta vez, foi a ponteira Gabriela, maior pontuadora do Brasil, com 28. O brilho também foi para Thaisa, com 17 pontos, e autora da bola que fechou o último set na partida em que se despediu da Seleção.

A medalha premia uma trajetória que beirou a perfeição para o Brasil em Paris-2024. A equipe não tomou conhecimento das adversárias na fase de grupos, com três vitórias por 3 sets a 0 — duas delas em cima das fortes Polônia e Japão, além do Quênia. Nas quartas de final, novo domínio, contra a República Dominicana, mas o jogo não encaminhou contra os Estados Unidos e a Seleção perdeu no tie-break.

Natalia Kolesnikova/AFP



Com seis medalhas na história, equipe feminina brasileira ocupa o segundo lugar entre os times com mais pódios em Jogos Olímpicos

> "Acabou. Quando eu abracei meu marido, eu falei isso. Eu falei: 'Acabou'. É o 'acabou' de encerrou o ciclo. Foi uma vida dentro da Seleção, tanto de base quanto adulta. Gratidão pelo Zé, pelo grupo"
>
> **Thaísa**, central

O jogo

A Turquia fez os três primeiros pontos da partida, mas depois o Brasil assumiu a dianteira e marcou 8 x 4. Ainda assim, as turcas encostaram e o jogo ficou lá e cá, sem ninguém abrir mais de dois pontos na frente do adversário. A situação só foi mudar na reta final do set e o bloqueio do Brasil apareceu quando precisava: Thaísa na rede para fechar a parcial por 25 x 21.

O segundo set começou parecido com o primeiro, mas com a Seleção Brasileira largando na frente até as europeias tomarem a dianteira. A Turquia chegou a abrir 15 x 19, mas o time verde e amarelo foi buscar na parcial recheada de ralis. Ana Cristina apareceu para o jogo, com direito a toco, bola no chão, salvando set point das adversárias. Na hora decisiva, Gabi assumiu a responsabilidade novamente e explorou o bloqueio para virar em 27 x 25 e abrir 2 x 0.

Com o jogo na linha, as turcas frearam o Brasil e impediram o 3 x 0, principalmente com Vargas, maior pontuadora das Olimpíadas. A oposto e Cebecioglu encaixaram o jogo na rede para segurar os ataques e, desta vez, sem reação brasileira, conseguiram encerrar o set em 22 x 25 para deixar a partida aberta.

Ainda assim, a última parcial foi um show de vôlei verde-amarelo. Ace, exploração de bloqueio, toco, pancada, largada, ataque na paralela, no meio, erro das turcas, rali e domínio do Brasil. O ponto do bronze veio da mão certa: Thaísa, encerrando passagem na Seleção com a terceira medalha da carreira, foi soberana no bloqueio para confirmar 25 x 15 e 3 sets a 1.

***Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito**

Piu celebra medalha de bronze

ATLETISMO

Um dia após a conquista no Stade de France, Alison dos Santos recebeu, ontem, a medalha de bronze conquistada na sexta-feira, na prova dos 400m com barreiras dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. O velocista brasileiro completou a prova em 47s26 e chegou na terceira colocação em uma das provas mais aclamadas do atletismo. O ouro ficou com o estadunidense Rai Benjamin (46s46), enquanto a prata com o norueguês Karsten Warholm (47s06).

Alison obteve a segunda medalha olímpica da carreira (também foi bronze em Tóquio-2020) e revelou valiosas lições para o próximo ciclo olímpico, rumo a Los Angeles-2028. "Aprendi a não deixar a pressão subir à cabeça. Não devo nada a ninguém. Tenho certeza de que vou chegar mais leve para os próximos anos", ressaltou, na sexta-feira, logo após a prova.

O bronze em Paris-2024 começou a ser construído na noite anterior à corrida decisiva, quando o treinador Felipe Siqueira e Piu espaireceram em busca de não deixar o dia ruim na fase classificatória interferir na sequência dos Jogos Olímpicos. "Eu tive uma conversa com o Felipão. Saímos para dar uma caminhada e bater um papo bem leve. Nada de cobrança do que poderia ter sido feito melhor. Nem falamos literalmente de atletismo. Falamos da gente. Foi como um pai e um filho trocando ideia. Eu o vejo assim hoje. Passo mais tempo com ele do que com qualquer outra pessoa. Trocamos uma ideia. Precisava me conectar comigo mesmo. Chegar à pista e dar aquele sorriso. Não deixar a pressão influenciar em quem eu sou", explicou o velocista.

Anne-Christine Poujoulat/AFP



Alison dos Santos disse que "não deixa a pressão subir à cabeça"

Duda e Ana Patrícia serão porta-bandeiras

Dois dias depois da conquista da medalha de ouro no vôlei de praia, Duda e Ana Patrícia estão em posição de destaque novamente. A dupla recebeu a missão de carregar a bandeira brasileira na cerimônia de encerramento dos Jogos Olímpicos Paris-2024, que será realizada hoje, no Stade de France, a partir das 16h.

As campeãs olímpicas realizaram uma campanha irrepreensível em Paris. Saíram invictas da arena montada aos pés da Torre Eiffel, com sete vitórias e apenas dois sets perdidos. "Duda e Ana Patrícia representaram com excelência os principais valores olímpicos e nos encheram de orgulho. Quebraram um jejum de ouros para o Brasil no vôlei de praia que perdurava por 28 anos, desde o histórico título de Jackie Silva e Sandra Pires, em Atlanta-1996. A bandeira brasileira está em excelentes mãos", afirmou o presidente do COB, Paulo Wanderley.

Sandra Pires, aliás, foi a primeira mulher do país a receber a honra de ser porta-bandeira, nos Jogos Sydney-2000. "O vôlei de praia é uma modalidade importantíssima para o esporte brasileiro, que frequentemente vai a pódios em Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos há pelo menos três décadas. Essa escolha por Duda e Ana Patrícia se deve muito ao merecimento delas, é também uma homenagem a tantos atletas do passado que construíram essa história de sucesso", complementou Rogério Sampaio, diretor-geral do COB e chefe da delegação brasileira em Paris-2024.

Com o ouro em Paris-2024, Duda e Ana Patrícia quebraram um jejum de 28 anos sem uma dupla verde e amarela feminina no alto do pódio. "O vôlei e o vôlei de praia brasileiro são uma potência, com um histórico olímpico impressionante. A Duda e a Ana Patrícia conquistaram o lugar mais alto do pódio com uma campanha magnífica e vão servir de inspiração para todo o povo brasileiro", finalizou Ney Wilson, diretor de Alto Rendimento e subchefe da delegação em Paris.

Na cerimônia de abertura, em 26 de julho, o canoísta Isaquias Queiroz, que levou a prata no C1 1.000m na capital francesa, e Raquel Kochhann, jogadora de rugby, foram os porta-bandeiras.

Jeff PACHOUD / AFP

Parceria campeã teve atuação irrepreensível no vôlei de praia

Olimpílulas

Jewel Samad/AFP



Gabby Thomas brilha

Os EUA conquistaram a dobradinha de ouro no revezamento 4x400m. Gabby Thomas, anteriormente coroada nos 200 e 4x100m, terminou Paris-2024 com três títulos.

Denúncia de doping

A polícia francesa fez buscas na Vila Olímpica com o técnico de atletismo argelino Amar Benida e o medalhista de bronze dos 800m, Djamel Sedjati, suspeito de competir dopado em Paris-2024.

Patricia DE MELO MOREIRA / AFP



EUA tenta bi no vôlei

Algoz do Brasil nas semifinais, os EUA decidem a medalha de ouro no vôlei feminino de ouro hoje, às 8h, contra a Itália. As norte-americanas buscam o bicampeonato.

O ineditismo chinês

A China conquistou a primeira medalha de ouro na ginástica rítmica ao vencer a prova por equipes, à frente de Israel, que conseguiu prata inédita, e da Itália (bronze).

2,34 METROS

Altura do sarrafo na medalha conquistada por Hamish Kerr (Nova Zelândia) no desempate com o americano Shelby McEwen (EUA).

Valerie GACHE / AFP



Bach fora da eleição

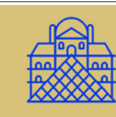
O alemão Thomas Bach, presidente do Comitê Olímpico Internacional, anunciou, ontem, que não concorrerá ao terceiro mandato a partir de 2025. Ele está no cargo desde 2013.

Um b-boy histórico

O b-boy canadense Phil Wizard conquistou, ontem, o primeiro ouro olímpico no breaking ao superar o b-boy francês Dany Dann na final dos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

INÊS 249













Magia do Dream Team esfria clima hostil francês e seleção dos Estados Unidos conquista mais uma medalha de ouro

Sonho americano prevalece

DANILO QUEIROZ
Enviado especial

Aris Messinis/AFP



Pose de campeões: estrelas da NBA exibiram alto nível técnico e físico para ocupar o topo do pódio

Paris — De maneira literal, um time ganha a alcunha de "dos sonhos" quando é formado por talentos individuais capazes de promoverem encanto ao se juntarem. A equipe de basquete dos Estados Unidos nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 cumpre esse requisito. Mas em um esporte em que o mínimo faz diferença entre vitória e derrota, é preciso mais. Na batalha final pelo ouro, liderados por Stephen Curry, os norte-americanos acrescentaram fibra à receita dourada. Contra um pandemônio criado pela torcida anfitriã na Arena Bercy, venceram a França, por 98 x 87, ontem, e subiram ao topo do pódio do evento mais prestigiado do mundo pela quinta vez seguida. A Sérvia ficou com o bronze, após bater a Alemanha por 93 x 83.

Tudo em volta da Arena Bercy deixava clara a importância da final entre os donos da casa e o time com a qualidade técnica mais afiada do mundo. A segurança era ferrenha em todos os lados, inclusive, com agentes fortemente armados (principalmente na entrada da Olympic Family, os vips presentes nos Jogos). O fato complicou, até mesmo, o normalmente cômodo acesso de jornalistas ao local. Nas zonas de entrada da torcida, muitos tentavam a sorte em busca de ingressos de última hora. "Do you have tickets? I have money. Let's talk! (Você tem entradas? Eu tenho dinheiro. Vamos conversar!)", dizia um dos cartazes.



Todo esforço por um assento valia a pena diante do impacto de presenciar a esperada partida. A catarse do público explodiu de vez nos hinos nacionais. Tema patriótico mais ouvido em Paris durante as comemorações de ouros olímpicos, o símbolo dos Estados Unidos foi cantado alto. Mas nada se compara à La Marseillaise. De forma uníssona, os franceses contagiaram até quem não estava torcendo pelo país. Pela primeira vez nos Jogos, os astros da NBA enfrentariam um clima hostil semelhante ao encarado quando atuam fora de casa nos compromissos da liga de basquete mais importante do mundo.

Um detalhe deixou clara a ansiedade dos atletas pela final: eles não esperaram o fim dos 10 segundos de contagem regressiva no telão para colocar a bola em jogo. Com o quinteto inicial formado por Stephen Curry, Lebron James, Kevin Durant, Joel Embiid e Devin Booker, o cenário do confronto logo foi desenhado. Os Estados Unidos estavam em quadra para manter o aproveitamento positivo. A França também tem o talento da NBA inserido no DNA de jogo, liderado por nomes como Victor Wembanyama (cestinha do jogo com 26 pontos), Rudy Gobert, Nicolas Batum e Evan Fournier, além do astro do Real Madrid Guerschon Yabusele (aclamado a todo instante como "MVP" pela torcida) — mas precisava de mais para conseguir surpreender.

Na metade inicial do jogo, os franceses fizeram uso da torcida para forçar um clima incômodo em quadra para os Estados Unidos. Os donos da casa chegaram, até mesmo, a tomar a frente do placar em alguns momentos. Mas a mão afiada de Devin Booker e o dia de garçom de Stephen Curry (ele ainda foi o maior pontuador americano, com 24 pontos), além da luta dos norte-americanos por cada bola dividida e das jogadas plásticas, ajudaram os favoritos construírem a vantagem no placar. Os cinco pontos a mais do primeiro quarto e os três do segundo valeram para ir aos vestiários vencendo por 49 x 41.

O alto aproveitamento norte-americano na volta do descanso indicava a construção de uma vantagem mais confortável. Mas os franceses dificultavam e se recusavam a ficar muito atrás sob os incessantes gritos 'Allez les Bleus'. A vitória por 25 x 23 na parcial e o 72 x 66 contra no geral permitia sonhar. O Dream Team, porém, não perdeu o controle do confronto em nenhum momento. As pontes aéreas, as bolas de três e as enterradas freavam qualquer tentativa de avanço francês. No fim, a esperada vitória estava concretizada. Mas ganhar diante de um adversário tão combativo e com recurso da força da arquibancada deu um toque especial a um ouro esperado.

Com a conquista em Paris-2024, o impressionante domínio dos Estados Unidos no basquete masculino viveu mais um capítulo de soberania. Nas últimas cinco edições, os astros da liga mais badalada do mundo subiram ao topo do pódio. No total, são 17 títulos em 21 edições de Jogos Olímpicos. Apenas Argentina (Atenas-2004), União Soviética (Seul-1988 e Munique-1978) e Iugoslávia (Moscou-1980, quando os criadores do esporte boicotaram a disputa) surpreenderam os favoritos. Em Los Angeles-2028, os donos da casa seguirão firme para se aproximar de igualar a maior sequência de ouros construída desde a implementação do esporte no programa, em Berlim-1936: sete.

»Revanche no feminino?

Na final do torneio feminino, França e Estados Unidos voltam a se enfrentar, hoje, a partir das 10h30, também na Arena Bercy. A equipe norte-americana se classificou, na sexta-feira, para a oitava decisão olímpica consecutiva ao derrotar a Austrália por 85 x 64. As donas da casa bateram a Bélgica, por 81 x 75, na prorrogação.

Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	39	27	24	90
2. Estados Unidos	38	42	42	122
3. Austrália	18	18	14	50
4. Japão	18	12	13	43
5. França	16	24	22	62
6. Grã-Bretanha	14	22	27	63
7. Coreia do Sul	13	8	9	30
8. Holanda	13	7	12	32
9. Alemanha	12	11	8	31
10. Itália	11	13	15	39
11. Canadá	9	7	11	27
12. Nova Zelândia	9	7	2	18
13. Uzbequistão	8	2	3	13
14. Hungria	5	7	6	18
15. Espanha	5	4	8	17
16. Suécia	4	4	3	11
17. Quênia	4	2	4	10
18. Noruega	4	1	3	8
19. Irlanda	4	0	3	7
20. Brasil	**3**	**7**	**10**	**20**
21. Ucrânia	3	5	4	12
22. Irã	3	5	2	10
23. Romênia	3	4	1	8
24. Geórgia	3	2	1	6
25. Bélgica	3	1	6	10
26. Bulgária	3	1	3	7
27. Rep. Tcheca	3	0	2	5
28. Azerbaijão	2	2	2	6
29. Cuba	2	1	5	8
30. Croácia	2	1	3	6
31. Sérvia	2	1	1	4
32. Eslovênia	2	1	0	3
33. Taiwan	2	0	5	7
34. Áustria	2	0	3	5
35. Filipinas	2	0	2	4
35. Hong Kong	2	0	2	4
37. Argélia	2	0	1	3
37. Indonésia	2	0	1	3
39. Israel	1	5	1	7
40. Polônia	1	3	5	9
41. Cazaquistão	1	3	3	7
42. África do Sul	1	3	2	6
42. Jamaica	1	3	2	6
42. Tailândia	1	3	2	6
45. Atletas Neutros*	1	3	1	5
46. Dinamarca	1	2	5	8
46. Suíça	1	2	5	8
48. Equador	1	2	2	5
49. Portugal	1	2	1	4
50. Etiópia	1	2	0	3
51. Grécia	1	1	6	8
52. Argentina	1	1	1	3
52. Bahrein	1	1	1	3
52. Egito	1	1	1	3
52. Tunísia	1	1	1	3
56. Botswana	1	1	0	2
56. Chile	1	1	0	2
56. Santa Lúcia	1	1	0	2
56. Uganda	1	1	0	2
60. República Dominicana	1	0	2	3
61. Guatemala	1	0	1	2
61. Marrocos	1	0	1	2
63. Dominica	1	0	0	1
63. Paquistão	1	0	0	1
65. Turquia	0	3	5	8
66. México	0	3	2	5
67. Armênia	0	3	1	4
68. Colômbia	0	3	0	3
69. Coreia do Norte	0	2	4	6
69. Quirguistão	0	2	4	6
71. Lituânia	0	2	2	4
72. Índia	0	1	5	6
73. Moldávia	0	1	3	4
74. Kosovo	0	1	1	2
75. Chipre	0	1	0	1
75. Fiji	0	1	0	1
75. Jordânia	0	1	0	1
75. Mongólia	0	1	0	1
75. Panamá	0	1	0	1
80. Tajiquistão	0	0	3	3
81. Granada	0	0	2	2
81. Malásia	0	0	2	2
83. Albânia	0	0	1	1
83. Cabo Verde	0	0	1	1
83. Catar	0	0	1	1
83. Costa do Marfim	0	0	1	1
83. Eslováquia	0	0	1	1
83. Peru	0	0	1	1
83. Porto Rico	0	0	1	1
83. Singapura	0	0	1	1
83. Time dos Refugiados	0	0	1	1
83. Zâmbia	0	0	1	1

*Rússia e Belarus

Andrej Isakovic/AFP

Tamirat Tola, que completa 33 anos hoje, venceu no atípico traçado parisiense com tempo de 2h06min26s

Com recorde, etíope Tamirat Tola vence maratona

O etíope Tamirat Tola se tornou, ontem, campeão da maratona olímpica dos Jogos de Paris-2024, numa prova em que o queniano Eliud Kipchoge ficou logo para trás, sem chances de conquistar o terceiro ouro consecutivo, e acabou abandonando.

Tola, que completa 33 anos hoje, venceu no atípico traçado parisiense com tempo de 2h06min26s, estabelecendo um novo recorde olímpico. O belga Bashir Abdi cruzou a linha de chegada 21 segundos atrás e ficou com a medalha de prata, enquanto o bronze foi para o queniano Benson Kipruto (34 segundos atrás do vencedor).

ATLETISMO

Mas a imagem simbólica foi a de Kipchoge com muitos problemas e até andando. Ele ficou distante do pelotão da frente e abandonou a prova depois do quilômetro 30, quando tinha 8min30s de atraso em relação aos líderes. Aclamado no percurso pelos espectadores, o icônico maratonista queniano deu de presente o próprio número, tênis e meias antes de entrar no carro que retira os atletas da prova.

Kipchoge, ex-recordista mundial (2h01min09s em 2022), sonhava em ser o primeiro maratonista a emendar três ouros olímpicos, para superar o corredor da Alemanha Oriental Waldemar Cierpinski (vencedor em Montreal-1976 e Moscou-1980) e o etíope Abebe Bikila (Roma-1960 e Tóquio-1964), mas em nenhum momento esteve perto da façanha. "Foi um dia difícil. É como no boxe, você pode treinar cinco meses para uma luta e eles te nocauteiam em dois segundos. Mas a vida continua", disse Kipchoge, que admitiu ter sido a "pior maratona".

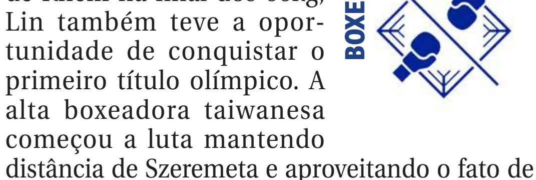
Tola foi o herói da manhã ensolarada em Paris. Rapidamente, assumiu a ponta do pelotão e mostrou estar preparado para a maratona, que tinha um percurso atípico, com 436 metros de elevação. O encadeamento de subidas e descidas em Paris, passando por Versalhes, acabou afetando o desempenho dos corredores, a maioria deles acostumados a maratonas em um terreno mais plano.

Esta não é a primeira medalha olímpica de Tamirat Tola, que foi bronze nos 10.000m dos Jogos do Rio-2016. Na maratona, foi campeão no Mundial de Eugene, em 2022, e vice-campeão no Mundial de Londres, em 2017.

"Obrigado, Paris!", disse Tola depois de cruzar a linha de chegada. "Estou muito feliz, fui campeão do mundo em 2022 e agora sou campeão olímpico. É o dia mais feliz da minha vida, esse era o meu objetivo", comemorou.

Este ano, o etíope abandonou a maratona de Londres em abril e não terminou a prova na maratona do Mundial de Budapeste em 2023, alo em que conseguiu se recuperar vencendo a maratona de Nova York meses depois.

Com a vitória ontem na Esplanade des Invalides, Tola se torna o quarto etíope a ser campeão olímpico da maratona masculina, depois do pioneiro Abebe Bikila, com as vitórias em 1960 e 1964, Mamo Wolde (1968) e Gezahegne Abera (2000).



Após polêmica de gênero, Lin Yu-ting ganha ouro

A boxeadora taiwanesa Lin Yu-ting venceu, ontem, a final dos 57kg, o que faz com que as duas pugilistas que estiveram envolvidas numa polêmica de gênero nestes Jogos conquistassem a medalha de ouro nas respectivas categorias.

Lin, de 28 anos, derrotou a polonesa Julia Szeremeta, de 20, por decisão unânime no ringue da quadra central de Roland Garros, onde o público aplaudiu a vitória. A taiwanesa e a argelina Imane Khelif foram alvo de críticas ao longo do torneio por parte de algumas rivais e políticos conservadores como Donald Trump, que pediram a saída delas dos Jogos porque, no ano passado, não passaram em teste de elegibilidade de gênero no Mundial Feminino.

BOXE

Um dia depois da vitória de Khelif na final dos 66kg, Lin também teve a oportunidade de conquistar o primeiro título olímpico. A alta boxeadora taiwanesa começou a luta mantendo distância de Szeremeta e aproveitando o fato de que, por ser 10 centímetros mais alta, os braços podiam alcançar a oponente à distância.

A taiwanesa levou uma ligeira vantagem no primeiro assalto o que lhe deu confiança para travar diversas trocas intensas de golpes com a jovem adversária.

A polonesa tinha a obrigação de reverter a desvantagem no último assalto e causou uma breve queda de Lin, mas a taiwanesa soube se livrar dos problemas e ficar fora do alcance de Szeremeta. Como havia ocorrido nas três lutas anteriores, Lin foi declarada vencedora pelos cinco juízes.

Mohd Rasfan/AFP



A atleta taiwanesa celebrou a vitória na categoria até 57kg e foi aplaudida pelos torcedores na arena















Medalhistas de prata, Caio Bonfim e Isaquias Queiroz reforçam força da família para terem sucesso nas carreiras

Pais de alta performance

ARTHUR RIBEIRO*
VICTOR PARRINI

Ed Alves/CB/D.A Press



O marchador Caio Bonfim e o treinador João Sena: cumplicidade atravessando gerações para favorecer a marcha atlética brasileira

Olimpíadas, palco maior e sonho para muitos atletas. Um pódio, então, seria a conquista ideal da carreira de muitos, mas a receita não se aplica para todos. Das pistas até as águas, os medalhistas de prata nos Jogos de Paris-2024 Caio Bonfim, da marcha atlética, e Isaquias Queiroz, da canoagem, não pestanejam em dizer qual é a grande vitória na vida: a paternidade. De filhos, tornaram-se pais e, agora, levam a família para os lugares mais altos do esporte. Com o Dia dos Pais coincidindo com o encerramento do megaevento na capital francesa, a dupla teve motivo a mais para celebrar o novo acessório no peito.

Para o brasiliense Caio Bonfim, antes de começar a ser chamado de papai por Miguel e Theo, de cinco e dois anos, respectivamente, ele precisou aprender a também chamar o próprio pai de treinador. Criado em um lar de marchadores, o atleta ingressou na modalidade durante a adolescência com influência dentro de casa. A mãe, Gianette Bonfim, foi oito vezes campeã brasileira de marcha atlética e recordista nacional, treinada justamente pelo pai do medalhista de prata, João Sena. Depois, a dupla se juntou para transformar o filho em um dos melhores do mundo.

“Para um treinador, conseguir ter o filho medalhista é algo que ele vai ficar feliz. Isso representa muito, esse momento de pai e filho. Tem um simbolismo, ainda mais perto do Dia dos Pais. Fico muito contente em poder dar alegria para ele, talvez a gente poderia estar triste, porque é mais intenso quando perde, já que é pai e treinador ao mesmo tempo. Mas foi um bom presente, ainda mais por ser difícil, que acontece no máximo de quatro em quatro anos”, celebra Caio.

Do outro lado, Sena quer transformar o exemplo do filho em algo a ser seguido pelas gerações futuras. Na visão do treinador, a principal receita de se criar um atleta olímpico é o apoio familiar e tenta mostrar o exemplo vivo no projeto que toca em Sobradinho para formação de novos talentos. “O presente de Dia dos Pais que o Caio me deu está no pescoço dele, a medalha olímpica. É um sonho realizado. Representa todo o nosso trabalho e dá o recado de que todos podem conseguir. Aos outros pais, motive, acompanhe, leve para os campeonatos, que o orgulho depois é inexplicável”, pontua o pai do medalhista.

Agora vivendo a experiência como pai, a vida dupla, conciliando com os compromissos esportivos, fez Caio acreditar que melhorou em ambas as funções. Os aprendizados, seja nas competições, seja nos treinos, fizeram o brasiliense construir a maturidade necessária, com lições sobre autoridade, disciplina e trabalho. Depois do nascimento dos filhos, o desafio foi aplicar tudo isso na maratona da vida.

“Eu tento ser um pai de alta performance. No esporte, a gente sempre tenta entender que podemos muito mais, mas também é preciso aprender a não se cobrar como se não fosse humano. Ser pai é isso também, todo o amor que se doa, tentando sempre acertar, mesmo quando erra. Entender que também falhamos ou perdemos, quando se fala de competição, mas que estamos nos esforçando. Espero que lá na frente eu possa ter sido um bom pai para os meus filhos, é algo que estou construindo”, reflete o papai olímpico.

Leandro Couri/EM



O canoísta Isaquias Queiroz, com mulher e filhos: “Sensação incrível”

A medalha chegou na quarta participação de Caio nos Jogos. Na 39ª colocação em Londres-2012 e quarto na Rio-2016, além do 13º em Tóquio-2020, o melhor resultado veio na primeira vez em que teve a família completa nas Olimpíadas. A presença do filho mais velho, Miguel, ajudou até na alimentação do atleta, que readequou o que comia após montar um cronograma para o garoto, que sofria com alergia. A chegada de Theo contribuiu para melhorar o hábito de sono, pois o caçula dorme cedo.

O dilema agora é saber se os pequenos vão seguir os passos na marcha. Se depender do vovô, o destino é certo. “Eles já são atletas, conseguem dar quatro ou cinco voltas na pista que tem 400 metros. Ou seja, deu para ver que tem o DNA”, analisa João Sena. Para Caio, o caminho vai ser mais leve. “Meu pai tem esse olhar, de atleta, fica sempre observando. Mas não, deixa os meninos curtirem, brincar, e lá na frente a gente vê. Sem pressão, senão posso acabar fazendo eles fugirem disso”, brinca o medalhista.

Vitória compartilhada

Segundo maior dono de medalhas do Brasil, com cinco (ao lado dos velejadores Robert Scheidt e Torben Grael), Isaquias Queiroz teve como motivação competir pela primeira vez no cenário olímpico com a torcida familiar presente. Ele, inclusive, nomeou o filho mais velho, Sebastian, nascido em 2017, como homenagem ao maior rival nas competições, o alemão Sebastian Brendel. Depois veio Luigi, o caçula, que fez um ano durante os Jogos de Paris-2024.

Quem observa somente as conquistas de Isaquias Queiroz nas edições Rio-2016, Tóquio-2020 e Paris-2024 talvez não saiba dos problemas enfrentados pelo baiano fora da canoa. Em 2023, precisou de uma pausa para ter mais contato com a família e cuidar do corpo e da mente para não desistir do esporte. “Eu estava muito carregado psicologicamente, com muito estresse mental. Não conseguia raciocinar direito, estava muito mal. Havia vezes em casa em que eu explodia por qualquer coisa com o Sebastian. Falei para a doutora Ana (médica da Confederação) que não sabia o que estava acontecendo, pois sentia que estava descontando no meu filho. Tive de tomar remédios para me ajudar nessa questão”, revela.

Na prova do C1 1.000 metros, o apoio da esposa Laina e das crianças ajudou o baiano na arrancada espetacular que lhe deu o segundo lugar. Com a prata no pescoço, a primeira ação foi procurar a família para dividir a conquista. “É uma sensação incrível, diferente. É muito especial para mim. Ganhei medalha de prata e bronze no Rio, o ouro em Tóquio, mas sem a presença de familiares e torcida (em razão da pandemia). Agora, ganhar essa medalha de prata na frente dos filhos e da esposa é maravilhoso. O Sebastian estava me pedindo muito a medalha. Consegui para ele. A minha família me ajudou bastante ao longo desses últimos anos e comemorar com eles presentes aqui é algo único”, celebrou Isaquias em entrevista ao SporTV.

*Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito

BRASILEIRÃO

Fla recebe Palmeiras em novo tira-teima

Palmeiras e Flamengo se enfrentam hoje, às 16h, no Maracanã, no terceiro duelo entre as duas equipes em 12 dias. Após embates pelas oitavas de final da Copa do Brasil, que acabaram em eliminação palmeirense, os rivais voltam a se enfrentar em partida válida pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro.

No torneio em formato de mata-mata, o time paulista perdeu por 2 x 0 no Rio e venceu por 1 x 0 no Allianz Parque, em jogo que rendeu polêmicas e declarações quentes de dirigentes. Presidente alviverde, Leila Pereira reclamou da expulsão do treinador Abel Ferreira por gesto obsceno. “O que eu achei obsceno foi a paciência que o árbitro teve nas paralisações, nas ceras”, disse.

Marcos Braz, vice-presidente do Flamengo, arrumou confusão ao ser impedido pela equipe de segurança do Allianz Parque de levar o governador do Rio, Cláudio Castro, ao vestiário rubro-negro após a partida. “O Palmeiras é ruim de perder”, disse o dirigente, que também acusou os palmeirenses de pressionar a arbitragem.

É nesse clima hostil que os dois clubes, protagonistas do futebol brasileiro nos últimos anos, vão se reencontrar. A vitória em São Paulo não serviu para conseguir a classificação às quartas da Copa do Brasil, mas ao menos encerrou um jejum de quatro jogos sem vencer vivido pelo Palmeiras até então.

Apesar do momento ruim, o time comandado por Abel está brigando dentro do G-4, com 37 pontos, apenas três atrás do Flamengo, que tem 40 com um jogo a menos. Para ultrapassar os flamenguistas, a equipe paulista precisa vencer por dois gols de vantagem para tirar a atual diferença de 14 x 11 no saldo de gols.

O treinador português ainda não deve contar com o atacante Estêvão, cuja condição foi mistério antes do jogo do meio da semana. Na sexta-feira, o clube informou que o garoto de 17 anos iniciou a transição física após se recuperar de uma entorse no tornozelo esquerdo.

Do lado do Flamengo, o técnico Tite pode ter o retorno do meio-campista De La Cruz, baixa nas duas últimas partidas por causa de um trauma no joelho direito. Mudança certa em relação ao duelo de quarta é a volta de Rossi ao gol no lugar de Matheus Cunha, que está sendo titular apenas nos jogos da Copa do Brasil.

Gilvan de Souza/Flamengo



Poupado na derrota pela Copa do Brasil, De La Cruz pode voltar ao time hoje ao lado de Arrascaeta no meio de campo do Flamengo

Botafogo defende a liderança na serra gaúcha

Eliminado na Copa do Brasil, o Botafogo volta a se concentrar no Campeonato Brasileiro. Hoje, às 11h, visita o Juventude no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS), pela 22ª rodada. Os gaúchos chegam motivados após conquistarem a vaga nas quartas.

Além de defender o posto mais alto, o Botafogo precisa planejar a disputa das oitavas da Copa Libertadores, contra o Palmeiras. O jogo de ida será realizado na próxima quarta-feira, no Rio.

O técnico Artur Jorge precisa gerenciar bem o elenco em meio às competições importantes. O atacante Tiquinho Soares, com dores no joelho, e Savarino, com problemas musculares, são dúvidas. O volante Tchê Tchê e o meia Luiz Henrique são baixas, porque estão suspensos.

O técnico Artur Jorge quer usar a eliminação na Copa do Brasil como combustível para o time melhorar. “Não conseguimos passar, mas estou orgulhoso do que fizeram os meus jogadores, como se comportaram. Temos que capitalizar essa energia da revolta, para sermos melhores na sequência de jogos.”

Após empatar por 2 x 2, o Juventude avançou às quartas da Copa do Brasil, pois venceu o duelo anterior por 3 x 2. No Brasileirão, porém, não está em bom momento. Não vence há cinco rodadas, sendo três empates e duas derrotas, somando 22 pontos no meio da tabela, com um jogo a menos, diante do Cuiabá.

Na última partida, empatou por 1 x 1 com o Corinthians fora de casa. Como mandante, o Juventude vem fazendo grande campanha, embora tenha perdido a invencibilidade. São cinco vitórias, quatro empates e uma derrota.

O técnico Jair Ventura terá uma lista grande de desfalques por cartões. O goleiro Gabriel, o lateral-esquerdo Alan Ruschel e o atacante Lucas Barbosa foram expulsos. Além disso, o meia Luis Mandaca levou o terceiro cartão amarelo. O zagueiro Danilo Boza e o lateral-direito João Lucas também são dúvidas por cauda de lesões.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	43	21	13	4	4	35	20	15
	2º Fortaleza	42	21	12	6	3	27	19	8
	3º Flamengo	40	20	12	4	4	34	20	14
	4º Palmeiras	37	21	11	4	6	28	17	11
	5º Cruzeiro	35	20	11	2	7	29	22	7
	6º São Paulo	35	21	10	5	6	29	21	8
	7º Bahia	32	21	9	5	7	29	25	4
	8º Athletico-PR	28	19	8	4	7	22	20	2
	9º Atlético-MG	28	19	7	7	5	28	28	0
	10º Bragantino	26	19	7	5	7	24	23	1
	11º Grêmio	24	20	7	3	10	20	23	-3
	12º Vasco	24	20	7	3	10	22	31	-9
	13º Criciúma	24	20	6	6	8	28	30	-2
	14º Juventude	22	19	5	7	7	21	25	-4
	15º Vitória	21	21	6	3	12	23	32	-9
	16º Internacional	21	16	5	6	5	14	14	0
REBAIXADOS	17º Fluminense	20	20	5	5	10	16	24	-8
	18º Corinthians	20	21	4	8	9	19	28	-9
	19º Cuiabá	17	20	4	5	11	20	28	-8
	20º Atlético-GO	12	21	2	6	13	17	35	-18

22ª RODADA

Ontem

Fortaleza	1 x 0	Criciúma
Cuiabá	1 x 3	Grêmio
Cruzeiro	x	Atlético-MG*
Vasco	x	Fluminense*
Corinthians	x	Bragantino*

Hoje

11:00-Juventude	x	Botafogo
16:00-Bahia	x	Vitória
16:00-Flamengo	x	Palmeiras
16:00-São Paulo	x	Atlético-GO
19:00-Internacional	x	Athletico-PR

*Não encerrado até o fechamento desta edição

CINEMA

Entre o delicado e o indomável

Cinebeijoca promove a exibição do filme *O espírito da colmeia*, de Víctor Erice, com debates, no Cine Brasília

» BIANCA LUCCA*

Projeto cultural organizado por alunos e professores da UnB, o Cinebeijoca volta à programação mensal do Cine Brasília a partir de segunda-feira. Em cinco sessões cinematográficas, a mostra Ternura e Rebeldia tensiona o limite entre o delicado e o indomável. Com entrada franca, a abertura é marcada pela exibição do longa *O espírito da colmeia* (1973), do cineasta espanhol Víctor Erice.

Com apoio da Faculdade de Comunicação da UnB (FAC), da organização Box Cultural e da Finatec, o projeto oferecerá um debate ao final de cada sessão. O bate-papo da estreia contará com a presença da pesquisadora e preservacionista audiovisual Lila Foster e da graduanda em comunicação social, artista e cineclubista Ana Clara Bilar. A mediação será feita por Franco Carneiro, também integrante do Cinebeijoca.

A professora de Audiovisual da FAC Mariana Souto é uma das coordenadoras do projeto de extensão cinematográfico. Ela afirma que a escolha do filme de abertura se relaciona bem com o tema da mostra por trazer a perspectiva infantil de olhar o mundo de forma curiosa e assustada: "As duas protagonistas do clássico do cinema espanhol são irmãs crianças que desobedecem as regras, às vezes, e têm uma visão de fascínio e medo diante do desconhecido."

A partir de debates compostos por professores e estudantes de audiovisual, o tema Ternura e Rebeldia surgiu. Os integrantes do projeto desejam proporcionar uma exposição sobre a infância e juventude no cinema, seguida da rebeldia e atos de insurgência, que se articulam com a mocidade. O critério para a escolha dos filmes de cada sessão foi a relevância histórica da obra e a potencialidade do debate e da reflexão que parte dela. "Tentamos escolher filmes menos acessíveis, que não se encontram facilmente, em um esforço de trazê-los ao debate novamente, na contramão do esquecimento", afirma a professora.

Com um público muito ativo e participativo, Mariana antecipa que o Cinebeijoca sempre oferece debates envolventes. O filme de Erice relaciona-se com a Espanha pós-guerra, e a idealizadora imagina que serão abordados temas de contexto político sobre a sensibilidade da obra com a ditadura. "A reflexão é sobre política, história e também sobre o próprio cinema. No filme, a pequena Ana impacta-se com o monstro Frankenstein na passagem do cinema pela cidade. É uma alegoria sobre o papel da imaginação na nossa relação com o mundo", argumenta.

Em 2023, o projeto estava na ativa ao exibir filmes brasileiros da década do ano de 1970. Nesta nova edição, a mostra é internacional com obras de diferentes períodos históricos. Com uma equipe maior e mais tempo de amadurecimento, o impacto esperado do Cinebeijocas é incentivar a prática cineclubista na capital. "É fundamental para a formação cultural e artística a experiência coletiva. O cineclube é uma forma de compartilhar ideias. É bem diferente da experiência de assistir a um filme sozinho e ir embora depois", Mariana descreve.

Em parceria com o último cinema público de Brasília, o Cinebeijoca se destaca ao oferecer uma programação diferente, com filmes de outros períodos e de países diversos. "Esses filmes interessam tanto aos jovens que estão construindo sua cinefilia quanto aos mais experientes, que buscam rever filmes importantes em sua formação", diz a professora. Ela destaca que a maioria dos cinemas atualmente exibe apenas lançamentos comerciais e produções hollywoodianas. O projeto é uma exceção dentro do mercado.

Paula Hong



Cena de sessão do Cinebeijoca no Cine Brasília

SERVIÇO:

Cinebeijoca: mostra Ternura e Rebeldia
Abertura com o filme *O Espírito da Colmeia* na segunda (12/8), a partir das 19h, no Cine Brasília. Entrada franca

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

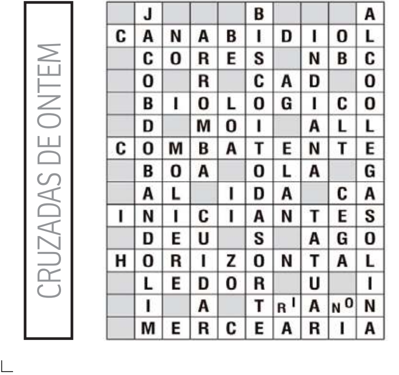
CRUZADAS

Construção de Dédalo (Mit. gr.) / Livros de Machado de Assis (Lit.) / O cavalo de pelagem acastanhada / Fruto energético da dieta paraense / Substância como vitaminas e proteínas / Médico importante no início de cirurgias / Mês da morte de Raul Seixas (1989) / Lago próximo a Roma (Itália) / O Padre Severo de "Amor Perfeito" (TV) / Cosmético modelador de penteados / Palmeira da Mata dos Cocais / Baralho usado pela cartomante / Orquestra carioca / A 19ª letra grega / Redator do texto sequencial do filme / O soro aplicado diretamente na veia / Condição da esposa do adúltero / "(?) Passar", sucesso de Chico / Dez, em inglês / Teatro japonês / A "Mãe das bombas da América Latina" / Erva aromática de sabor amargo / Esporte praticado com um caiaque / Oswald de Andrade, poeta paulistano / Combate o trabalho infantil (sigla) / Locução (abrev.) / Sequência de 8 bits / Epidemia mortal da África em 2014 / Cidade italiana onde Zico viveu (fut.) / O veículo da Linha Azul de São Paulo / Mike (?), pugilista norte-americano / União; ligação / Cardeal substituto do Papa / (?)/2: o oficial da reserva / Praça da (?), logradouro paulistano / Latitude (abrev.) / Objeto de negociação da pecuária / Aglomerado (?), objeto astronômico / Empregada de famílias nobres / De forma suave e branda / Letra que identifica o ás no baralho / John (?), parceiro de Daryl Hall (Mús.) / Alcides Maia, escritor gaúcho

BANCO 3/tau. 4/byte. 5/oates — udine. 6/albano. 7/trocano. 10/camerlengo.

28

CRUZADAS DE ONTEM



	J				B				A
C	A	N	A	B	I	D	I	O	L
	C	O	R	E	S		N	B	C
	O		R		C	A	D		O
	B	I	O	L	O	G	I	C	O
	D		M	O	I		A	L	L
C	O	M	B	A	T	E	N	T	E
	B	O	A		O	L	A		G
	A	L		I	D	A		C	A
I	N	I	C	I	A	N	T	E	S
	D	E	U		S		A	G	O
H	O	R	I	Z	O	N	T	A	L
	L	E	D	O	R		U		I
	I		A		T	R I	A	N O	N
	M	E	R	C	E	A	R	I	A



SUDOKU DE ONTEM

1	5	6	3	9	4	2	8	7
4	9	8	2	7	5	3	6	1
7	2	3	1	8	6	5	9	4
8	6	2	5	1	7	9	4	3
3	1	9	4	2	8	6	7	5
5	7	4	9	6	3	1	2	8
9	8	5	6	4	1	7	3	2
6	3	7	8	5	2	4	1	9
2	4	1	7	3	9	8	5	6



por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

FRASES OLÍMPICAS DO MEU AMIGO MOSQUITO, MEDALHA DE OURO EM CONVERSA FIADA

"Nesses jogos, já fui especialista em ginástica, em esgrima, handebol, tênis de mesa e pif-paf"

"Tem gente que passa óleo de peroba na cabeça e se acha uma mente brilhante"

"No Brasil, até o VAR rouba! Que coisa!"

"Dedé, garçom do Bar do Magal, está treinando o duplo twist carpado" (iiiça!)

"Coisas de condomínio: enquanto um vizinho ouve Maiara e Maraisa, o outro está curtindo KraftWerk"

Rafael Bello/COB



"Fim das Olimpíadas! Agora é voltar para discutir Trump e Kamala"

*Homem segura cartaz de papelão em frente ao Congresso
POR FAVOR, UMA EMENDA PIX!

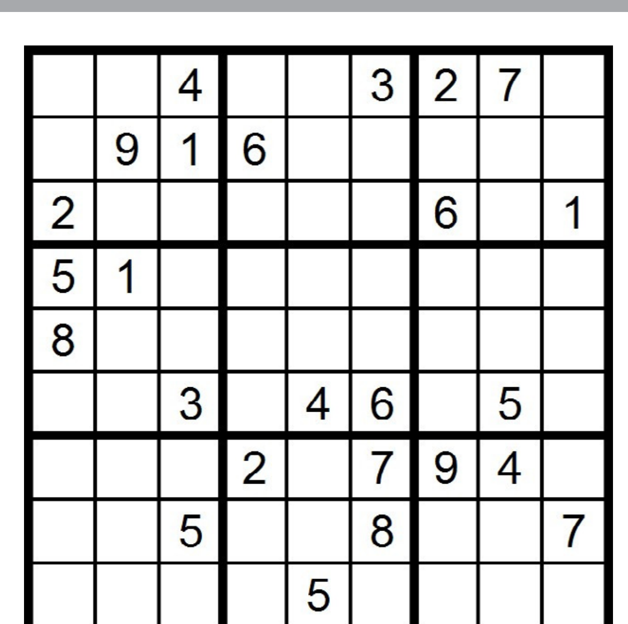
POEMINHA

Ah, mas se ela adivinhasse,
Se pudesse ouvir o olhar,
E se um olhar lhe bastasse
P'ra saber que a estão a amar!

Fernando Pessoa

Uma abração!!! Feliz Dia dos Pais! Obrigado, José Vieira...

SUDOKU



		4			3	2	7	
	9	1	6					
2						6		1
5	1							
8								
		3		4	6		5	
			2		7	9	4	
		5			8			7
				5				

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Diversão&Arte

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, domingo, 11 de agosto de 2024

CRÔNICAS PARA TOM JOBIM



RUY CASTRO LANÇA LIVRO COM COMPILAÇÃO DE CRÔNICAS NAS QUAIS COMPÕE UM RETRATO LÍRICO E BEM-HUMORADO DO MAESTRO SOBERANO

Heloisa Seixas

» NAHIMA MACIEL

Das cerca de 3.500 crônicas que Ruy Castro escreveu para o jornal *Folha de São Paulo* ao longo de 16 anos, 120 falavam de Tom Jobim. Era natural que o compositor estivesse muito presente, afinal, Castro escreveu três livros nos quais Jobim é um dos protagonistas. Mesmo assim, o escritor se surpreendeu. “Foi sem pensar. Eu próprio levei um susto. Prova que Tom não sai da nossa vida, está presente no nosso dia a dia sem que nos demos conta”, diz. Junto com a assistente Flávia Leite, Castro selecionou então alguns desses textos para compor o livro *O ouvidor do Brasil — 99 vezes Tom Jobim*, que acaba de desembarcar nas livrarias.

Em um processo de reedição, Ruy Castro fez alguns ajustes e revisões nas crônicas para que se adaptassem melhor ao formato livro. “Um texto para jornal é uma coisa, para livro é outra. No jornal, é preciso dar certas informações tipo onde, quando e por quê. No livro, isso é desnecessário e pode-se caprichar mais na escrita. Foi o que fiz: limpei aquelas informações e, no espaço, escrevi outras e tentei enriquecer o texto. Mas mantive os tamanhos originais, de cerca de 1900 caracteres”, explica Castro.

As crônicas falam de um Tom Jobim mais ambientalista e menos músico. É sobre o olhar na época classificado de ecológico do compositor que Ruy Castro coloca o foco. Em um texto, o autor conta como um certo editor de jornal descartava entrevistas com o músico por considerá-lo monotemático: queria falar mais da natureza do que da música. Hoje, talvez todos fossem atrás dos comentários de Jobim sobre a crise climática. É um tema contemporâneo que já era urgente nos tempos do músico e acabava, também, traduzido em suas músicas. “Suas preocupações com o meio ambiente se transferiram normalmente para a sua música, assim como sua vivência de praia e mar quando jovem resultaram na bossa nova”, avisa Ruy Castro, que já havia escrito sobre o compositor em *Chega de saudade*, *A onda que se ergueu no mar* e *Ela é carioca*. Recentemente, o autor também publicou *Os perigos do imperador — Um romance do Segundo Reinado*, uma ficção histórica na qual imagina um plano para assassinar D. Pedro II.

Nas crônicas de *O ouvidor do Brasil*, o autor lembra de frases nas quais Jobim lamentava o descaso brasileiro com o meio ambiente. “Outro dia, fui à mata piar um inhambu e o que saiu de trás da moita? Um Volkswagen”, dizia o compositor, para quem o Brasil “é o único país do mundo com nome de árvore. E não tem mais essa árvore.” E continuava: “O Japão é um país paupérrimo, com vocação para a riqueza. Nós somos um país riquíssimo, com vocação para a pobreza”.

Como não há uma cronologia rígida entre as crônicas, é possível lê-las aleatoriamente, como se fossem pequenos drops jobinianos com lembretes de que o Brasil tem encantos difíceis de superar.

Companhia das Letras

O OUVIDOR DO BRASIL — 99 VEZES TOM JOBIM
De Ruy Castro. Companhia das Letras, 230 páginas. R$ 69,90

Entrevista // Ruy Castro

Em que sentido e de que forma a música de Tom Jobim melhorou o Brasil?

Ele inaugurou um certo padrão de exigência, que não existia, acho, nem no Pixinguinha, nem no Ary Barroso. Ao contrário deles, que trabalharam muito para o mercado, Tom só trabalhava em função de sua própria inspiração. Nunca aceitou encomendas, nem mesmo as de Hollywood, que lhe renderiam muito dinheiro. Cada canção era um produto exclusivo da beleza que ele poderia criar. Por isso, se dedicava durante meses a cada canção, sem saber nem se e quando seria gravada.

Você pensa ou tenta imaginar o que Tom Jobim estaria dizendo diante da crise climática vivida pelo planeta e provocada pela humanidade?

Estaria, sem dúvida, ainda mais preocupado, como todos nós. E talvez desalentado porque, se não resolveram nem os problemas mais simples do tempo dele, como resolverão o aquecimento da Terra, os desastres naturais e as epidemias provocadas pelo descontrole climático?

“Que sorte o Tom não ter chegado a Bolsonaro”: Tom teria suportado?

Também outro motivo de desalento, como o de todos nós. No caso dele, talvez pior, porque ele veio de um tempo em que podíamos ter figuras como Getúlio, Dutra ou Jânio Quadros, sem falar nos militares, mas um Bolsonaro era impensável.

Tem sempre algo muito atual nas crônicas. Como Tom Jobim estava à frente de seu tempo?

Não creio que ele um dia tenha pensado no assunto. Só que, quando se faz alguma coisa com a qualidade que ele fazia — e tudo que fazia era com qualidade —, a permanência da obra ou da pessoa faça parecer que ela estava à frente de seu tempo.

Tem alguma outra personalidade da cultura brasileira que esteve tão presente nas suas crônicas quanto Tom Jobim?

Sinceramente, não sei. Talvez haja e, assim como foi com Tom, levarei um susto ao descobrir.

Queria que falasse também sobre *Os perigos do imperador*. Por que se interessou por essa história e por que decidiu escrevê-la em forma de thriller policial?

Bem, a história — o atentado contra D. Pedro II em Nova York — nunca aconteceu, eu é que inventei. Tudo o mais, absolutamente tudo (os personagens principais e secundários, o cenário, a época), é rigorosamente fiel à História. Passei anos pesquisando sobre o Rio e Nova York de 1876 e só acrescentei a ficção. A ideia partiu de duas coisas que sempre me interessaram: a figura do Imperador e a Nova York do século 19. Adorei juntar as duas.

Como o romance histórico pode atrair o leitor para conhecer a história do Brasil?

Se for bem feito, um romance histórico pode atrair o leitor para a grande História. Só não pode confundir ficção histórica com a História. Para isso, tive o cuidado de botar na capa: “Um romance do Segundo Reinado”. Para o leitor saber que era um romance, uma ficção, e não a História ou uma biografia minha do D. Pedro.

AS MEMÓRIAS DO MENINO

É um adulto, em idade avançada, o narrador de *Bambino a Roma*, o novo romance de Chico Buarque, mas é a história de uma criança o ponto central da narrativa. O menino, filho de um professor universitário e escritor celebrado, muda-se para a capital italiana no início da década de 1950 com os pais e seis irmãos. São memórias desses anos que ele narra. Abaixo do título impresso em capa dura na edição da Companhia das Letras, logo acima do nome de Chico, está escrito “Ficção”, mas trata-se, claramente, de um disfarce.

É quase impossível não ligar a narrativa à própria trajetória do compositor. Filho de Sérgio Buarque de Holanda, autor de *Raízes do Brasil*, Chico se mudou para Roma em 1953, aos 9 anos, com a família. Foi a primeira estadia de duas que viriam a ocorrer na vida do compositor: nos anos 1970, ele voltou a Roma por vontade própria, dessa vez como exilado político da ditadura militar.

No romance, o narrador se embrenha nas lembranças daqueles dois anos em que estudou em uma escola americana, fez amizade com Amadeo, o filho do dono da quitanda, ensinou os colegas gringos de classe a jogar futebol com uma bola de couro e se perdeu inúmeras vezes, em cima de uma bicicleta, pelas vias romanas. Ali também, graças ao encanto por Sandrene e pela mãe de um amiguinho, descobriu funcionalidades que nem imaginava para partes do próprio corpo.

O despertar da sexualidade, com uma experiência final um tanto rocambolesca, permeia todo o romance, assim como o olhar estrangeiro para uma cultura que, aos poucos, captura o garoto ao ponto de já não saber mais, diante de tantos pratos de massa da cozinheira sarda da família, se ainda sentia falta do feijão com arroz brasileiro. O futebol é outro lance especialmente trabalhado por Chico no romance. É na vitrine de uma loja de televisores, esse aparelho recém-desembarcado na década de 1950, que ele assiste a uma partida da Copa de 1954 entre Brasil e Hungria. Os quatro gols húngaros que fizeram a seleção canarinho amargar ficaram marcados na memória misturados com uma briga entre stalinistas e mussolinistas e a intervenção dos carabineros.

Há ainda passagens memoráveis, narradas sempre com agilidade e sem nunca perder a perspectiva do pré-adolescente. O suicídio de Vargas estampado em todos os jornais, os telefonemas raros, pois caros, dos pais para o Brasil, e as conversas codificadas para não despertar possíveis problemas políticos, a enorme alegria e surpresa ao encontrar um exemplar do livro do pai em italiano em uma livraria, e a volta, já adulto, em busca do apartamento na Via San Marino, na qual a família morou e cujo papel de parede da sala exibia reproduções dos afrescos da Capela Sistina. A ficção de Chico vem ainda entremeada de fotografias: dele em cima da bicicleta, na capa do livro, ou ao lado dos irmãos, encapotados para o frio, e até de bilhetinhos trocados com amigos. São sequências de cenas puxadas da memória num exercício que o próprio narrador descreve o trabalho do esquecimento. “No futuro a imaginação cobriria as lacunas da memória e os acontecimentos reais se revezariam com o que poderia ter acontecido”, avisa, numa tentativa de confundir o leitor para que não ultrapasse as fronteiras da ficção.

Companhia das Letras

BAMBINO A ROMA
De Chico Buarque. Companhia das Letras, 166 páginas. R$ 79,90

Marcos Vieira/EM/D.A Press

Chico Buarque

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon
@gurulino











Revista do CORREIO

Correio Braziliense
domingo, 11 de agosto de 2024
Ano 17. Número 1002

CASA
Como usar o mosaico na decoração

TV+
A comédia brasileira no streaming

Neste Dia dos Pais, contamos as histórias de homens que assumiram a responsabilidade de criarem sozinhos os filhos. Eduardo Soares mudou até de profissão para suprir as necessidades especiais de Dudu

Paternidade em tempo integral

Do editor

Hoje o domingo é todo dedicado a ele, e nós preparamos uma edição especial para homenagear o nosso primeiro herói. A repórter Ailim Cabral conheceu homens que exercem — ou exerceram — a paternidade sozinhos. Em uma sociedade em que não raramente as mulheres se desdobram nas funções de pai e mãe, eles ainda são minoria. Mas aceitaram o desafio, e compartilham com os leitores os desafios e, claro, as recompensas de assumir tão importante papel. Já outro pai decidiu eternizar os momentos marcantes com a filha única em crônicas que emocionam ao contar a parceria dos dois. E mais: a reversão da vasectomia, as lesões nos pets e os cuidados com a barba.

Feliz dia a todos os papais!

Sibele Negromonte



Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

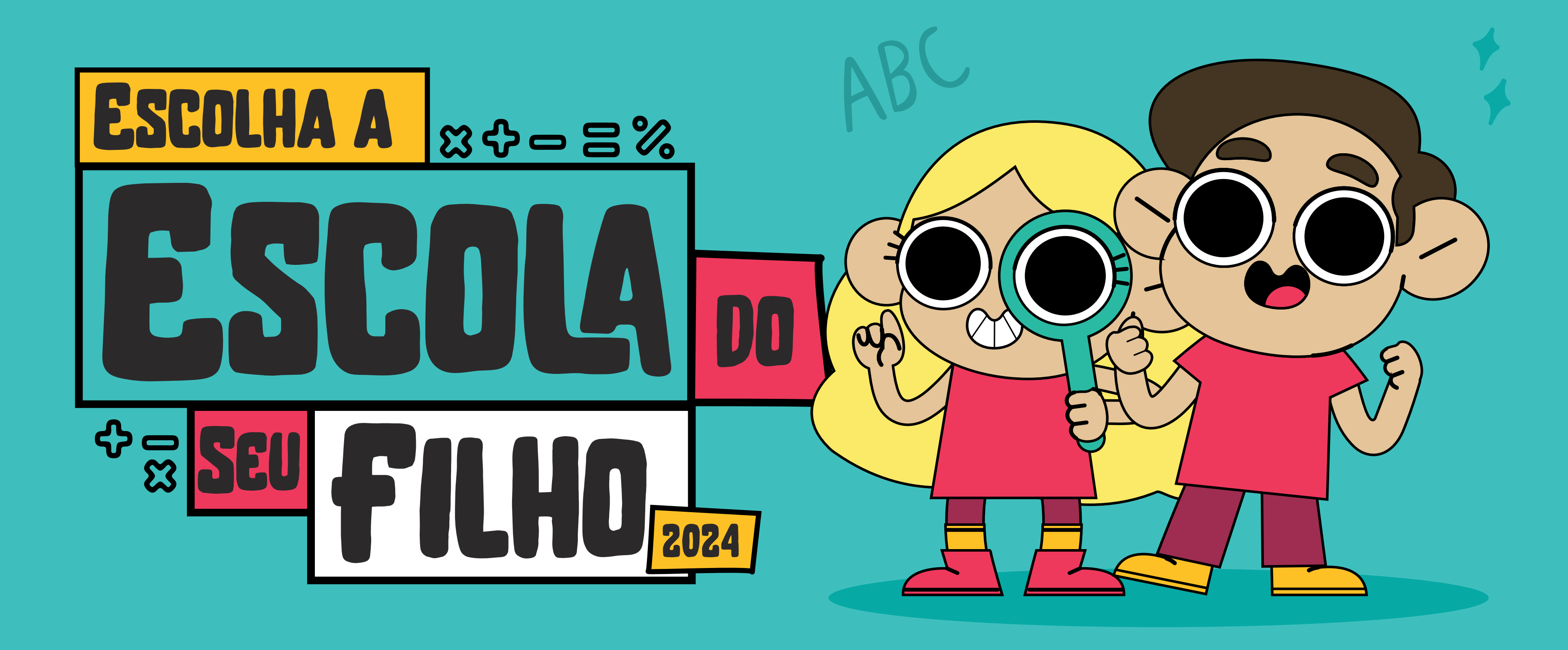






Reprodução Instagram/ @mosaic.factory

No www.correiobraziliense.com.br



A trajetória escolar dos filhos exige bastante atenção dos pais e responsáveis. Para ajudar nessa importante missão de escolher a instituição ideal, vem aí a 18ª edição do projeto mais tradicional do Correio Braziliense: o Escola Escolha do seu Filho.

Para 2024, o jornal se unirá com a rádio Clube FM para ampliar, ainda mais, o alcance das entregas para o especial de educação mais aguardado do ano.

Acompanhe o impresso, as redes sociais e o site do Correio para ficar por dentro das novidades.



Para garantir a presença da sua escola, entre em contato pelo número (61) 3214-1218/1378 ou leia o QR Code

PATROCÍNIO





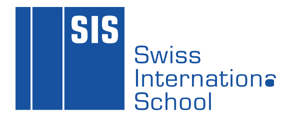




APOIO



Brasília



REALIZAÇÃO





PAIS E FILHOS COMPARTILHAM ESTILO



Camiseta CTRL C (R$ 69,97) Camiseta CTRL V (R$ 52,47), da Art Rock

Art Rock/ Divulgação

Para celebrar o Dia dos Pais, a *Revista* preparou sugestões para presentear o papai com peças estilosas e confortáveis, combinando moda infantil e adulta

POR EDUARDO FERNANDES

Olhar para o seu grande herói e visualizar nele quem você deseja ser é um sentimento presente em muitos filhos. Copiar o jeito de falar, de andar e até mesmo de se vestir. Na infância, essa relação começa desde aquela camiseta do time de coração e continua durante toda a vida. Tal pai, tal filho. Muito além do futebol, a moda masculina, certamente, também permite estilos e ótimas combinações. Por isso, preparamos sugestões especiais para diversos perfis paternos. Um feliz Dia dos Pais!



Camiseta Reserva Filho Camarada 2.0 (R$ 149)



Camiseta Mini Tenho o melhor pai do mundo, da Reserva (R$ 79)





Tênis Converse CT All Star Core Ox Preto, na Dafiti (R$ 249,99)



Tênis Infantil Converse Chuck Taylor All Star Preto, na Dafiti (R$ 219,99)



Camiseta Reserva Pai Orgulhoso (R$ 89)



Camiseta Reserva Mini Orgulho (R$ 79,90)



Agasalho Prime Green Essentials Small Logo (R$ 399,99)



Conjunto Adicolor Crew Infantil Adidas (R$ 299,99)

O essencial cuidado masculino

A barba é, para muitos, a maquiagem do homem. Aquele elemento que contribui na estética e traz uma imagem mais charmosa. Para garantir que esse aspecto permaneça, nada melhor do que cuidar e deixar os pelos limpos e saudáveis

POR EDUARDO FERNANDES

Nos últimos anos, a barba se tornou uma marca registrada na estética de muitos homens. Desde as mais baixas até aquelas no estilo lenhador, elas fazem um sucesso enorme no universo masculino. E, para garantir que continuem assim, nada melhor do que fazer um cuidado específico para deixá-las com um aspecto saudável e bonito.

Para atingir essa meta, algumas recomendações e orientações devem ser seguidas. De acordo com a dermatologista Mônica Aribi, o ideal é que o paciente tente deixar a barba mais rente, passando a lâmina no sentido contrário. "Isso, geralmente, é rejeitado por eles, porque dá uma sensação de barba malfeita. O pelo é cortado assim, obliquamente, então fica, às vezes, espetando. Mas seria a melhor forma de se cuidar", afirma a profissional.

Além disso, para aqueles que têm o costume de fazer a barba em vários dias da semana, a recomendação é que seja realizado apenas após o banho, já que a hidratação realizada no chuveiro favorece a retirada dos pelos. "Para barbas longas, a dica é a seguinte: o paciente deve lavá-la diariamente. Sugiro que ele a lave com o mesmo xampu que usa nos cabelos, porque, geralmente, se ele tem o couro cabeludo oleoso, terá os folículos da barba oleosos também", explica Mônica.

Sobre as barbas menores, o ideal é que o indivíduo tenha o cuidado de apará-la, mas não diariamente. De acordo com a profissional, a orientação é que isso seja feito a cada dois dias, sempre lembrando de lavar o rosto antes de usar a lâmina. Depois que a barba for finalizada, deve-se passar um gel com alantoína ou outros produtos recomendados pelo dermatologista ou profissional da área, direcionados para sua própria pele.

Atenção especial

Cosmetóloga e esteticista, Gabrielly Aranha ressalta que uma boa higienização é fundamental para manter a barba saudável. E, principalmente, para não haver acúmulo de sujidades, não correr o risco, também, de atrair fungos ou adquirir foliculite. Uma limpeza correta, utilizando sabonete glicerinado, é essencial durante esse processo. Em especial para as de estilo lenhador, que demandam um carinho especial na hora de cuidar bem dos pelos.

Ainda em relação às barbas mais longas, um óleo específico, encontrado em farmácias, auxilia na busca por uma estética mais charmosa. Além disso, nunca deixar de higienizar bem, sobretudo durante o banho. E, após ele, secar e, quem sabe, fazer um bom penteado. Alguns, inclusive, utilizam o secador para deixar o pelo mais liso. Isso, no entanto, não deve ser feito em temperatura muito quente, pois os fios do rosto podem ficar ressecados. O uso frequente também não é recomendado, já que a pele é bem sensível.

"Para barbas mais curtas, evitar que os pelos fiquem encravados. Quem tem o costume de fazer a barba com frequência, esfolie o rosto com bucha vegetal, pois ajuda nesses cuidados e preservação dos fios", orienta Gabrielly. Produtos faciais e pós-barba, para garantir que a pele não fique oleosa, também são bastante usados. Muitos homens, inclusive, têm uma rotina de skincare, em busca de um aspecto mais saudável no rosto.

Na visão da esteticista, seguir a orientação de profissionais da área e buscar por tutorias na internet auxiliam o indivíduo a encontrar um caminho para uma barba mais alinhada à sua personalidade e ao seu estilo. Seja uma maior, seja uma menor, o que importa é manter os cuidados em dia, assegurando uma imagem que esteja de acordo com os seus próprios gostos.

Supply/ Unsplash



EMBELEZANDO A BARBA

- **Men: espuma para barbear, de O Boticário**
- **Balm pós barba Essencial, da Natura**
- **Óleo para Barba Venice, da B.URB**
- **Malbec: Aparelho de Barbear Malbec Club Edição Especial**
- **Creme pré e pós-barba Men 150g, de O Boticário**


VIBRAR
16AGO
SEXTA
VANESSA
DA MATA
PARQUE DA CIDADE 2024
GARANTA SEUS
INGRESSOS!
clube
CORREIO BRAZILIENSE
10%
DE DESCONTO*
Bilheteria
Digital
Parque da Cidade
VIBRAR Brasília



Humberto Marques Santos com a filha Esther Nathália Marques. Ele ainda é pai de Estefani e Daniel

Pai sim, com muito orgulho!

Neste Dia dos Pais, trazemos histórias de homens que assumem seu papel com amor e orgulho e vivem ou viveram a paternidade solo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

POR AILIM CABRAL

Histórias de um amor avassalador que passa por cima de tudo em exemplos de dedicação. Esse é o amor de pai. Daquele que é presente, troca fraldas, faz comida, leva para a escola, coloca para dormir. Esse deveria ser todo pai, certo? Mas enquanto essa não é, infelizmente, a nossa realidade, é importante contar as histórias desses homens que cumprem o seu papel com o coração aberto. E quando eles precisam exercer esse papel sozinhos e acumular também as funções das mães, o desafio é ainda maior.

Apesar das dificuldades de criar um filho sozinho, o que esses pais têm em comum é a dedicação total aos filhos e o desejo de ser o melhor que podem, oferecendo tudo o que têm às suas crias. Neste Dia dos Pais, a *Revista do* **Correio** convida os nossos leitores a mergulharem nesse universo paterno em histórias que emocionam e são prova viva de que o amor de pai é poderoso e forte.

Três pais em um

A experiência do empresário Humberto Marques Santos, 45 anos, com a paternidade pode ser considerada bem completa. Com três filhos, ele foi, para cada um, um tipo de pai diferente. Com a filha mais velha, a professora de inglês Estefani Miranda Scarmucin, 25 anos, foi, na maior parte do tempo, um pai tradicional. Humberto ficou casado com a mãe da jovem até ela ter 16 anos de idade. E depois da separação, tornou-se pai solo.

Com respeito e compreensão, ele conta que a ex-mulher conheceu outra pessoa e escolheu viver com ele, deixando a filha aos cuidados do pai, com quem ela sabia que Estefani estaria segura. Apesar do apoio de Humberto, a adolescente sofreu bastante e tinha um sentimento forte de abandono.

Buscando apoio para si e para a filha, Humberto se mudou para a casa de sua mãe, o que foi positivo para a saúde mental de Estefani, que lutava contra a depressão. Ali, os dois se conectaram ainda mais e ele se tornou pai e mãe da, até então, única filha.

Cerca de nove meses depois da separação, Humberto foi surpreendido com uma ligação do Hospital Materno Infantil (Hmib). "Disseram-me que tinha um bebê que poderia ser meu. Mas não fazia sentido, e eu achei que era um engano", lembra. Depois de algumas ligações e insistência, ele acabou indo até a unidade de saúde e descobriu que a antiga companheira estava prestes a dar à luz, e ele poderia ser o pai.

Em contato com a Vara da Infância, Humberto descobriu que a ex-mulher tinha se separado do novo namorado, que fez um exame e descobriu que não era o pai. Assim, Humberto se tornou a principal possibilidade de pai, mesmo que a mãe negasse.

Quando a bebezinha nasceu, pôde fazer um teste de DNA e não restaram mais dúvidas. Foi somente após o resultado positivo que ele conheceu a filha, até então chamada Nathália, por ter nascido perto do Natal.

O empresário comenta que nunca vai esquecer do momento em que segurou a filha pela primeira vez. "Foi numa salinha no Conjunto Nacional, onde fomos fazer o exame. No segundo em que eu a peguei no colo, senti um amor muito forte e inexplicável, uma coisa sobrenatural, porque eu ainda não acreditava no que estava vivendo", lembra.

Novamente pai solo

Ele assumiu a guarda unilateral da filha e trocou seu nome por Esther Nathália Marques, hoje com sete anos. A escolha do nome não foi à toa, Humberto se inspirou em uma história da Bíblia, de uma mulher que tinha um destino ruim à sua frente, mas com a própria força foi capaz de salvar a si mesma e a todo seu povo.

A filha mais velha estava prestes a viajar para um intercâmbio e quase desistiu da viagem para ficar com o pai e a irmã, mas ele insistiu que ela não abrisse mão do sonho. Ali, ele permitia que uma filha voasse enquanto reiniciava a jornada da paternidade sozinho.

No bebê conforto, Esther acompanhava o pai na faculdade, no trabalho e em todos os lugares para onde ele ia. "Não existia a chance de eu estar em algum lugar e a Esther não estar junto. Passei a viver por ela e me redescobri, passei a ver a vida de uma forma diferente, esqueci toda a bagagem que antecedeu o nascimento dela e tudo passou a fazer mais sentido", declara.

Quando a filha completou 2 anos, o empresário precisou trancar a faculdade para ter mais tempo para se dedicar a Esther. "Por toda nossa história e pela ausência da mãe, não queria delegar o cuidado com ela para ninguém, queria suprir tudo o que ela precisasse", conta.

Abrindo mão de terminar a faculdade na época, de sair, namorar e fazer uma série de coisas que as pessoas da sua idade faziam, ele é categórico ao afirmar que não tem nenhum arrependimento, e faria tudo de novo. "É muito gratificante ser um pai de verdade, se entregar e proporcionar para seu filho ou filha tudo o que ele ou ela precisa para estar bem."

Humberto comenta que, atualmente, Esther tem pouco contato com a mãe, mas que ele não se opõe a uma relação entre elas. Para ele, a única preocupação é que a filha esteja bem. Quando perguntada pela mãe, a garota diz que Humberto é seu pai e sua mãe e, embora esteja sempre rodeada de amor e das figuras femininas da tia e da avó paterna, além da atual esposa do pai, ele sabe que ela sofre com essa ausência. Orientado por profissionais, Humberto conta para a filha o que ela procura saber, sempre com cuidado, respeito e delicadeza.

Uma nova vivência

Quando Esther estava um pouco maior, o empresário começou a namorar a atual esposa, uma antiga colega de faculdade. Ele brinca que a advogada Tiffany Vitória Santos Silveira Marques, 25, até ficava brava, pois quando ela tentava flertar, ele nem percebia, pois toda a sua atenção estava voltada para Esther.

Casados, hoje eles são pais de Daniel Silveira Marques, de 1 ano e 1 mês, e Humberto comenta como a paternidade, quando dividida com a maternidade, é mais leve. Ele acredita que é importante o filho ter mais de uma pessoa com quem contar. Para ele, é importante saber que se ele faltar, os filhos não estarão desamparados. "Quando é só você, não existe escolha. Você faz tudo, porque, se não é você, eles não têm mais ninguém. Tendo uma pessoa junto, você fica mais tranquilo e seguro."

Hoje, Humberto diz que curte mais, brinca mais e tem um tipo diferente de paternidade, além de se sentir preparado para qualquer coisa. Ele acrescenta que sempre deixou clara a diferença entre mãe e madrasta e que não esperava que Tiffany se tornasse mãe de sua filha. "Eu continuo sendo o cuidador principal dela, não queria me casar e delegar esse cuidado ou esse papel, que sempre vai ser meu. E ser pai é a coisa mais bela e mais legal que já fiz, poder cuidar de alguém como você gostaria de ser cuidado", completa.

Um testemunho de fé

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



É com lágrimas nos olhos e voz embargada que o empresário Eduardo Soares Dutra Vasconcelos, 51 anos, conta a história que divide com o filho de 12 anos, que leva o seu nome. Em diversos momentos, Duda, como é conhecido pelos amigos, precisa parar e respirar fundo para continuar o relato. Mas em meio à emoção, quando se lembra dos momentos mais difíceis da sua trajetória como pai, consegue sorrir e ser grato pela vida que pôde dividir com Eduardo Roriz de Melo Vasconcelos, o Dudu.

Quando o filho tinha 2 anos e 9 meses, Eduardo e a então namorada, mãe de Dudu, estavam em um processo de separação. Foi, então, que se depararam com uma crise na saúde do bebê. Sem explicação, ele não conseguia segurar nenhum alimento, tudo o que comia vomitava em seguida. Em meses, ele foi de 26 para 13 quilos.

"Era uma criança super saudável até então. Levamos em todos os médicos possíveis e ninguém conseguia descobrir o que Dudu tinha. Foi assustador, a gente não sabia mais o que fazer e, quando ele tinha 3 anos e 1 mês, descobrimos que ele tinha um tumor cerebral", lembra.

Eduardo conta que a sorte foi encontrar um pediatra que pensou além de alergias alimentares ou problemas estomacais e pediu uma ressonância magnética. "Lembro de ele dizendo que todos os exames estavam normais até então. Que ia pedir esse exame e desejava muito estar errado, mas que a suspeita era de um tumor cerebral."

No dia do exame, Eduardo viu um neurocirurgião e, sem pensar duas vezes, abordou o médico, explicou seu caso e pediu uma orientação. "Ele entrou na sala e saiu em questão de minutos. Disse que não sabia como meu filho ainda estava vivo. Ele tinha um tumor muito grande alojado no tronco cerebral, e o médico disse que iria operá-lo naquele mesmo dia, pois ele podia morrer de um dia para o outro", conta, emocionado.

A cirurgia tinha como intuito remover o excesso de líquido no cérebro da criança para que depois o plano de tratamento fosse avaliado. Durante a recuperação, Eduardo lembra que o filho acordou, questionou o "chapéu" diferente em sua cabeça e teve uma conversa carinhosa com o pai. Algumas horas depois, Dudu começou a ter convulsões. Ao todo, foram 26, que levaram a mãe e o pai ao desespero. Foram inúmeros medicamentos e procedimentos para parar as convulsões. No oitavo dia de recuperação, em coma induzido, Eduardo foi informado pelos médicos que ele deveria esperar pelo pior.

À espera de um milagre

Atordoado, Eduardo saiu da UTI e sentou-se, chorando, em uma sala de espera do hospital. Uma senhora se aproximou dele, colocou a mão em sua testa e pediu que orasse com ela. "Foi um anjo que Deus colocou no meu caminho. Ela disse que eu deveria ir até uma capela perto do hospital e que tudo daria certo porque Ele estaria me esperando de braços abertos."

No dia seguinte, seguiu as orientações da senhora. A capela ficava ao lado de uma igreja e era dedicada à Nossa Senhora Desatadora de Nós. "Quando entrei ali, Ele estava me esperando. Sentei, chorei, orei e abri meu coração, e a fé que eu tinha perdido voltou. Fiquei forte e corajoso de novo. Depois, fui à missa e me sentei perto do altar. Quando ela acabou, o padre veio falar comigo".

O QUE DIZ A LEI

A advogada especialista em direito de família e sucessões e presidente da Comissão de Direito das Famílias e Sucessões da OAB/DF, Liliana Marquez, explica que a guarda unilateral deve ser considerada quando estiver de acordo com o melhor interesse da criança.

Para determinar se um dos pais deve ter esse tipo de guarda, são avaliados aspectos como provas de capacidade, quando o pai deve demonstrar que tem condições de prover as necessidades físicas, emocionais e educacionais da criança; histórico de convivência, que é evidenciar a relação existente entre o pai que busca a guarda e a criança; situação do outro genitor, em que devem ser apresentadas evidências de que o outro genitor não tem condições adequadas ou está ausente. A partir disso, são feitas audiências e pareceres com assistentes sociais e psicólogos.

Para que um dos pais se torne o único responsável por uma criança existem alguns caminhos:

- Acordo amigável: deve ser formalizado por meio de um advogado, determinando as condições e a anuência da mãe. Em seguida, o acordo deve ser submetido ao juiz para homologação, assegurando que todos os direitos da criança sejam respeitados. É necessária também a apresentação de documentos que comprovem a capacidade do pai e a desistência da mãe.

- Ação judicial: quando não há anuência da mãe, o pai deve ingressar com uma ação de guarda unilateral. A mãe terá o direito de apresentar sua defesa e contestar os argumentos do pai. O juiz pode determinar perícias e estudos sociais para avaliar a situação da criança e decidir o que é melhor para ela. A partir disso, e com base nas evidências, o juiz tomará a decisão.

Não é uma prática comum que a Justiça tire a guarda da mãe por completo. "Não é comum. A Justiça brasileira tende a preferir a guarda compartilhada, salvo em casos em que um dos pais demonstra claramente ser incapaz ou perigoso para a criança", comenta Liliana.

Ela comenta que historicamente é mais comum encontrar casos de homens que abrem mão ou não exercem seus direitos como pais. A ausência maternal é mais rara, mas acontece.

"Era uma criança super saudável até então. Levamos em todos os médicos possíveis e ninguém conseguia descobrir o que Dudu tinha. Foi assustador, a gente não sabia mais o que fazer e, quando ele tinha 3 anos e 1 mês, descobrimos que ele tinha um tumor cerebral"

Eduardo Soares Dutra Vasconcelos,
51 anos, pai de Dudu, 12

O Padre Valdinei perguntou se podia ajudar, e Eduardo contou sua história. O religioso disse que iria com ele até o hospital rezar por Dudu. Ao descobrir que a criança ainda não tinha sido batizada, faria o sacramento naquele mesmo dia. E assim foi.

Eduardo lembra que ele, a mãe, os avós e os padrinhos de Dudu se reuniram ao redor do leito da criança. "Fechei os olhos e, quando abri novamente, vi uma luz intensa acima do meu bebê, que estava de olhos abertos, olhando em direção a essa luz. Naquele momento, eu soube que, independentemente do tempo, ele ficaria bem."

As preces de Eduardo foram ouvidas. Foram 93 dias de coma induzido, mas Dudu saiu do hospital. "Eu conversava com ele todos os dias, vendi minha lanchonete e passava 24 horas por dia ao lado do Dudu. Dizia que o papai estava ali com ele, que iríamos tomar as vitaminas que ele tanto gostava. Massageava os dedinhos dele, o pezinho e garantia que sempre estaria com ele."

Cuidados diários

Os dias de hospital foram seguidos de um intenso período de homecare. Dudu era alimentado através de uma sonda, passou por mais sete cirurgias ao longo dos anos, inúmeras terapias de reabilitação, acompanhamento no Hospital Sarah e no Hospital da Criança, rádio e quimioterapia. Aos 10 anos, foi considerado curado do câncer.

A vida de Eduardo, que passou a morar com Dudu e os pais quando o filho tinha 4 anos e pôde sair do hospital, virou de cabeça para baixo. Até o seu atual trabalho, vendendo alimentos no Mercado do Produtor Rural do Jardim Botânico, foi inspirado pelo filho, que todo sábado está com o pai na feira.

Para que Dudu tivesse uma alimentação saudável, mesmo que por meio de sonda, que ele só pôde tirar aos 8 anos, o empresário se especializou na produção de orgânicos e, até hoje, mantém esse foco. Quando o filho estava na escola, Eduardo ia na hora do lanche e, em uma sala separada, colocava os alimentos na sonda. Hoje, a vitamina é dividida entre os dois, que a tomam com prazer. "Dudu é um milagre. Ele está comigo e eu com ele para sempre. É um prazer fazer a vitamina dele todos os dias e garantir um alimento que possa nutri-lo."

Além de todos os desafios que uma criança com cuidados especiais traz, Eduardo fazia tudo sozinho. Apesar do apoio da família, que ele faz questão de ressaltar, as funções diárias eram sempre entre pai e filho. Eduardo nunca perdeu uma consulta, e em todas as sessões das diversas terapias esteve presente. Hoje, busca o filho na escola e o leva em todas as atividades extracurriculares. Os dois são parceiros também no lazer, adoram tomar banho de cachoeira, fazer trilhas e andar de bike.

Eduardo ressalta o apoio do pai, que morreu no ano passado, durante toda a vida de Dudu. E comenta que, mesmo que o filho não tenha uma convivência frequente com a mãe, ele tem na avó e na tia figuras maternas que o cobrem de amor e carinho. Hoje, o garoto está no sétimo ano, tem algumas sequelas, mas vive feliz com o pai e a avó. Ele faz natação, atletismo, catequese e um curso de design de jogos.

Especial

Aprender a exercer a paternidade

Além das dificuldades de exercer papel de pai e mãe de uma só vez, o machismo costuma ser mais um obstáculo. Se, por um lado, os homens que exercem a paternidade sozinhos são chamados de heróis, por outro, recebem questionamento sobre a capacidade de cuidar de um bebê ou uma criança tão bem quanto a mãe cuidaria.

Para a psicóloga e psicoterapeuta Silvia Oliveira, o machismo atrapalha que os homens sejam preparados para funções que deveriam ser comuns a todas as pessoas, como cozinhar, faxinar e cuidar dos filhos. O homem que sabe exercer essas funções ainda é considerado diferente, e muitos deles sofrem quando precisam assumir esses papéis, pois nunca aprenderam a fazer o que precisam. Isso afeta muito quem se torna pai solo de uma hora para a outra.

Silvia menciona, ainda, a importância de que esse pai cuide da própria saúde mental e emocional, para que possa estar presente de todas as formas para o filho, que precisa de um apoio para lidar com a falta da mãe, independentemente do que motiva essa ausência.

"Ele vai cumprir o papel dele e mais um, o da mãe, então precisa estar bem para oferecer esse espaço de escuta e de acolhimento para os filhos. Ninguém nasce pronto, ele precisa se cuidar e se preparar para viver esse papel", comenta.

Para os pais de menina, Silvia sugere que esses homens busquem uma rede de apoio com mulheres que possam orientá-lo a lidar melhor com questões da saúde feminina. Assim, ele estará informado e livre de constrangimentos quando as filhas o procurarem. "É importante que elas encontrem esse suporte no pai."

Arquivo pessoal



Pai real

Pai solo de duas meninas, o personal trainer Marcos Paulo do Nascimento Alves, 36 anos, é firme ao dizer que mesmo que muitas pessoas o vejam como um herói ou exaltem o fato de ele criar as filhas sozinho, o que ele faz por elas é a sua obrigação como pai.

"Tenho plena consciência de que, embora seja difícil, estou cumprindo o meu papel e sendo o que todo pai deveria ser. Você abre mão de toda a sua vida quando é pai solo, e eu só posso imaginar o quanto é ainda mais complicado para as mulheres, que fazem isso o tempo todo. E ainda são julgadas", acrescenta.

Marcos conheceu a ex-mulher pela internet, e as filhas são fruto do relacionamento que durou cinco anos. Ela, que morava em Recife, largou tudo para viver com Marcos em Formosa (GO). Com o relacionamento em crise, os dois tentaram voltar para a cidade natal dela, mas acabaram se separando. O período foi difícil para ele, que teve uma crise de depressão e chegou a perder quase 30 quilos. Marcos resolveu voltar para casa, mas nem por um momento cogitou ficar longe das filhas.

"Quando eu disse que traria as meninas, ela relutou. Mas conversamos, ela ia assumir um cargo em um concurso que tinha acabado de passar e chegamos à conclusão de que o melhor para as meninas seria realmente ficar comigo", conta.

Há oito anos, Marcos é pai solo e afirma que ficar com as filhas foi a melhor decisão que tomou na vida. "Faço questão de deixar claro que elas têm um pai, uma pessoa para conversar, que vai defendê-las e estar sempre presente. E, assim, afastar ao máximo o sentimento de abandono que acaba surgindo pela ausência da mãe." Embora ressalte que faz apenas sua parte, não é possível negar que Alana e Janis Monteiro do Nascimento, de 13 e 11 anos, respectivamente, tiraram a sorte grande quando se trata do pai.

> "Tenho plena consciência de que, embora seja difícil, estou cumprindo o meu papel e sendo o que todo pai deveria ser. Você abre mão de toda a sua vida quando é pai solo, e eu só posso imaginar o quanto é ainda mais complicado para as mulheres, que fazem isso o tempo todo. E ainda são julgadas"
>
> **Marcos Paulo do Nascimento Alves,**
> 36 anos, pai de Alana, 13, e Janis, 11

Quando a primogênita nasceu, ele logo correu para se especializar, em sua profissão, no atendimento de mulheres. Hoje, cria treinos e exercícios para gestante, mulheres no pós-parto e até para as que estão tentando engravidar. Marcos também estudou e se aprofundou no universo feminino para estar preparado na hora de conversar sobre menarca, namorados e tudo que pudesse envolver o universo das filhas.

Apesar de ter sido criado em uma família em que os homens não assumiam nenhum dos cuidados com os bebês, ele, desde o início, dava banho, alimentava, trocava fraldas e exercia o papel de cuidador com tudo que ele envolve. "Eu escutava essas coisas, que homem não dá banho, não limpa, não faz comida, homem não compra absorvente. E, desde sempre, pensava que, quando fosse pai, faria tudo diferente, eu seria pai mesmo, abraçando a causa", conta.

Marcos ressalta a ajuda da mãe, da irmã e da namorada, que se tornaram as referências femininas para Alana e Janis. Apesar da disponibilidade do pai, que conversa sobre todos os assuntos, monitora as redes sociais, brinca e deixa claro que está presente para tudo o que elas precisarem, algumas vezes, as meninas preferem conversar certos assuntos com a avó, a tia ou a madrasta. E, por ele, tudo bem, o importante é a felicidade das garotas.

Para ele, ser pai é acordar e dormir pensando nas filhas, é saber que enfrentaria o mundo inteiro por elas. Ao mesmo tempo, sabe que as está criando para o mundo. "É corrido e cansativo, claro, mas elas são os amores da minha vida, tudo para mim, e vejo que cada momento que vivi me preparou para isso, para ser o pai delas", completa.

Uma ausência sempre presente

Crianças que crescem sem a presença do pai ainda são, infelizmente, casos comuns. Dessa forma, nas escolas e espaços de convivência, as pessoas estão mais acostumadas a lidar com esse tipo de situação, e a própria criança encontra amigos e colegas com quem compartilham a experiência. Nos casos de crianças que não têm a mãe presente, é um pouco mais delicado.

Socialmente, a mãe ocupa o papel de abnegação e de dedicação total aos filhos, um amor visto como inigualável, e a mulher que abre mão da guarda e da convivência com os filhos ainda sofre muito mais julgamento do que os homens que fazem o mesmo. Para a criança que cresce nessa sociedade, lidar com o sentimento de rejeição por parte da mãe, ou com o luto de perder a figura materna, é algo extremamente doloroso e constantemente lembrado no dia a dia.

"O amor de mãe é aquele primeiro amor do ser humano, desse útero que gera e acolhe, então lidar com a falta desse amor é muito doloroso. É importante que o pai saiba conduzir bem essa narrativa para não exacerbar esse sentimento de abandono na criança", explica Sílvia.

Ela acrescenta que é importante explicar para essa criança que, mesmo que a mãe não esteja presente na vida dela, ela é amada. A psicóloga fala sobre a importância de alimentar o lúdico e o fantasioso na criança, colocar essa figura que não está ali como positiva. "Precisamos evitar trazer o trágico para a criança, pois ela ainda não tem condições de lidar com certas realidades", completa.

Em situações de abuso ou violência, por exemplo, a psicóloga afirma que, enquanto o filho é uma criança, o ideal é maquiar essa realidade. Ela explica que por mais que as crianças tenham direito à verdade, elas também têm direito a crescer mantendo suas fantasias, seus simbolismos e sua inocência.

A psicóloga ressalta, no entanto, que isso não quer dizer que devemos mentir. Existe uma diferença entre mentir e apresentar para a criança a realidade de uma maneira que consiga compreender e lidar. Sílvia acrescenta que o pai pode simplesmente dizer que a mãe não pode ou não conseguiu estar ali, mas reforçar a própria presença e deixar muito claro que o filho não está sozinho e desamparado: "Muitas vezes, a verdade é tão dolorosa que a criança precisa do simbolismo para entender ou lidar com aquela ausência".

No caso de filhos que perdem a mãe, Sílvia afirma que manter a verdade é ainda mais importante. Para explicar a morte da mãe, Sílvia esclarece que cada um adapta de acordo com a própria crença, mas dizer que ela está no céu, virou um anjo ou estrela é uma das maneiras de deixar claro que a figura materna não estará aqui novamente de uma forma mais delicada.



Comportamento

Em um mundo em que tudo passa tão rápido, um pai apaixonado, no Dia dos Pais, homenageou a filha com um acervo de crônicas reais. Zé Hevaldo acredita que, no futuro, essa obra será uma grande lembrança para a pequena

Para minha filha!

POR EDUARDO FERNANDES

Eternizar. Guardar na gaveta do tempo um momento que passou. Mais que isso, celebrar o incomensurável limite do amor por meio das palavras, que, descritas da melhor maneira, exemplificam como é sentir em um mundo tão fugaz. Quando se ama, essa sensação fica ainda mais viva. Quando se é pai de menina, assistir à existência da filha é uma dádiva.

Arte e amor, a união de dois elementos que, juntos, possibilitam a materialização do efêmero em algo que pode ser eterno. Ainda que passe, permanecerá para sempre em pinturas, quadros e poesias. Partindo desse princípio, Zé Hevaldo Mendes, 45 anos, decidiu escrever um livro sobre crônicas paternas. O título, *Um pai para falar de amor*, ilustra o quanto sente prazer e orgulho em tudo o que tem construído.

A filha única, Marina Mendes, 9 anos, é o xodó. Tantas brincadeiras, carinhos e trocas. Os dois, além de tudo, são grandes amigos. No décimo Dia dos Pais, Zé concretizou o sonho de homenagear a pequena com crônicas baseadas em experiências reais. Mas, antes de todo esse alvoroço que é publicar uma obra para a pessoa mais especial de sua vida, é justo contar os passos que fizeram do publicitário um pai tão presente e apaixonado.

"Sempre gostei de brincar, criar histórias para minha sobrinha, para os filhos de amigos e cresci com todo mundo dizendo que eu seria um bom pai. A paternidade, para mim, chegou somente aos 35 anos. Nessa idade, alguns homens já estão até no segundo filho. Mas é interessante perceber que nessa minha geração muitos homens já desempenham a paternidade de forma mais ativa, bem diferente do jeito que nossos pais nos criaram", acredita Zé.

Na época do pai, que era super presente, ele acredita que todos os esforços — ao menos a maioria deles — estavam voltados para a educação, com o objetivo de não permitir que nada faltasse em casa. Brincar, dar banho, trocar fraldas, perder noites de sono voluntariamente era uma atribuição da mãe, que também trabalhava em turno integral. Hoje, porém, há pais mais dedicados em entender e compreender o universo dos filhos, ainda que pareçam raros.



Marina e Zé Hevaldo têm uma relação baseada em gentileza e confiança

A paternidade

Entre a vontade de ser pai e a paternidade propriamente dita, a vida de Zé Hevaldo mudou bastante. E com todos os desafios, a inevitável adaptação, que apareceu logo no início, quando se separou da esposa nos 11 meses de Marina. "A partir daí, passamos a ter uma guarda compartilhada, e minha filha passou a dividir a rotina comigo e a mãe. Foi um momento tenso, fiquei inseguro sobre como seria nossa relação. Para manter nossos laços de afeto firmes, para mim, não houve dúvida: a guarda com a mãe teria de ser igualitária e, felizmente, essa decisão foi consensual", destaca.

Outro grande obstáculo, de acordo com ele, foi se ver sozinho em um universo desconhecido. Todo esse ecossistema feminino, nunca visitado antes, veio junto da paternidade. "Para que conseguisse aproveitar ao máximo meu tempo com ela, passei a pesquisar e pedir ajuda para a família e, principalmente, minha mãe e irmã sobre a combinação de roupinhas, como fazer penteados. Também comecei a entender mais sobre personagens favoritos, brincadeiras infantis, pensando na construção do afeto", acrescenta.

Investir dedicação, carinho e amor. O retorno é instantâneo. Mais do que isso, um testemunho de que Marina tem absorvido os ensinamentos e sentimentos do pai. Uma menina criativa, amorosa e empática. "Características que, geralmente, são difíceis em uma filha única", ressalta Zé. Mas, assim como toda criança que está crescendo, a pequena tem lá os seus momentos de irritação e impaciência, naturais dessa fase de desenvolvimento. E para solucionar esses impasses, um pouco de diálogo e escuta.

"Sobre esses sinais de empatia que vejo nela, um exemplo claro está em uma das crônicas que estão no livro, intitulada *Homens choram*. Quando ela tinha 2 anos, fui ver a primeira apresentação dela na escola, era Natal. Marina estava super empolgada, muito linda, de gorrinho, se apresentando. Eu me emocionei muito da arquibancada e, sem querer, estraguei a apresentação. Isso porque quando ela me viu em prantos, abandonou a apresentação e foi me consolar", relembra.

Ficaram ali, abraçados, como se o momento fosse apenas deles. Nessa relação, o publicitário crê que não ensina apenas a filha, mas, também, ela lhe faz entender um pouco do mundo que o cerca. "Aprendi muito, especialmente sobre escuta e sensibilidade feminina", revela. O exercício da gentileza é algo que pratica frequentemente com Marina. Deixa bilhetes com mensagens de carinho, abre a porta do carro para a pequena, busca com flores na escola. Ações que a façam entender, no futuro, que menos que isso não deve ser aceito.

PARA LER



Um pai para falar de amor: o Livro dos Sentimentos Paternos
Zé Hevaldo R. Mendes Jr.

Pai de menina: Para ler ao lado de sua filha e construir uma relação para a vida toda
Marcos Mion

Crônicas de pai
Leo Aversa

O Livro do Papai
Helio de La Peña

Abrace seu filho: Como a criação com afeto mudou a história de um pai
Thiago Queiroz

Homenagem com amor

Durante uma década, o publicitário reuniu histórias e experiências vividas na companhia de Marina. Anotou em post-its, cadernos e no bloco de notas do celular. Situações, por vezes, prosaicas e emocionantes, como ensiná-la a andar de bicicleta, conversas divertidas no carro ou, até mesmo, na hora de colocá-la para dormir. Desse acervo, percebeu a beleza de tantas histórias acumuladas desde o nascimento da filha.

Assim, resolveu compartilhar com o mundo um amor tão singular quanto o da paternidade. "Quis dividir, também, os aspectos e as peculiaridades das minhas vivências dentro da rotina da guarda compartilhada e como um pai solo em grande parte do tempo", afirma. De acordo com ele, Marina já leu algumas das tantas crônicas e conhece a maior parte delas, pois é ela que está ali. "É a minha inspiração. Ela ficou feliz com a homenagem e até chora quando lê algumas dessas histórias, mas ainda não leu o livro inteiro", completa.

A escrita, para ele, é uma expressão ampliada da experiência, ilustrada no poder da palavra. Seja da forma mais bonita, seja da maneira mais crua. Um talento que sempre esteve presente em toda a jornada de Zé Hevaldo. Aprimorar esse dom, com o passar dos anos, foi primordial para a concretização do livro. Isso porque, no fundo, são as memórias da infância de Marina, eternizadas pela habilidade única do pai. Lembranças para o futuro, que ficarão eternamente.

Escrever um livro é, segundo ele, como ver um filho nascer. Até agora, é grato pelo apoio e pelos abraços que tem recebido. Além disso, se diz feliz pela coragem em expor sentimentos íntimos e profundos, sobretudo no desafio em falar sobre estigmas e mitos voltados à sentimentalidade masculina. "A paternidade nos promove como homens, crescemos como seres humanos, e há conquistas a serem buscadas ainda mais, como um tempo maior de licença-paternidade, que em nosso país é de apenas cinco dias", finaliza.

INÊS 249

Após a vasectomia, o arrependimento pode surgir. A boa notícia é que o procedimento é reversível. Descubra como a cirurgia funciona e quais cuidados devem ser tomados

Retomando a fe

POR GABRIELA SENA*

A decisão de fazer vasectomia é um marco na vida de qualquer homem. Realizada por médicos urologistas, esse procedimento consiste em uma cirurgia de contracepção definitiva. "O procedimento é muito simples. Por meio de um pequeno corte no escroto, identificamos, isolamos e ligamos os dutos deferentes do paciente", explica o urologista Rafael Vidal, da Rede D'Or. "Esse ducto é o caminho por onde os espermatozoides passam para serem estocados na vesícula seminal, gerando a esterilização no homem", continua.

Hoje em dia, a vasectomia é um procedimento comum, amplamente utilizado em planejamentos familiares. Entretanto, a vida é cheia de surpresas e os planos podem mudar. Se, após algum tempo, o desejo de paternidade retornar, a medicina reprodutiva oferece uma solução: a cirurgia de reversão. Cada vez mais aprimorado, esse procedimento é realizado por urologistas especializados e permite que muitos homens recuperem a fertilidade e realizem o sonho de serem pais.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

O QUE INFLUENCIA A DECISÃO

- Para diminuir a taxa de arrependimentos após a cirurgia, a realização da vasectomia é mediada por algumas exigências legais, como a assinatura de termo de consentimento e a orientação por meio de consultas com psicólogos. Ainda assim, alguns homens acabam mudando de ideia.
- "Entre os motivos mais frequentes, podemos citar pacientes que entram em um novo relacionamento, despertando o desejo da paternidade; causas religiosas, em que o homem se converte a uma religião que não aceita métodos contraceptivos; e o desejo tardio do casal em ter mais um filho", enumera o urologista Tiago Serra, do Hospital Sírio-Libanês de Brasília.

COMPLEXIDADE E RISCOS

- O procedimento de reversão é feito por meio de pequenas incisões e, de modo geral, tem complexidade maior que o da vasectomia. "Para maior taxa de sucesso, é necessário o treinamento específico do urologista. Além disso, a cirurgia-padrão deve ser realizada com auxílio de microscópio e, necessariamente, utilizando fios muito finos para que os ductos fiquem transitáveis", pontua Tiago.
- Apesar de ser delicada, a cirurgia de reversão não costuma apresentar grandes complicações e riscos à saúde do paciente. "Ele recebe alta no mesmo dia. Os principais riscos são sangramento local, hematoma e infecção. Uma vez que o paciente respeite as recomendações pós-operatórias, o risco de complicações é muito baixo", acrescenta o urologista.

COMO FUNCIONA O PROCESSO

- De acordo com Tiago, apesar de não existir um prazo específico para a realização da reversão da vasectomia, sabe-se que as chances de sucesso podem diminuir com o passar do tempo. "Mesmo assim, não existe um prazo em que a cirurgia de reversão é contraindicada. Assim, se o paciente desejar ter novos filhos mesmo depois de muitos anos após a vasectomia, a cirurgia de reversão deve ser a primeira opção, desde que os riscos sejam explicados ao paciente", indica.
- Conforme descreve o urologista Rafael Vidal, a cirurgia de reversão visa reconectar as extremidades seccionadas dos dutos deferentes, recriando uma via natural de ascensão dos espermatozoides, antes interrompida pela vasectomia.



COMO É FEITA A CIRURGIA

1 Inicialmente, o canal deferente (estruturas tubulares que têm a função de armazenar espermatozoides e de transportá-los em direção à uretra) é exteriorizado por uma incisão na pele da bolsa testicular. O microscópio é capaz de aumentar a visão em cerca de 20 vezes.

rtilidade

3 Para isso, são usados fios cirúrgicos muito finos, quase invisíveis a olho nu.

2 Uma vez identificado o ponto de ligadura da vasectomia, retiram-se os pequenos segmentos fibrosados pela ligadura e faz-se a recanalização deste pequeno tubo.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

PÓS-OPERATÓRIO E RECUPERAÇÃO

- Na maioria das vezes, o processo de recuperação da cirurgia é rápido e tranquilo. "O paciente volta para casa no mesmo dia da cirurgia, praticamente não sente dor e, no dia seguinte, já está apto a realizar suas atividades cotidianas", descreve Rafael. No entanto, alguns cuidados pós-operatórios são recomendados.
- "Evitar manipulação excessiva da bolsa testicular, repouso sexual e de atividade física por 30 dias, cuidados locais com compressa fria nos primeiros dias e higiene local, mantendo a ferida operatória limpa e seca, além de analgésicos simples para controle de dor", indica Tiago.

Palavra do especialista

Qual é a taxa de sucesso da reversão de vasectomia?

A taxa de sucesso está diretamente relacionada ao tempo em que o paciente realizou a vasectomia, a experiência do cirurgião e a utilização de microscopia. Para paciente cuja vasectomia foi realizada há menos de 10 anos e a reversão realizada por cirurgião experiente e com auxílio de microscopia, a taxa de sucesso gira em torno de 80%.

Quais fatores podem prejudicar o resultado da reversão?

O principal fator que pode prejudicar o resultado é a demora na decisão pela cirurgia de reversão. Outros fatores são infecção, hematoma e sangramento no local operado, além da técnica cirúrgica inadequada.

Se a reversão for inviável para o homem, ainda existe alguma possibilidade de fertilização?

Sim. A cirurgia de vasectomia não diminui a produção de espermatozoides. Ela apenas impossibilita a saída dele. Assim, caso o paciente deseje ter filhos, mas a cirurgia de reversão não for factível, é possível extrair espermatozoides do testículo ou epidídimo do paciente e realizar a fertilização in vitro. Desse modo, o paciente pode manter acesa a esperança de ter filhos.

Tiago Serra David é urologista e andrologista do Hospital Sírio-Libanês de Brasília

INÊS 249

O esporte é capaz de muitos feitos, entre eles, criar e fortalecer relações. No Dia dos Pais, conheça histórias de conexões entre pais e filhos feitas por meio dessa paixão

Legados e conexões



Arthur Belchor e Gael Bittencourt em quadra

Arquivo pessoal: Arthur Belchor

POR GABRIELA SENA*

Mais do que uma forma de promover a saúde, o esporte também é um jeito de unir e aproximar pessoas, sejam elas estranhos, amigos ou familiares. De fato, compartilhar a paixão por um time, praticar um esporte juntos ou simplesmente torcer no sofá são experiências capazes de criar memórias afetivas inesquecíveis e fortalecer laços familiares. No Dia dos Pais, isso não poderia ser diferente, até porque, muitas vezes, a paixão por um time ou esporte é passada de geração em geração — de pai para filho.

De acordo com a neuropsicóloga Marcella Bianca, desde a infância até a fase adulta, o interesse e a prática de esportes proporcionam uma série de benefícios para a saúde mental e para as relações interpessoais. No contexto dos relacionamentos paternos, é comum que filhos se inspirem nos pais ao escolherem esportes para praticar ou times para torcer.

"A convivência e a admiração mútua influenciam essa decisão. Para filhos de atletas, o contato no dia a dia e a observação do esforço, da dedicação e da paixão por aquele esporte fazem com que a criança, às vezes, desenvolva o comportamento de espelhamento no pai", descreve. Foi mais ou menos isso que aconteceu com Arthur Belchor, 41, e o filho, Gael Bittencourt, 11.

Talento passado para outra geração

Jogador de basquete aposentado desde o ano passado, Arthur é considerado uma lenda do esporte candango. Durante sua carreira, o ex-atleta vestiu a camisa do Brasília Basquete e acumulou uma série de conquistas, destacando-se como um dos maiores jogadores da história da Liga Nacional de Basquete. Ele conquistou três títulos do NBB, dois Campeonatos Brasileiros, cinco Torneios Sul-Americanos e uma Liga das Américas.

O filho Gael já está seguindo os passos do pai: joga e participa de campeonatos de basquete. O contato do garoto com a bola laranja começou cedo, e o esporte esteve presente, literalmente, desde o berço. "Ele sempre ia aos meus jogos, ganhava bolinhas, roupas de basquete e vivia no ambiente em que eu estava. Quando começou a andar, nós compramos uma minitabela e a colocamos no berço dele, para que ele pudesse dar suas primeiras enterradas", brinca.



Ricardo, Alice e Henrique vestindo o "manto sagrado"

Com o passar dos anos, o interesse de Gael pelo esporte só aumentou, e quando completou 6 anos, foi matriculado na escola de basquete fundada pelo pai, a AR4. "Depois disso, ele foi evoluindo dentro do esporte. Hoje, ele sonha em jogar no Golden State Warriors, ao lado do Curry", conta Arthur. Para os dois, o basquete vai além de um esporte; é uma forma de conexão entre pai e filho.

Arthur revela que os dois costumam treinar juntos, em média, duas vezes por semana. "Nesses momentos, além de melhorar o jogo dele, podemos curtir um ao outro e criar memórias afetivas", explica. "Eu brinco que ele, além de meu filho, é meu melhor amigo. Quando temos algum jogo que quero assistir, a primeira coisa que penso é em chamá-lo para podermos torcer e comentar os lances juntos. Ele adora, e eu também", assegura.

Para casos como o de Arthur e Gael, em que os filhos seguem o mesmo esporte que o pai, Marcella Bianca explica que a influência é positiva, visto que a relação transmite conhecimentos, habilidades e inspiração. No entanto, ela orienta que os pais prestem atenção redobrada ao emocional dos filhos. "Pais devem apoiar os filhos sem cobranças excessivas. Ter foco na comunicação aberta, evitar comparações, equilibrar a vida pessoal e profissional, ser um exemplo positivo e entender que seu filho não é você", aconselha.

O craque Arthur Belchor ressalta que toma todos os cuidados necessários para preservar o emocional do filho em relação ao basquete. "Ele enfrenta muitos momentos de pressão, frustração e insegurança. Eu o ajudo e tento amenizar todos esses sentimentos, que são normais para um atleta da idade dele", garante. "Quero que ele aprenda a essência do esporte: trabalho em equipe, ganhar e perder, ser forte mentalmente e se divertir", declara.

Emoções compartilhadas

De acordo com a neuropsicóloga, além de ser movido pela inspiração, o interesse compartilhado pelo esporte é capaz de unir pais e filhos por meio da emoção. "Participar juntos de eventos esportivos cria memórias afetivas duradouras, e ter interesses em comum contribui imensamente para o fortalecimento do laço entre pai e filho", afirma.

O servidor público Ricardo Prieto, 47, é flamenguista de carteirinha e sabe bem como essa ligação funciona. Nascido e criado no Rio de Janeiro, apaixonou-se pelo Flamengo nos anos 1980, quando acompanhava a equipe rubro-negra estrelada por Zico em campo. Durante a infância, frequentava os jogos no estádio do Maracanã com os vizinhos. Anos depois, Ricardo se mudou para Brasília e, em 2009, tornou-se pai.

Como bom torcedor, o carioca fez questão de transmitir sua paixão pelo Flamengo aos seus filhos, Alice, 15 anos, e Henrique, 12. De acordo com o servidor público, os dois estão sempre ao seu lado para assistir e comentar os jogos, seja no estádio, seja pela televisão. "Quando os levei pela primeira vez ao Mané Garrincha, o Henrique tinha 5 anos e a Alice 7. Desde lá, eles me acompanham em vários jogos no Mané e no Maracanã."

Para Ricardo, o amor compartilhado pelo Flamengo e pelo futebol proporciona sentimentos únicos para ele e seus filhos. "O esporte gera muitas emoções: alegria, tristeza, ansiedade. Eu acho que nós três nos aproximamos muito porque a gente compartilha juntos essas emoções", afirma. No entanto, ressalta que considera o equilíbrio essencial e ensina os filhos a torcerem sem extremismos. "A gente consegue dosar os nossos sentimentos. Juntos, a gente torce, vibra e se emociona, mas sempre tendo equilíbrio", finaliza.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

DE OLHO NAS OLIMPÍADAS

Nas Olimpíadas de Paris 2024, que terminam hoje, diversos atletas encontraram na figura paterna a principal inspiração para ingressar no mundo do esporte. Abaixo, conheça alguns nomes que seguiram os passos dos pais e também se tornaram grandes atletas:

- **Bruninho, vôlei masculino, Brasil: filho do ex-atleta e também técnico da Seleção Brasileira de vôlei Bernardinho.**

- **Trinity Rodman, futebol feminino, EUA: filha do astro aposentado da NBA Dennis Rodman.**

- **Martine Grael, vela feminina, Brasil: filha do bicampeão olímpico Torben Grael, também velejador.**

Reprodução: Pinterest



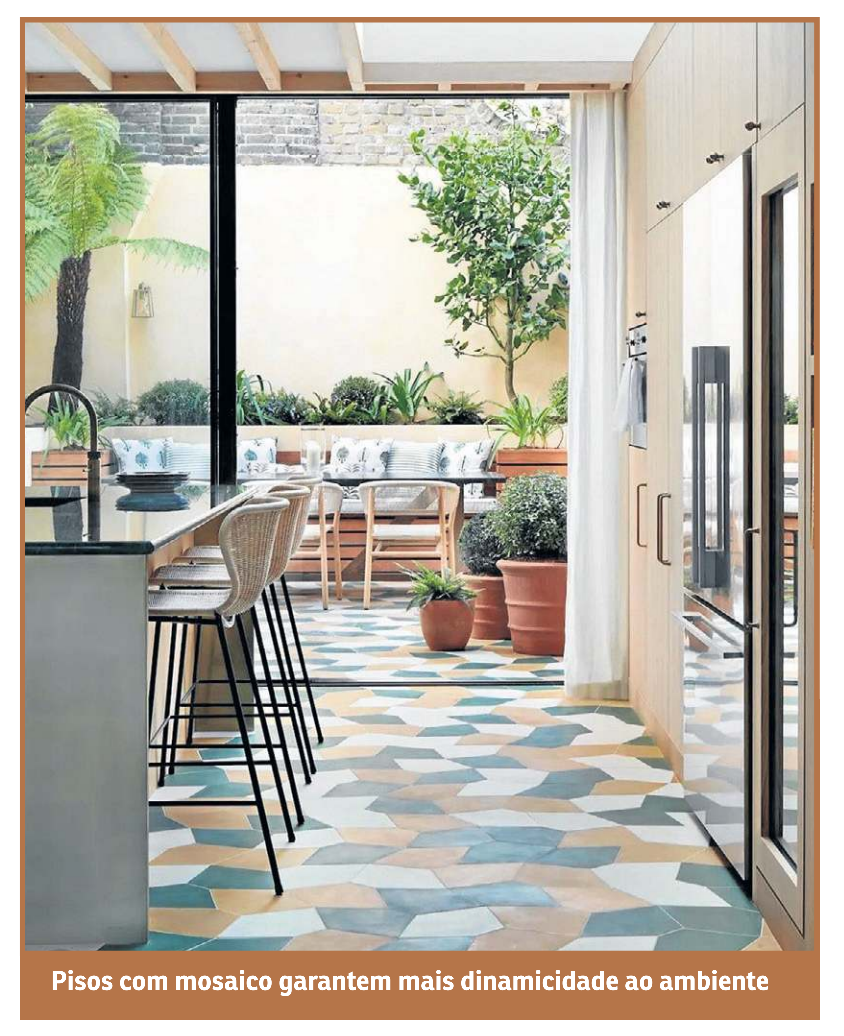
- **Lebron James, basquete masculino, EUA: não é filho de atleta, mas, na NBA, é companheiro de time do seu próprio filho, Bronny James, no Los Angeles Lakers.**

INÊS 249

COMBINAÇÕES CRIATIVAS

Fotos: Reprodução Instagram/ @mosaic.factory


Na cozinha, pode ser transformador


Pisos com mosaico garantem mais dinamicidade ao ambiente

Com anos de história, os mosaicos se popularizam no design de interiores. Veja como a técnica garante personalidade para o ambiente

POR TAINÁ HURTADO*

Com o poder de transformar um espaço simples em um ambiente sofisticado e cheio de personalidade, o mosaico tem sido usado para dar um charme único a decoração. Com uma vasta possibilidade de cores, combinações e texturas, essa arte pode ser aplicada em pisos, paredes, mesas, tetos e espelhos.

O mosaico consiste na criação de imagens ou padrões a partir da junção de pequenos pedaços de materiais, como pedras, cerâmicas e vidro, conhecidas como tesselas. Provavelmente você já encontrou algum exemplo de mosaico nas ruas, escadas e muros de cidades, porém, a técnica também pode ser incrementada no design de interiores.

"Tem sido uma forma significativa de expressão artística em várias culturas ao longo do tempo, desde a Idade Média, quando o mosaico servia como arte, principalmente no contexto religioso", afirma a arquiteta Emile Ferreira.

Segundo ela, os mosaicos unem estética, funcionalidade e versatilidade, e podem ser usados em diversas superfícies, tanto em ambientes internos quanto externos. "Oferecem uma variedade de cores, tamanhos, texturas e formas, facilitando na hora da personalização."

Para Emile, a técnica oferece uma ampla gama de opções estéticas e visuais, atendendo a diferentes gostos e estilos. Além disso, promove tranquilidade quando harmonizada com diferentes elementos já existentes do espaço.

De acordo com a master em arquitetura e fundadora do Escritório AlvesDesign, Julyanne Alves, os mosaicos vêm ganhando destaque na decoração devido à durabilidade, à versatilidade e à capacidade de transformar espaços com cor e textura. Para ela, a técnica é uma forma de expressão artística que, além de beleza, garante afeto para o ambiente. "Nos dias de hoje, buscamos trazer aos projetos de arquitetura e de interiores afeto, até porque a arquitetura nos remete a isso — a vivência de cada um em um determinado espaço de tempo", afirma Julyanne.

Fotos: Reprodução/Pinterest


O mosaico garante criatividade e personalidade para o ambiente


A técnica também pode ser utilizada em molduras de espelho


Mosaico em vaso: detalhe que faz a diferença

Como decorar?

Julyanne Alves explica que os mosaicos podem ser encontrados desde em pequenas peças decorativas até em grandes murais que cobrem paredes ou pisos inteiros. Para usar a técnica na decoração, é importante harmonizar com a identidade do projeto, de acordo com a personalidade e o gosto do cliente.

"Gosto muito de usar o mosaico como tapete, incluindo essa técnica no piso. Além de ficar um charme, conseguimos criar um marco no ambiente. Usar essa técnica dando continuidade em bancadas ou ilhas também fica lindíssimo", aconselha.

Transitando entre hotéis, igrejas, ruas, banheiros, cozinhas e salas de estar, a utilização da arte dos mosaicos é uma maneira criativa de complementar o ambiente. "É interessante optar por paletas de cores que harmonizem com o restante do espaço. Mosaicos em tons neutros podem ser charmosos sem chamar muita atenção, já cores vibrantes podem destacar elementos do ambiente", completa a arquiteta Emile Ferreira.

Segundo ela, assim como as cores, o tamanho do mosaico interfere diretamente na percepção do espaço. Peças menores criam o efeito mais delicado e sutil, já as maiores ficam mais chamativas.

A respeito do local da casa, o mosaico possibilita o uso em diferentes cômodos. A arte é comumente vista em banheiros, devido à resistência e à facilidade de manutenção. Na cozinha, o mosaico pode ser aplicado como frontão, atrás da pia ou do fogão, e na sala pode ser utilizado em uma parede para destaque, para criar um ponto de foco ou como painel artístico.

Além de aplicado em superfícies, o mosaico pode ser visto em quadros, esculturas, peças decorativas, vasos e molduras de espelhos. Para quem quer sair do óbvio, Emile aconselha o uso da técnica em portas, luminárias — que criam efeitos de iluminação —, jardins, bancos e fontes de água.

A técnica de criar padrões, imagens, desenhos e texturas com pequenas peças pode transformar o espaço. Não importa onde esteja, o mosaico garante vida, criatividade e personalidade para o ambiente, tornando-o especial e único.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**


Mosaico revestindo a pia do banheiro: inusitado e elegante

Arquivo Pessoal/ Julyanne Alves


Exemplo de mosaico aplicado no piso


Mosaicos com cores vibrantes criam destaque para o espaço



Atenção a fraturas e lesões

É importante estar atento às atividades dos pets e, em caso de acidentes, tomar os devidos cuidados

POR TAINÁ HURTADO*

No dia a dia dos animais, acidentes estão sujeitos a acontecer, até porque, por mais que queiramos prevenir as dores de nosso pets, os animais são seres livres e curiosos, o que, muitas vezes, pode colocá-los em risco. Uma das maiores demandas emergenciais na medicina veterinária são casos de fratura.

Segundo o veterinário da Vethome, Paulo Vieira, atividades rotineiras como brincadeiras e pulos podem ocasionar em fratura ou lesão no pet. "As principais causas de fraturas em cães e gatos incluem acidentes de trânsito, quedas de grandes alturas, traumas durante brincadeiras e, em alguns casos, doenças que enfraquecem a estrutura óssea."

De acordo com ele, raças de pequeno porte são mais suscetíveis a fraturas, como chihuahuas e dachshunds, que são mais vulneráveis devido à estrutura óssea. Em cachorros, os ossos mais frequentemente fraturados são os das patas traseiras, especialmente o fêmur e a tíbia. Já em gatos, a pélvis e as patas dianteiras e traseiras são mais acometidas.

Para prevenir acidentes, é fundamental supervisionar as atividades do pet, garantindo que ele esteja em um ambiente seguro, e manter a saúde óssea por meio de exercícios regulares e uma dieta equilibrada e rica em cálcio e vitamina D. "Prevenir acidentes pode incluir manter o pet em áreas seguras, usar coleiras e guias durante passeios e evitar que eles acessem lugares altos ou perigosos", ensina Paulo.

O veterinário alerta que se o animal estiver mancando, com inchaço, reativo ao toque, relutante em se mover ou brincar, agressivo e, em alguns casos, apresentando choro ou gemidos constantes, pode ser que ele esteja com uma lesão ou fratura. "Durante o transporte, é bom usar uma maca improvisada ou uma superfície plana para evitar que a lesão piore", ressalta.

Caso o tutor esteja presente no momento do acidente, Paulo aconselha manter a calma, evitar mover o animal desnecessariamente e imobilizar a área lesionada. "Sempre que for socorrer um animal, é importante ter muita atenção e cuidado quando for manusear, pois ele pode estar com dor e pode ficar mais reativo para se defender", completa a médica veterinária fisiatra Catherine Lara.



Thor precisou operar o membro direito devido à gravidade da fratura. Ele ficou com as duas patas traseiras imobilizadas

Tratamento

De acordo com Paulo Vieira, os tratamentos de fraturas e lesões podem variar desde imobilização com talas e gessos até cirurgias mais complexas, dependendo da gravidade. Analgésicos e anti-inflamatórios são frequentemente prescritos para aliviar a dor e a inflamação. "A cirurgia é necessária em casos de fraturas graves ou complexas, em que os ossos precisam ser realinhados ou estabilizados com pinos, placas e parafusos, como acontece também com o ser humano", afirma.

Uma etapa muito importante do tratamento, principalmente em casos cirúrgicos, é a fisioterapia. "Inicialmente, realizamos o tratamento pensando em auxiliar no alívio da dor e também no processo inflamatório pós-operatório", afirma Catherine Lara.

Posteriormente, é acrescentada a parte de cinesioterapia, na qual são realizados exercícios diversos para que o paciente possa, aos poucos, retomar a função correta do membro. Técnicas fisioterapêuticas, como eletroterapia, campo magnético e laserterapia são muito usadas para auxiliar no processo inflamatório.

Para Catherine, o desafio é lidar com animais com muita dor e com aqueles mais ariscos e desconfiados. Em todos os casos, é de extrema importância prezar pelo conforto do paciente, associando o tratamento a algo positivo, utilizando petiscos ou brinquedos. "É importante fazer com que o tratamento seja algo agradável e divertido para ele, dessa forma, a aceitação fica sempre mais tranquila e conseguimos trabalhar com muito mais facilidade e obter resultados muito mais rápidos também."

Em casa

Longe da clínica veterinária, o tratamento também acompanha o dia a dia dentro do lar. Segundo a veterinária fisiatra Catherine Lara, o tutor pode auxiliar o tratamento do pet realizando alguns exercícios e caminhadas, sempre com guia, para maior controle. Em casos de repouso mais rigoroso, é importante restringir o espaço onde o paciente vai ficar.

"Evitar locais onde ele possa pular, correr ou escorregar durante esse período de repouso com maior restrição. E sempre indicamos colocar tapetes emborrachados para dar maior aderência", aconselha Catherine.

Manter o animal em repouso pode ser desafiador, mas crucial para a recuperação. "Manter o pet em um espaço pequeno e confortável, usar cercadinhos e limitar a atividade física são maneiras eficazes. Proporcionar brinquedos interativos que não exijam muito movimento pode ajudar a mantê-lo entretido", recomenda o veterinário Paulo Vieira.

Da dor veio um lar

Com menos de dois meses, o vira-lata Thor foi atropelado e fraturou os dois fêmures e uma tíbia. Segundo Débora Euclydes, 36, veterinária e atual tutora de Thor, foi necessária a realização de uma cirurgia no lado direito, onde teve a fratura do fêmur e da tíbia. No lado esquerdo, foi utilizado somente uma tala.

"Depois da cirurgia, ele ficou com a tala nas duas patas por algum tempo. Teve troca de tala, mas ele era muito tranquilo, um neném bem pequenininho", conta. Thor ficava em um berço hospitalar e, por causa das talas, os movimentos eram reduzidos.

E de um trauma tão forte veio a maior alegria de um amigo peludo: uma família. Antes do acidente, Thor morava na rua, e foi durante o tratamento que a família de Débora decidiu dar um lar cheio de amor para o cachorrinho. "A gente estava cuidando dele para colocá-lo para adoção, só que nesse caminho não teve jeito, e me apaixonei", afirma a tutora.

Depois da cirurgia e de retirar as talas, o tratamento com fisioterapia foi de extrema importância para a recuperação. Em casa, Thor usava meias para ter uma maior adesão no chão e não escorregar.

Apesar da fratura agressiva, por ser tão jovem, a recuperação foi um sucesso. Quando o membro operado é forçado demais, Thor o levanta e, às vezes, manca, mas nunca demonstra dor. "Eu achei que ele ia ter sequelas, mas ele vive tranquilo, consegue subir nas coisas, descer, correr, brincar, ele corre horrores, na verdade", finaliza Débora.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Estreia de Otaviano Costa em papel principal, *Vidente por acidente* conta a história de um arquiteto de 40 anos em crise com a profissão. A comédia nacional está disponível no Disney+

Protagonismo nas TELONAS

POR ISABELA BERROGAIN

O arquiteto Ulisses é um homem de 40 anos descrente da carreira e inseguro dos próprios talentos. Em meio a uma crise de meia-idade, ele resolve procurar uma coach que tem como proposta encontrar a verdadeira vocação das pessoas. A visita, porém, termina com Ulisses apagando após tomar um chá suspeito oferecido pela profissional e acordando com um novo "poder" — descobrir, com apenas um toque, o dom vocacional de qualquer um. Disponível no Disney+, *Vidente por acidente* dá a Otaviano Costa o primeiro protagonista da carreira, e conta também com participações especiais da esposa do artista, Flávia Alessandra, e da rainha dos baixinhos, Xuxa.

Conhecido do público brasileiro, Otaviano encarou a necessidade de tirar a capa de apresentador que vestiu nos últimos anos para encontrar o ator que sempre viveu dentro dele. "Esse é o meu primeiro protagonista da vida, então foi muito louco, porque por mais que eu sempre tenha sido ator, eu estava há uns 10 anos sem interpretar. Eu fazia só a *Escolinha do Professor Raimundo*, como Ptolomeu, o que não demandava um processo louco de imersão e concentração", conta.

Ulisses, no entanto, foi lapidado a quatro mãos, explica Otaviano. Para a construção do personagem, o ator contou com a ajuda do diretor Rodrigo Van Der Put. "Quando imaginei o filme, que ganhou uma grande tração rapidamente, eu não tinha condicionado uma participação minha", lembra o artista. A ideia central do longa surgiu de uma ideia dele, em meio a um processo de pesquisas que realizou para o mais recente programa que fez na Globo, *Tá brincando*.

"Eu só descobri que iria fazer parte quando eles fizeram o carômetro e colocaram o Ulisses ao lado do meu nome. Eu falei: 'Vocês estão loucos'. Mas todo mundo me viu fazendo esse personagem, que saiu da minha cabeça. Foi um misto de medo com vontade, e foi emocionante", compartilha.

A partir do projeto inicial de Otaviano, Rodrigo se baseou em produções de comédia marcantes para desenvolver o longa. "Minhas inspirações básicas foram os filmes de família dos anos 1990, flertando também com os clássicos, como *A felicidade não se compra* e *Um homem de família,* que contam histórias de transformação de personagem", lista o diretor. As inspirações, que também partiram de longas de comédia protagonizados pelo ator Ben Stiller, como *A vida secreta de Walter Mitty*, uniram-se com influências do humor "besteirol", e resultaram em *Vidente por acidente*.

Comandado por Otaviano, o elenco do longa conta com nomes de peso, como a atriz Katiuscia Canoro. "Eu levo a comédia muito a sério. Acho que ela tem um DNA de crítica, de se colocar no lugar do outro. Era o palhaço quem dava o tapa na cara do rei e podia circular por todos os lugares. Ele estava dentro do castelo e também estava lá fora falando com o povo. O humor é a maneira que você tem de falar sobre qualquer assunto e

INÊS 249



criticar o que você realmente precisa criticar de um jeito leve, para que todo mundo consiga fazer uma reflexão depois. Ele precisa ter esse viés crítico", opina. "Eu adoro quando o riso gera reflexão, perguntas, críticas, crônicas. *Vidente por acidente* tem essa força de te emocionar e te fazer refletir por meio do riso", complementa o protagonista.

Para além de valorizar o humor como gênero filmográfico, Rodrigo enfatiza a importância de aplaudir a comédia tipicamente brasileira. "Eu acredito muito em reforçar a comédia, e filmar a comédia a sério. Existem vários tipos de comédia, e a gente tem que seguir investindo nesses gêneros. A nossa brinca com a fantasia, um pouco com uma linguagem mais popular. Eu acho que a gente tem que botar muito mais comédia no cinema para as pessoas não ficarem falando que não veem filme nacional. Tem, sim, muito filme nacional por aí, e eles estão ficando bons. A gente tem que continuar filmando comédia, e levar a comédia a sério", finaliza o diretor.

MAIS FILMES NACIONAIS

Aos que planejam aproveitar o domingão de Dia dos Pais em casa, a *Revista do* Correio selecionou outros três filmes brasileiros que fazem parte do catálogo das plataformas de streaming

Stella Carvalho



Evidências do amor (Max)

- Protagonizado por Fábio Porchat e Sandy — a primeira atuação da artista em sete anos, *Evidências do amor* conta a história de Marco Antônio e Laura, que, ao se conhecerem em um karaokê, adotam *Evidências*, de Chitãozinho e Xororó, como trilha sonora. Em meio a altos e baixos, o casal se separa, e Marco permanece atormentado pelo sucesso da música — toda vez que a faixa toca, ele se vê teletransportado para um momento de desavença do casal.



Netflix/Divulgação



Vizinhos (Netflix)

- Walter (Leandro Hassum) leva uma vida estressante no centro do Rio de Janeiro e tem a saúde afetada devido à rotina caótica de trabalho excessivo. O médico sugere que ele e a esposa, Joana (Júlia Rabello), mudem-se da capital, em busca de uma vida mais tranquila e sem estresse. Juntos, os dois decidem morar em uma cidade do interior, cercada de paz e natureza. A calmaria, no entanto, dura pouco — o casal descobre ser vizinho de Toninho (Manfrini), um mestre de bateria de escola de samba.

Netflix/Divulgação



Cabras da peste (Netflix)

- Bruceuilis (Edmilson Filho), um policial do interior do Ceará, viaja até São Paulo para resgatar Celestina, uma cabra considerada patrimônio da cidade em que vive. Ao chegar na capital paulista, ele encontra Trindade (Matheus Nachtergale), um escrivão da polícia que decide sair do ócio que vive no trabalho e ajudá-lo na busca, mesmo não sendo sua especialidade. Em junho, uma sequência do filme foi confirmada pela Netflix, ainda sem data de estreia.

Intérprete da skatista Nicole em Família é tudo, Aisha Moura fala sobre a importância de dar visibilidade ao esporte, da missão humanitária que abraçou e da sua relação afetiva com Brasília. "Segunda casa", revela

É parte de quem eu sou

POR PATRICK SELVATTI

À época do lançamento da novela *Família é tudo*, acompanhada pela *Revista* a convite da Rede Globo, entre grandes nomes, como Arlete Salles, Nathalia Dill e Thiago Martins, a jovem atriz Aisha Moura, 23 anos, apresentou-nos sua personagem de forma tímida, muito grata pela oportunidade de estar no elenco de uma segunda produção do gênero, mas sem ideia do quanto a skatista Nicole iria crescer na história. Par romântico de um dos protagonistas, o Plutão Mancini (Isacque Lopes), a moça caiu nas garras do vilão Hans (Raphael Logan) e alcançou um grande destaque na trama das 19h.

"Essa ascensão da personagem me animou muito mais do que qualquer coisa. Por ser uma obra aberta, desde o dia em que soube que iria fazer a personagem, torci para que ela crescesse e ganhasse mais espaço na trama, além de dar meu melhor para que isso acontecesse. Quando isso, de fato, tornou-se realidade, a felicidade e a gratidão que senti foram imensas!", afirmou Aisha, que garante estar lidando com a responsabilidade e a visibilidade de forma leve e alegre. "Para mim, é a realização de um sonho", declarou.

Maju Magalhães/Divulgação

Na novela de Daniel Ortiz, Nicole é skatista profissional, de origem humilde, e sonha em ser campeã brasileira. A trama da jovem se encaixa como uma luva no momento atual, em que a Fadinha do Skate, Rayssa Leal, subiu no pódio dos Jogos Olímpicos de Paris para receber a medalha de bronze. Para Aisha, a coincidência não poderia ser melhor. "É muito importante essa enorme visibilidade que o skate vem ganhando, especialmente no Brasil. E mais legal ainda que isso aconteça por intermédio de uma menina, quando levamos em conta o quão masculinizado ainda é o mundo do skateboard. A Rayssa e seu maravilhoso desempenho nas Olimpíadas trazem visibilidade não somente para o skate feminino, como para a enorme capacidade feminina no esporte em geral", assinala.

De acordo com Aisha, Nicole veio na hora certa, trazendo esse paralelo entre a realidade e a ficção. "Eu creio que também incentiva e colabora para que mais jovens se interessem por esse esporte e estilo de vida", acredita a atriz, para quem, pessoalmente, o esporte tem uma fundamental importância. "Representa saúde e bem-estar. É parte essencial do meu dia a dia".

Representação de lar

Nascida na Alemanha — nação da família paterna — e moradora do Rio de Janeiro desde a infância, Aisha declarou ter uma relação próxima e muito afetuosa com Brasília. Para ela, a capital do país simboliza o mesmo tema da novela que a lança à fama nacional: família. "É onde passo todos os natais, onde celebro o aniversário dos meus avós, onde tenho as memórias de infância mais especiais em família. Meus avós maternos moram em Brasília desde 1976, além de duas tias e duas primas", conta. "Com meu avô sendo advogado e minha avó professora da Universidade de Brasília (UnB), ambos fazem parte da história da cidade em muitos sentidos. Além disso, minha mãe e minhas tias eram ainda muito novas quando se mudaram para aí, o que faz com que Brasília seja realmente a representação de casa para minha família", acrescentou.

Aisha destaca que é aqui na capital, no Lago Sul, que a família toda se reúne. "Brasília é segunda casa e representa conforto. Fora que tem o céu mais bonito, a arquitetura encantadora e uma qualidade de vida muito especial", conclui a moça, que, além das artes, tem formação em relações internacionais e, desde o ano passado, integra um projeto que atua com crianças refugiadas venezuelanas em uma escola municipal no Rio e, mesmo com a rotina intensa de gravações da novela, quando tem um dia de folga que coincide com o projeto, faz questão de marcar presença. "Faz parte de quem eu sou, se manifesta no meu olhar sobre o mundo, minhas opiniões políticas, meu interesse em questões humanitárias, envolvimento com projetos sociais, livros que leio, prioridades, e sonhos."

Pedro Ibarra
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo





- Quinta-feira, a primeira parte da quarta temporada de *Emily in Paris* estreia na Netflix
- Também na quinta, a Netflix disponibiliza as seis temporadas de *Lost*
- Na quinta também tem a estreia da *Jackpot* na Prime Video

Liga

Round 6 está voltando. Em um vídeo com timing correto, a série misturou o atletismo das Olimpíadas com o jogo sádico de assassinatos de batatinha 1, 2, 3 da primeira temporada e anunciou que o seriado retorna à Netflix com novos episódios em 26 de dezembro. O mais legal é que também foi confirmada uma temporada final para 2025. Se o anúncio fosse esporte olímpico, Netflix era ouro desta vez.

Desliga

Em um dos anúncios surpresas da última San Diego Comic-Con, a Prime Video garantiu ao mundo a série *Vought Rising*, em que Jensen Ackles e Aya Cash voltam aos papéis de Soldier Boy e Stormfront em uma narrativa nos anos 1950. A decisão vem logo depois do anúncio de que *The Boys* encerrará na quinta temporada, o que faz parecer que o derivado é um desespero por dinheiro. Espero que a produção queime minha língua.

Emoção da paternidade

Em uma conversa de redação, a Isabela, que divide essa coluna comigo e Patrick, falou que o filme *Questão de tempo* é uma comédia romântica para homens. O fato me fez pensar o motivo de tantos homens gostarem do filme, e a conclusão a que cheguei faz muito sentido neste domingo. O longa apresenta uma das mais bonitas e singelas relações entre pai e filho.

Questão de tempo acompanha Tim (Domhnall Gleeson), um jovem que descobre um poder genético de voltar no tempo. No início da vida adulta, o protagonista usa essa possibilidade para acertar os próprios erros e conseguir conquistar a mulher que ama. Porém, por ter herdado a habilidade do pai (Bill Nighy), o que chama a atenção é a delicadeza de como os dois se relacionam.

Diferentemente de outros filmes, a base da relação pai e filho está na associação e não no conflito. Não há ingenuidade de uma criança como em *A vida é bela*, nem rebeldia da incompreensão como em *Peixe grande*. Pai e filho são amigos, desempenham na tela uma amizade bonita e saudável com um desfecho embasbacante.

Com atuações grandiosas de Gleeson e Nighty e direção precisa de Richard Curtis, o longa se apresenta como uma opção de reflexão e de uma alternativa de como a paternidade é retratada nos cinemas. Mesmo com mais de 10 anos passados desde o lançamento, ainda é muito atual e importante o olhar proposto.

Disponível na Netflix, o longa é uma emocionante jornada e uma pedida sensível para o Dia dos Pais — mesmo que seja para aquele pai que segue o estereótipo do amante de filmes de ação ou viciado em esportes. Hora de amolecer o coração do velho!





Por Dante Accioly (Especial para o Correio)
danteaccioly@gmail.com



Chope, canapés e guarda-sóis



O píer estava todo decorado com lanternas japonesas. Garçons de uniforme, músicos de gravata e convidados em traje esporte fino.

Duas torneiras de chope refrescavam as goelas secas no calor da tarde. Canapés de gorgonzola e damasco circulavam entre as mesas protegidas por guarda-sóis. Era uma festa da grã-finagem no Lago Paranoá.

Fui parar ali por acaso, por acidente. Tive que socorrer o guitarrista da banda, que é meu amigo. Alguém ligou o amplificador do coitado direto na tomada, sem transformador. O cheiro de queimado subiu foi ligeiro.

Minha missão era levar um equipamento de reserva para ele. Só isso. Mas fui ficando, ficando... Até fazer por merecer o título de penetra.

Os tênis surrados, a calça jeans e a camiseta da Mafalda denunciavam minha condição de intruso no clube. Fiquei ali no cantinho, escondido atrás do palco. Um dos garçons se compadeceu da minha clandestinidade e desviou umas tulipas geladas, uns pratinhos com acepipes. Atendimento de primeira.

Lá pelas tantas, o Sol cutucou meus ombros como quem diz:

— Ei, moço! Olha eu aqui atrás de você!

Olhei e... Que vista! O brilho avermelhado de agosto tingia um céu azul sem nuvens.

Lá longe, um verde-musgo pintava as montanhas de Sobradinho. Mais para cá, as marolas do lago — como cacos de um enorme espelho quebrado — embaralhavam reflexos de todas as cores.

Eu devaneava nessas metáforas de gosto duvidoso quando uma voz me despertou:

— Estica a tarrafa aí, meu filho.

A ordem vinha de algum lugar embaixo dos meus pés. Por entre as tábuas do píer, vi uma dupla metida na água do lago até a cintura. Encurvados sobre uma pequena rede de pesca, pai e filho peneiravam o Paranoá em busca de iguarias lacustres. Eu me agachei e, por uma fresta, puxei assunto:

— É piaba, amigo?

— Nada... É camarão — respondeu o pai, sem olhar para cima.

Confesso minha crustácea ignorância: eu nem sabia que existia camarão de água doce.

Criado na beira da praia, sempre achei que o bicho já saía do mar temperado de sal direto para a caçarola da gente.

Sem pressa, a dupla arrastava a tarrafa suavemente para frente e para trás. Um balé, uma paciente coreografia de ir e vir. Depois de uns minutos nessa dança, pai e filho deixaram o subsolo do píer e apareceram em lago aberto — a rede repleta de pequenas gambas cor de âmbar.

— Vou levar para a vó ir fervendo — disse o menino.

Enquanto ele se afastava, o pai me perguntou:

— É aniversário aí?

— Rapaz, eu nem sei...

— Esse meu filho faz 15 anos hoje. A gente veio comemorar — ele disse.

Com um movimento de cabeça, o homem apontou para o alambrado que separa o clube do resto do mundo. No terreno baldio ao lado, casais em roupas de banho riam sobre um lençol esticado na terra vermelha. Uma Belina estacionada de ré tinha o porta-malas cheio de comida. A avó magrinha pilotava o fogareiro com a panela de camarão. Na água fria do lago, a corriola adolescente se esbaldava em brincadeiras de agarrado.

— O senhor tem só esse menino? — perguntei.

— Tenho é três. Olha o mais novo ali no peito da mãe.

O homem se despediu com um sorriso e abriu caminho entre as águas para reencontrar a família. De volta à festa no píer, vi todos aqueles garçons de uniforme, músicos de gravata, convidados em esporte fino. Cenhos franzidos, maquiagens derretidas, rodelas de suor embaixo dos sovacos. Grã-finos no bafo, como os camarões na panela da avó.

Fiquei compadecido, mas fui embora. Na saída do clube, virei à esquerda na contramão e encostei meu carro ao lado da Belina. O pai do aniversariante me viu de longe e veio me receber com uma latinha de cerveja do isopor. Retribuí a gentileza com uns deliciosos canapés de gorgonzola.

Dante Accioly é jornalista

Horóscopo

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Somos passionais

Data estelar: Lua cresce em Escorpião.

Apesar de que nossa humanidade se gaba de ser racional, na maior parte do tempo nós somos seres passionais, apegados intensa e emocionalmente aos nossos gostos e desgostos, mesmo que esses só tenham sentido particular e intransferível, uma atitude que nada tem de racional, porque a razão é a função através da qual nossa humanidade encontra pontos em comum para dialogar, mesmo que esses contrariem as paixões. De todos os bilhões de comentários feitos a cada dia nas postagens das redes sociais, quantos têm por objetivo o esclarecimento e a troca de ideias? Algo que seria racional fazer e que transformaria a plataforma das redes sociais num lugar de informação e não de desinformação. Só a ínfima porção de nossa humanidade é racional, porque a razão não surge espontânea, como a paixão; a razão precisa ser desenvolvida.

Áries 21/3 a 20/4



A vida sempre será misteriosa, talvez não porque ela seja assim, mas porque o alcance de nosso entendimento é estreito demais para fazer caber todas as variáveis que compõem esse organismo colossal que é a vida.

Touro 21/4 a 20/5



Se você contribuir positivamente para o avanço dos planos das pessoas com que se relaciona habitualmente, é certo que isso vai criar condições favoráveis para você também. Pense nos outros, para beneficiar a si.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Ganhar tempo é o melhor que sua alma poderia fazer agora, porque é evidente que não seria possível dar conta de tudo ao mesmo tempo, e também seria desnecessário adiantar expediente. Leveza e bom humor, isso sim.

Câncer 21/6 a 21/7



Tudo, necessariamente, tem algum custo, e nem sempre a alma fica fazendo contas antes de tomar atitudes e iniciativas, mas chega uma hora em que é preciso começar a calcular melhor as consequências de cada ato empreendido.

Leão 22/7 a 22/8



Para você finalizar positivamente o que começou, é preciso se munir de uma dose extra de presença de espírito, e continuar apostando suas fichas como se não houvesse amanhã, como se tudo dependesse deste momento.

Virgem 23/8 a 22/9



Melhor você não opinar, ainda que sua alma esteja motivada pela boa vontade de ajudar e facilitar. Melhor você não opinar, para não atrair atenções desnecessárias, que só atrapalhariam seu caminho neste momento.

Libra 23/9 a 22/10



Nada é completamente certo, porém isso não há de se tornar argumento para sua alma viver ansiosa em relação ao futuro. Encare a vida como uma brincadeira de infância, apostando e mexendo nela com espírito lúdico.

Escorpião 23/10 a 21/11



Nem todas as atitudes são cabíveis, e em muitos casos, como agora, seria melhor você se conter um pouco, porque qualquer demora que acontecer entre a ação e a reação, será um avanço positivo para sua sabedoria.

Sagitário 22/11 a 21/12



Talvez você não tenha interpretado bem o que ouviu, mas sua alma reagiu como se tivesse entendido tudo, e aí se armou uma situação bem complicada, com todas as pessoas nervosas, mas ninguém sabendo bem o porquê.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Faça suas manobras na tentativa de satisfazer seus desejos, porém, tenha em mente que essas podem não ser tão bem-sucedidas quanto o esperado. O melhor que você pode fazer é se desapegar dos resultados, isso sim.

Aquário 21/1 a 19/2



Ofereça seu exemplo motivacional para essas pessoas que andam um tanto desanimadas, porém, faça isso através de gestos concretos, porque a última coisa que essas pessoas precisam é alguém dando sermão nelas.

Peixes 20/2 a 20/3



Projete sua mente ao futuro, mas não se conforme com criar visões magníficas que não se realizariam por si só, pela mera capacidade humana de criar as visões. Projete sua mente ao futuro, e faça aqui e agora o necessário.

INÊS 249

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br



O verdadeiro **ouro** de **Paris 24**



Existem muitas formas de hegemonia, algumas são impostas na base da ameaça de bombas, outras por meio do famoso "soft power", modo bem mais sofisticado e civilizado, que exige ainda mais inteligência e estratégia para que o sucesso seja alcançado.

Os quadros de medalhas olímpicas, por exemplo, são uma preciosa arma para demonstrar superioridade, usada deliberadamente pelos países que mandam no planeta: Estados Unidos e China, por exemplo, na liderança isolada em número de medalhas de ouro, uma vez que os atletas russos não estiveram presentes nestas Olimpíadas.

Movimentos precisos no tabuleiro da geopolítica internacional que se refletem na narrativa que domina o inconsciente coletivo da humanidade. Mas para além das agendas progressistas, que desta vez, usaram até uma Santa Ceia inusitada na cerimônia de abertura, ou das repercussões raivosas dos setores conservadores da sociedade, a imagem mais significativa destes jogos foi, sem dúvida nenhuma a do primeiro "all -black" pódio de ginástica artística da história, em que nossa Rebeca Andrade brilhou intensamente.

O gesto de reverência das americanas diante da subida triunfal de Rebeca ao pódio ainda vai reverberar incessantemente por todo o planeta, com repercussões positivas poderosas. Simone Biles, considerada a melhor durante muito tempo, deu uma declaração divertida, sincera e generosa em que confessou que não estava lidando bem com o fato de ter de competir com a Rebeca: "Ela está chegando perto demais, eu nunca enfrentei uma competidora assim, isto está tirando o melhor de mim, como atleta, mas estou cansada... Eu sempre soube que ela é uma atleta fenomenal!"

O fato é que muitas garotas se sentiram inspiradas pela performance magnífica de Rebeca e também pela atitude elegante de Simone...

O que vai ficar em minha memória de forma mais significativa são os comportamentos éticos e justos das competições esportivas conhecidos como "fair play". A meu ver, são o ponto alto dos Jogos Olímpicos de Paris 2024!

O respeito pelas regras do jogo, pelos adversários e pelos árbitros trouxe integridade à competição, e o espírito esportivo mostrou grandes qualidades dos atletas na vida real.

Que o mundo possa ver, em mais situações da vida cotidiana, cenas como as mostradas nas quadras, nos ringues, nos campos e nas raias dos jogos olímpicos. E mais ainda: entender que performances de excelência, como as que vimos recentemente, só acontecem depois de muito treino. Quantas vezes os atletas se levantaram depois de quedas em suas preparações?

Atletas competindo dentro das regras estabelecidas e aceitando as decisões dos juízes, atletas ajudando-se uns aos outros, como quando a brasileira do handebol carregou a jogadora adversária nos braços, as demonstrações de respeito pelos oponentes, não tentando enganá-los ou prejudicá-los, o respeito pelos adversários, enfim, a atitude positiva e o espírito esportivo, mesmo diante de derrotas, ajudaram a garantir que as competições fossem realizadas de maneira justa e respeitosa, promovendo a integridade dos Jogos Olímpicos.

Que os jovens e as crianças que passaram as últimas semanas acompanhando as competições possam levar para suas vidas os exemplos inspiradores que acabamos de presenciar.

Salve Rebeca, e também salve Simone e salve Jordan.

INÊS 249

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASAL APRESENTAM
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

MARISA ORTH | TANIA BONDEZAN

12

clube Correio Braziliense 50% DE DESCONTO*

RADOJKA

UMA COMÉDIA FRIAMENTE CALCULADA

DE FERNANDO SCHMIDT E CHRISTIAN IBARZABAL

DIREÇÃO: ODILON WAGNER

17.08 E 18.08 • TEATRO UNIP • 913 SUL
SÁBADO 20H E DOMINGO 19H30



APRESENTAÇÃO



APOIO CULTURAL



APOIO DE MÍDIA



PRODUÇÃO LOCAL



PRODUÇÃO NACIONAL



REALIZAÇÃO





Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!
@CLUBECORREIOBRAZILIENSE



SOCIEDADE VIPASSANA DE MEDITAÇÃO

Comece sua jornada de autoconhecimento com um dos métodos mais tradicionais de meditação.
Não esqueça de utilizar seu desconto de assinante.





ACUAS FITNESS

Visite uma das unidades da rede, ou nosso site, e saiba mais sobre o desconto para assinantes do Correio Braziliense.





CLUBE ASSEFE

O clube conta com áreas de lazer e prática desportiva, dispondo de piscina semiolimpica, campo de futebol, quadras desportivas, restaurante, playgound infantil e academia ao ar livre.





ESCOLA INFANTIL MEU PEQUENO PRÍNCIPE

Desenhando o futuro com carinho e dedicação.
Gostaria de conhecer esse parceiro? Entre em contato com a nossa central de atendimento 61 3342-1000





Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correiobraziliense.com.br/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correiobraziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essa semana:

Meditação para pais e filhos.

A meditação oferece inúmeros benefícios aos pais e suas crianças, ajudando no desenvolvimento de habilidades emocionais, cognitivas e sociais. Ao praticar a atenção plena, as crianças aprendem a regular suas emoções, reduzindo o estresse e a ansiedade. Além disso, a meditação melhora a concentração e o foco, promovendo um melhor desempenho acadêmico. Ao cultivar a compaixão e a empatia, as crianças desenvolvem relacionamentos mais saudáveis e positivos com os outros.

Já meditação para crianças de 6 a 10 anos da Sociedade Vipassana de Meditação oferece um ambiente acolhedor e seguro para os pequenos explorarem essas práticas. A cada primeiro sábado do mês, das 16h às 17h15, os instrutores conduzem sessões especialmente projetadas para crianças, utilizando técnicas adequadas à idade e atividades divertidas para tornar a meditação uma experiência agradável e enriquecedora.

Experimente estimular seus filhos a meditar, proporcionar-lhes os benefícios duradouros dessa prática. Em família é mais fácil cultivarmos a paz interior, a alegria e o bem-estar, preparando nossas crianças para uma vida mais equilibrada e harmoniosa.

Texto por Marcus Santos, Socieade Vipassana de Meditação parceira Clube do Correio Braziliense.

INÊS 249

Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 11 de agosto de 2024 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

- **140** EDITAIS DE CONCURSOS, COM **22.780** VAGAS
- **1.201** Vagas de estágio e aprendiz
- **354** Vagas na Agência do trabalhador
- **+** Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Arquivo pessoal

Equilíbrio entre carreira e PATERNIDADE



Projeto de lei aprovado em comissão do Senado amplia período de licença para pais em até 75 dias e autoriza remuneração integral durante o afastamento, válido também em casos de adoção. A matéria contribui para a desconstrução de antigos papéis de gênero, nos quais a mulher é a única responsável pelo cuidado dos filhos, e reforça a importância da figura paterna, com efeitos positivos para empregados e empregadores. / PÁGINAS 2 E 3

Pretos no Topo

Executivas negras elencam o racismo e o machismo como principais obstáculos para chegar a cargos de liderança. A falta de colegas de trabalho com o mesmo perfil também é realidade enfrentada pela maioria.

PÁGINA 5

DIA DOS PAIS

Projeto de lei em tramitação no Senado prevê extensão do direito para pais e cria o salário-paternidade. Medida promove equidade de gênero, impulsiona carreiras e aumenta produtividade no trabalho

LICENÇA-PATERNIDADE AMPLIADA

» JÚLIA GIUSTI*

A presença dos pais na criação dos filhos é fundamental não só pelo suporte às mães, mas porque constrói um ambiente mais saudável para o desenvolvimento das crianças, direito garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Pensando nisso, os pais, assim como as mães, têm direito à licença após o nascimento dos filhos ou em casos de adoção, assegurado na Constituição Federal de 1988.

Para as mulheres, a licença-maternidade é de, no mínimo, 120 dias, enquanto a licença-paternidade é de cinco dias, ambas remuneradas. O prazo para os pais foi estabelecido de forma provisória, para que fosse regulamentado posteriormente. Em dezembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) estipulou que o Congresso Nacional criasse uma lei para isso no prazo de 18 meses, caso contrário, a decisão caberá ao STF.

Assim, foi aprovado no mês passado, na Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado Federal, o Projeto de Lei (PL) 3.773/23, que amplia a licença-paternidade de modo gradual, podendo chegar a até 75 dias, e cria o salário-paternidade. O texto original é do senador Jorge Kajuru (PSB-GO), mas foi aprovado na forma de substitutivo da senadora Damares Alves (Republicanos-DF). O PL segue, agora, para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

Arquivo pessoal



Lucas Nogueira, 22 anos, diz que o PL é justo e permite uma divisão mais igualitária dos cuidados com o filho Enzo, de um ano

Regulamentação

O texto original estabelecia 120 dias de licença-paternidade, mas o substitutivo propõe, nos primeiros dois anos de vigência da lei, benefício de 30 dias; no terceiro e quarto anos, 45 dias; e após quatro anos, 60 dias. Os prazos podem ser prorrogados em até 15 dias para empresas adeptas do Programa Empresa Cidadã. O salário-paternidade será pago pelos empregadores no valor da remuneração integral ou diretamente pela Previdência Social, em caso de adoção.

Para a senadora Damares Alves, relatora do PL, a mudança de 120 dias para uma ampliação gradual da licença-paternidade busca favorecer a transição da legislação atual, sem causar prejuízo aos cofres públicos. "Essa decisão foi para que o Brasil se adaptasse, porque existe uma previsão orçamentária de um ano para outro, para a Previdência e para o empregador. Além disso, o país precisa, primeiro, ter a cultura da licença-paternidade. Isso é importante para o retorno ao trabalho, para a saúde da mulher e para o fortalecimento de vínculos", declara.

O projeto também estabelece que a licença-paternidade pode ser parcelada em dois períodos. O primeiro deve ser tirado logo após o nascimento e com duração de pelo menos metade do tempo total de afastamento, e o segundo, até 180 dias após o nascimento ou a adoção. Um mês depois da licença, os pais ainda não podem ser demitidos sem justa causa. No caso

Arquivo pessoal



Após o nascimento da filha, Fabio Ferreira, 37 anos, teve de emendar a licença com as férias: "Legislação atual é insuficiente"

de ausência da mãe no registro civil ou de adoção só pelo pai, a licença-paternidade será igual à licença-maternidade.

Para a advogada especialista em regulatório e compliance de gênero Mariana Covre, o PL é essencial para a segurança familiar na criação dos filhos e para impulsionar carreiras, a produtividade no trabalho e a economia: "A família terá a segurança de que, na chegada de um filho, homem e mulher se dedicarão, nos primeiros dias, aos cuidados, podendo retornar ao fluxo de trabalho reorganizado com maior autonomia, segurança e produtividade", afirma.

Desigualdade

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, 53,3% das mulheres estavam inseridas no mercado de trabalho, em comparação com 73,2% dos homens. De acordo com pesquisa do Datafolha realizada em janeiro de 2023, com 1.042 mulheres de 126 municípios, 55% das mães brasileiras cuidam dos filhos sozinhas. O estudo também mostrou que, entre elas, a porcentagem que vive com renda mensal de até R$ 1.212 (44%) é significativamente superior à das mães casadas ou com companheiro (21%), evidenciando ainda mais a desigualdade de gênero.

Arquivo pessoal



> **A família terá a segurança de que, na chegada de um filho, homem e mulher se dedicarão, nos primeiros dias, aos cuidados, podendo retornar ao fluxo de trabalho reorganizado com maior autonomia, segurança e produtividade"**
>
> ***Mariana Covre,*** *advogada especialista em regulatório e compliance de gênero*

De acordo com Mariana Covre, a falta de regulamentação da licença-paternidade prejudica a criação de vínculo com os filhos e mantém a sobrecarga sobre a mulher. A especialista, que atua na coalizão CoPai, espaço coletivo que impulsiona a licença-paternidade, defende que a legislação atual é ultrapassada e reforça uma visão que desresponsabiliza os homens no trabalho de cuidado.

"A falta de legislação específica marginaliza e nada incentiva a licença-paternidade, ainda tratada como 'falta remunerada', sem a segurança da Previdência Social. Isso se relaciona com a invisibilização estrutural da presença do homem em posição igualitária à da mulher, especialmente em relação ao cuidado com os filhos", expõe.

Envolvimento

Assessor de comunicação e servidor público, Lucas Nogueira, 22 anos, tem um filho de um ano e conta que divide igualmente as responsabilidades de cuidado com sua esposa, pois "já passou do tempo em que a mulher se desdobrava e o homem não pegava menino". Ele descreve uma dinâmica saudável na família, na qual fica com a criança, chamada Enzo, para que a companheira possa estudar. "Minha prioridade é ajudá-la para dar uma criação legal para o nosso filho, para que ela não fique sobrecarregada. Por isso, a gente é muito parceiro e divide as tarefas", relata.

Em seu trabalho, Lucas conseguiu tirar licença-paternidade de 10 dias, destacando que a ampliação do benefício vai proporcionar a divisão mais igualitária de tarefas entre mães e pais e fortalecer o vínculo com os filhos. "Eu acho justo porque é muito difícil uma mãe criar um filho sozinha. Isso vai facilitar a divisão das atividades, principalmente no primeiro mês de vida da criança, que é o mais difícil", narra.

Fabio Ferreira, 37 anos, é advogado e compartilha que, no seu caso, a rotina familiar mudou muito com a chegada da primeira filha, Melissa, hoje com um ano e nove meses. Para ele, o envolvimento dos pais é essencial, pois a criação de um recém-nascido não é "tarefa para apenas uma pessoa".

Ele considera que a legislação atual é insuficiente, então emendou a licença-paternidade de cinco dias com as férias do trabalho, totalizando um mês em que pôde se dedicar, junto à esposa, aos cuidados com a bebê. "Cinco dias é muito pouco, porque, às vezes, nesse período, a família ainda nem voltou do hospital. Pelo menos no primeiro mês, é essencial estar junto. Não podemos cobrar uma maior presença do pai enquanto só oferecemos cinco dias de licença-paternidade", expõe Fabio.

Presença

Lucas pretende construir uma relação com seu filho baseada no respeito e na compreensão, por meio de "uma relação de amizade, em que a gente possa ser transparente um com o outro, valorizando a diversidade e a experiência de vida dele".

Para Fabio, que hoje trabalha home office, é "maravilhoso" poder passar mais tempo com a família: "A paternidade tem sido uma alegria diária. Ver minha filha crescer e descobrir o mundo é algo que não tem preço, o que uma licença-paternidade estendida amplificaria ainda mais".

***Estagiária sob supervisão de Marina Rodrigues**

OPORTUNIDADE

A medida é aplicada a estrangeiros ou brasileiros matriculados em cursos superiores no país ou no exterior. Antes, eram válidas apenas atividades de extensão, monitorias e iniciação científica

Lei equipara intercâmbio internacional a estágio

» RAPHAELA PEIXOTO

Arquivo pessoal

João Paulo Pinheiro, 26, estudou dois anos na França por meio do programa Capes/Brafitec, o que lhe permitiu fazer uma "graduação sanduíche"

Uma nova legislação que está em vigor equipara o intercâmbio realizado no exterior a estágio para cursos de nível superior. Trata-se da Lei 14.913/2024, sancionada em julho pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, destinada a "estrangeiros ou brasileiros regularmente matriculados em cursos superiores no país, autorizados ou reconhecidos, ou no exterior, observado o prazo do visto temporário de estudante".

A medida pretende incentivar a internacionalização das universidades e altera a Lei 11.788, de 2008, que dispõe sobre estágios de estudantes do ensino superior. Anteriormente, era permitido que apenas atividades de extensão, monitorias e iniciação científica fossem validadas como estágio.

O autor do PL 6.294/2019 — que antecedeu a lei —, deputado Carlos Henrique Gaguim (União-TO), justifica a matéria mencionando as demandas do mercado de emprego e os cenários desafiadores da sociedade contemporânea. "Ao se trazer a possibilidade de reconhecimento de projetos realizados no exterior pelos brasileiros como estágio, a instituição de ensino pode proporcionar a oportunidade do seu aluno explorar seu potencial de liderança em ambientes distintos e multiculturais, que os aproximam da realidade mundial."

A relatora da proposta na Comissão de Educação (CE), senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO), também ressalta a importância da mudança para o desenvolvimento pessoal e profissional. "O estudante que vai para fora do país passa por uma experiência enriquecedora de sua formação, aprimora conhecimentos de língua estrangeira e, ainda, tem a oportunidade de formar uma rede de contatos profissionais e pessoais em nível internacional, fatores que favorecem a ampliação de seus horizontes e incrementam sua empregabilidade futura", defende a parlamentar.

Na prática

De acordo com a legislação, a atividade precisa estar incluída no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e um Termo de Compromisso deve ser firmado entre o aluno, a instituição de ensino e a empresa que irá oferecer o estágio.

Os cursos de graduação que ainda não contemplam intercâmbio ou estágio no exterior em seus PPCs precisarão ser ajustados. Parcerias entre universidades poderão viabilizar estágios no exterior, com o reconhecimento da atividade pela instituição de ensino de origem.

Como escolher?

Com a sanção, muitos estudantes se questionam qual vale mais a pena para sua carreira. Para o presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH Brasil), Paulo Sardinha, dewpende da empresa que está contratanto e da área de atuação.

"Com certeza, deve ter aquelas empresas que vão valorizar o intercâmbio e outras que vão valorizar quem já fez estágio. De um lado, uma pessoa com uma certa prática e, de outro, uma pessoa que ampliou um pouco sobre os conhecimentos com o idioma, tráfico cultural, mas não necessariamente tem a prática", afirma Sardinha. Ele também ressalta que fazer os dois seria o ideal, mas nem sempre é possível. "Tem que fazer pelo menos um. Se não fizer nenhum, aí fica numa posição desfavorável", reitera o presidente.

Segundo Camilla Gouveia, gerente de produto do Student Travel Bureau (STB), um intercâmbio possibilita o aprimoramento das habilidades linguísticas, aquisição de perspectivas culturais e o desenvolvimento de independência e adaptabilidade. Essas vivências são altamente apreciadas por empregadores, principalmente em organizações multinacionais ou que prezam pela diversidade cultural. "O aluno que tem a oportunidade de viver essa experiência, volta muito mais preparado para atuar no mercado de trabalho, justamente por conviver com pessoas de diversas nacionalidades", afirma Gouveia.

Experiência

João Paulo Pinheiro, 26 anos, participou Programa Capes/Brafitec, que seleciona projetos conjuntos de pesquisa entre o Brasil e a França nas áreas de engenharia em nível de graduação, o que lhe permitiu fazer uma "graduação sanduíche" na École Centrale de Lille (Escola Central de Lille, na tradução), uma universidade francesa. O intercâmbio teve duração de dois anos e seis meses, entre 2019 e 2022.

Atualmente, João Paulo é formado em engenharia em ambas as universidades e afirma que o intercâmbio foi um divisor de águas. "Ter uma experiência no exterior, um certificado internacional te diferencia muito no mercado de trabalho, bem como na carreira acadêmica". Ele também relata que, nesse período, teve a oportunidade de estagiar em duas empresas diferentes, o que facilitou na validação dos créditos ao retornar ao Brasil.

"Graças a essa oportunidade, consegui participar do Siemens Energy Graduate Program (programa de pós-graduação da Siemens Energy, empresa alemã voltada para tecnologia de energia). O intercâmbio foi muito importante não só para essa questão profissional, mas também na questão de networking, além de ter ganhado uma experiência multicultural", compartilha João.



CARMEN SOUZA
carmensouza.df@dabr.com.br

PRETOS NO TOPO



Líderes solitárias



Um levantamento com 331 executivas negras mostra as principais dificuldades enfrentadas por elas para chegar a cargos de liderança. As cinco primeiras confirmam o quanto problemas estruturais da sociedade brasileira impedem que potenciais sejam, de fato, desenvolvidos e reconhecidos, o que permitiria que saíssemos das trajetórias de "voos solos". São elas: racismo estrutural (52%), machismo institucional (48%), conciliar objetivos de carreira com atividades pessoais (43%), acesso a experiência (34%) e conciliar objetivos profissionais com atividades familiares (30%).

Mais da metade das respondentes, 57%, diz ser a única liderança negra feminina no local em que atua. Muito tempo de experiência no mercado (50%), qualificação acadêmica (47%) e indicação profissional (30%) são citados como os fatores que mais ajudaram na trajetória percorrida. Ainda que boa parte esteja sozinha, é praticamente unanimidade entre as executivas que esse processo de maior diversidade nos cargos de liderança precisa ser uma construção coletiva: 94% acreditam que a presença de uma mulher negra nesses postos abre portas e incentiva outras a chegarem à mesma posição.

Feita pela 99jobs, em parceria com o Pacto Global da ONU — Rede Brasil, a quarta edição da pesquisa *Mulheres negras na liderança* ouviu líderes com idade entre 25 e 44 anos, principalmente coordenadoras (28%) e gerentes (28%) — 13% delas são fundadoras da própria empresa. A maioria tem formação avançada — 41% têm pós-graduação/MBA, 10% mestrado e 2% doutorado — e atua no terceiro setor (12%), varejo e comércio (12%), em áreas sociais e de educação (9%) e empresas de serviços (8%).

30 mil bolsas de inglês gratuito

O Movimento pela Equidade Racial (MOVER) está com inscrições abertas em um programa gratuito de capacitação personalizada em inglês. São mais de 30 mil bolsas de estudo para pessoas autodeclaradas negras em um curso on-line com cerca de 3 mil horas de conteúdo e adaptação para alunos com deficiência. As atividades são práticas e baseadas em situações cotidianas fora e dentro do ambiente de trabalho. Cada aluno receberá um plano de estudo criado a partir do seu nível de proficiência e das necessidades individuais. São 16 níveis de formação, do básico ao avançado, e, a cada etapa concluída, será fornecido um certificado com reconhecimento internacional. A terceira edição do Mover Hello recebe candidaturas até o próximo dia 18, pelo site do MOVER (*https://somosmover.org/*). O início das aulas está previsto para setembro, e os inscritos terão 12 meses para completar a qualificação.

Reprodução/Redes Sociais



Homenagens à Mãe Bernadete

O próximo sábado marca um ano do assassinato de Mãe Bernadete no quilombo Pitanga dos Palmares, em Simões Filho, na Bahia. A comunidade prepara uma série de homenagens, entre os dias 16 e 18, para celebrar a memória de sua matriarca. Entre as atividades previstas, estão apresentações musicais, danças tradicionais, uma celebração ecumênica e uma caminhada pela diversidade cultural. Sete comunidades quilombolas da região e lideranças de todo o país se reunirão para celebrar o legado da ialorixá executada com 22 tiros dentro de casa. Segundo o Ministério Público da Bahia, o crime está ligado à luta de Mãe Bernadete contra o tráfico de drogas na área do quilombo. Dois dos cinco criminosos seguem foragidos.

Retratos da paternidade

O Promundo elaborou um relatório inédito sobre como negros brasileiros lidam com a paternidade. Dúvidas quanto à capacidade de cuidar de crianças pequenas e carências vividas na própria infância estão entre os destaques.

90%
avaliam que ser pai de criança negra os obriga a ter mais repertório no processo de educação

48,6%
acreditam que falar sobre racismo é a principal dificuldade na educação dos filhos

34,6%
consideram que não tiveram um pai presente ou atuante em relação ao cuidado

65,6%
já se sentiram discriminados por outras pessoas no que se refere ao cuidado em relação à criança pequena

Quer contribuir? A fim de sugerir histórias, casos ou temas a serem retratados na coluna Pretos no Topo, escreva para *trabalho.df@dabr.com.br*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

EMPREGO & SUPERAÇÃO

Lucas Maciel, 29 anos, foi destaque durante sua formação na Universidade de Brasília (UnB) e hoje é desenvolvedor de softwares na Universidade da Califórnia (UC), nos EUA. Ex-morador da Cidade Ocidental (GO), ele enfrentou grandes obstáculos para realizar seus sonhos

Trajetória de sucesso



O profissional une as áreas de programação e ciência para ajudar no avanço de pesquisas da UC em San Diego

» MARIA EDUARDA LAVOCAT*

Da Cidade Ocidental, em Goiás, para a Califórnia, nos Estados Unidos. Esse foi o salto dado por Lucas Maciel, 29 anos, que, apesar das dificuldades e dos desafios, conseguiu trilhar um caminho de sucesso na carreira acadêmica e hoje trabalha na Universidade da Califórnia (UC), uma das instituições mais prestigiadas dos EUA. Nascido e criado no Entorno do Distrito Federal, Lucas iniciou sua jornada acadêmica na Universidade de Brasília (UnB), onde também realizou mestrado e doutorado focados em bioinformática — área de conhecimento que combina biologia, ciência da computação e outras disciplinas.

Sua história no meio científico começou com estudos sobre RNAs (ácidos ribonucleicos) na cana-de-açúcar, com o objetivo de modernizar o cultivo a partir da identificação de moléculas danosas. No doutorado, passou a estudar marcadores de câncer em parceria com o Hospital Universitário de Brasília (HUB). O ex-estudante da UnB também chegou a fazer parte da graduação na Universidade de British Columbia, no Canadá, e parte do seu doutorado na Universidade de Leipzig, na Alemanha. Atualmente, desenvolvedor senior de softwares voltados para a pesquisa, ele espera continuar ajudando no avanço da ciência e no desenvolvimento humano, desbravando caminhos para o futuro.

Cidade Ocidental

Durante a infância, Lucas estudou em escolas da própria Cidade Ocidental. Ele reconhece que sempre teve facilidade nos estudos e, por conta disso, foi eleito, por dois anos seguidos, o melhor aluno da escola em que estudava, garantindo 100% de bolsa durante o período.

"Desde criança, sempre estudei em escolas locais de lá. Tive certa facilidade nos estudos e, por isso, fui bolsista na maior parte da minha vida em escolas particulares da cidade. Meus pais sempre enfatizaram a importância da educação. Eles nunca me deram roupas de marca ou coisas do tipo. Em vez disso, investiram na minha educação, e isso me fez entender que o estudo era o caminho para alcançar algo na vida", conta.

Ao terminar o ensino fundamental, Lucas recebeu uma bolsa de 85% para cursar o ensino médio no Colégio Notre Dame e passou a estudar em Brasília. "Durante o ensino médio, meu interesse por exatas só aumentou, e, quando eu era criança, um dos meus maiores sonhos era construir um robô. Quando chegou a hora de aplicar para o vestibular, escolhi a UnB e queria um curso que me permitisse realizar esse sonho, mas que também tivesse um bom mercado de trabalho. Então, optei por engenharia de computação e passei no vestibular no meio do terceiro ano, com 16 anos".

"No meu primeiro semestre, percebi a diferença em relação aos meus amigos que moravam em Brasília. Primeiro, eu tinha que acordar às 4h30 da manhã, me arrumar e sair de casa no escuro para pegar o ônibus, que sempre estava lotado e, muitas vezes, com goteiras em dias de chuva. Eu levava de 2 a 4 horas para chegar à UnB, dependendo do trânsito. Enquanto meus colegas moravam perto e tinham uma rotina mais tranquila, eu já enfrentava desafios antes mesmo de chegar à aula", lembra.

Interesse gradual

Ao entrar na UnB, Lucas teve o primeiro contato com a área acadêmica ao ser selecionado para um projeto de iniciação científica (Pibic) com a professora Maria Emília, na área de bioinformática. "Inicialmente, entrei nesse projeto pela bolsa de R$ 400 por mês, pois precisava do dinheiro, já que não tinha muita condição financeira. Eu não gostava muito de ciência, muito menos de bioinformática, mas com o tempo e com a orientação da professora, comecei a me interessar".

Após algum tempo na graduação, Lucas se inscreveu para participar do programa

Ciências sem Fronteiras e realizou dois sonhos. "Sempre sonhei em morar fora e, na época, eu queria ir para o Canadá, então selecionei as melhores faculdades de lá e apliquei. Acabei sendo aceito na Universidade de British Columbia, em Vancouver. Lá, fiz parte da graduação em ciência da computação durante um ano e, no meu primeiro estágio em Vancouver, trabalhei em uma empresa de robótica, onde finalmente pude construir um robô", diz Lucas.

Passado um ano no Canadá, ele retornou a Brasília e iniciou seu trabalho de conclusão de curso (TCC). "Pesquisei a predição de moléculas relacionadas a doenças. O título do meu trabalho foi *Classificação de RNAs não codificadores longos intergênicos usando SVM: um estudo de caso de cana-de-açúcar*. No estudo, ajudei a identificar moléculas responsáveis por uma doença que afetava o crescimento das plantações de cana-de-açúcar. Em paralelo, também identifiquei essas moléculas em humanos", explica.

"Eu só tenho elogios para o Lucas. Na verdade, ele foi um aluno que conheci na graduação. Foi meu aluno de iniciação científica, depois de TCC, e trabalhou muito tempo comigo no laboratório de bioinformática aqui da universidade. Ele é um aluno muito diferenciado, especialmente no que diz respeito ao interesse e à vontade de aprender, de adquirir conhecimento, não só acadêmico, mas também de outras culturas e países. É uma grande satisfação ver o desenvolvimento dele, ver ele se tornar um profissional de nível internacional, sendo requisitado em centros de excelência acadêmica", compartilha Maria Emília, orgulhosa.



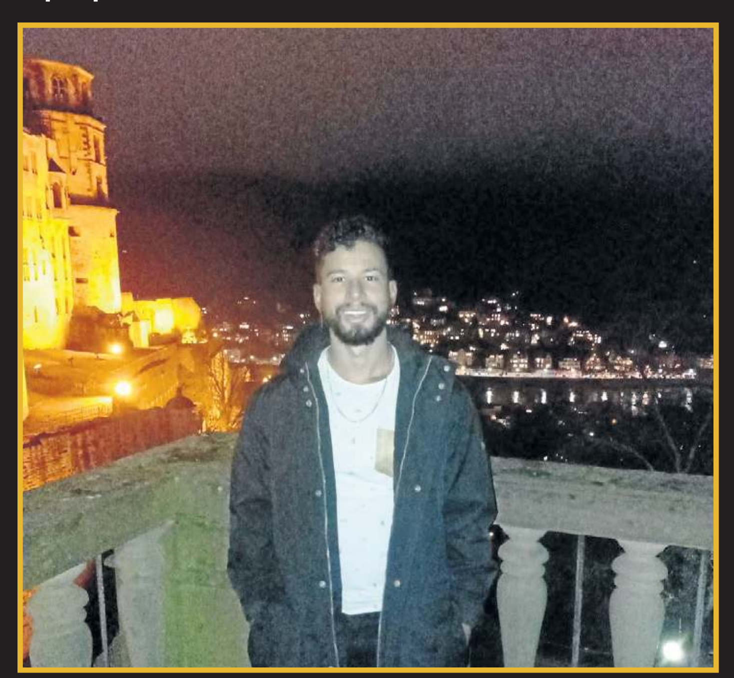
Colação em engenharia de computação na UnB em 2016



O pesquisador durante sua defesa de mestrado em 2018



Lucas com os pais e a orientadora, Maria Emília, em sua defesa de doutorado, focado em câncer: "Decidi que essa seria minha missão"



O ocidentalense no castelo de Heidelberg, na Alemanha, país onde conquistou uma vaga no Laboratório Europeu de Biologia Molecular (EMBL)

Propósito descoberto

Ao concluir o curso, Lucas resolveu continuar sua pesquisa sobre inteligência artificial e bioinformática no mestrado e no doutorado, a pedido da professora. "Logo antes de terminar meu TCC, minha orientadora me propôs continuar na academia. Então, eu me comprometi a passar alguns anos na pesquisa com ela. Mas sempre tive em mente que, apesar de gostar de ciência, eu também precisava de dinheiro para ter minha autonomia. A ciência, por si só, não me proporcionava tudo o que eu queria em termos financeiros. Por isso, decidi que continuaria na ciência porque gostava, mas também começaria a trabalhar, pois precisava".

Em meio às incertezas, ele encontrou um propósito. "Eu fiquei em dúvida se deveria ou não continuar no doutorado. No entanto, algo aconteceu durante o mestrado que me impactou profundamente: meu primo, um dos meus melhores amigos, morreu de câncer. Isso me afetou muito e, então, minha orientadora me deu a oportunidade de trabalhar em um doutorado focado em câncer. Decidi que essa seria minha missão", diz.

Dessa forma, Lucas passou a focar em bioinformática aplicada ao câncer, trabalhando em colaboração com o Hospital Universitário de Brasília (HuB) para identificar biomarcadores da doença. A pesquisa demonstrou que o uso de dados clínicos dos pacientes, em conjunto com marcadores biológicos encontrados pelo estudo, auxilia na predição do prognóstico e ajuda os médicos a proporem tratamentos que aumentam as chances de recuperação de pacientes com câncer colorretal.

Durante o mestrado, ele trabalhou com pesquisadores alemães e conseguiu uma vaga para fazer parte do doutorado na Alemanha, na Universidade de Leipzig. "No final do meu doutorado, passei um ano na Alemanha, onde vi como a ciência era valorizada e respeitada. Isso me fez reconsiderar meu caminho profissional. Quando retornei ao Brasil, decidi me candidatar a uma vaga no Laboratório Europeu de Biologia Molecular (EMBL), localizado em Heidelberg, na Alemanha, uma instituição de pesquisa de ponta na Europa, e fui aceito", detalha.

Realização plena

Depois de três anos no EMBL, o chefe de Lucas estava em processo de transferência para uma nova instituição e, por apreciar o trabalho do ex-estudante da UnB, o convidou para ajudá-lo a montar um novo laboratório na Universidade da Califórnia, em San Diego. Atualmente, Lucas trabalha como senior software developer (desenvolvedor de software sênior) na instituição e continua a explorar a interseção entre programação e pesquisa científica.

"Esse é o meu trabalho atual, que combina o melhor dos dois mundos que sempre busquei: a indústria de software e a pesquisa científica. Nessa função, trabalho na interseção entre a programação e a ciência, desenvolvendo softwares voltados para a pesquisa. Auxilio tanto cientistas quanto outros programadores a criar ferramentas que ajudam a avançar o conhecimento científico. Essa mistura de habilidades, tanto da indústria quanto da academia, é algo que eu sempre quis alcançar", comemora.

***Estagiária sob supervisão de Marina Rodrigues**

» FUNDAÇÃO ESCOLAR

PREP PROGRAM

A Fundação Estudar acaba de abrir inscrições para o Prep Program, que oferece apoio individualizado de forma gratuita para jovens do ensino médio com excelência acadêmica que querem cursar a graduação no exterior. Os selecionados recebem mentoria de ex-participantes e orientações completas sobre o application, processo de candidatura de um aluno em uma universidade estrangeira, que acaba sendo diferente do tradicional processo de vestibular. Em caso de necessidade comprovada, a Fundação Estudar também concede auxílio financeiro para os custos do processo de aplicação — 80% dos alunos receberam bolsas do programa para se candidatarem para universidades. As inscrições para a edição 2025/2026 do programa seguem até 15 de setembro. Os interessados podem conferir todas as informações no site do programa, para isso basta acessar o endereço: *https://bit.ly/3Aglkfu*.

» SEDA COLLEGE

BOLSAS DE INTERCÂMBIO

A Seda College, escola de intercâmbio na Irlanda, anuncia a quarta edição do seu programa de bolsas de estudo e trabalho. Ao total, são ofertadas 100 bolsas, sendo 10 integrais e 90 parciais com até 50% de desconto, para um intercâmbio de seis meses, incluindo dois meses de férias e permissão de trabalho. As inscrições têm taxa de R$ 97 e podem ser feitas até 19 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DW05*. Os participantes, além de concorrerem às bolsas, terão acesso à plataforma de ensino de inglês on-line, que normalmente custa R$ 150 e estará disponível sem custos adicionais para os inscritos. A seleção será baseada em uma prova de 50 questões de inglês, que determinará o percentual da bolsa. As 10 bolsas integrais serão sorteadas entre os que concluírem a prova.

» GIFE

INICIATIVA

O Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) vai lançar, nos próximos dias, ação para o fortalecimento de lideranças negras, nas cinco regiões. O objetivo central da medida é oferecer a pessoas negras ferramentas e conhecimentos para que lideranças possam ocupar cargos de alto nível no ISP e na filantropia. De acordo com o Censo Gife, estudo da organização, os conselhos deliberativos de instituições que fazem Investimento Social Privado, por exemplo, são pouco diversos. Quanto ao recorte racial, a edição 2022-2023 do Censo mostra que 3/4 (74%) das organizações não têm negros ou indígenas nestes conselhos. Para mais informações, acesse o site: *https://bit.ly/4dgMul2*.

Lista de concursos



Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 140 concursos e 22.780 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há 16 concursos abertos com 128 vagas. Para o Centro—Oeste, há 27 seleções abertas com 3.225 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são nove concursos com 65 postos vagos. Entre os nacionais, há seis certames abertos para 483 oportunidades. Há ainda 32 seleções de concursos estaduais com 13.165 vagas. Já para os municipais, há 17 concursos e 5.192 vagas. Nas universidades federais, são 27 processos seletivos e 466 oportunidades. Nos institutos federais há seis certames abertos com 56 vagas.

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 1
Inscrições até 16 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DoJM*. Concurso com seis vagas para contratação de professores substitutos. Salário: de R$ 4.875,18 até R$ 10.481,64. Taxa no valor de R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2
Inscrições até 16 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DoJa*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor adjunto. Salário: R$ 10.481,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 3
Inscrições até 30 de agosto pelo site: *https://shre.ink/De8N*. Concurso com quatro vagas para o cargo de professor de magistério superior. Salário: de R$ 3.839,21 até R$ 6.356,02. Taxa: de R$ 88,05 até R$ 145,78.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 4
Inscrições até 30 de agosto pelo site: *https://shre.ink/Dglo*. Concurso com quatro vagas para o cargo de professor de magistério superior nas áreas de: fisiologia, semiologia, gastroenterologia (3) e direito civil (1). Salário: de R$ 3.839,21 a R$ 6.356,02. Taxa: R$ 88,05 a R$ 145,78.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 5
Inscrições até 30 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DegA*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior. Salário: de R$ 3.839,21 a R$ 6.356,02. Taxa: de R$ 90 até R$ 145,72.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 6
Inscrições até 16 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DegA*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior na área de projeto de literaturas de língua inglesa. Salário: R$ 4.875,18 a R$ 10.481,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 7
Inscrições até 30 de agosto pelo site: *https://shre.ink/Dflr*. Concurso com quatro vagas para o cargo de professor de magistério superior e formação de cadastro reserva, para as áreas de engenharia civil e engenharia ambiental (1); ginecologia e obstetrícia (2); e ciência política (1). Salário: entre R$ 2.437,59 e R$ 11.481,64. Taxa: R$ 88,05 a R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 8
Inscrições até 30 de agosto pelo site: *https://shre.ink/Df21*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior na área de literaturas de língua francesa, com formação de cadastro reserva. Salário: R$ 10.481,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 9
Inscrições até 16 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DfQt*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor visitante na área de engenharia química ou áreas afins, com formação de cadastro reserva. Salário: R$ 6.356,02. Taxa: não há cobrança.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 10
Inscrições até 12 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DfkD*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de serviço social, com formação de cadastro reserva. Salário: entre R$ 3.412,63 e R$ 4.692,37. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 11
Inscrições até 13 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DfTz*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de estatística, com formação de cadastro reserva. Salário: R$ 3.839,21. Taxa: não há cobrança de taxa.

UNIVERSIDADE DE BRASILIA 12
Inscrições iniciam no dia 19 de agosto até 20 de setembro pelo site: *https://shre.ink/DfTz*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor adjunto na área de bioquímica, com formação de cadastro reserva. Salário: R$ 10.481,64. Taxa: R$ 240,40.

CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS (CONFERE)
Inscrições até 9 de setembro pelo site: *https://shre.ink/D8qL*. Concurso com 13 vagas e formação de cadastro reserva para cargos de nível médio e superior: assistente administrativo (5); assistente jurídico (3); auditor (3) e contador (2). Salário: entre R$ 2.825,92 e R$ 5.636,70. Taxa: de R$ 75 a R$ 90.

REDE SARAH
Inscrições até 24 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DfNb*. Concurso com 48 vagas para os cargos de: assistente social (Salvador); médico anestesiologia (Brasília); médico anestesiologia (Belo Horizonte); médico anestesiologia (São Luís); médico anestesiologia (Salvador); técnico em laboratório (Brasília); técnico em laboratório (Belo Horizonte); técnico em laboratório (Rio de Janeiro); técnico em laboratório (São Luís); técnico em laboratório (Fortaleza); técnico em laboratório (Salvador); técnico em tecnologia da informação (Brasília); técnico em tecnologia da informação (Belo Horizonte); técnico em tecnologia da informação (Rio de Janeiro); técnico em tecnologia da informação (São Luís); técnico em tecnologia da informação (Macapá); técnico em tecnologia da informação (Fortaleza); técnico em tecnologia da informação (Salvador); técnico em tecnologia da informação (Belém). Salário: entre R$ 6.148,89 e R$ 35.325,26. Taxa: de R$ 60 a R$ 160.

EMBRATUR - INSTITUTO BRASILEIRO DE TURISMO
Inscrições até 16 de agosto pelo site: *https://shre.ink/Dd5d*. Concurso com 40 vagas para os cargos de: assistente administrativo (20); analista administrativo (8); analista de marketing e negócios internacionais (8); analista de comunicação (4). Salário: de R$ 3.158,59 a R$ 8.302,44, além de auxílio-alimentação no valor de R$ 1.877,88, auxílio-educação, auxílio para cursos de idiomas, auxílio-creche/escolas, plano de saúde e plano odontológico. Taxa: de R$ 60 a R$ 90.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)
Inscrições até 12 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DdAw*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de língua portuguesa. Salário: de R$ 3.412,63 a R$ 6.356,02, além de auxílio-alimentação de R$ 1.000. Taxa: não divulgada.

NACIONAIS

EMPRESA BRASILEIRA DE TELÉGRAFOS
Inscrições até 8 de setembro pelo site: *https://shre.ink/DgwR*. Concurso com 33 vagas para os cargos de: técnico em segurança do trabalho júnior (6); enfermeiro do trabalho júnior (1); engenheiro de segurança do trabalho júnior (2) e médico do trabalho júnior (25). Salário: de R$ 3.672,84 a R$ 6.872,48. Taxa: R$ 70.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PENAIS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA (SENAPPEN/MJSP)
Inscrições até 12 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DLjL*. Concurso com 130 vagas em cargos que exigem nível superior, para atender a encargos temporários de obras e serviços de engenharia destinados à construção, reforma, ampliação e ao aprimoramento de estabelecimentos penais. Os cargos disponíveis são: analista técnico de obras: arquitetura (8); engenharia ambiental e sanitarista (3); engenharia civil (67); engenharia elétrica (8); engenharia hidráulica (8); especialista técnico de obras: engenharia orçamentista (17); engenharia ambiental sanitarista (3); engenharia calculista estrutural (3); engenharia calculista fundações (7); engenharia elétrica (3); engenharia hidráulica (3). Salário: entre R$ 6.242,41 e R$ 8.293,82, além de benefícios. Taxa: R$ 80.

AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL DO TURISMO (EMBRATUR)
Inscrições até 16 de agosto pelo site: *https://shre.ink/D8Il*. Concurso com 40 vagas para os cargos de analista e assistente. Salário: não informado. Taxa: de R$ 60 até R$ 90.

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO (GHC)
Inscrições até 19 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DgcO*. Concurso com número de vagas indeterminadas para cargos de auxiliar de higienização; médico (anestesiologia); médico (anestesiologia cardiovascular); médico (cirurgia oncológica); médico (clínica médica); médico (endoscopia digestiva); médico (gastroenterologia); médico (hematologia e hemoterapia pediátrica); médico (hematologia e hemoterapia pediátrica); médico (medicina intensiva); médico (neurologia pediátrica); médico (oftalmologia - plástica ocular e vias lacrimais); médico (oncologia clínica); médico (otorrinolaringologia /otoneurocirurgia); médico (patologia); médico (pneumologia); médico (radioterapia) e médico (reumatologia pediátrica). Salário: de R$ 1.841,40 a R$ 27.874. Taxa: de R$ 82 até R$ 162.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES)
Inscrições até 19 de agosto pelo site: *https://shre.ink/Dgwa*. Concurso com 150 vagas para os cargos de: administração (18); análise de sistemas - cibersegurança (3); análise de sistemas - desenvolvimento (8); análise de sistemas - suporte (9); arquitetura - urbanismo (2); arquivologia digital (1); ciências contábeis (18); ciência de dados (20); comunicação social (8); direito (12); economia (25); engenharia (25) e psicologia organizacional (1). Salário: R$ 20.900. Taxa: R$ 60.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PENAIS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA (SENAPPEN/MJSP)
Inscrições até 19 de agosto pelo site: *https://www.avalia.org.br/concursos/519*. Concurso com 130 vagas para os cargos de: analista técnico de obras: arquitetura (8); engenharia ambiental e sanitarista (3); engenharia civil (67); engenharia elétrica (8); engenharia hidráulica (8). especialista técnico de obras: engenharia orçamentista (17); engenharia ambiental sanitarista (3); engenharia calculista estrutural (3); engenharia calculista fundações (7); engenharia elétrica (3); engenharia hidráulica (3). Salário: R$ 6.242,41 a R$ 8.293,82 Taxa: R$ 80.

CENTRO-OESTE

CÂMARA MUNICIPAL DE MOSSÂMEDES — GO
Inscrições até 20 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DfyK*. Concurso com oito vagas para os cargos de: auxiliar de serviços gerais (1); vigia (2); motorista (1); contador (1); controlador interno (1); gestor legislativo (1) e procurador (1). Salário: de R$ 1.412 a R$ 3.500. Taxa: entre R$ 80 e R$ 150.

INSTITUTO DE GESTÃO E INOVAÇÃO (IGH) — GO
Inscrições até 25 de agosto pelo e-mail: *recursoshumanos@igh.org,br*. Concurso com número de vagas indeterminadas para cadastro reserva para cargos de nível fundamental incompleto, fundamental, médio e superior, nas áreas: agente de portaria; analista administrativo; analista de contratos; analista de qualidade; analista de sistema; analista patrimonial pleno; assessor de diretoria; assistente administrativo; assistente de faturamento; assistente social; auxiliar administrativo; auxiliar de estoque; auxiliar de farmácia; auxiliar de laboratório; auxiliar de lavanderia; auxiliar de manutenção; biomédico; costureiro; eletricista; encarregado de manutenção; enfermeiro; enfermeiro do trabalho; farmacêutico; farmacêutico clínico; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; instrumentador cirúrgico; jardineiro; médico do trabalho; motorista; motorista de ambulância; ouvidor; pedreiro; pintor; psicólogo; recepcionista; técnico de enfermagem; técnico de imobilização ortopédica; técnico de laboratório; técnico de radiologia; técnico de segurança do trabalho; analista administrativo; analista administrativo pleno; analista de contratos pleno; analista de qualidade pleno; assistente administrativo; assistente de faturamento; assistente de ti; assistente patrimonial; assistente social; auxiliar administrativo; auxiliar de farmácia; auxiliar de laboratório; auxiliar de serviços gerais; auxiliar de serviços gerais; biomédico; eletricista; encarregado de manutenção; faturista; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; líder de higienização; maqueiro; medico clinico; medico ginecologista; medico obstetra; oficial de manutenção; psicólogo; agente de portaria; técnico de segurança do trabalho; analista de sistema; analista de sistema sênior; analista patrimonial. Salário: de R$1.413,35 a R$ 13.686,36. Taxa: não informada.



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.201 VAGAS

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*



O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br*. Site: *www.institutofecomerciodf.com.br*. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 1010182 / Vagas: 4 / Ano: indiferente / Salário: R$ 664 / Horário: 8h às 12h / Local: Ponte Alta Norte (Gama) / Assunto: 1010182

Cód.: 823183 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R$ 713 / Horário: 14h às 18h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 823183

Cód.: 1010668 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 706 / Horário: 13h30 às 17h30 / Local: Sobradinho / Assunto: 1010668

Cód.: 413149 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Salário: R$ 663,39 + VA / Horário: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 413149

Cód.: 829343 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R$ 706 + VT / Horário: 8h às 12 Ou 14h às 18 / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 829343

Cód.: 410600 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R$ 663,39 / Horário: 8h às 12h / Local: Ceilândia Sul (Ceilândia) / Assunto: 410600

Cód.: 1017825 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R$ 963 + VT + VA / Horário: 8h às 14h e 12h às 18h / Local: Ceilândia Centro (Ceilândia) / Assunto: 1017825

Cód.: 1019974 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R$ 663,39 / Horário: 9h às 13h ou 13h às 17h / Local: Ceilândia Centro (Ceilândia) / Assunto: 1019974

Cód.: 946808 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R$ 700 + VT / Horário: 8h às 12h ou 13h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 946808

Cód.: 411951 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R$ 663,39 + VT + VA / Horário: 13h30 às 17h30 / Local: Asa Sul / Assunto: 411951

Ainda restam 100 vagas.

» SUPER ESTÁGIOS

256 vagas

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

Administração

Vaga: 216622 / Local: Águas Claras / Sem: a partir do 2º período / Carga horária: 4 horas diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Vaga: 1

Vaga: 216907 / Local: Águas Claras / Sem: a partir do 1º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Vagas: 10

Vaga: 217494 / Local: Águas Claras / Sem: a partir do 5º período / Carga horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Vagas: 2

Ainda há vagas para administração (40), administração pública (4), análise de sistemas (1), arquitetura e urbanismo (4), biomedicina (2), ciências contábeis (6), comunicação social (4), contabilidade (1), design gráfico (3), direito (5), economia (1), educação física (13), enfermagem (4), engenharia civil (2), estética (1), fisioterapia (1), gastronomia (3), gestão comercial (4), gestão hospitalar (1), gestão de recursos humanos (7), gestão pública (6), jornalismo (1), letras (2), marketing (18), matemática (2), nutrição (3), pedagogia (30), psicologia (6), publicidade e propaganda (6), recursos humanos (1), secretariado (3), tecnologia em informática (1), turismo (1), técnico em enfermagem (1), técnico em administração (12), técnico em construção civil/técnico em design de móveis (1) e nível médio (46).

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*



Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20.
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br.*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

Secretariado

Empresa: privada – 114209 / Sem.: 1º ao 8º / Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 650 + AT / Período: 7h30 às 12h30 / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114209.

Técnico em mecatrônica

Empresa: privada – 114180 / Sem.: 1º ao 8º / Vagas: 1/ Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 750 + AT / Período: 9h às 12h /Conhec. exigidos: Word/ Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114180.

Administração

Empresa: privada – 114094 / Sem.: 2º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 8h30 às 14h30 / Conhec. exigidos: Word/ Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114094.

Computação

Empresa: privada – 114082 / Sem.: 1º ao 8º / Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 9h às 12h / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114082.

Ciências contábeis

Empresa: privada – 114076 / Sem.: 3º ao 6º/ Vagas: 1 / Local: Núcleo Bandeirante / Bolsa: R$ 1,100 + AT / Período: 13h às 17h / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114076.

Design gráfico

Empresa: privada – 114211 / Sem.: 1º ao 3º/ Vagas: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 800 + AT / Período: 9h às 15h / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114211.

Ainda há vagas para: administração (7); ciências contábeis (8); computação (3); design de moda(1); direito (2); engenharia civil (5); engenharia da computação (1); engenharia elétrica (2); engenharia mecânica (1); gastronomia (1); logística (1); marketing (2); publicidade e propaganda (5); recursos humanos (2).

» CIEE *Centro de Integração Empresa-Escola*



Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811.

Engenharia civil

Cód: 5282015 / Vaga: 1 / Local: Guará / Sem.: 8º ao 10º / Período: 9h às 16h / 6h diárias / Bolsa: R$ 1.100 + benefícios

Enfermagem

Cód: 5274905 / Vaga: 1 / Local: Itapoã / Sem.: 4º ao 7º / Período: 7h às 12h / 6h diárias / Bolsa: R$ 800 + benefícios

Administração

Cód: 5282002 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Sem.: 1º ao 5º / Período: 11h às 18h / 6h diárias / Bolsa: R$ 900 + benefícios

Ciências contábeis

Cód: 5278698 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / Sem.: 5º ao 7º / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 1.300 + benefícios

Sistema da informação

Cód: 5275077 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 3º ao 7º / Período: 12h às 17h / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios

Engenharia de produção

Cód: 5281821 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 3º ao 6º / Período: 13h às 18h / 6h diárias / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios

Engenharia ambiental

Cód: 5278876 / Vaga: 1 / Local: Zona Cívico -Administrativa / Sem.: 4º ao 10º / Período: 8h às 12h / Bolsa: R$ 1.500 + benefícios

Técnico em desenho de construção civil

Cód: 5278167 / Vaga: 1 / Local: Guará / Sem.: 1º ao 10º / Período: 8h às 12h / 4h diárias / Bolsa: R$ 800 + benefícios

Engenharia elétrica

Cód: 5278347 / Vaga: 1 / Local: Guará / Sem.: 5º ao 9º / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 800 + benefícios

Estatística

Cód: 5276335 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 5º ao 9º / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 1.029,60 + benefícios

O CIEE possui mais 440 vagas de estágio no Distrito Federal. Confira o restante no site: *https://bit.ly/4csoNVS.*

» ESPRO



As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512.

JOVEM APRENDIZ

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$917,59 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 12h às 18h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 1.113,00 + assist. odonto + VR + VT / Horário: 11h às 17h / Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa privada / Ens. fundamental, médio ou técnico / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 14 a 18 anos

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 13h às 17h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R$ 917,59 + VT / Horário: 8h às 14h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 8 / Bolsa: R$ 917,59 + assist. médica e odonto + VT / Horário: 9h às 15h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

Ainda restam 304 vagas.



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante



PRECISA-SE

760 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	6	R$ 2.172,69 a R$ 2.450 + benefícios
Ajudante de carga e descarga de mercadorias	42	R$ 1.412 a R$ 1.473 + benefícios
Ajudante de obras	3	R$ 1.511,40 + benefícios
Ajudante de serralheiro	5	R$ 1.412 + benefícios
Atendente de balcão	15	R$ 1.524,96 + benefícios
Atendente de lojas	30	R$ 1.440 + benefícios
Atendente do setor de frios e laticínios	5	R$ 1.473 + benefícios
Auxiliar de costura	4	R$ 1.500 + benefícios
Auxiliar de cozinha	15	R$ 1.524,96 + benefícios
Auxiliar de limpeza	25	R$ 1.412 a R$ 2.000 + benefícios
Auxiliar financeiro	3	R$ 2.000+ benefícios
Auxiliar técnico de refrigeração	3	R$ 1.510 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Balconista de bar	2	R$ 1.515 + benefícios
Bombeiro hidráulico	12	R$ 2.285,80 + benefícios
Caseiro	1	R$ 1.600 + benefícios
Chapista de lanchonete	15	R$ 1.524,96 + benefícios
Contínuo	10	R$ 1.556,40 + benefícios
Empregado doméstico arrumador	1	R$ 1.535 + benefícios
Estoquista	1	R$ 1.550 + benefícios
Fonoaudiólogo geral	3	R$ 2.500 + benefícios
Lavador de pratos	15	R$ 1.524,96 + benefícios
Mecânico de auto em geral	1	R$ 1.432 + benefícios
Mecânico de bicicletas	1	R$ 1.600 + benefícios
Motorista carreteiro	5	R$ 2.900 + benefícios
Motorista de caminhão	5	R$1.800 + benefícios
Motorista entregador	1	R$1.810 + benefícios
Operador de caixa	17	R$ 1.515 a R$ 1.524,96 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Operador de empilhadeira	5	R$ 1.900 + benefícios
Operador de sistema de refrigeração	3	R$ 1.510 + benefícios
Operador de telemarketing ativo e receptivo	12	R$ 1.412 + benefícios
Pedreiro	6	R$ 1.599 a R$ 2.285,80 + benefícios
Repositor de mercadorias	10	R$ 1.515 + benefícios
Serralheiro	7	R$ 2.500 + benefícios
Servente de obras	30	R$ 1.511,40 + benefícios
Supervisor de segurança patrimonial	1	R$ 4.000 + benefícios
Técnico de produção	2	R$ 1.412 + benefícios
Técnico em segurança do trabalho	2	R$ 2.400 + benefícios
Vendedor interno	15	R$ 1.412 + benefícios
Vendedor pracista	15	R$ 1.412 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial. Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» ITAÚ

PROGRAMA TRAINEE 2025

Estão abertas as inscrições para o Programa Trainee do Itaú para 2025, que oferta vagas para pessoas de qualquer curso de longa duração (quatro anos ou mais) das áreas de humanas, exatas e biológicas, com graduação a partir de dezembro de 2022 até dezembro de 2025. O salário ofertado é de R$ 8.800, que inclui mais participação nos lucros e resultados e benefícios. Para se inscrever, é preciso ter inglês avançado para negócios atacado e disponibilidade para trabalho presencial em São Paulo. Caso esteja fora capital paulista, se necessário, o candidato receberá bolsa-auxílio no valor de um salário para realocação. Interessados podem se inscrever por meio do site do processo seletivo no seguinte endereço: *https://bit.ly/4dgWT04*, que também conta com um chatbot para tirar dúvidas e oferecer dicas sobre a seleção. O período de inscrições termina em 2 de setembro.

» SESI — SC

HOME OFFICE

O Serviço Social da Indústria (Sesi) de Santa Catarina anuncia duas vagas para o cargo de analista de Business Intelligence, em nível sênior, no modo home office, com salário de R$ 9.859,72; e período de trabalho integral de segunda a sexta das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30. O candidato pode ser de qualquer estado do Brasil, e ter os seguintes requisitos: seis meses de trabalho em análise de dados, modelagem dimensional, criação de dashboards na plataforma Power BI (Microsoft) e data analysis expressions (DAX); além de ensino superior completo em sistemas de informação, ciência da computação, análise de dados, banco de dados, tecnologia da informação ou áreas correlatas. As inscrições estão disponíveis no site: *https://www.horadoempregodf.com.br/sesi-anuncia-vaga-home-office-com-salario-de-r-9-85972-mil-para-profissionais-de-todo-o-brasil/*.

» MIRANTE TECNOLOGIA

41 VAGAS

A Mirante Tecnologia, há 26 anos no mercado de transformação digital e inovação por meio de soluções tecnológicas, e uma das principais parceiras da OutSystems nas Américas, está com 41 vagas abertas. Entre as posições, 13 são em modalidade híbrida, para atuação em São Paulo e Brasília, e 28 em formato remoto. As posições são todas voltadas para a área de tecnologia, e vão desde Analistas de Sistemas até Desenvolvedor FullStack Sênior. Mais informações podem ser obtidas no site oficial (*shre.ink/DWYC*).

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 11 de agosto de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR E INSTALADOR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência c/ CNH. Enviar currículo para: contato @rfarcondicionado.com

AUXILIAR DE COZINHA (Chapeiro). Enviar CV p/ 61 99104-1929

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww. solucaoparabrisas.com. br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

BABÁ FOLGUISTA c/ Exper e Referências, durma c/ a criança e finais de semana. Paga-se bem! (61) 99636-2311

CASEIRO p/ serviços gerais p/ morar, só casal. Tr. 99976-4334

CHAPEIRO E CONFEITEIRO c/ exper. seg. a sexta. Tr: 99293-1786

DOMESTICA PARA 1 PESSOA todo serv. refer. na carteira, telef. da Ex Patroa 3354-3763

INSTALADOR(A) DE COMUNICAÇÃO Visual c/exper.61-98270-7700

CABELEIREIRA e Manicure 2ª/6ª Plano. Bons ganhos 98586-2233

BABÁ FOLGUISTA c/ Exper e Referências, durma c/ a criança e finais de semana. Paga-se bem! (61) 99636-2311

SERVENTE DE PEDREIRO para morar, casal. Tr. 99903-0605

6.1 NÍVEL BÁSICO

MANICURE
COM EXPERIÊNCIA p/ trabalhar na M Norte. Ótima comissão Tr. 99148-2856

MARCENEIRO,MONTADOR móveis planejados. 61-985940904

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MONITORA DE RECREAÇÃO /Caixa. Enviar CV p/ 61-99104-1929

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

SELF SERVICE CONTRATA
SALADEIRA, AJUDANTE de Cozinha e Garçom. Com referência e experiência em Self-Service para Asa Norte. Enviar CV para whatsapp. 61 98154-7126

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO - MARCENEIRO , instalador de letreiros, ACM , p/ comunicação visual Enviar Currículo p/ selecaobsb10@gmail.com

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA
SERVIÇOS GERAIS (limpeza) e Auxiliar de Produção - diversas vagas. Para trabalhar em Samambaia. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

DOMESTICA PARA 1 PESSOA todo serv. refer. na carteira, telef. da Ex Patroa 3354-3763

SELF SERVICE CONTRATA
SALADEIRA, AJUDANTE de Cozinha e Garçom. Com referência e experiência em Self-Service para Asa Norte. Enviar CV para whatsapp. 61 98154-7126

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
MECÂNICO AUXILIAR Enviar currículo p/ whatsapp: (62) 3232-8320 ou curriculo@ hidraulicabrasil.com.br

CONTRATA-SE
1 VAQUEIRO e 1 Caseiro p/Fazenda c/ experiência. Sem Vícios (61) 99233-7557

VIGILANTE APRENDIZ Empresa de vigilância contrata 61-999634103

NÍVEL MÉDIO

R$ 2.000,00
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE CONTRATA-SE para Gráfica Rápida 61-993521855

RESTAURANTE SELF-SERVICE
COPEIRO/ ATENDENTE Lago Sul Currículo Zap 99674-0505

CONDOR ATACADISTA CONTRATA
AUXILIAR DE LOGÍSTICA com experiência. Enviar CV para: talentos@condorbrasil.com.br

AUXILIAR ADMINISTRATIVO exper. rotinas administrativa 61-996441717

AUXILIAR ADMINISTRATIVO exper em venda, ambos sexos Clínica odontológica Samambaia CV:rhodontologia samambaia@gmail.com

CONDOR ATACADISTA CONTRATA
AUXILIAR DE LOGÍSTICA com experiência. Enviar CV para: talentos@condorbrasil.com.br

AUXILIAR ADMINISTRATIVO exper. rotinas administrativa 61-996441717

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO no ramo da Construção Civil. Enviar currículo somente com experiência p/o e-mail: premoldadosvagas @gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA
RESTAURANTE SELF-SERVICE No Sudoeste contrata com experiência para período diurno. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

RESTAURANTE CONTRATA
COORDENADOR(A) E CHURRASQUEIRO c/experiência.Enviar currículo p/ zap 99351-1739

INDÚSTRIA CONTRATA
COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

CONTRATA-SE
COSTUREIRAS c/ experiência Tr: SAAN Qd 01 Lt 1.120 F: 3375-1567 Malharia Allegro

DOMÉSTICA QUE possa dormir, saiba cozinhar bem.98149-1338

CONTRATA-SE
FATURISTA HOSPITALAR, Técnico Enfermagem, com experiência. Enviar currículo com o assunto da vaga pretendida para o e-mail: recursohumano7894@gmail.com

FREELANCER p/ fazer Balanço, ECF, ECB - Contábil 98489-3670

6.1 NÍVEL MÉDIO

MANICURE PRECISA-SE Salário R$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

PRECISA-SE
MARCENEIRO, MEIO OFICIAL e Ajud. Marcenaria c/ exp 99979-8210

MASSAGISTA com ou sem experiência, bons ganhos Tr: 98562-1273

MASSAGISTA c/ ou s/ exp p/Mass Relax Asa Norte. Dou treinamento (61) 98214-4880

INDÚSTRIA CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

REPRESENTANTE OU VENDEDOR Grande área de venda: Bares, restaurante,bufês,padarias e mini mercados. Comece a ganhar dinheiro agora!! Ter carro ou moto. Tr. 99654-9350

SOCIAL MEDIA - Pró ativo (a), comunicativo(a), criativo(a) e com exper. em redes sociais. Cv p/: contratamix@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA
TÉCNICO EM SEGURANÇA Do Trabalho/ Aux. De Cozinha/ Serviços Gerais/ Copeiro. CV p/: rhdondurica@gmail.com

MAQ CENTER CONTRATA
VENDEDOR EXTERNO p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR INTERNO
CONTRATA-SE para indústria de iluminação. kandera.est@gmail.com

VIGILANTE
VAGAS EXCLUSIVAS PCD. Currículo: vaga.01 @cscharpia.com.br Título e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença).

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
ARQUITETO recém formado , p/ área comercial de empresa de comunicação visual . Enviar Currículo para: selecaobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE
NUTRICIONISTA DE PRODUÇÃO Enviar CV para: selecao 639@gmail.com

CCAA TAGUATINGA
PROFESSOR IDIOMAS Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CCAA TAGUATINGA
PROFESSOR IDIOMAS Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- **MÉDICO(A) DO TRABALHO**
- **TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM DO TRABALHO**
- **TÉCNICO(A) DE MANUTENÇÃO - PINTOR**
- **TÉCNICO(A) EM MANUTENÇÃO - MARCENEIRO**

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.
As inscrições deverão ser realizadas até **18/08/2024**.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.



INÊS 249
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 11 de agosto de 2024

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO





VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

R MACAÚBA 1qto c/ arms ar cond garag wc cerâmica 3563-5002/ 98565-3107 c12410

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Aguas Claras 3 qtos 2 stes 1vaga 85m2 reform lazer ac Fgts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV SIBIPIRUNA Smart Residence 2 qtos 2banhs 1 vaga 54m2 . Tr: 99562-4472 cj25698

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

RUA 36 NORTE Vendo no Top Life Águas Claras, (perto de tudo). Excelente Ap. (c/75,22m2). Preço Ótimo, com: Sala (2 Amb) com varanda; 2Qts. c/Arms; (1suite); Banheiros c/Arms. e Boxs em Blindex; Coz c/Arms, Fogão, Filtro e Geladeira Duplex; Área de Serv. c/Máq. de Lavar; c/2Vagas p/carros, Salão de Festas, Lazer Completo, etc... Tel: (61) 98117-8270 c4499 Nota: Aceitamos carro Popular novo como parte de pagamento!

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE
AV ARAUCÁRIAS 2 ótimos apts 3qts arms gar nasc vista livre 100m² 99330-9049 c3594

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

1.2 ÁGUAS CLARAS

PROMOÇÃO INFINITY 5% DE DESCONTO SOMENTE ATÉ 20/08/24
R 36 Sul 3 stes* (finais 1, 3* e 4*) Apto pronto! - Visite o decorado! Inf: (61) 98606-8311

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES



911 SGAN - Vendo Kit Mobiliada c/ garagem coberta R$270.000 Tr: (61) 99551-6997 c/8998

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

911 SGAN - Vendo Kit Mobiliada c/ garagem coberta R$270.000 Tr: (61) 99551-6997 c/8998

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

709 1ºand desocupado 35m frente ár.verd 235 Mil 98121-2023 c8827

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00 **Saback Imóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

310 NORTE 2qts 2banh 2ºndar R$750.000 98413-8080 c8081

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

JN OLIVEIRA CORRETOR BORDALO
202 SQN Vazado 134m priv 4qtos (1ste) Dce sala 3 amb gar 98423-8423 99972-1739 c7051

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

416 SUL Desocupado! 3º andar só R$465.000 Tr: 99999-3532 c/8165

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

4 OU MAIS QUARTOS

206 SQS 4qts suíte garagem andar alto nascente 191m² área privativa (61) 98413-8080 c8081

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

OPORTUNIDADE
QD 605 4ºandar, 3qtos sala coz banh nascente R$399Mil só a vista 99330-9049 c/3594

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 02 Cond. Riachuelo 3 qts + DCE, elevador, 2 vagas de gar. 2º andar. Tr: 61 99824-0333

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 02 Cond. Riachuelo 3 qts + DCE, elevador, 2 vagas de gar. 2º andar. Tr: 61 99824-0333

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!




Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOBRADINHO

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 02 B2 Ed Kona 2 qtos 1 suíte 1 vaga 59m2 sistema de câmera 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

CCSW 03 145m² 4qtos 2stes copa sala lavabo 2vagas garag área lazer completo frente p/nasc (61) 98413-8080 c8081

TAGUATINGA

1 QUARTO



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

CCSW 03 145m² 4qtos 2stes copa sala lavabo 2vagas garag área lazer completo frente p/nasc (61) 98413-8080 c8081





1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

711 SUL Vendo casa c/ 4qtos R$900.000 Aceito Apto como parte de pagamento Tr: (61) 3340-4689/(61) 98550-3826

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS

QNM 18 laje 4qt 3wc 1ste coz copa 600mil por 550 mil 99285-1572

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

1.3 GUARÁ



GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

QI 04 4qtos stes laje térrea, estilo colonial Lt 200m R$ 730.000,00. Aceito proposta! (61) 98413-8080 c8081

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 Sobrado vazado 1.200m2 4 suítes, suíte master hidro jardim 995624472 cj25698

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m^2 úteis lazer Lote 1.320m^2 + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m^2 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 TAGUATINGA



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

4 OU MAIS QUARTOS



CALDAS NOVAS-GO
Vendo casa 4qtos sendo 1ste R$ 285.000 Tr: (61) 99559-4946



LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

LAGO NORTE

SHTQ QD 04 Taquari ótimo lote 758m. Ac troca por apto 2qtos Asa Sul/ Norte/ Noroeste ou Sudoeste 99330-9049 c3594

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 JARDIM BOTÂNICO

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

JARDIM BOTÂNICO

DF 140 Lote 23.000m^2, Plano e árvores frutíferas, casa simples churrasqueira e Piscina! Escriturado 99999-3532 c8165

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA

QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL lote 400m2 20x20, c/ 2 subsolos, pode constr até 10 andares. R$ 2.750.000,00 Tr. 99919-2570 c21185

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M^2

VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

BR 040/GO 16 MIL M^2

VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

R$ 1.400.000,00

DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

PLANALTINA DF

VALE VERDE chác 3hects beira asf. R$ 350 mil poço artes. trc p/ kit Tag. e guas . Claras 98413-8080 c8081

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

R$ 1.400.000,00

DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 107 Ed José Ricardo Apto 3qts suite 4° andar, nascente, 80m2, área de lazer completa 99109-6160 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 305 3a andar, 3 qtos, 2 vgas gar. bom estado. 98471-4749 c1944

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

NÚCLEO BANDEIRANTE

1 QUARTO

2ª AV sala suíte cozinha área serv., reformado 98471-4749 c1944

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QSE 16 Alug bela casa + casa fdos. Ideal p/ grande família 99661-4212

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

ST LESTE QD 24 Lt. 18/19 antigo St Bancário 2 lojas. 99656-0711

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m^2 c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 MERCEDES

MERCEDES

EMBAIXADA LEILOA CARRO MERCEDES CLASSE S / M BENZ

S 400 12/13 HIBRID cor preto, Quilometragem: 67.869 km. Estado do veículo: carcaça e interior em ótimo estado - motor sem funcionar. As propostas devem ser encaminhadas dentro de um envelope lacrado escrito "não abrir" e endereçado à Embaixada da Argélia no Brasil. Endereço: SHIS QI 09 Conjunto 13 Casa 01 - Lago Sul Cep:71.625-130 Brasília / DF. Telefone para contato: (61) 3248-1949/4039

RENAULT

LOGAN 17/17 Auth 1.0 cinza air bag, alarme, AR/ DH/ TE/ VE, único dono R$35.000 Tratar: (61) 2192-1201

VOLKS

SANTANA/96 GLSI 2.0 branco perola, placa DF, 2° dono. R$ 20 mil Tr: 61 98119-4190

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX SW4 15/15 1°dono completa 106Mill Km rodados R$ 150.000 Tr: 98247-0417

HILUX SW4 15/15 1°dono completa 106Mill Km rodados R$ 150.000 Tr: 98247-0417

3.6 ALUGUEL

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

AUTOMOVEIS Commander promoção R$7.000 c/seguro 61-992744457

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS

CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA ATENDO no meu espaço. 61-981391532

MASSOTERAPIA OFEREÇO meus serviços 61-982085403

MASSOTERAPIA massag revigorante e personalizada 61-981249725

MASSOTERAPEUTA ATENDO no meu espaço. 61-981391532

MASSOTERAPIA OFEREÇO meus serviços 61-982085403

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL

A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CLARA MINEIRA recém chegada no Bandeirante c/vários tipos de Massag 61 98157-0853

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627